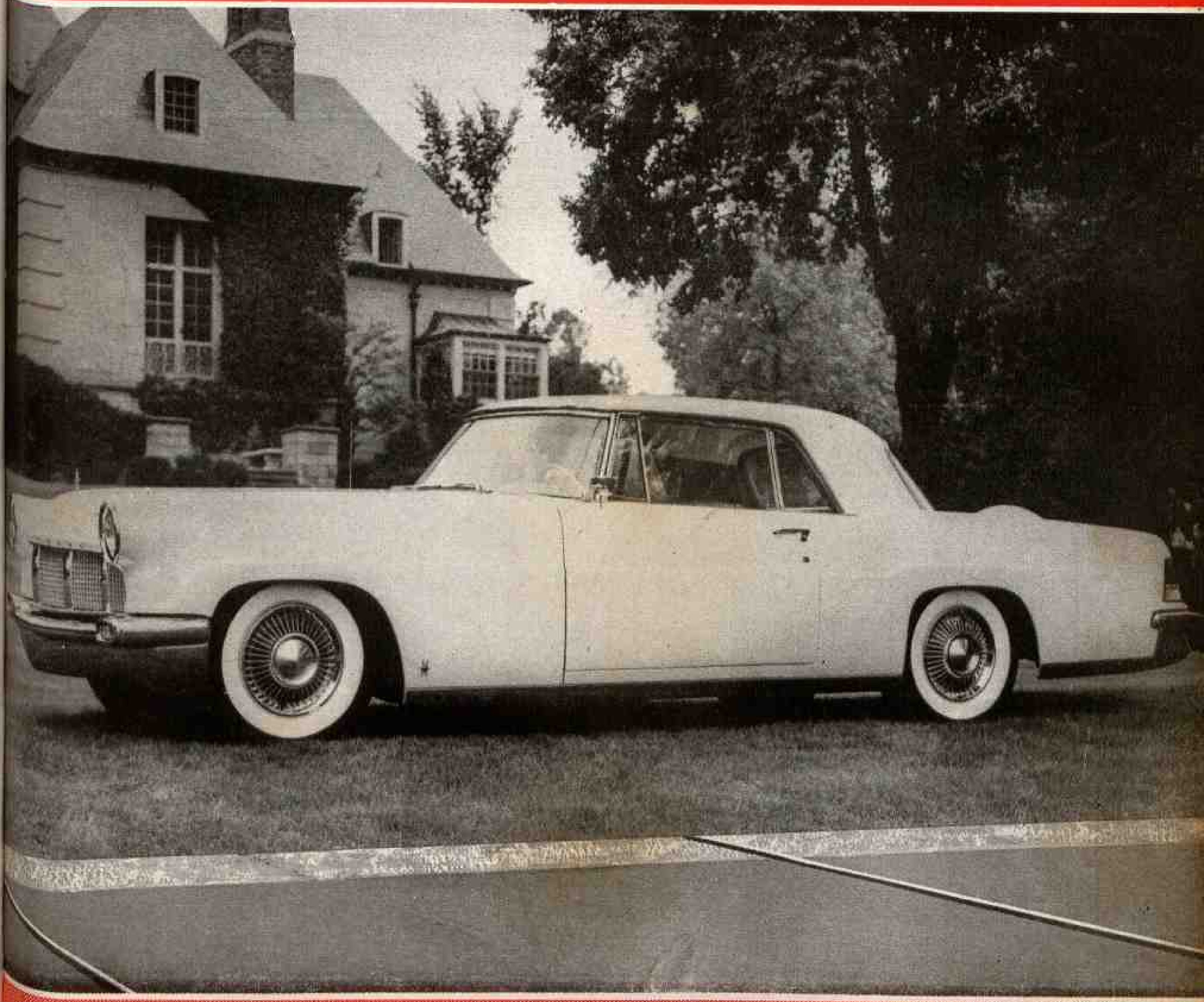
ANO 10 NOVEMBRO, 1955 N.º 119

Automóveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO



NESTE NÚMERO

★ Os Novos Modelos Ford de 1956

●

★ O Novo Citroën DS-19 Produz Sensação

★ Oficinas Bem Equipadas Dão Mais Lucros

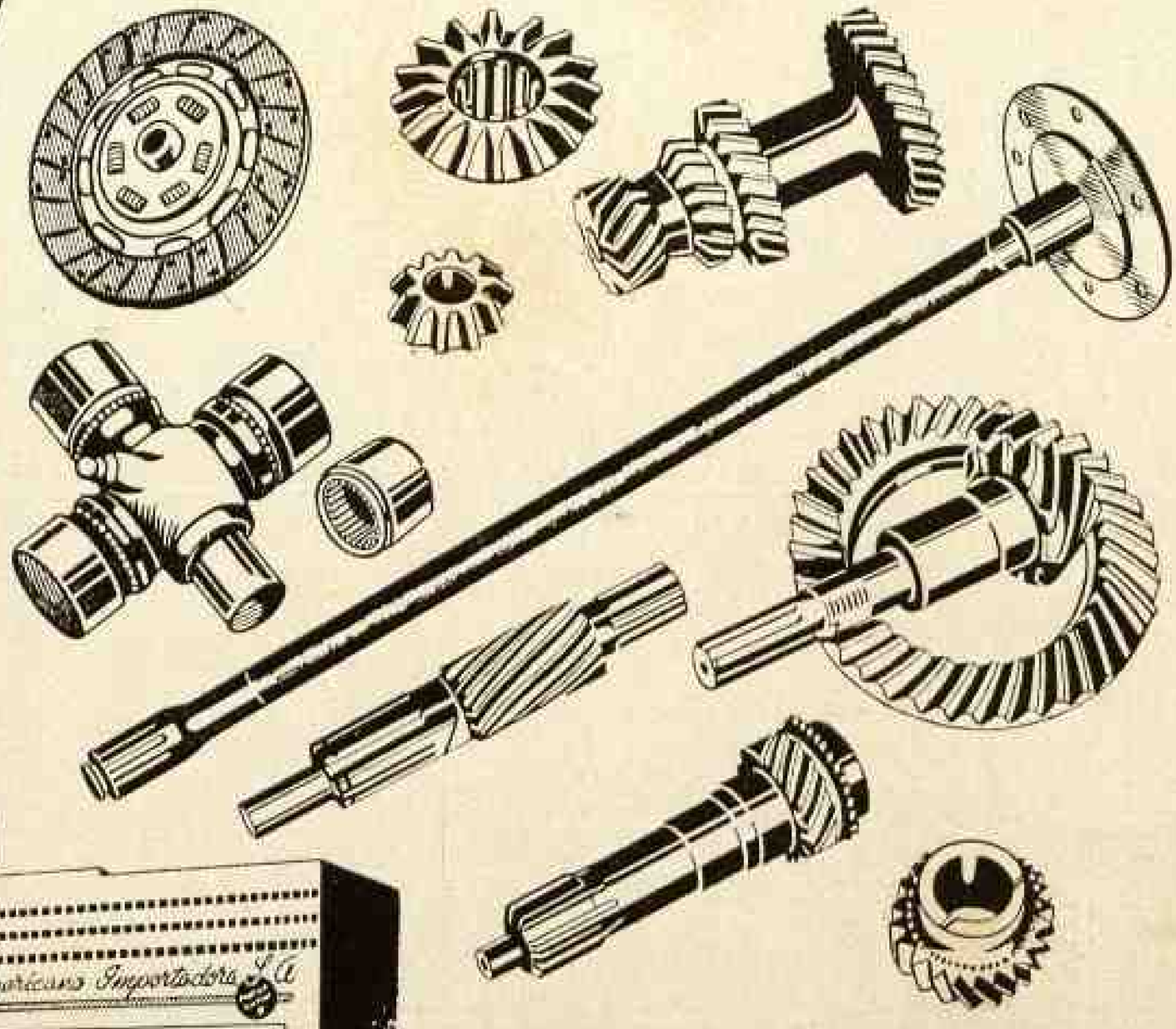
●

★ Consomem-se Cada Vez Mais Anéis de Pistão

TUDO PARA O DIFERENCIAL E CÂMBIO

e mais as seguintes secções completas:

- ★ *Peças para o chassis*
- ★ *Tudo para o motor*
- ★ *Peças de freios hidráulico - lonas*
- ★ *Peças da carrosseria*
- ★ *Ferramentas manuais*
- ★ *Máquinas para oficinas*
- ★ *Acessórios em geral para autos*
- ★ *Rolamentos para automóveis*
- ★ *Partes elétricas*



CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

Auto Americano Importadora S. A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS ★

★ PEÇAS E ACESSÓRIOS ★

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE ★

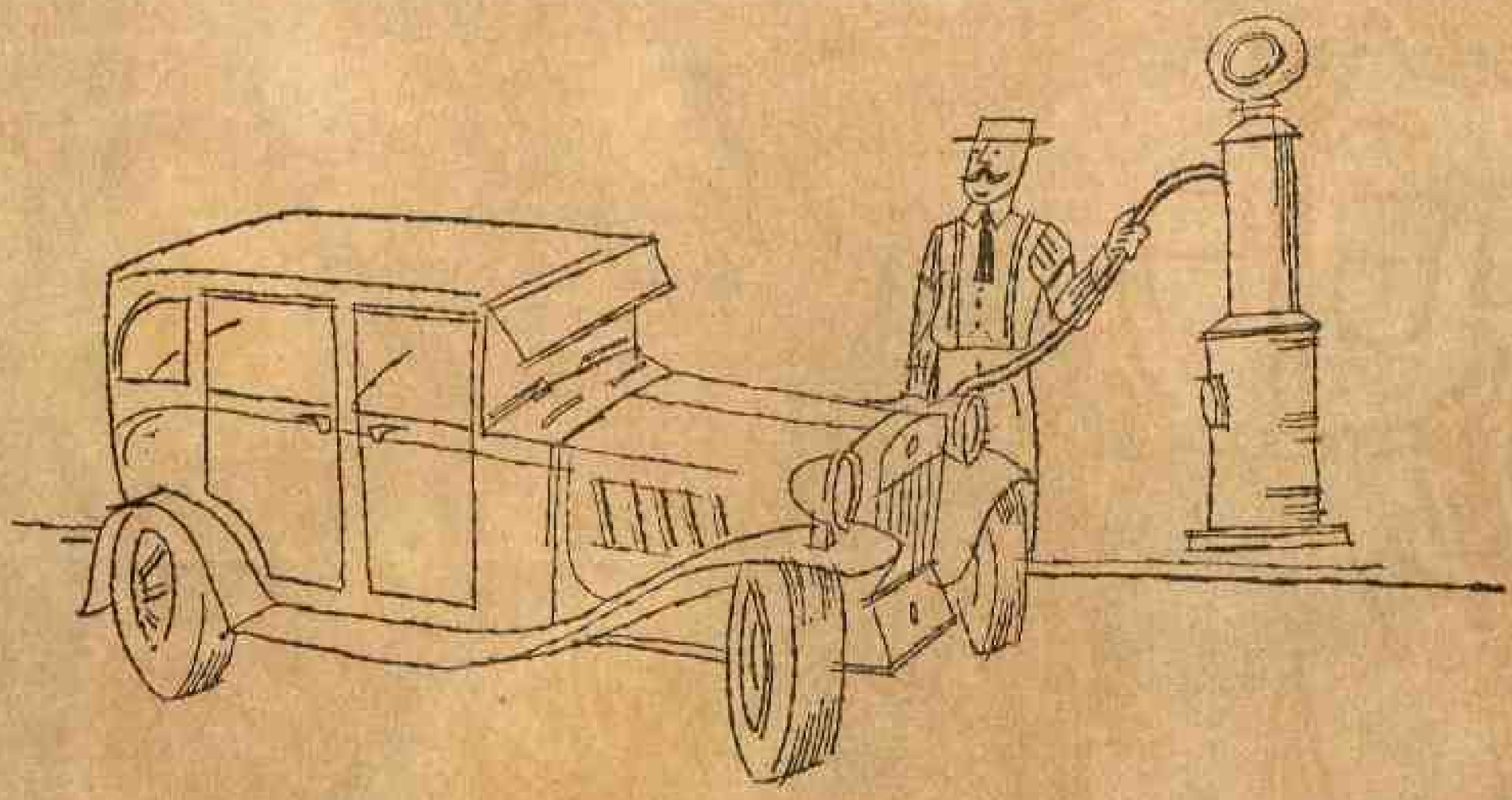
Alameda Barão de Limeira, 652

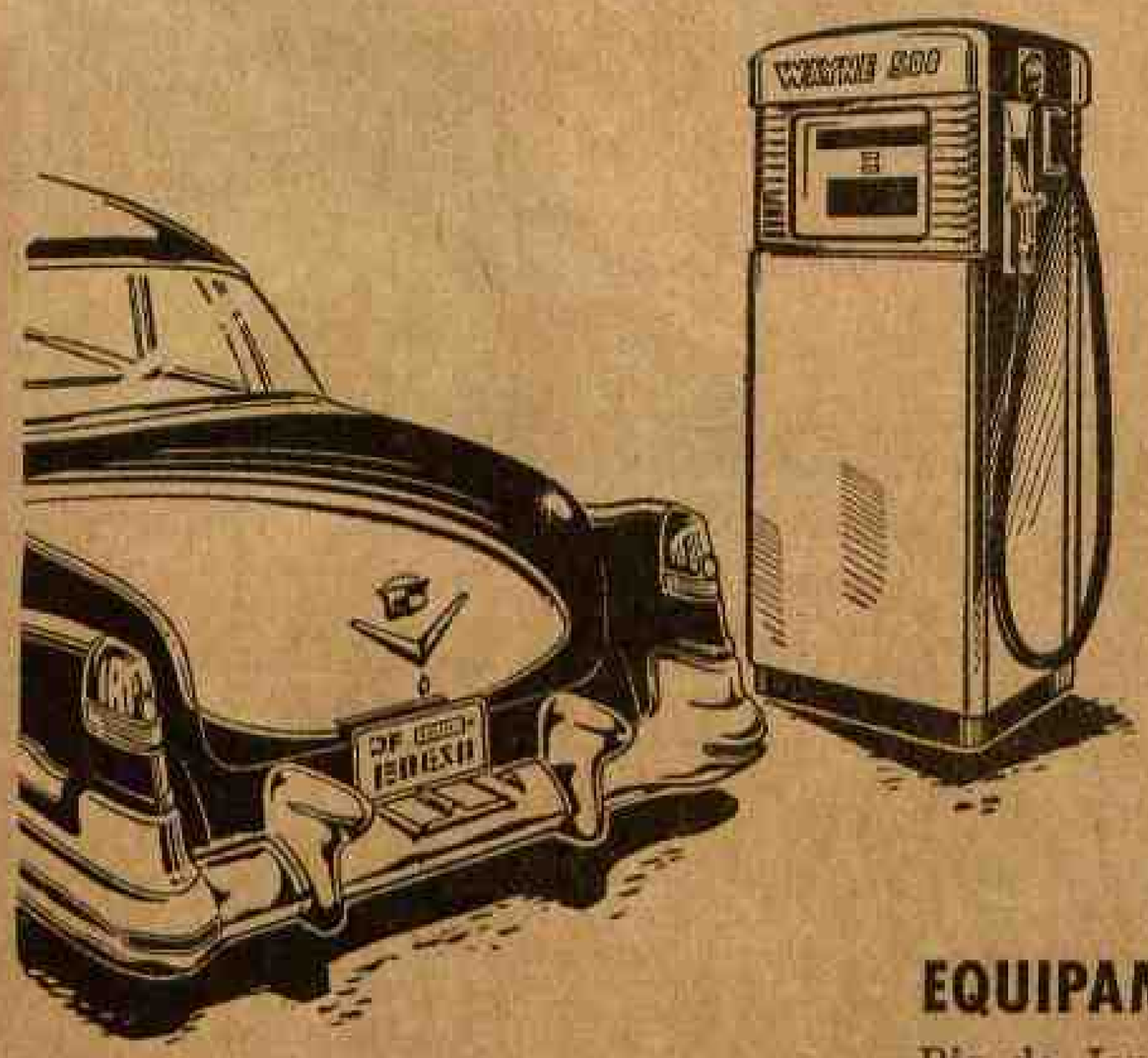
SÃO PAULO

Endereço Telegr. "AUTOAMERICA" — Caixa Postal, 2770

Fones: — VENDAS: 52-5565 — ESCRITÓRIO: 52-5863 — EXPEDIÇÃO: 52-0999

Há 25 anos **abastecendo** o progresso...





Dos velhos "Ford de Bigodes" aos aerodinâmicos modelos dos nossos dias... uma notável etapa do progresso da humanidade foi superada! Paralelamente à vertiginosa evolução da indústria automobilística, alargaram-se as ruas... codificaram-se as leis do tráfego... pesquisaram-se novos lubrificantes e poderosos combustíveis... Também as garagens e postos de serviço multiplicaram-se, crescendo em comodidade e eficiência... Contribuindo decisivamente para êste vertiginoso progresso, *Equipamentos Wayne do Brasil S/A* há 25 anos orgulha-se de prestar inestimáveis serviços aos garagistas e aos automobilistas brasileiros, como pioneira no comércio e fabricação de bombas e equipamentos para garagens e postos de serviço!

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro — São Paulo

Agentes autorizados em tôdas as principais cidades

Completo estoque de peças para recondicionamento de motores.

Importadores especializados em engrenagens e embreagens para carros e caminhões americanos.

MAUÁ
AUTO-PEÇAS S.A.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90
Telefones: 34-8261 (Escritório) - 34-8262 e 48-8217 (Secção de Peças)
Filial: Rua Figueira de Melo, 267 e 267-A
Telefone: 28-2469 — Caixa Postal: 4478
Endereço Telegráfico: MICHIGAN
RIO DE JANEIRO — (São Cristóvão)

ANO 10 NOVEMBRO, 1955 Nº 119

Automóveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO
PUBLICAÇÃO MENSAL

SUMÁRIO

O salão do automóvel de Paris 5
O salão do automóvel de Frankfurt 9
Os novos modelos Ford de 1956 15
O novo Citroën DS-19 produz sensação 16
Apresentados os novos modelos Mercury de 1956 20
Novos modelos Jaguar de 1956 23
O Lincoln de 1956 26
O ultra-secreto Ford Continental Mark II 30
Os novos Hudson Hornet e Wasp de 1956 adotam a linha "V" 33
Melhorando sempre o automóvel 39
Linha de montagem de 21 quilômetros 43
Carta de Detroit 45
Diversas notícias 55
Generaliza-se o sistema elétrico de 12 volts 65
Bissulfito de molibdeno, novo lubrificante 66
Consomem-se cada vez mais anéis de pistão 68
Oficinas bem equipadas dão mais lucros 72
O automóvel e o mecânico 81
Para o mecânico 86
ABC do motor de explosão - IV - 90

TRANSPORTE COMERCIAL

Novo caminhão econômico de 1.750 quilos da Mercedes-Benz 61

NOSSA CAPA — O Continental Mark II, o novo modêlo de luxo da Ford, acaba de ser finalmente desvendado ao público.

Diretor-Proprietário: H. D. OLIVEIRA
Redator-Chefe: MÁRIO RANGEL
EDITÔRA H. D. OLIVEIRA LTDA.
Redação e Administração:
Rua da Quitanda, 20-5.º andar, sala 501 — Caixa Postal, 3446
Endereço Telegráfico — "Autocesso"
Telefone: 22-0232
Rio de Janeiro

Representante em São Paulo: — R. M. Garrido, Praça da Sé, 23 Sala 101 — Telefone: 35-4579

Representante em Curitiba — Eberhard R. Ribeiro, Rua 7 de Abril, 104.

Representative in the United Kingdom: D. W. Commercial Press Services, 6, Netherton Road, St. Margaret's, Twickenham, Inglaterra.

Automóveis & Acessórios — é uma publicação que circula exclusivamente no comércio de automóveis do País. O preço da assinatura por 1 ano (12 números) é de Cr$ 100,00; por 2 anos (24 números) é de Cr$ 150,00 e por 3 anos (36 números) é de Cr$ 200,00. As importâncias em pagamento de assinaturas devem ser remetidas à Editôra H. D. Oliveira Ltda., Cx. Postal, 3446, Rio de Janeiro, por meio de vale postal, cheque ou sob registro com valor declarado, a fim de evitar possível extravio no correio.

AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS
Número avulso, Cr$ 10,00 Números atrasados, Cr$ 12,00

ACO SOUTHALL

Ônibus e Caminhões

Simms

Elétrico e Diesel

OFICINAS ESPECIALIZADAS PARA CONSERTOS EM GERAL.

LANTERNAGEM, PINTURAS, ETC.

EQUIPADAS PARA RETIFICAR EIXOS DE MANIVELA ATÉ 72".

ALINHAMENTO DE FIXOS E BIELAS.

RETIFICAÇÃO DE BLOCOS ATÉ 6" DE DIÂMETRO.

REPAROS GERAIS EM BOMBAS INJETORAS.

RECONDICIONAMENTO DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANCO.

•

Oficinas Wilson

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 116

São Cristóvão — Tel.: 48-8704

RIO DE JANEIRO

WILSON

WILSON, SONS & CO. LTD.

juntas
para
cabeçote
DE CILINDROS DE AUTOMÓVEIS

com camadas de
amianto externas
blindadas com
aneis metálicos

* MELHOR ASSENTAMENTO
* MAIOR VEDAÇÃO
* EQUILIBRIO PERFEITO
* PRECISÃO ÚNICA

folhas de cortiça aglomerada
tamanho 60x90

Juntas

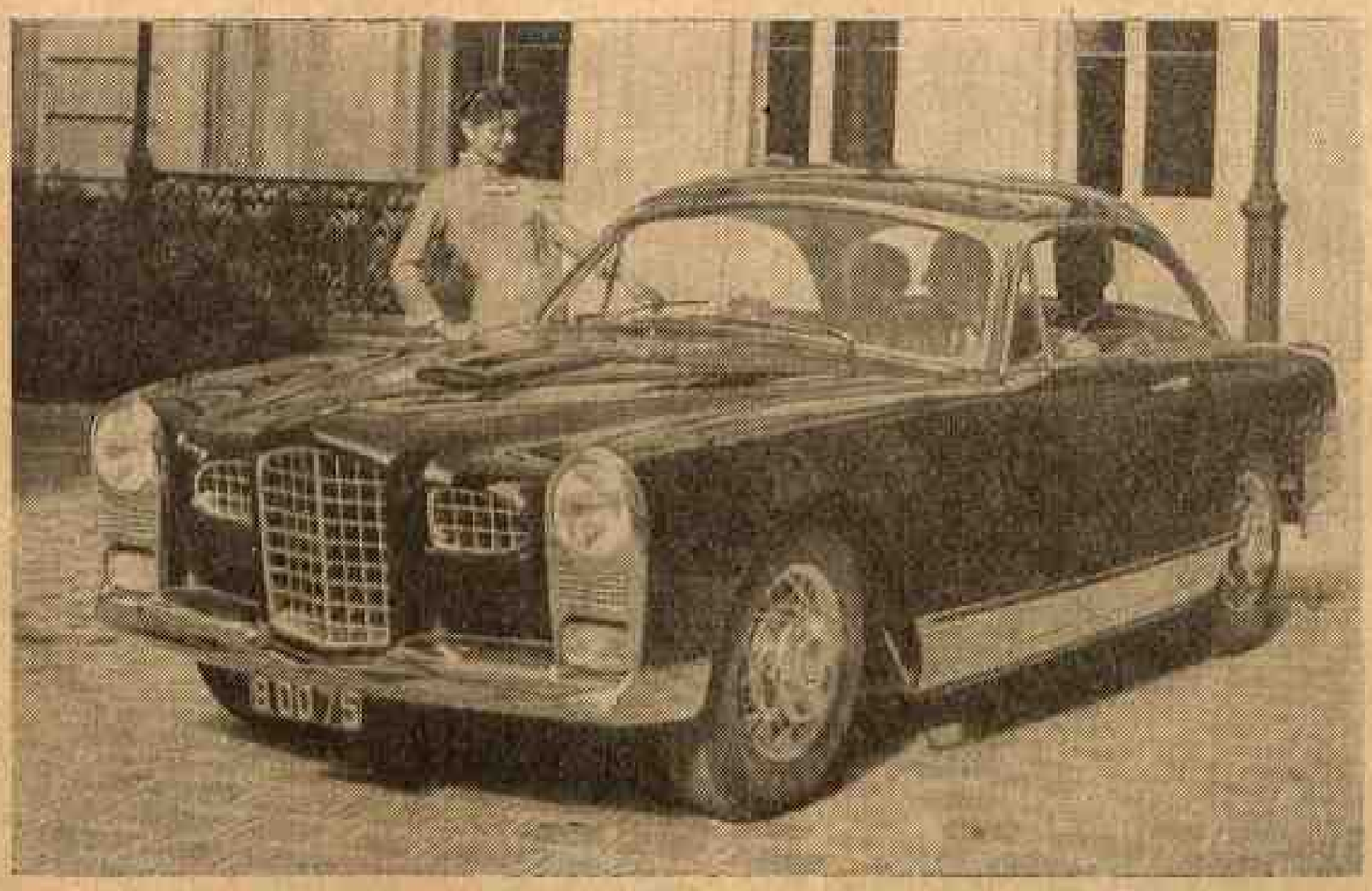
para todos os tipos de automoveis
tratores e caminhões em cortiça,
amianto, velumoide, feltro,
papelão, cartolina, papel, etc.

STEVAUX

SECÇÃO DE PEÇAS PARA RADIO

STEVAUX
Radio
produto

INDUSTRIAS ORLANDO STEVAUX S. A.
Caixa Postal, 10.036 SÃO PAULO



Êste luxuoso modêlo fêz sensação no Salão de Paris. Trata-se de uma carroçaria especial, feita a mão, modêlo conversível, para um motor Chrysler V-8 de 4 litros e 770, com o qual atinge a velocidade de 200 km por hora. É uma encomenda de alto luxo, uma jóia fabricada especialmente para algum freguês milionário.

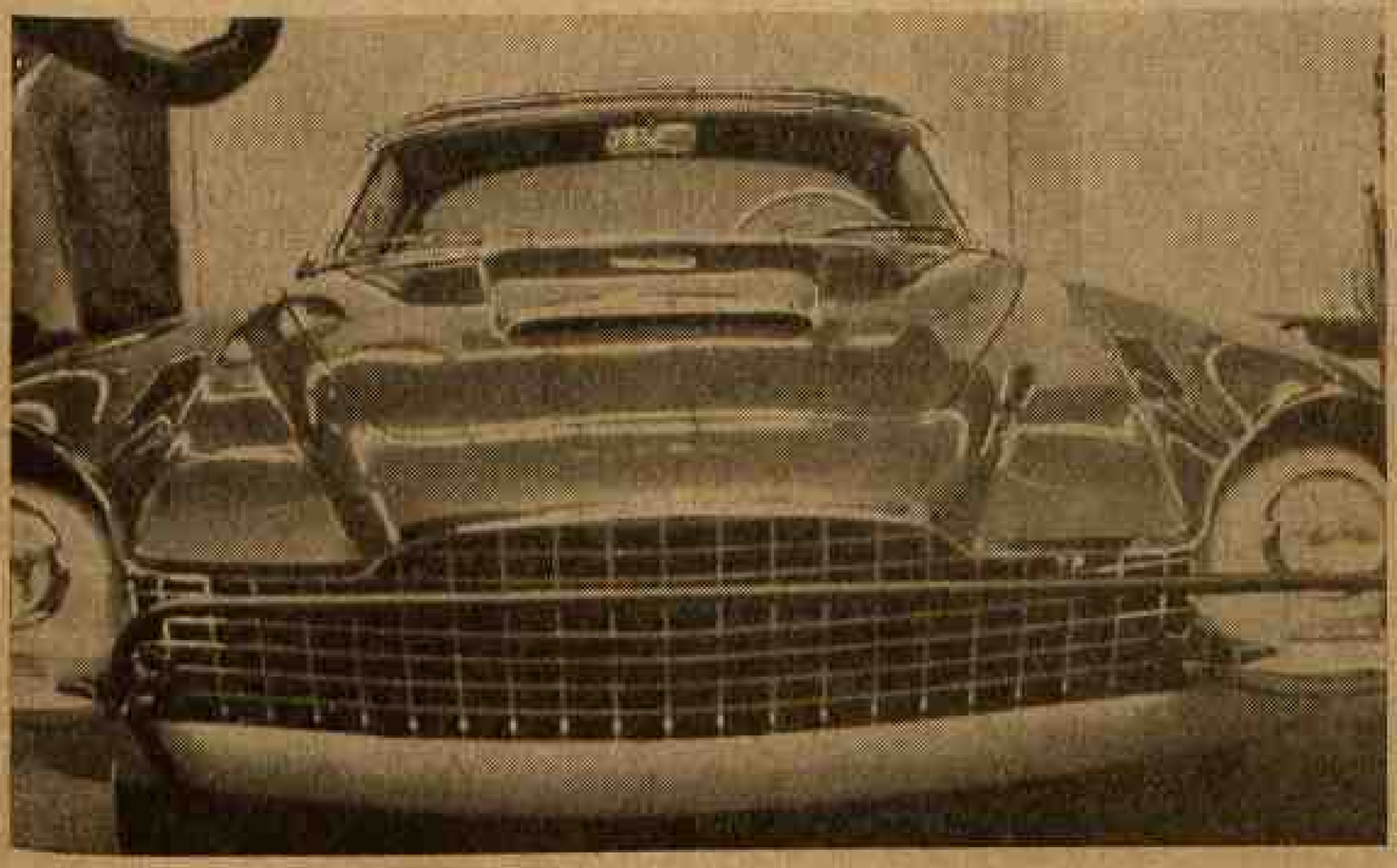
O Salão do Automóvel de Paris

Os modelos mais elegantes foram expostos na capital mundial da elegância

AGORA em 1955 acentuou-se a tendência, já manifestada em anos anteriores, de fazer do Salão do Automóvel de Paris o ponto de lançamento e de apresentação de modelos novos estrangeiros, além dos produtos da indústria automobilística francesa.

Causou sensação, por exemplo, a revelação ao público mundial, pela primeira vez, em Paris, do novíssimo modêlo Ford de grande luxo «Continental», o modêlo-sensação de 1956. Esperado com grande ansiedade nos Estados Unidos e no resto do mundo, o «Continental Mark II» foi revelado pela primeira vez aos olhos do público que enchia as dependências do palácio do Salão de Paris.

O diretor-geral da Sociedade Ford na França explicou que, se a companhia assim procedera, foi porque estava convicta de que Paris, além de ser o bêrço do automóvel, é a mais antiga sede dos Salões de Automóveis e com razão cognominada de «a vitrina do mundo».



Outro impressionante modêlo de luxo exposto no Salão de Paris, uma carroçaria denominada "Corsário", obra prima de Boano, de Turim, para um motor Chrysler. O preço dêste cupê de dois lugares é tão elevado que foi mantido em segrêdo.

O número de expositores alcançou êste ano em Paris o assombroso número de 1.350.

Dos 111 fabricantes de carros que apresentaram suas últimas criações, 33 são franceses, 27 ingleses, 22 norte-americanos, 18 alemães e 6 italianos.

A cortina de ferro não quis comparecer.

Noventa emprêsas de carroçarias desdobraram-se para oferecer aos visitantes os mais engenhosos aperfeiçoamentos com o melhor gôsto.

No ramo de motocicletas e bicicletas a participação francesa foi a mais importante: 73 fabricantes, contra 17 da Inglaterra, 15 da Alemanha, 3 da Itália e 3 da Bélgica.

Êste pequenino carro alemão de dois lugares Messerschmitt foi a "estrêla" do Salão de Paris e ali captou tôdas as atenções. Aqui o vemos perto da Tôrre Eiffel, pilotado pelo astro de cinema Tony Curtis (de cabelos de "tarado") ao lado de sua espôsa, a estrêla Janet Leigh.

Êste ano a fábrica Peugeot não aguardou o Salão para revelar o seu novo modêlo 403 (sôbre o qual já publicamos detalhes). Mas a Citroën, a famosa indústria francesa, guardou ciosamente segrêdo, até o último minuto. E, no decorrer do Salão, apresentou a sua sensacional revelação: o novo e revolucionário Citroën de 1956 (em artigo à parte damos detalhes dêste novo e interessantíssimo modêlo).

A Simca apresenta uma grande novidade: o motor «Flash» com potência aumentada, com acelera-

Para garagens e
OFICINAS DE VULCANIZAÇÃO

Máquinas para vulcanizar pneus e câmaras de ar

STENORIZER

Elétro-automático
110 ou 220 volts

Remendos e Plaquetas STENOR

os mais resistentes, de borracha e de lona. Colocados com a máquina Stenorizer são o máximo em perfeição e segurança.

Válvulas — Cola-cimento

Carregadores de Baterias "CHUBBY"

Solicitem folhetos e listas de preços a

STENORIZER DO BRASIL LTDA.

Rua Capote Valente, 385 - Fone: 8-8676
Cx. Postal 11.025 (Bairro de Pinheiros)
End. Telgr. "Stenorizer" - SÃO PAULO

Produtos Nacionais
que por si se recomendam:

IRLEMP — Irmãos Reinholz Ltda. — Elementos de filtro de óleo, juntas, polias, bujões com chave, etc.

Artefatos de Cortiça CORTEX Ltda. — Aglomerado em folhas e juntas de cortiça.

Sabó S/A Ind. & Comércio — Retentores e peças estampadas para autos.

Soc. Mecânica FAMOR Ltda. — Silenciosos e canos de escapamento.

Antonio Braga — Acessórios e ornamentos para autos.

Albarus & Cia. Ltda. — Cruzetas Universais e terminais de direção.

•

Representantes para o Dist. Federal:

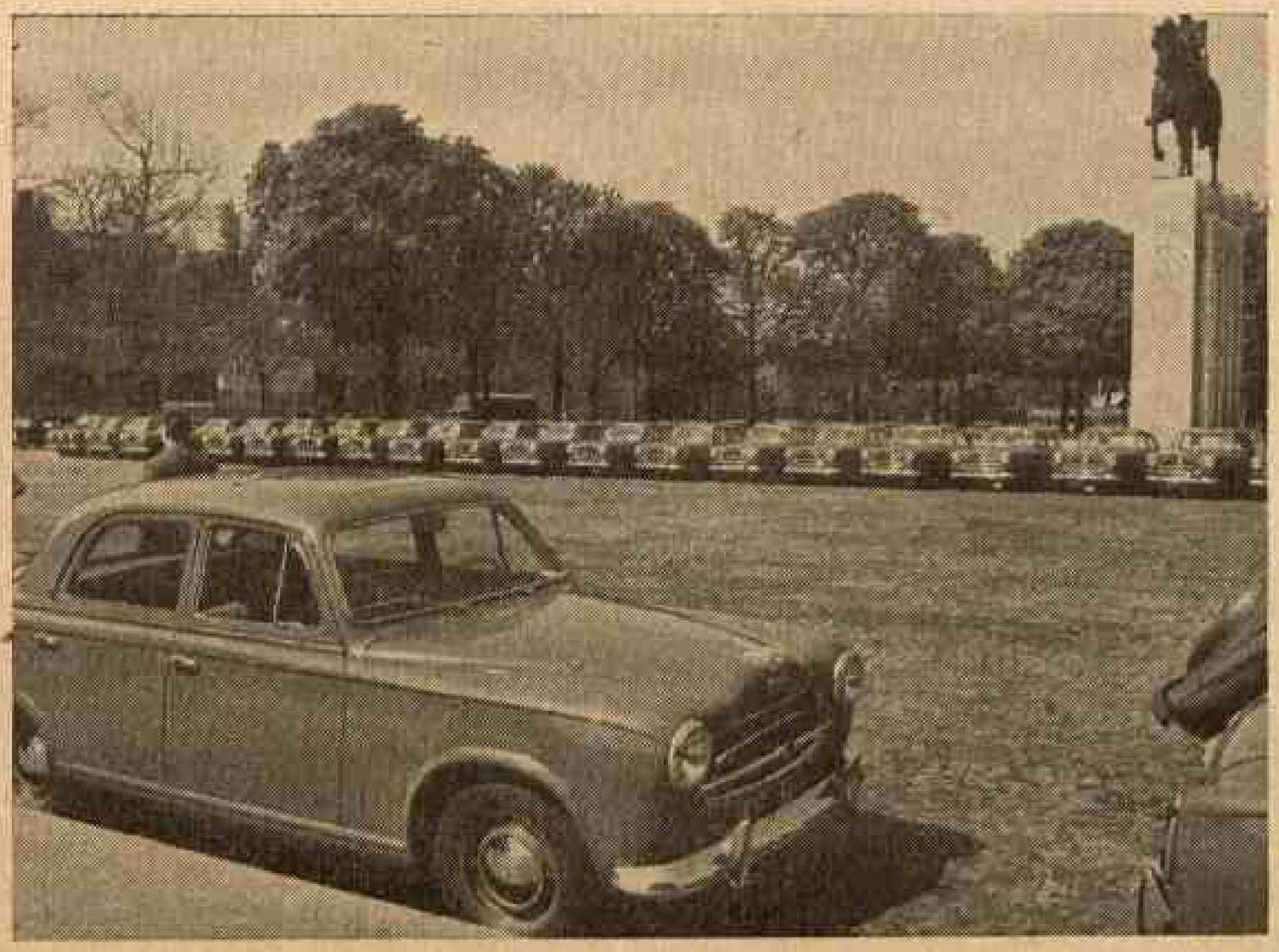
Acessórios para Automóveis

DE LEMOS REPRESENTAÇÕES LTDA.

Cx. Postal "Lapa 63" - End. Tel.: Someled

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, 14.º — Apto. 1404

UMA FIRMA QUE HÁ ANOS SE DEDICA EXCLUSIVAMENTE A REPRESENTAÇÃO DE INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE AUTO-PEÇAS.



Nada menos de 700 carros Peugeot "403" foram enfileirados junto à estátua do Marechal Foch, em frente ao Palais Chaillot onde se realisava o Salão de Paris. Aqui vemos apenas uma pequena parte dêsses 700.

ção instantânea e com velocidade máxima que pode alcançar até 130 km por hora.

Panhard apresenta vários aperfeiçoamentos técnicos: comandos hidráulicos nos tuchos e as famosas bielas «Tôrre Eiffel» que até agora só tinham sido utilizadas nos mais caros modelos de esporte.

A Renault, com o seu tradicional 4 CV, continua desafiando a concorrência dos carros pequenos. E com a sua Frégate apresenta o novo motor «Etendard» de 77 HP.

O Palácio de Chaillot esteve regorgitante de visitantes durante tôda a duração do Salão.

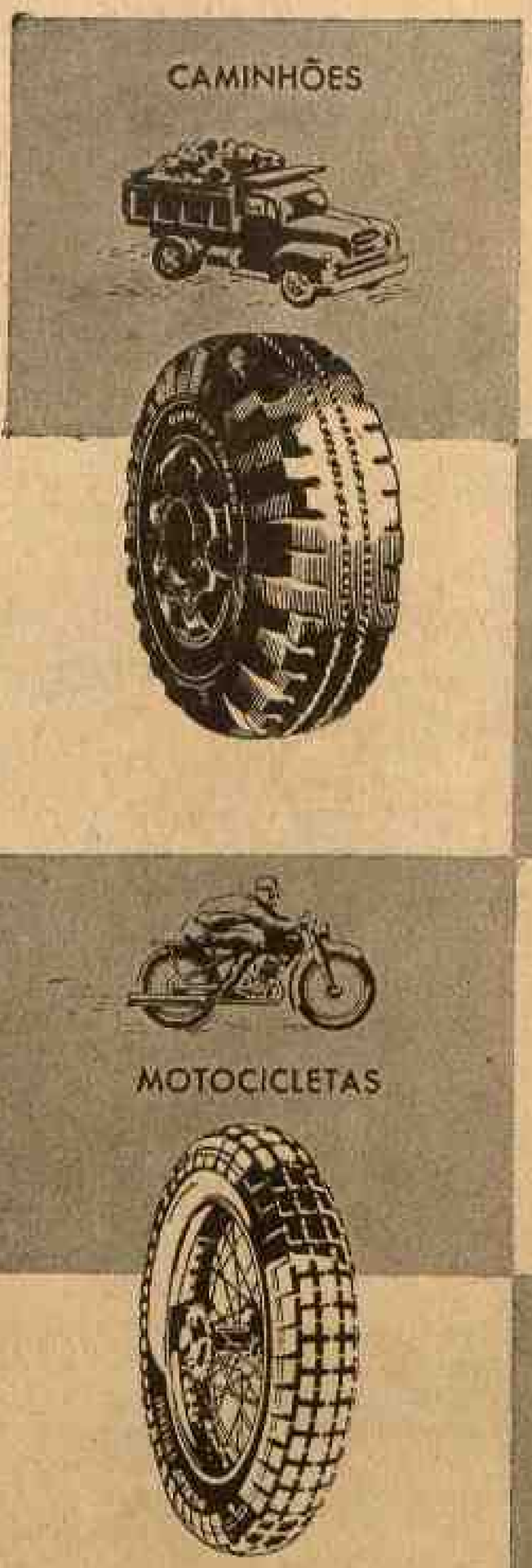
Dezenas de milhares de forasteiros afluiram a Paris para êsse fim, sendo muitos do estrangeiro.

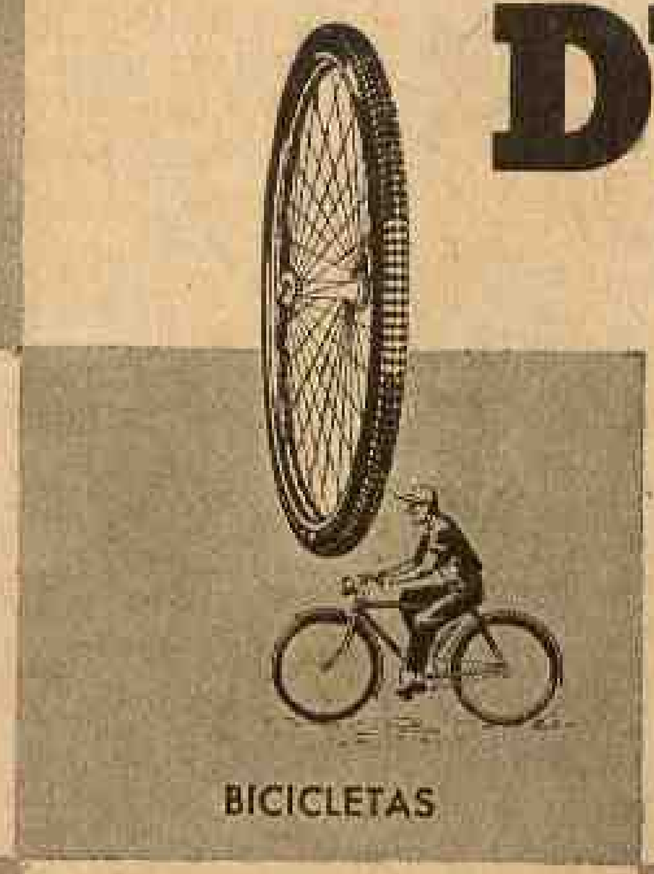
Na esplanada do Palácio Chaillot a Peugeot fêz uma bela demonstração: emparelhou 700 modelos Renault 403! Era uma massa imponente e ao mesmo tempo bela!

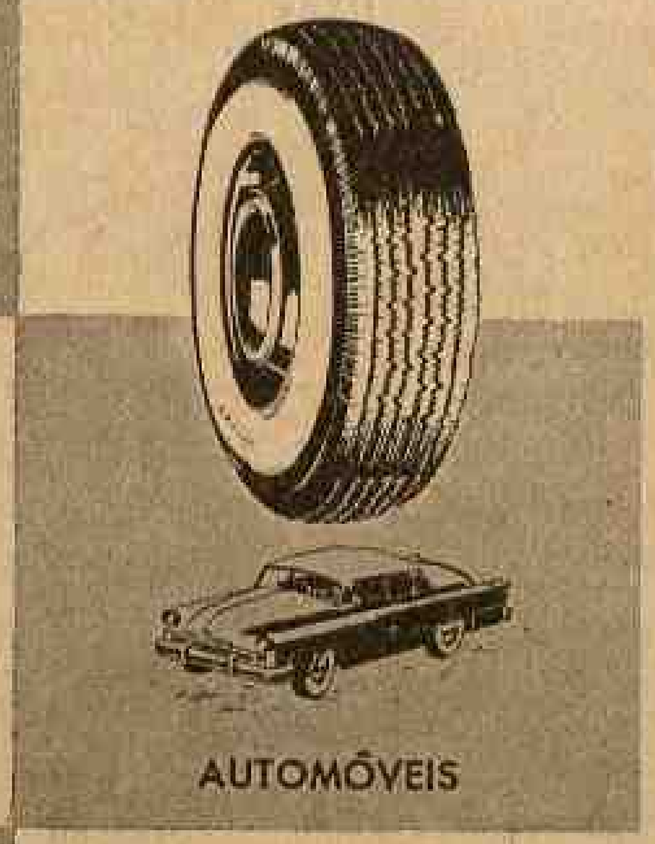
O novo Bentley era um dos modelos mais luxuosos do Salão de Paris e também um dos mais caros, estava marcado por 20 mil dólares (ao nosso precário câmbio de 5.ª categoria seriam 9 milhões de cruzeiros).

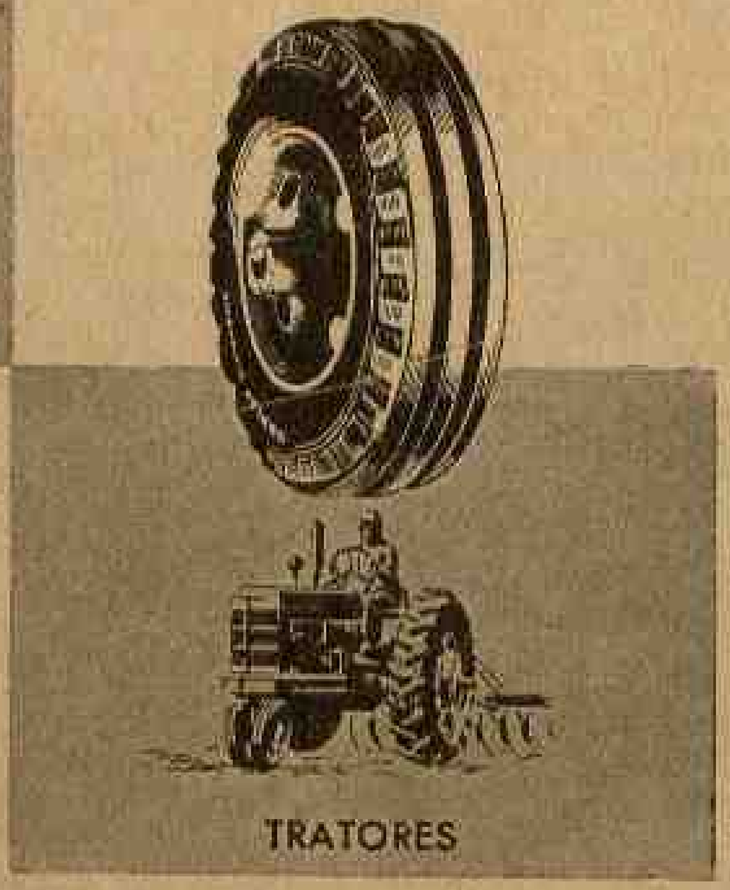
A família

DUNLOP

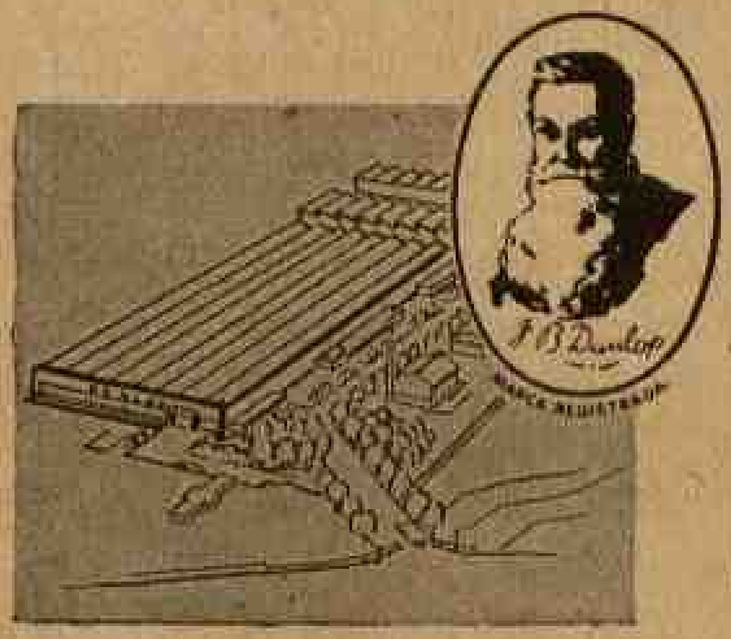








O pneu de confiança



• o inventor do pneumático

DUNLOP DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA DE BORRACHA

QUALIDADE

BOSCH

Limpador de para-brisa

Construção forte

Funcionamento seguro

A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

VELOCIDADE

Cadisa COMERCIO DE MÁQUINAS E MOTORES DIESEL S.A.

Rua Sacadura Cabral 147 ★ Caixa Postal 4495

Tel. 43.1001 - Rio de Janeiro Telegr: Dieselbras

O Salão do Automóvel de Frankfurt

A maior exposição alemã de automóveis foi em 1955 muito brilhante

O 37º Salão Internacional do Automóvel, de Frankfurt, foi êste ano coroado de grande brilhantismo e afluência. Foi a maior exposição até hoje realizada em território germânico. A enorme freqüência de visitantes demonstrou o tremendo interêsse do público alemão pelo automóvel e pelo transporte motorizado em geral.

Predominaram, como era natural, os exibidores nacionais. Dos estrangeiros, a liderança coube aos britânicos, pois nada menos de 15 estandes apresentavam carros inglêses.

Vinham em seguida os exibidores dos Estados Unidos, França, Dinamarca, Itália, Áustria, Bélgica, Suiça, Holanda e Suécia. A Checoslováquia era o único país expositor do lado de lá da cortina de ferro.

Automóveis para todo gôsto estavam expostos, desde os pequeninos carros de 3 rodas até o mais luxuoso e caro modêlo especial de esporte.

O Salão abrangia também exposição de caminhões, reboques, ônibus, peças e acessórios. Só de acessórios, por exemplo, havia 500 estandes.

Os produtores alemães não procuraram atrair os compradores mediante baixa nos preços mas a baixa foi indireta pois instalaram motores mais potentes e melhor equipamento.

Uma real surprêsa foi causada pela apresentação, depois de bastante adiantado o Salão, de um novo modêlo esporte da BMW: o modêlo 507, com motor V-8 de 140 HP e capaz de atingir a velocidade de 210 km por hora!

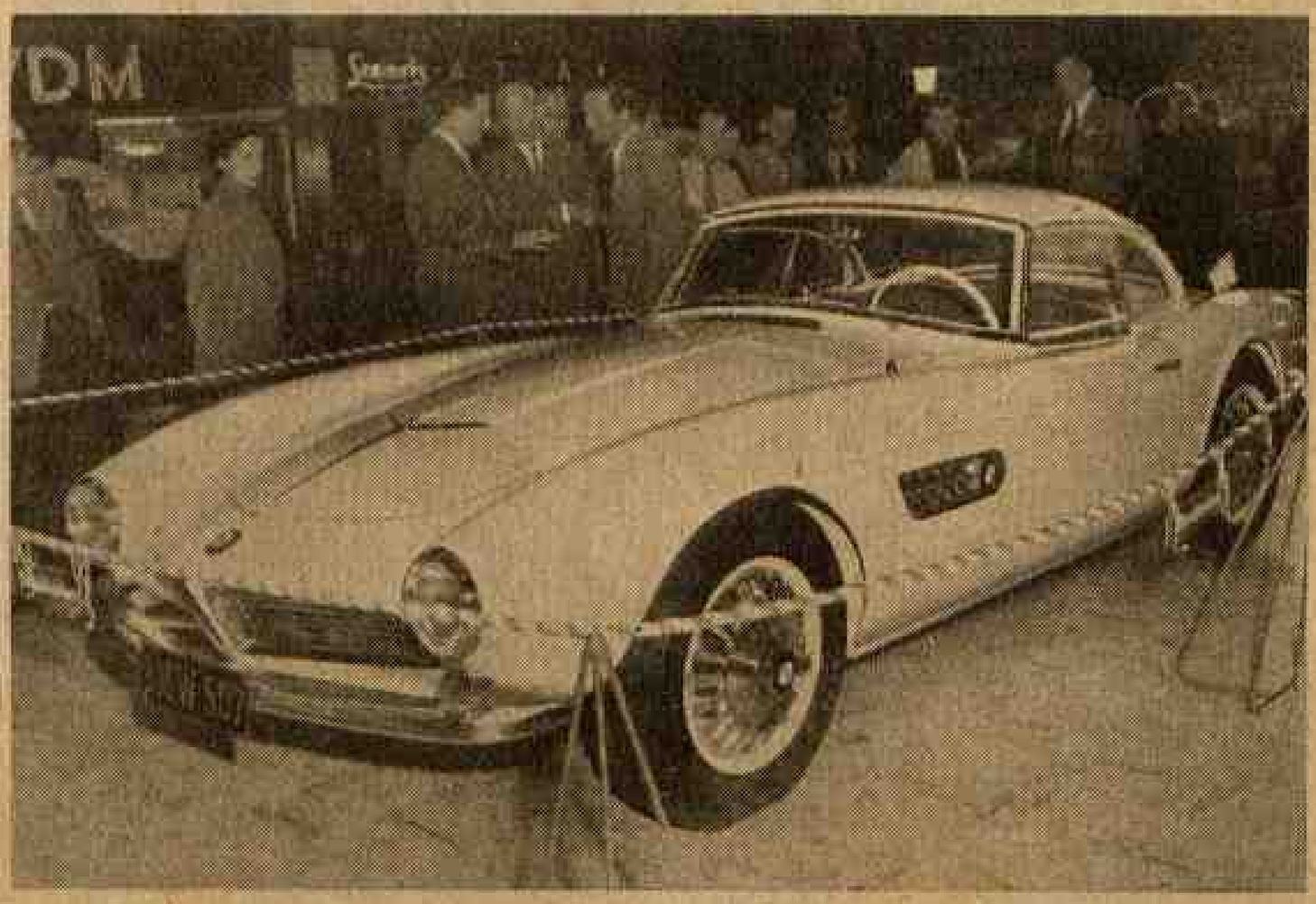
A Daimler-Benz, a produtora dos famosos Mercedes, expôs a linha completa de sua produção, com os modelos de 1956 que mantêm as linhas clásicas. Foi exposto também o Mercedes 300-SLR, que não é fabricado para venda e sim apenas para competições esportivas. É o carro com o qual o ás do volante Fangio conquistou o campeonato de 1955.

A Volkswagen exibiu, além do seu popular modêlo que já atingiu o número 1.000.000, um outro modêlo, o cupê Karman, com carroçaria desenhada pelo italiano Ghia. Êste novo modêlo destina-se àquêles que não simpatizam com as linhas do popular Volkswagen.

Foi imenso o interêsse público pelos carrinhos de 3 rodas, os «carros-miniatura» ou «minicarros». Equipados com motor de motocicleta, de dois tempos, tais carrinhos combinam a economia com a facilidade de manejo e permitem a ânsia do público de obter um meio de transporte motorizado ao seu alcance. Um dêsses veículos, por exemplo, o Dornier «Delta», atinge com facilidade os 80 km por hora, com um consumo mínimo de gasolina. E distingue-se de uma motocicleta porque «é um veículo fechado», oferece proteção contra as intempéries.

O famoso DKW oferece um elegante modêlo, de 4 portas, com motor de 3 cilindros a 2 tempos.

A fábrica Opel está em expansão e ofereceu êste ano duas novas versões dos seus modelos Olympia e Kapitan. O Olympia tem motor de 1 1/2 litros, o Kapitan o tem de 2 1/2 litros.



Outra novidade do Salão de Frankfurt foi o super-carro de esporte BMW 507, com motor de 140 HP e que faz 210 km por hora.

É fácil entrar e sair, neste pequenino carro alemão Dornier Delta, exposto no Salão de Frankfurt. Os quatro passageiros têm de sentar-se, porém, de costas uns para os outros. O pequeno carro tem motor de 1 cilindro e de 14 HP, localizado no centro do veículo e em baixo do assoalho. Quanta coisa original!

Sôbre uma plataforma giratória, o popularissimo Volkswagen era exibido. O carro que aqui vemos é o número 1.000.000, com pára-choques cromados e luxuosos interiores. A fábrica Volkswagen foi a única indústria européia de automóveis a atingir produção de 1.000.000 após a guerra.

Atinge com facilidade a velocidade de 110 km por hora.

O novo Kapitan tem motor de 6 cilindros, com diâmetro de 80 e curso de 82 mm, potência de 75 HP e razão de compressão de 7 para 1. A sua grade frontal é nova e mais bonita, dispõe o novo modêlo de maior quantidade de adornos cromados, os faróis vêm agora embutidos debaixo do cofre do motor que é integral.

Os novos modelos Mercedes-Benz bem que mereciam uma descrição detalhada, mas vamos aqui apenas comentar ligeiramente um dêles, o 190 SL.

O Mercedes-Benz 190 SL de 1956, ao mesmo tempo modêlo esporte e de turismo, oferece a popularidade de ter capota amovivel (não dobrável e sim amovivel como um todo). O mesmo carro, pois, abrange em si duas versões: carro fechado e carro aberto, de esporte e de turismo.

O teto está fixado apenas em 6 pontos, a sua retirada ou colocação é simples e rápida.

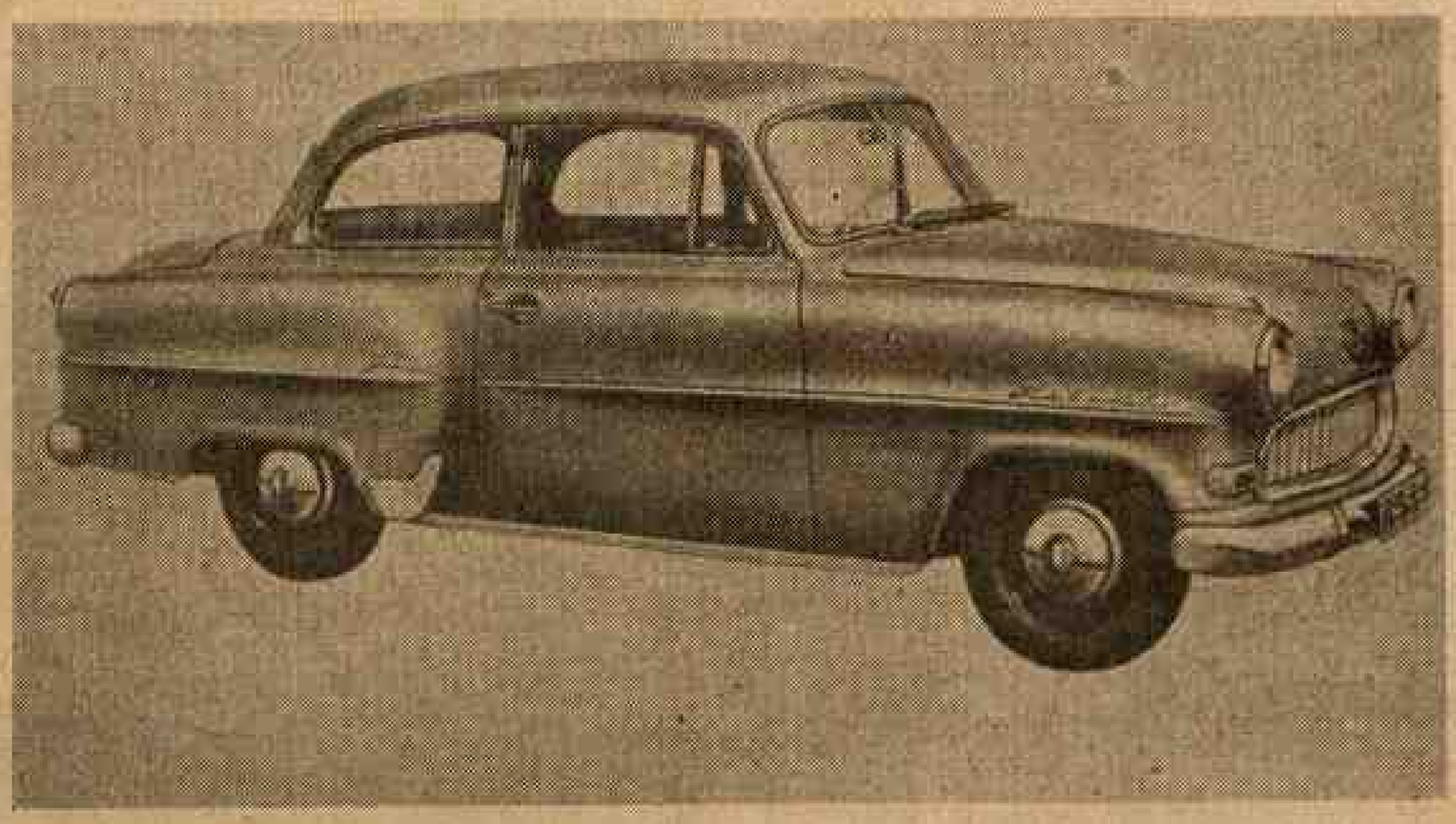
Dispõe do sistema Mercedes-Benz de ventilação e de calefação, podendo-se regular individualmente para cada lado a quantidade de ar que penetra e a temperatura.

Graças à forma e à disposição dos tubos de admissão e de descarga, das câmaras de combustão e dos carburadores horizontais escalonados, o consumo de combustível é muito econômico (percorrem-se 100 km com apenas 8.6 litros).

O eixo traseiro é o eixo oscilante Daimler-Benz de uma só articulação com baixo centro giratório, o que faculta impressionante aderência ao solo.

A direção, livre de jôgo graças ao dispositivo de esferas circulantes, tem grande suavidade de ma-

O novo Olympia difere apenas em certos detalhes dos modelos anteriores. A grade frontal é agora mais simples e mais bonita, com molduras cromadas para os faróis. A janela traseira apresenta-se muito ampliada, encurvada e abrangendo tôda a parte traseira do carro. O Olympia é fabricado por enquanto em modêlo de duas portas (quando teremos um esperado modêlo de 4 portas?). O seu motor de 4 cilindros tem diâmetro de 80 e curso de 74 mm (foi um dos primeiros motores a adotar já em 1938 esta razão super-quadrada) e desenvolve a potência de 45 HP a 3.900 rotações por minuto. A razão de compressão é de 6.9 para 1.



O novo Opel "Olympia Rekord" mantém as linhas gerais do modêlo anterior, com pequena modificação na grade frontal do radiador. Ostenta a tradicional eficiência Opel.

O cupê Mercedes-Benz 190-SL, para duas pessoas, apresenta a inovação da capota retrátil. É, assim, um modêlo simultaneamente "capota rígida" e conversível.

PARA AVIÕES...
SÒMENTE O MELHOR

Por isso é que aproximadamente 45 por cento dos óleos lubrificantes usados pelas principais emprêsas de aviação norte-americanas são SINCLAIR.

Para automóveis, caminhões e ônibus

Compensa Comprar O Melhor

SINCLAIR

Distribuidores:

BORGAUTO S. A.

MATRIZ:
Rua S. Cristóvão, 1254 - Caixa Postal, 3301
Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.: BORGAUTO - Distrito Federal

Av. Gomes Freire, 602-A
Telefone: 52-3924
Distrito Federal

FILIAIS:
Av. Suburbana, 10.057
Telefone: 29-9920
Distrito Federal

R. Carlos de Lacerda, 34-36
Telefone: 3272
Campos - Est. do Rio

Use Peças e Acessórios

MOPAR

Para sua Segurança

USE PEÇAS E ACESSÓRIOS MOPAR CHRYSLER CORPORATION

Para os carros PLYMOUTH, DODGE, DESOTO ou CHRYSLER . . . caminhões FARGO, DESOTO ou DODGE.

USE PEÇAS E ACESSÓRIOS MOPAR CHRYSLER CORPORATION

O serviço é mais
satisfatório com as nossas peças

- **AS PEÇAS MOPAR TÊM**
- **Superioridade Técnica**
- **Segurança**
- **Grande Duração**

Confie em

PEÇAS GENUINAS PEÇAS MOPAR ACESSORIOS CHRYSLER CORPORATION

CASA PAULO GUIMARÃES
Automóveis e Representações, S. A.
PRAÇA RAUL SOARES, 339 — Caixa Postal, 101 — Telefones: 2-5580 e 2-7764
Telegramas: "AUTOS"
SEÇÃO DE VENDAS: RUA GOITACASES, 863
OFICINAS: AV. PARANÁ, 472 e RUA GUARANI 555
BELO HORIZONTE

nejo, não transmitindo os choques que resultam das irregularidades da pista de rolamento.

Os tambores de freios são dotados de aletas de arreferecimento, dissipam imediatamente todo o calor produzido. O servo-freio é opcional.

A carroçaria do 190 SL oferece assento cômodo para duas pessoas. Na parte posterior há espaço para bagagem, além do compartimento próprio para tal fim.

A capota muito baixa faculta visibilidade total permanente. Os estreitos pilares laterais do pára-brisa panorâmico não perturbam a visão. Os limpadores de pára-brisas são dotados de duas velocidades.

Outros detalhes

Quatro estandes maiores abrigavam os produtos dos maiores expositores: Daimler-Benz, Volkswagen, Ford e Auto-Union. A denominação «estande» não se aplica bem ao imenso espaço, verdadeiro hall ou salão, cada um quase do tamanho inteiro do Salão de Londres (de Earl's Court). E apesar do espaço, densa multidão enchia tudo.

O interêsse do público explica-se porque o povo germânico está ficando cada vez mais apto a comprar os seus automóveis. A recuperação da Alemanha nunca foi tão pronunciada como nestes últimos meses.

Em 1954, por exemplo, fabricaram-se 561.172 automóveis. Êste ano, só no 1º semestre já se produziram 360.622 unidades, das quais 46 % para os mercados de exportação.

É interessante comparar êstes algarismos (que se referem só à Alemanha Ocidental) com os de antes da guerra: em 1938, a produção total de automóveis de passageiros foi apenas de 276.804 unidades!

A tendência dos carros alemães é conquistar cada vez maior preferência dos mercados de ultramar. Os carros apresentam agora mais espaço, mais confôrto, assentos mais largos. O DKW aumentou a sua largura e a sua distância entre-eixos.

Outro meio de aumentar o espaço (e confôrto) para os passageiros é o uso de rodas menores, que permitem diminuição dos arcos traseiros. Os diâmetros dos aros das rodas diminuiram 1 polegada em média. As rodas de 16 polegadas estão desaparecendo, já existem rodas de 13 polegadas.

Em quase todos os modelos já em produção foi feito considerável esfôrço para aumentar o espaço destinado à bagagem.

Outro fato significativo foi a introdução da transmissão automática Borg-Warner, hoje equipamento opcional nos Mercedes 300.

Há também grande interêsse pelos carros pequenos e baratos, com motor de 1 a 2 cilindros, a dois tempos. Com grande engenho e arte alguns fabricantes têm conseguido lugar para 4 passageiros num espaço mínimo.

ANUÁRIO DE 1956

Êste volumoso Anuário, um volume de 200 páginas, fartamente ilustrado, conterá interessantíssimo texto e numerosas páginas a côres.

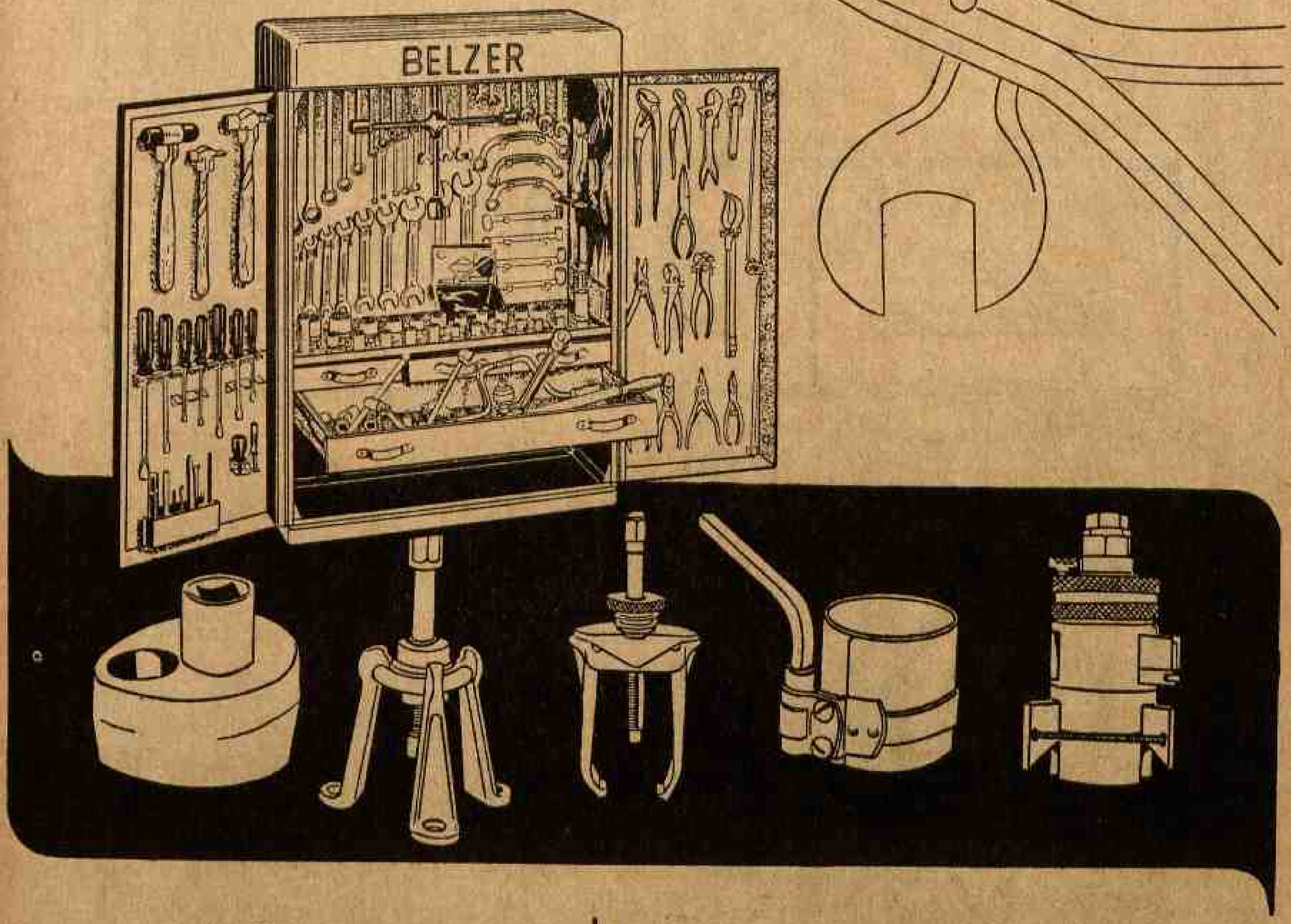
O "ANUÁRIO" é enviado gratuitamente a todos os assinantes de "AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS".

Sua assinatura está vencida?

Renove-a hoje mesmo, por 3 anos, com apenas Cr$ 200,00.

BELZER

A melhor ferramenta alemã!



Indispensavel à toda e qualquer oficina mecânica que queira ter jogos completos da melhor ferramenta até hoje fabricada. BELZER - a melhor ferramenta alemã!

DISTRIBUIDORES:

Hermes Macedo S/A

CURITIBA · PONTA GROSSA
LONDRINA - MARINGÁ e BLUMENAU

você sabe o que é isto?*

alguns carros têm **8**

outros têm **6**

e ainda outros têm **4**

SE ÊLES ESTIVEREM LIMPOS:

- V. terá maior quilometragem por litro de gasolina.
- V. não precisará usar gasolina de maior octanagem.
- V. verá eliminados os depósitos que causam pré-ignição.
- V. terá prolongada a vida do seu motor e reduzidas as despêsas de manutenção.

e isto os mantém limpos

O ÓLEO SUPER-DETERGENTE!

*OS PISTÕES SÃO UMA DAS PARTES MAIS IMPORTANTES DO SEU MOTOR

Longos anos de pesquisas produziram o óleo destilado HAVOLINE do qual foram retiradas todas as matérias causadoras de resíduos.
HAVOLINE — PODE-SE PAGAR MAIS, MAS NÃO SE PODE COMPRAR MELHOR!

TEXACO

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. - 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

O Ford de 1956 dedica especial ênfase à segurança: vejam o cinto de segurança, o painel estofado, os para-sóis acolchoados, a direção de centro rebaixado. As portas são dotadas de fêcho de segurança.

Os Novos Modelos Ford de 1956

Quatro séries diferentes, silhueta mais baixa, motores mais possantes

ACABAM de ser apresentados ao público americano os novos Ford, modêlo 1956.

Silhueta mais baixa, motores mais possantes, quatro séries diferentes, sistema elétrico de 12 volts, gerador (dínamo) novo, de 30 ampéres, tais são as características que mais diferem das do modêlo anterior.

Além disso, o Ford apresenta, como o seu irmão mais velho, o Lincoln, equipamento acessório de segurança, visando diminuir a gravidade dos acidentes automobilísticos. Tal equipamento compõe-se de: cinto de segurança, para-sol e painéis acolchoados, volante de direção de centro rebaixado (o que evita o motorista a ser prensado contra a coluna da direção), portas de fechos duplos e muitos outros.

Há quatro séries distintas, para 1956: Fairlane, Station Wagon, Customline e Mainline. As duas primeiras são equipadas com os motores do famoso Thunderbird, desenvolvendo 202 HP com a transmissão automática Fordomatic e 200 HP com a transmissão convencional (câmbio mecânico) ou Overdrive. As restantes possuem motores Y-8 de 176 HP ou 173 HP, respectivamente, com ou sem Fordomatic. Há, além desses, os econômicos de 6 cilindros, êste ano com 137 HP, que podem ser adquiridos em qualquer das séries.

A grade do radiador, modificada, possui faroletes oblongos que envolvem suavemente os pára-lamas e os frisos laterais foram embelezados por um novo desenho. O painel de instrumentos é inteiramente novo, à prova de reflexos.

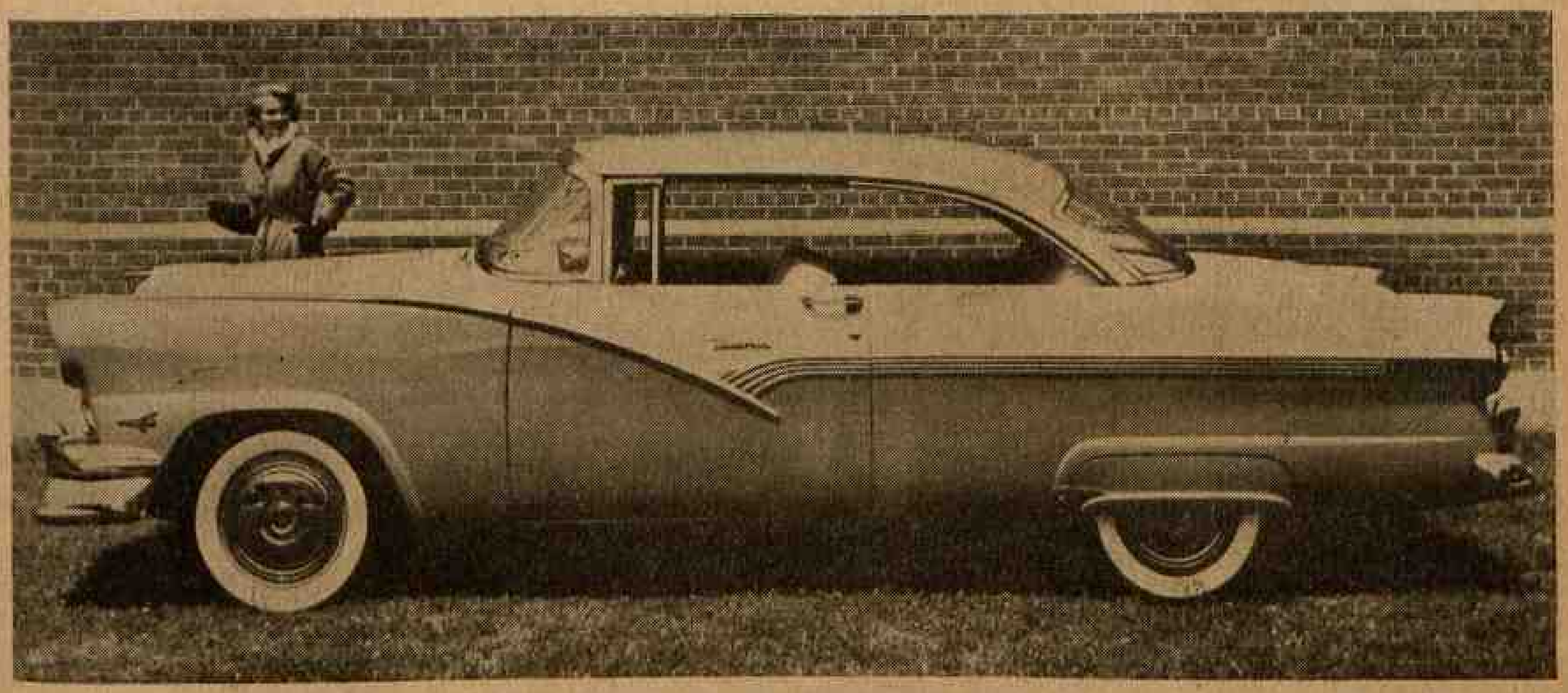
Os novos modelos Victoria são 4 cm mais baixos que os anteriores. Para o próximo ano a Ford apresentará um modêlo Victoria de 4 portas, sem as colunas entre as portas dianteiras e traseiras.

À série dos Station Wagons foi acrescentado o Parklane, com belíssimas combinações de côres e estofamentos luxuosos.

Dentre os acessórios oferecidos êste ano, destacam-se a direção assistida por fôrça hidráulica, servo-freio a vácuo, vidros e assentos de acionamento elétrico, sistema de ar condicionado, aquecedor, vidros coloridos e um rádio especial de sintonização automática.

Especificações

São as seguintes as especificações dos três tipos de motores dos Fords de 1956:



O Ford Victoria de 1956 tem sua silhueta baixa e elegante realçada pelos novos cromados laterais. O Victoria é um dos sete modelos da série Fairlane.

Motor Thunderbird Y-8

Tipo:	8 cilindros em V, ângulo de 90 gráus, válvulas no cabeçote.
Potência: Câmbio mecânico	200 HP a 4.600 r.p.m.
Fordomatic	202 HP a 4.600 r.p.m.
Diâmetro do pistão:	3.75 polegadas
Curso do pistão:	3.30 polegadas
Compressão:	
Normal	8 : 1
Fordomatic	8.4 : 1
Cilindrada:	292 polegadas cúbicas

Motor Y-8

Tipo:	8 cilindros em Y, ângulo de 90 gráus, válvulas no cabeçote.
Potência: Câmbio mecânico	173 HP a 4.400 r.p.m.
Fordomatic	176 HP a 4.400 r.p.m.
Diâmetro do pistão:	3.62 polegadas
Curso do pistão:	3.30 polegadas
Compressão:	
Normal	8 : 1
Fordomatic	8.4 : 1
Cilindrada:	272 polegadas cúbicas

Motor de 6 cilindros

Tipo:	6 cilindros em linha, válvulas no cabeçote.
Potência:	137 HP a 4.000 r.p.m.
Diâmetro:	3.62 polegadas
Curso:	3.60 polegadas
Compressão:	8 : 1
Cilindrada:	223 polegadas cúbicas

O Novo Citroën DS-19 Produz Sensação

Profundas inovações no novo modêlo Citroën de 1956

NOTA sem dúvida sensacional do recente Salão de Paris foi a apresentação, de surprêsa (pois fôra um segrêdo ciosamente guardado) do novo modêlo Citroën, o DS-19.

Citroën caracteriza-se, como se sabe, pelo espirito conservador, pois os novos modelos Citroën de ano para ano se limitam a pequenos melhoramentos de linhas e de engenharia, sem modificações profundas.

De certo em certo período, porém, Citroën abala o mundo automobilistico com lançamentos verdadeiramente revolucionários.

Foi o que agora ocorreu.

O novo DS-19 tornou-se a atração do Palais de Chaillot. Milhares de visitantes se acotovelavam diante dêle de manhã à noite. Os jornais abriram colunas, as revistas especializadas teceram largos comentários e apreciações. O público francês regosijou-se. E o novo modêlo modernissimo da tradicional indústria francesa está costituindo o sucesso do ano.

As linhas do novo carro não fogem à conhecida e apreciada concepção Citroën, mas estão modernizadas, aliando grande beleza e elegância.

As côres são muito harmônicas, não desmentindo a tradição de elegância da França. São combinações de duas côres: verde com capota creme e assentos verdes; ou creme com capota verde e assentos de azul vivo; ou violeta com capota creme e assentos vermelhos; ou cinza com capota azul-claro e assentos azul-vivo; ou finalmente todo prêto com assentos cinza.

Os assentos são de espuma de borracha, com estofamento em tecido ventilado de nylon, que não mancha e não amassa. Os assentos dianteiros são removiveis, com encôsto que pode baixar inteiramente até o nivel dos assentos traseiros, formando assim confortável cama.

As quatro portas se abrem para diante, no sentido da marcha do carro.

O teto é plástico, de resina sintética vitrificada, tão sólido e rigido como chapa de aço. O teto eventualmente poderá ser transparente, desde que se não incorpore tinta ao plástico (opcional).

A vidraça traseira é tão grande como o pára-brisa, e ambos são encurvados (panorâmicos), ocupando tôda a largura do carro.

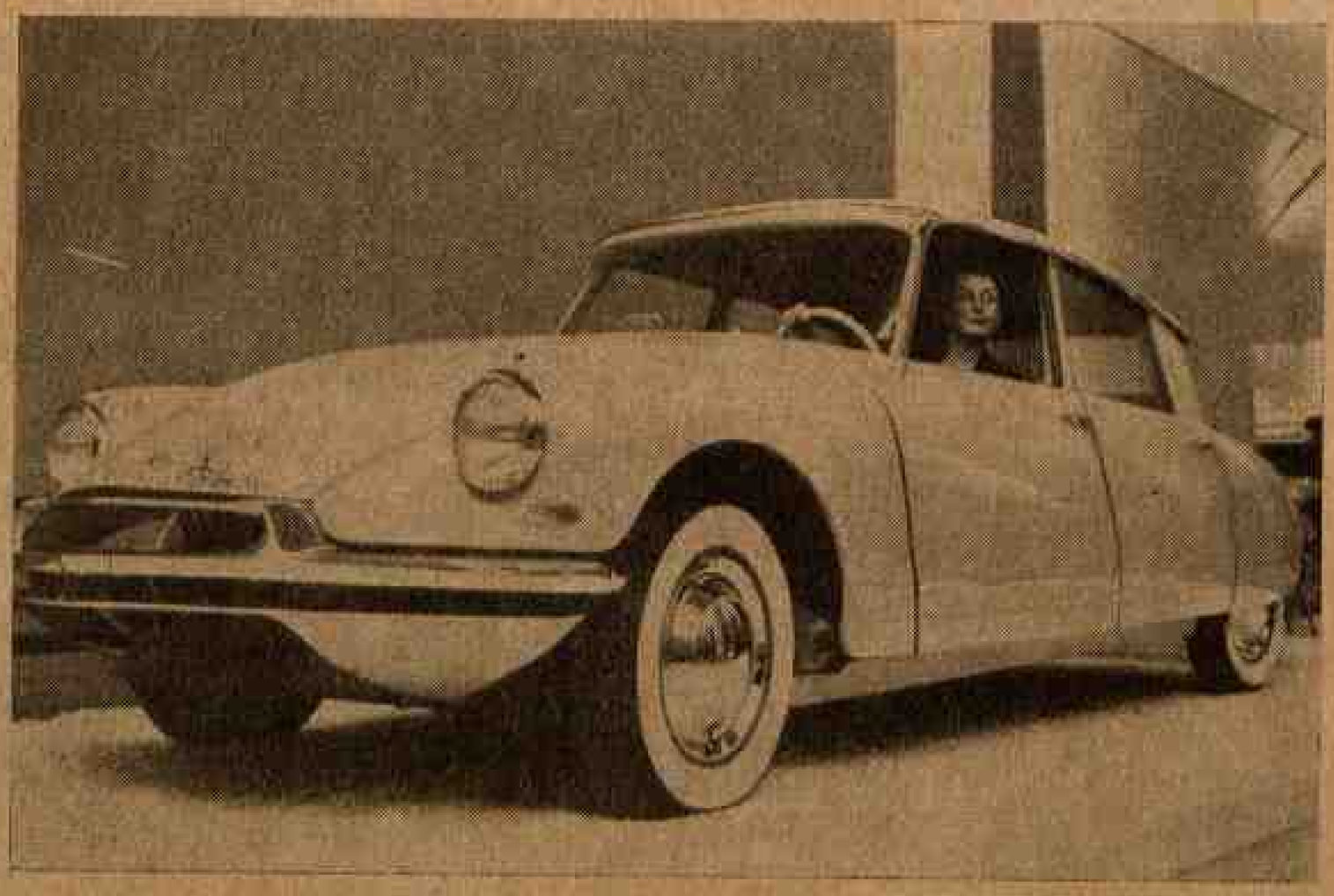
O banco traseiro, quando ocupado por apenas duas pessoas, tem separação que o transforma em dois assentos individuais.

O volante de direção é flexivel, um dispositivo de segurança que hoje só se encontra nos carros de luxo.

A entrada de ar para o radiador e para o interior do carro se faz através da grade frontal.

A estabilidade nas curvas, a notável caracteristica do Citroën, é ainda mais acentuada no DS-19. O carro literalmente «agarra» à estrada.

(Continua na página 19)



Pela primeira vez desde 1934, Citroën apresenta uma modificação radical de modêlo. O novo Citroën DS-19 surgiu como verdadeira bomba. É um carro de 5 lugares e motor de 75 HP, atingindo 140 km por hora.

Confiança

As mãos firmes do pilôto guiam o leme da grande embarcação no bojo da qual centenas de sêres humanos riem e descansam, despreocupados, porque aquêle que os dirige inspira CONFIANÇA.

A CONFIANÇA é necessária em todos os atos da vida e, no comércio, com mais razão a CONFIANÇA é indispensável.

Ao fazer suas compras de peças e acessórios, V.S. procura sempre uma Casa de CONFIANÇA porque sabe que ali encontrará sempre MELHOR QUALIDADE, MELHOR PREÇO.

BORGAUTO S.A. adquiriu com anos de procedimento invariável, de correção a tôda prova, a CONFIANÇA de seus milhares de clientes. E todos os dias é procurada por novos clientes.

Se V.S. ainda não teve transações conosco, honre-nos com uma experiência e temos certeza de que em seguida passará a dispensar-nos CONFIANÇA.

Distribuidores exclusivos de material BORG-WARNER, lona de freio GREY-ROCK, óleo lubrificante SINCLAIR e co-distribuidores de anéis de segmento PERFECT CIRCLE e pistões MAHLE.

BORGAUTO S.A.

MATRIZ:

Rua S. Cristóvão, 1254 - Caixa Postal 3301
Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.: BORGAUTO - Distr. Federal

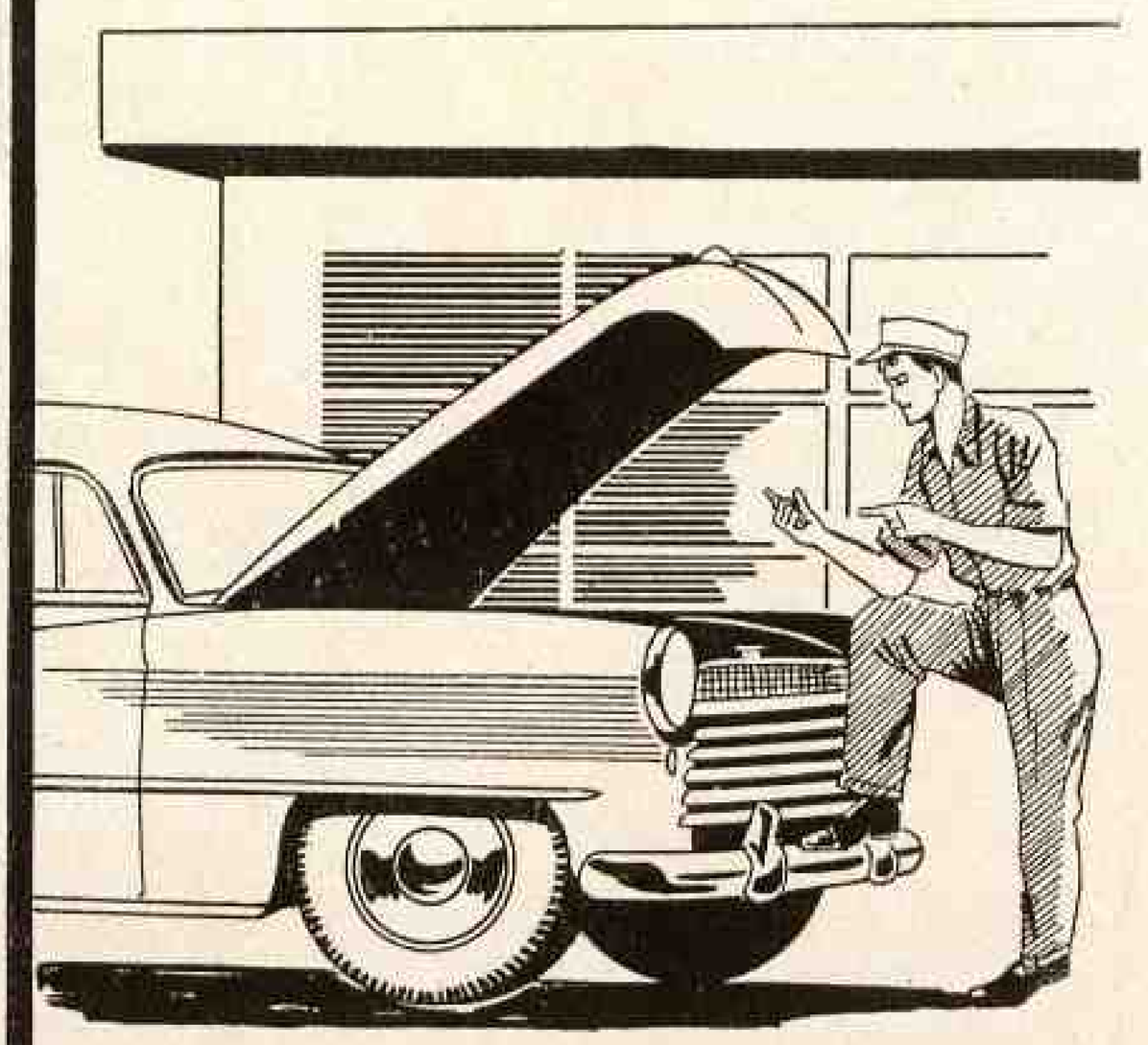
Av. Gomes Freire, 602-A
Telefone: 52-3924
Distrito Federal

FILIAIS:

Av. Suburbana, 10.057
Telefone: 29-9920
Distrito Federal

R. Carlos de Lacerda, 34-36
Telefone: 3272
Campos - Est. do Rio

Os mecânicos preferem



– A vela que mais se vende!

Não há dúvida, os mecânicos preferem a Vela Champion porque sabem que Champion é a vela que lhes garantirá o máximo de perfeição em seus trabalhos e que proporcionará mais economia a seus freguezes.

V. Sa. também, como comerciante, deve preferir a Vela Champion, pois Champion, é a vela que não pára nas prateleiras e garante bom lucro e um giro rápido de seu capital.

Representantes exclusivos no Brasil:

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

SOUZA-PEREIRA S. A.

CAIXA POSTAL, 98 (LAPA) - RIO DE JANEIRO

FILIAIS: SÃO PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - RECIFE - BELO HORIZONTE

CHAMPION SPARK PLUG CO.
Toledo, Ohio
U.S.A.

O motor, de 4 cilindros, apresenta diâmetro de 78 mm e curso de pistão de 100 mm, com cilindrada de 1.911 cm3. A potência é de 75 HP a 4.500 r.p.m.

O carburador é Weber duplo, com dois corpos. A bateria é de 6 volts e 75 ampéres. O ventilador é de nylon.

A embreagem é do tipo monodisco sêco, com comando hidráulico automático. A caixa de velocidades dispõe de 4 marchas à frente e uma à ré, com comando hidráulico. A alavanca de mudança está situada atrás do volante de direção.

A direção é de cremalheira, auxiliada por comando hidráulico.

O chassi apresenta plataforma com longarinas laterais e chapas embutidas e soldadas. O assoalho do carro é totalmente liso.

A suspensão dianteira é de rodas independentes, com dois braços de suspensão e um bloco hidropneumático com amortecedor integrado em cada roda.

A suspensão traseira é também de rodas independentes, com braço de suspensão e bloco hidropneumático, com amortecedor integrado.

Como se vê, as suspensões são destituídas de molas e de amortecedores, êstes últimos existem integralmente no bloco hidropneumático.

Os freios dianteiros **são de disco.** É uma inovação revolucionária! Até o presente, em todo o mundo, nenhum automóvel de produção em série traz freios de discos, reservados a carros especiais de corridas de fabricação limitada.

O volante de direção do novo Citroën DS-19 é de forma original, com um só aro. Outra novidade sensacional do Citroën de 1956 é a ausência de pedal de embreagem: é o primeiro carro francês com transmissão automática.

Representa talvez um fato histórico: o começo do fim da era do freio de tambor!

Estão os freios dianteiros situados na transmissão, na saída da caixa de velocidade.

Os freios traseiros são ainda do tipo de tambor.

O comando geral dos freios é hidráulico e de alta pressão. O ato de freiar é para o motorista do Citroën DS-19 um ato sem esfôrço, um simples toque no pedal!

Para aperfeiçoar ainda mais a freiagem, existe um repartidor de freiagem sôbre o eixo traseiro, o qual funciona em função da carga.

Os pneus são de 16.5 por 40 nas rodas dianteiras e de 15.5 por 40 nas rodas traseiras. Esta diferença visa a corrigir a distribuição do pêso, que é maior na frente.

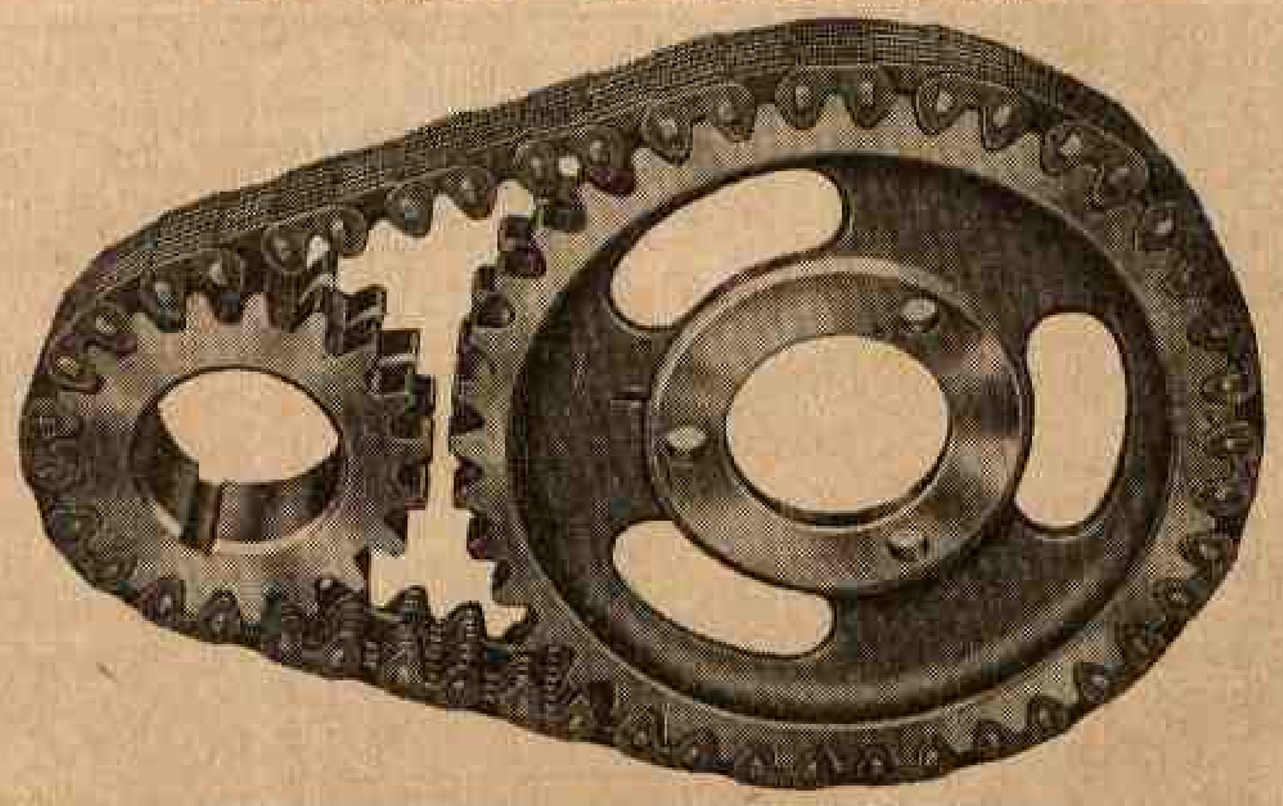
O pneu sobressalente é de 16.5 e eventualmente pode ser colocado na roda traseira.

O comprimento total do novo Citroën é de 4 metros e 80. A distância entre-eixos é de 3 metros e 125. A largura total é de 1 metro e 79. A altura total é de apenas 1 metro e 47.

CORRENTES DE DISTRIBUIÇÃO

PARA TODOS OS AUTOMOVEIS

EM TODAS CASAS DO RAMO



CORRENTES E ENGRENAGENS

CORAGACÊ LTDA.

VENDAS • ESCRITÓRIO E FÁBRICA

RUA MONSENHOR ANDRADE, 1081 - Telefone 9-9686 - Caixa Postal, 7245

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "CORAGACÊ" - SÃO PAULO - BRASIL

cada vez mais,
na vida moderna,
tempo é

DINHEIRO!

Evite longas paradas e economize na troca, recorrendo ao estôque permanente de motores recondicionados, COMO NOVOS de nossa firma.

* FORD
CHEVROLET
DE SOTO - DODGE
PLYMOUTH E
OUTROS:

MARIEN S. A.

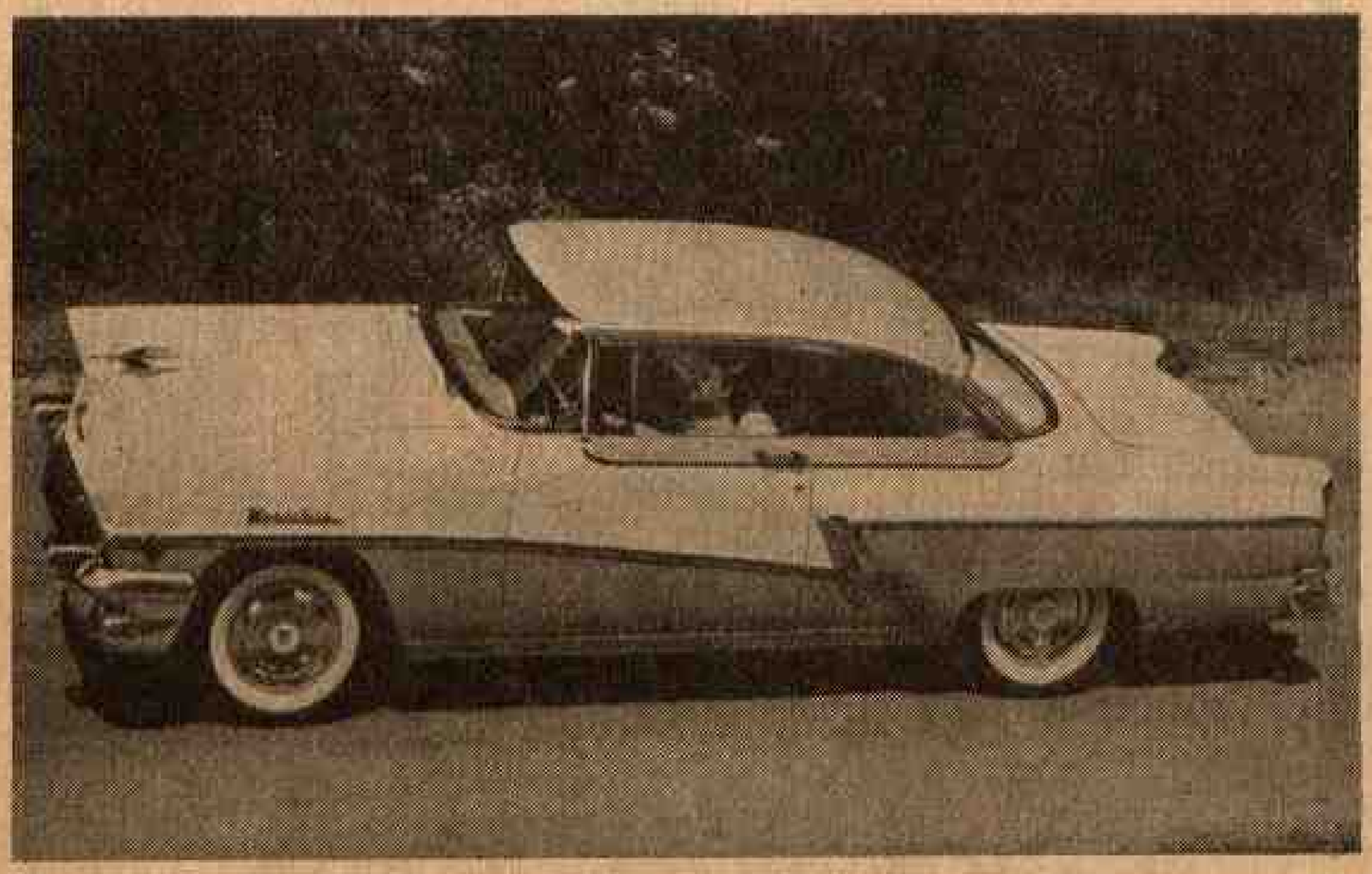
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Al. Cleveland, 509 - Caixa Postal 3990

Tel. 51-0144 (rêde interna) São Paulo

O pêso do carro, equipado, é de 1.120 quilos. O tanque de gasolina comporta 65 litros, o cárter do motor comporta 4 litros de óleo.

O volume da mala porta-bagagem é de 1/2 metro cúbico e êsse volume não é perturbado nem pelo tanque de gasolina nem pelo pneu sobressalente, pois o pneu vem colocado à frente, adiante do radiador, e o tanque fica situado em baixo do banco traseiro.



O Mercury Monteclair é o mais luxuoso de todos os modelos Mercury. A capota apresenta uma declividade original. Também originais são os frisos laterais dêste modêlo de alto luxo.

Apresentados os Novos Modelos Mercury de 1956

Maior potência, maior beleza e mais segurança

MAIS potência, mais beleza e mais segurança: eis como pode ser descrito, em poucas palavras, o Mercury modêlo 1956.

Maior potência é oferecida por três tipos de motores, a escolher: 225 HP, 215 HP e 210 HP.

O de 225 HP, que é usado sòmente nos carros equipados com a transmissão automática Merc-O-Matic, possui compressão de 9 : 1 e torque de 324 libras-pé a 2.600 r.p.m..

O de 215 HP, acoplado também com a transmissão Merc-O-Matic, possui compressão de 8.4 : 1 e 317 libras-pé de torque a 2.600 r.p.m..

Finalmente, o motor de 210 HP possui compressão de 8 : 1 e torque de 312 libras-pé a 2.600 r.p.m..

Canos duplos de escapamento são equipamento normal nas séries Montclair e Monterey, e podem ser obtidos como acessório na série Custom. Todos os modelos possuem sistema elétrico de 12 volts, para melhor funcionamento dos motores de alta compressão.

Um novo carburador de 4 entradas é alimentado por ar prèviamente aquecido, condicionado às variações da temperatura externa.

Maior beleza é apresentada pelas linhas mais alongadas e mais baixas dos novos modelos, em conjunto com novos tipos de frisos cromados e ornamentos. Uma verdadeira profusão de côres, interiores e exteriores, completa o acabamento esmerado dos novos Mercury 1956.

Maior segurança é oferecida, não só pelo Mercury como também pelos outros automóveis da linha Ford. Essa segurança consiste em novos dispositivos, tais como: direção de centro rebaixado, que absorve o impacto do motorista contra a coluna da direção, portas de fechos duplos, espêlho retro-visor forrado de plástico, contra estilhaçamento, cinto de segurança e painel de instrumentos acolchoado.

Êsses dispositivos são oferecidos ao público, depois de devidamente provada a sua eficiência, através de testes efetuados na pista de provas da Ford, durante 4 anos. Sua finalidade é reduzir a gravidade dos acidentes automobilísticos, que tanto vem preocupando os estudiosos do assunto.

O Mercury oferece ainda, como equipamento acessório, além da direção assistida por fôrça hidráulica, do servo-freio a vácuo, e dos vidros e assentos acionados por eletricidade, um sistema de lubrificação automática «Multi-Luber», que permite a lubrificação de todos os pontos do chassis a um simples toque de botão.

Especificações

O motor é de 8 cilindros em V, válvulas no cabeçote. Com a razão de compressão de 9 : 1, transmissão Merc-O-Matic, a potência é de 225 HP a 4.600 r.p.m..

A cilindrada é de 312 polegadas cúbicas.

O pistão apresenta o diâmetro de 3.80 polegadas e o curso de 3.44 polegadas.

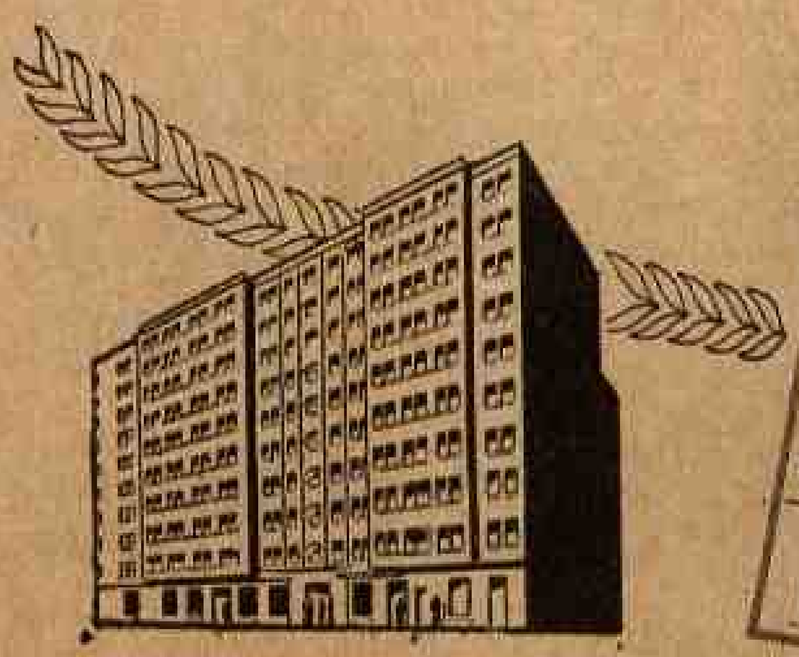
Esta é uma novidade da linha Mercury de 1956: O sedan esporte de 4 portas, de silhueta baixa e alongada.

Comemorando

1935 **20** 1955

ANOS

A IMPORTADORA MERCANTIL S. A.
lembra ao mercado atacadista e varejista, de todo o país, que mantém estoque permanente constando de milhares de peças e acessórios procedentes da América do Norte, Europa e Nacionais, para qualquer marca de automóvel ou caminhão. Suas condições de venda por atacado são as melhores, decorrendo de sua posição de grande importadora e distribuidora.



IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

Edifício Importadora Mercantil S. A. - Av. Venezuela, 131 - Rio de Janeiro.
FILIAIS: Alameda Barão de Limeira, 125 - São Paulo - S. P.
Rua Rio Grande do Sul, 95 - Belo Horizonte - Minas Gerais

aproveite a

POTÊNCIA MÁXIMA

DO MOTOR DO SEU CARRO
usando sempre GASOLINA

SHELL

com

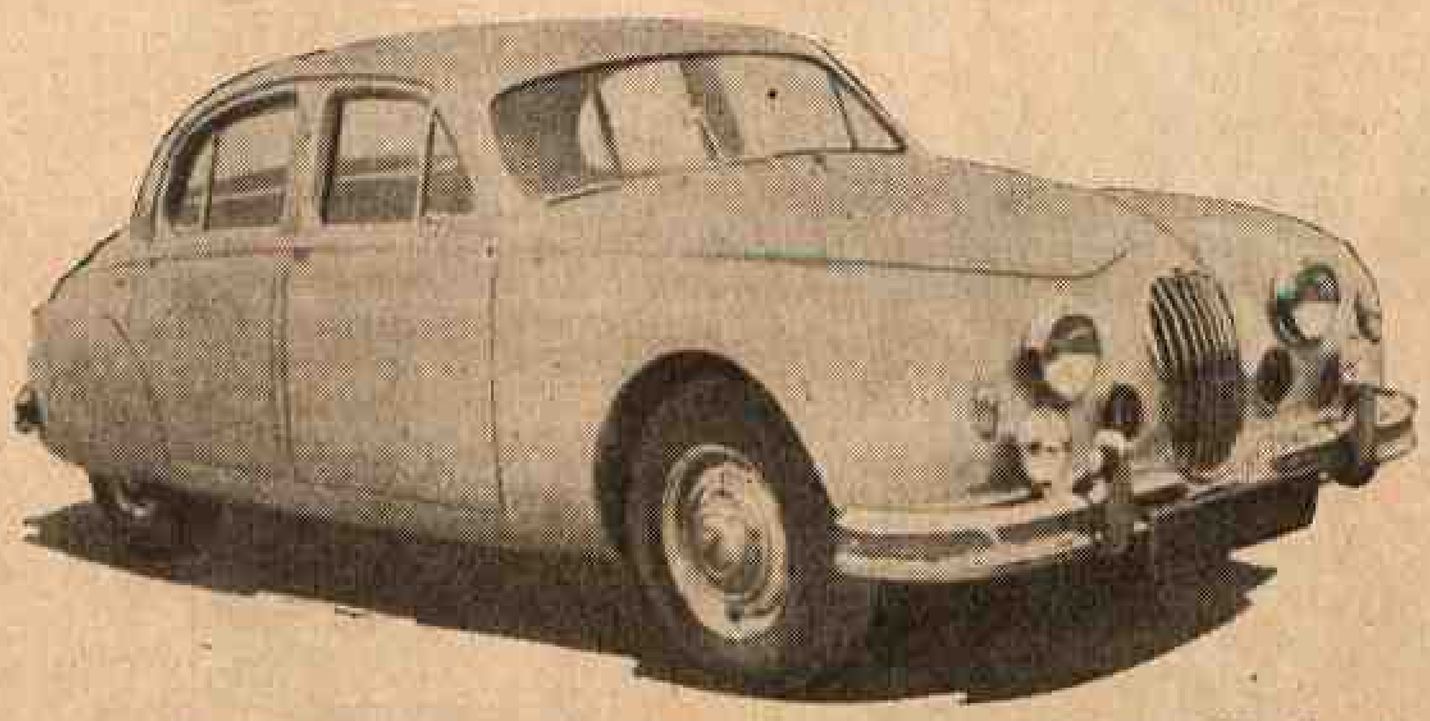
I C A

I. C. A. Patente n.º 40637

descoberto e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente com as causas mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, sòmente em motores de avião, o aditivo I. C. A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.

SHELL

SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I C A
E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!



A grade frontal do Jaguar de 1956 difere bastante da do Jaguar Mark VII. O novo modêlo é mais compacto e cabe bem na garagem particular média.

Novos Modelos Jaguar de 1956

O novo Jaguar de 2.4 litros com motor XK

PARA 1956 a companhia Jaguar apresentou uma série de modelos que bem asseguram a posição de destaque dêsses magníficos produtos da indústria automobilística britânica.

O Jaguar Mark VII é apresentado com e sem transmissão automática. O Jaguar XK 140 vem com capota fixa e com capota desmontável, além de um modêlo aberto de dois lugares. Mas a sensação de 1956 é verdadeiramente o novissimo Jaguar de 2.4 litros, que só há poucos dias foi revelado ao público londrino.

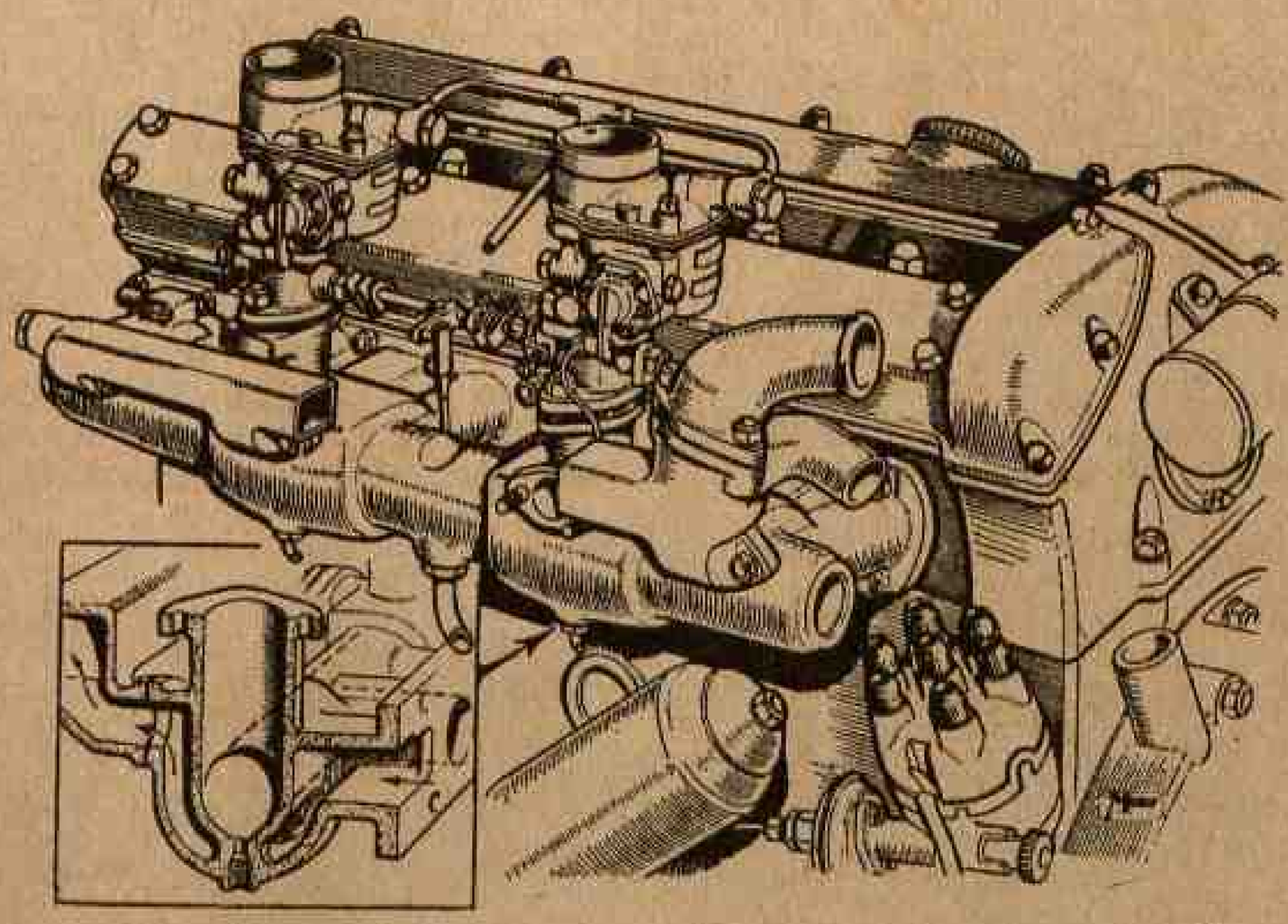
A exibição se deu por ocasião do famoso salão de Earl's Court.

O lançamento do novo Jaguar de 2.4 litros visa a atender às aspirações de um grande número de compradores tanto na Europa como na América, que desejavam um carro com as notáveis qualidades do Jaguar mas de custeio um pouco menos dispendioso.

O novo e belo Jaguar apresenta a mesma rapidíssima aceleração dos modelos maiores (de motor de 3.5 litros), a mesma marcha suave e silenciosa, os mesmos padrões de eficiência na estrada - e tudo isso com uma apreciável redução de preço.

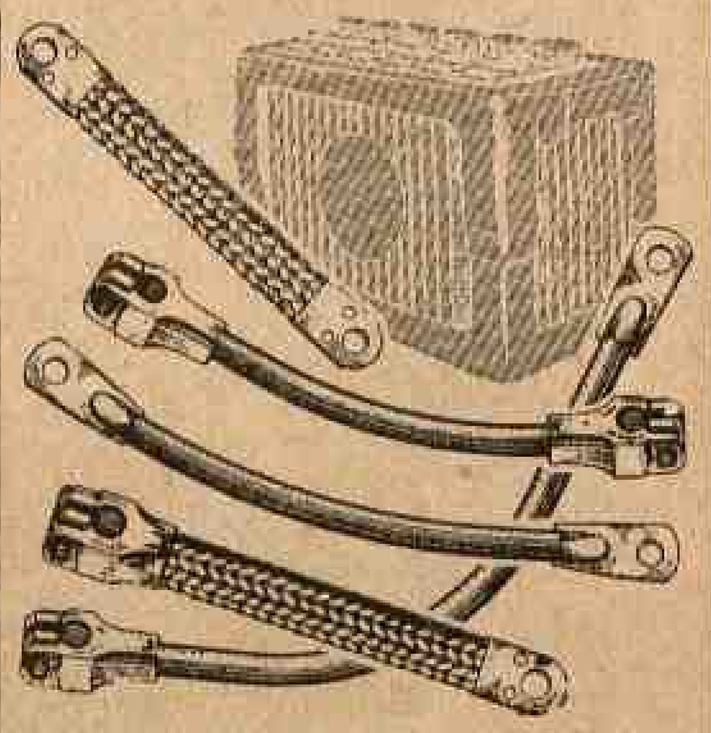
Tal objetivo foi alcançado depois de perseverantes estudos, que consumiram bom número de anos.

As dimensões totais do novo Jaguar foram conservadas dentro dos limites médios, de modo a permitir que o carro seja guardado numa garagem residencial comum. Ao



O motor do novo Jaguar vem dotado de carburadores Solex e de novo tubo de admissão aquecido a água.

CABOS DE BATERIA
Eureka
MARCA REGISTRADA
DÃO MELHOR CONTATO!



Fabricados com cabo e cordoalha «Pirelli»
MECHANICA URANIA LTDA.
Fab. 1: Av. França 476 - Fab. 2: Rua Ant. Joaquim Mesquita, 561 — Porto Alegre

FAG ROLAMENTOS
para
Automóveis e Industriais

KUGELFISCHER
GEORG SCHÄFER & CO
DISTRIBUIDORES
AUTO DIESEL IMPORTADORA S. A.
Av. General Olimpio da Silveira, 160
Fone: 52-1131 — End. Tel.: "ADISA"
SÃO PAULO

VULCANIA

Distribuidores:

LUMINAR S/A.

Comércio e Representações

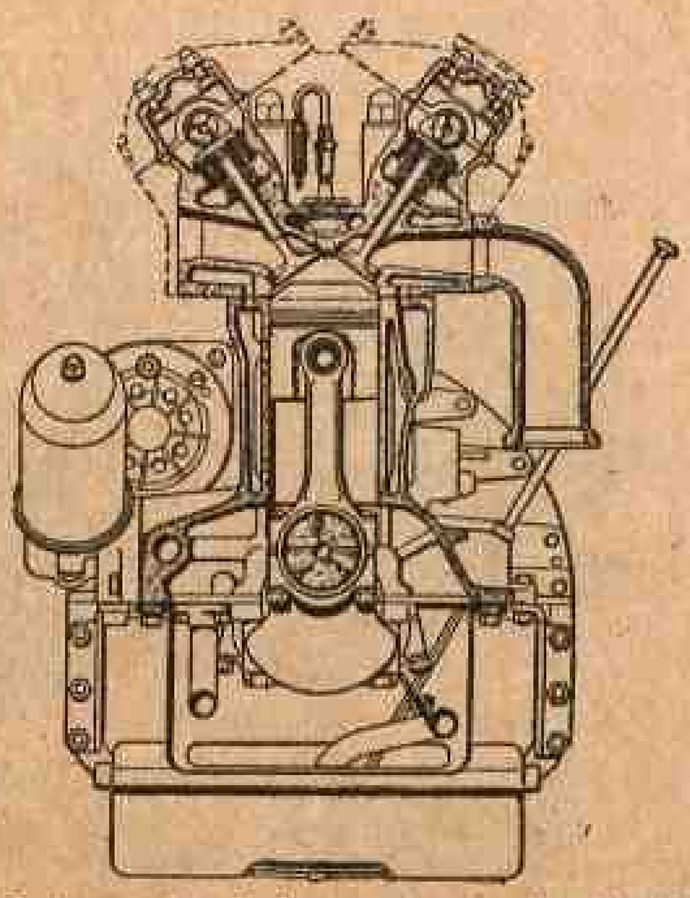
RUA GENERAL BRUCE, 369

RIO DE JANEIRO

mesmo tempo, porém, não se sacrificou nenhum espaço nem para os passageiros nem para o porta-bagagem. De fato, não se poderia chamar de «confortável» um carro que com 5 passageiros em viagem obrigasse a empilhar valises e pacotes no interior do compartimento dos viajantes.

A capacidade dos espaços internos, se não tão grande como no Jaguar Mark VII (que é a maior em qualquer carro de produção em série), é bastante ampla. A disposição do porta-bagagem permite arrumar em perfeita ordem tôda a bagagem sem necessidade de prateleiras ou cavidades.

A disposição dos assentos na carroçaria é tal que todos os passageiros ficam bem à frente do eixo e que, juntamente com a boa distribuição de pêso, permite uma qualidade excepcional de marcha não encontrada em outros carros de igual preço.



Corte seccional do novo motor de 2.4 litros do Jaguar de 1956. É um motor mais compacto que o do Jaguar XK e, como êste, tem câmaras de combustão hemisféricas e tampa de cilindros de uma liga metálica leve.

A suspensão em si recebeu especial consideração. O capô de motor mais curto e a distância entre-eixos não tornou praticável o sistema de barras de torção mas as características principais da suspensão do Jaguar Mark V e Mark VII (com a substituição do antiquado pino mestre por duas juntas de esferas) foram aqui mantidas. Interessante notar que depois do sucesso do Jaguar nos Estados Unidos êste tipo de suspensão ou de localização da direção vem sendo universalmente adotado, graças ao reconhecimento de que com êle se obtém contrôle mais preciso dos movimentos da roda e ausência de desgaste.

A necessidade de conservar o novo modêlo dentro dos limites de um pêso moderado e ao mesmo tempo manter a rigidez estrutural peculiar ao Jaguar, levou à adoção do tipo integral de carcaça-carroçaria. O único inconveniente dêste sistema, o problema dos ruídos transmitidos para o interior do carro pelos choques da estrada, foi resolvido preliminarmente, nos primeiros estágios do desenho do novo

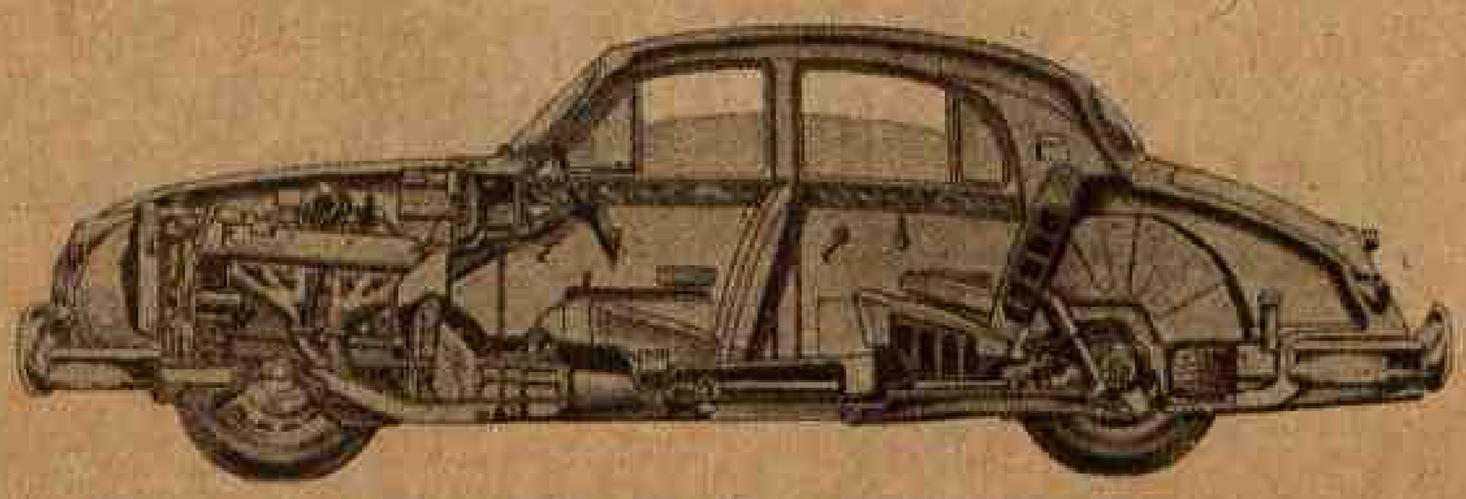
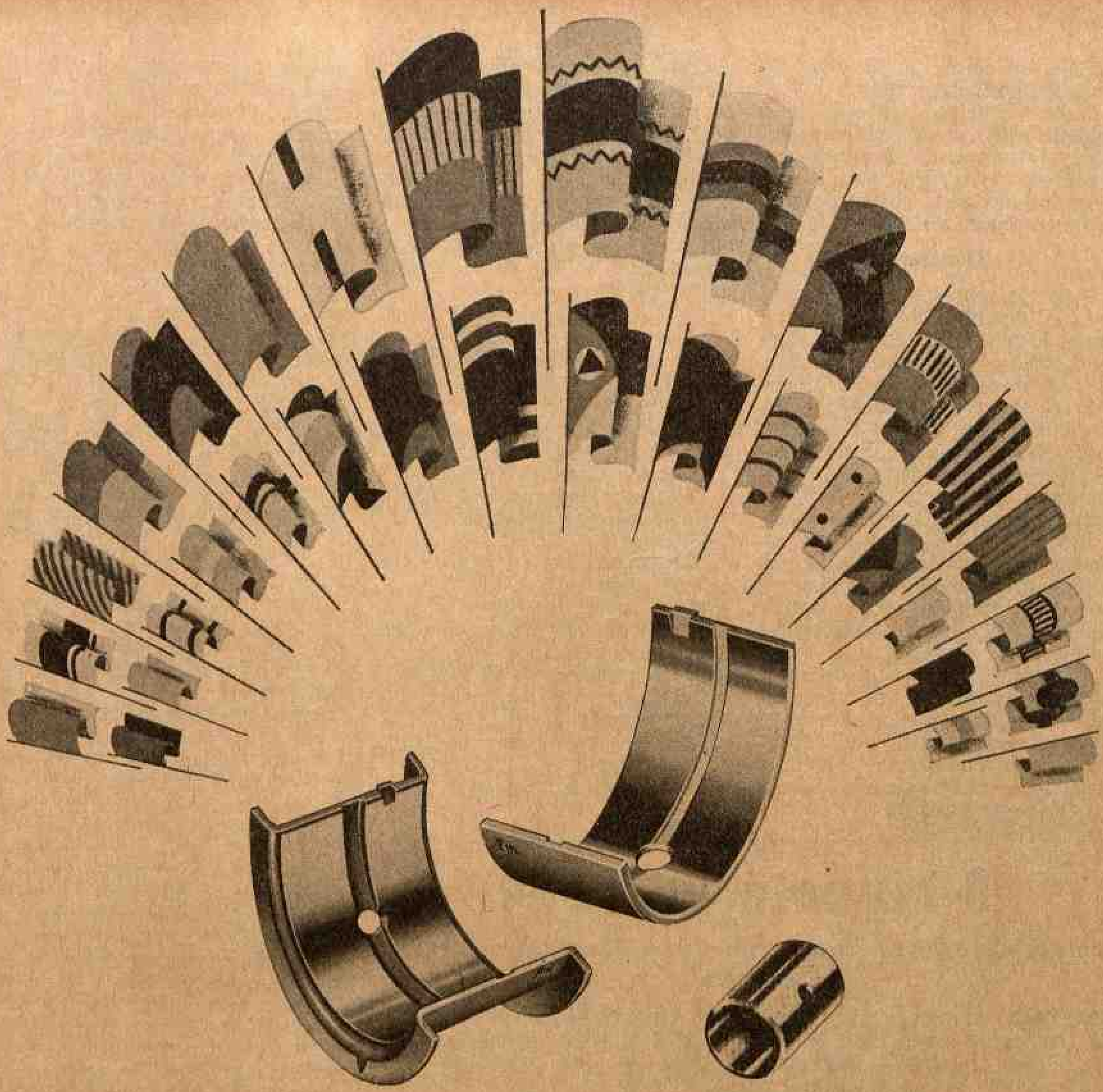


Diagrama do novo, belo e veloz Jaguar de 1956.



EM MAIS DE 80 NAÇÕES

mais mecânicos usam mancais Federal-Mogul para trabalhos em motores americanos, do que qualquer outra marca.

FEDERAL-MOGUL SERVICE

Representantes para todo o Brasil:

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Rio de Janeiro, Caixa Postal 350; São Paulo, Rua 24 de Maio, 207-2°; Belém, Cx. Postal 777; Recife, Cx. Postal 267; Pôrto Alegre, Cx. Postal 978

Mais de 55 Anos de Continua Experiência em Mancais

BEARING FEDERAL Mogul SERVICE

modêlo, mediante a inclusão de borracha nos pontos vitais.

O eixo dianteiro e a direção como unidade estão completamente isolados da carroçaria e do arcabouço. O pêso do carro recai sôbre o eixo dianteiro mediante coxins de borracha em forma de «V».

O motor

O motor representa uma evolução no desenho do conhecido e reputado motor XK, hoje considerado como o mais eficiente motor de automóvel do mundo. Foi adotado o tipo de 6 cilindros porque, apesar de representar aumento apreciável de custo, apresenta indubitável superioridade sôbre o 4 cilindros.

Bàsicamente, o motor pouco difere do motor XK de 3.5 litros. As tampas de cilindros dos dois motores são intercambiáveis, assim como o são também vários outros componentes — uma considerável vantagem de manutenção.

A diferença em capacidade resulta da utilização de um curso do pistão menor do que no motor de 3.5 litros. Isso permitiu também reduzir a altura do bloco de cilindros, juntamente com bielas mais curtas e conseqüente redução de pêso.

Com a mesma finalidade de intercâmbio, usaram-se no 2.4 litros os mesmos tamanhos de mancais de XK 140, produzindo enorme fator de segurança e de suavidade nas altas revoluções. Permite também ao motor funcionar continuamente em alta velocidade, o que de outra maneira só poderia ser conseguido com motor de capacidade muito maior.

Especificações

Eis algumas especificações do novo Jaguar de 1956 de 2.4 litros:

Motor de 6 cilindros.

Diâmetro de 83 mm e curso de pistão de 76.5 mm.

Capacidade de 2.483 cm3.

Válvulas elevadas.

Razão de compressão de 8 : 1.

Potência de 112 HP.

Carburador duplo Solex de sucção descendente.

Velas Champion N8B.

Capacidade do tanque de gasolina, 13 1/2 galões.

Sistema elétrico de 12 volts.

Bateria com capacidade de 51 ampéres-hora.

Diâmetro do tambor do freio, 11 1/2 polegadas.

Pneus sem câmara de 6.40 por 15.

O Lincoln de 1956

Um grande esfôrço para conquistar a liderança nos carros de luxo

DOTADO do motor mais potente em carro americano, de 285 HP, o novo Lincoln de 1956, o primeiro modêlo novo a ser apresentado êste ano, produz espetacular rendimento e apresenta inúmeras inovações tanto em engenharia automobilística como em estilo.

Nas linhas, trata-se de um carro inteiramente novo, completamente diverso dos modelos anteriores. É 7 polegadas mais comprido que o Lincoln de 1955, é 2 1/2 polegadas mais baixo e 2 polegadas mais largo.

A linha de 1956 abrange cinco modelos em duas séries, com chassi de 126 polegadas entre eixos.

O comprimento total é de 222.8 polegadas.

A série Capri inclui um cupê e um sedan de 4 portas, enquanto a série «Première» abrange um conversível além do cupê e do sedan de 4 portas.

As côres simples são em número de 19, com 35 combinações de dois tons.

A transmissão Turbo-Drive e a direção de fôrça são equipamento normal em todos os modelos Lincoln.

Na série Première é também equipamento normal o mecanismo de ajustamento dos assentos em 4 direções. Êste equipamento é opcional na série Capri.

Vários são os dispositivos de segurança no novo Lincoln de 1956: cintos de segurança; volante de direção flexível; rotor de garra dupla no fêcho das portas, impedindo que estas se abram em marcha ou por ocasião de colisão; uma camada de vinil cobrindo o painel de instrumentos para evitar reflexão; camada de vinil no espêlho retrovisor para impedir o ofuscamento pelos faróis dos carros que vêm atrás.

Para a maior potência do motor contribuiu o aumento do diâmetro dos cilindros e do curso do pistão. O diâmetro aumentou de 3.94 para 4 polegadas, o curso do pistão aumentou de 3.5 para 3.66 polegadas. A razão de compressão é também maior, passou de 8.5 para 1 a 9 para 1.

Conforme a fábrica de montagem, é usado o carburador Carter ou o Holley. O carburador Carter é novo no Lincoln, o Holley já fôra utilizado em modelos anteriores. Ambos são carburadores de 4 bôcas.

O sistema elétrico é de 12 volts.

O distribuidor é novo, com duplo diafragma. Os dois diafragmas têm a finalidade de proporcionar melhor contrôle do avanço da faisca. O diafragma secundário age como um reservatório, para produzir ação de retardamento quando o estrangulador é aberto sùbitamente.

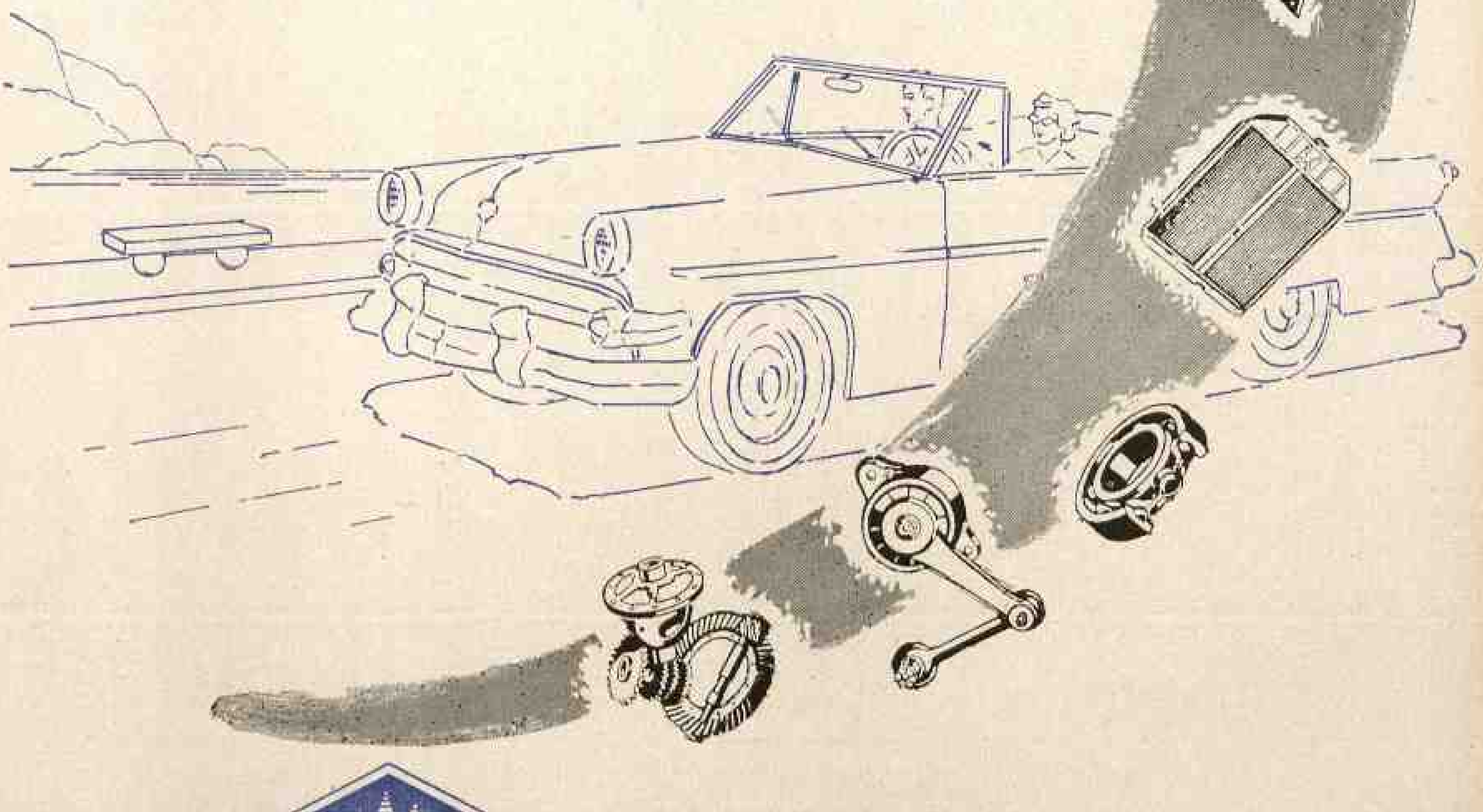
Quando o estrangulador funciona em regime normal, os dois diafragmas agem como uma unidade. Inovação no sistema de combustível é a dupla entrada de ar para o carburador, parte de um sistema de indução de ar controlado por temperatura. Em vez de aspirar ar

(Continua na pág. 29)

Êste modêlo conversível do novo Lincoln "Première" tem motor de 285 HP, o mais potente da indústria automobilística americana. A transmissão é Turbo-Drive, direção de fôrça, vidraças movimentadas elètricamente e assentos ajustáveis em 4 direções.

AOS SRS. REVENDEDORES DO RIO GRANDE DO SUL, STA. CATARINA E PARANÁ...

Recebemos importações de peças vitais dos Estados Unidos diretamente de nossa representada Borg-Warner International Corp.

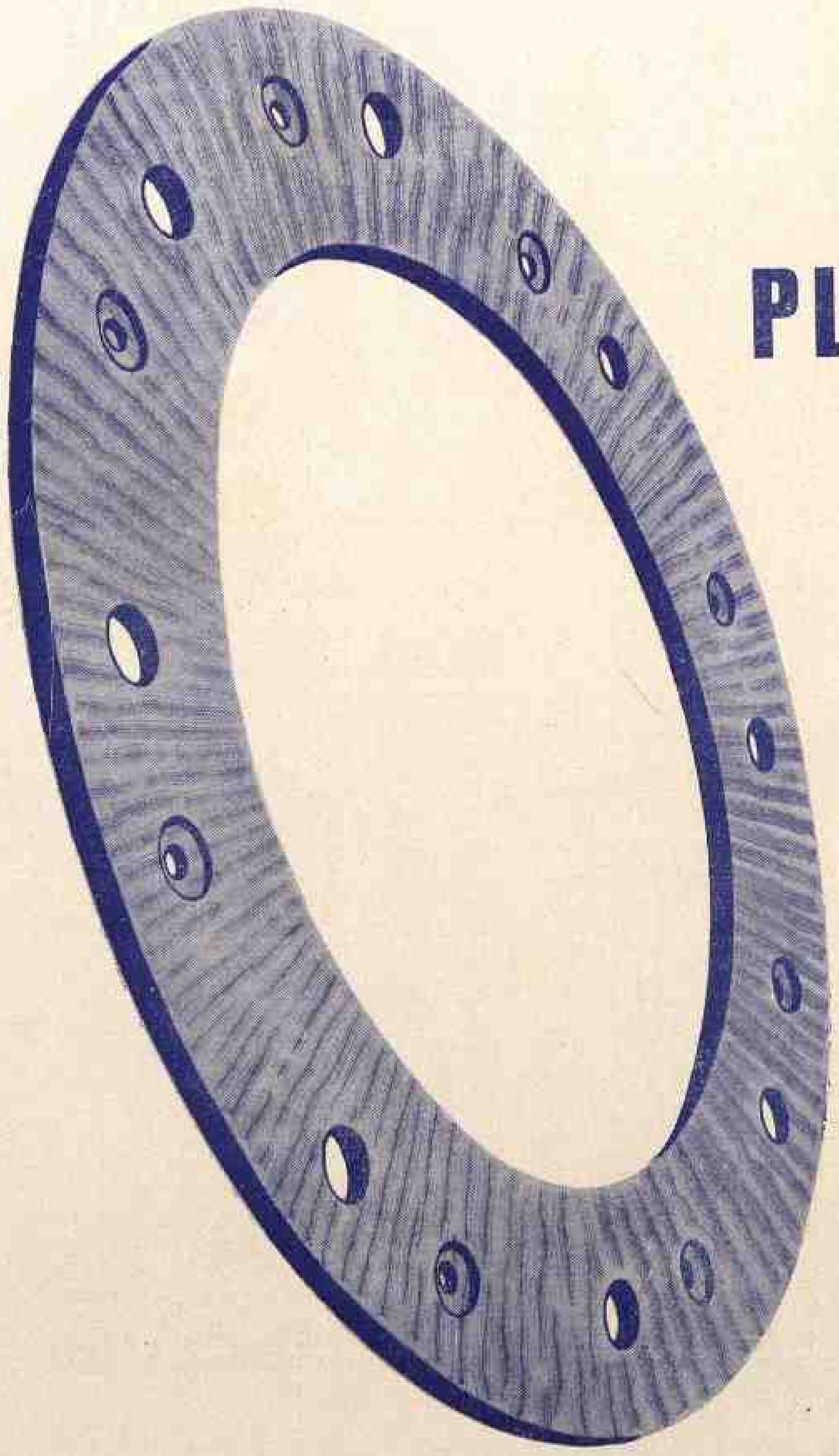


DISTRIBUIDORA de Auto-Peças Ltda.

Matriz : Av. Farrapos, 579 — Fones : 5839 e 7327;
Filial 1 : Av. Farrapos, 2553 — Fone : 2-1418;
Filial 2 : Av. Assis Brasil, 2077 (Passo d'Areia)
Filial 3 : Av. Bento Gonçalves, 2949 — Fone : 3-3046,
Filial 4 : Rua da Azenha, 531

CAIXA POSTAL 4 — END. TELEG. «AUTOPEÇAS» — PÔRTO ALEGRE — R. GRANDE DO SUL — BRASIL

Indusquimica



PLYBESTOS

Uma completa linha
de Revestimentos para
discos de fricção
para Automóveis.
Ônibus,
Caminhões e
Máquinas Agrícolas

UM PRODUTO DE QUALIDADE

COMÉRCIO E INDÚSTRIA GUTIÉRREZ LTDA.

FABRICANTES

Rua Oriente, 787/789 — End. Telegr.: "AUTOQUIMICA"

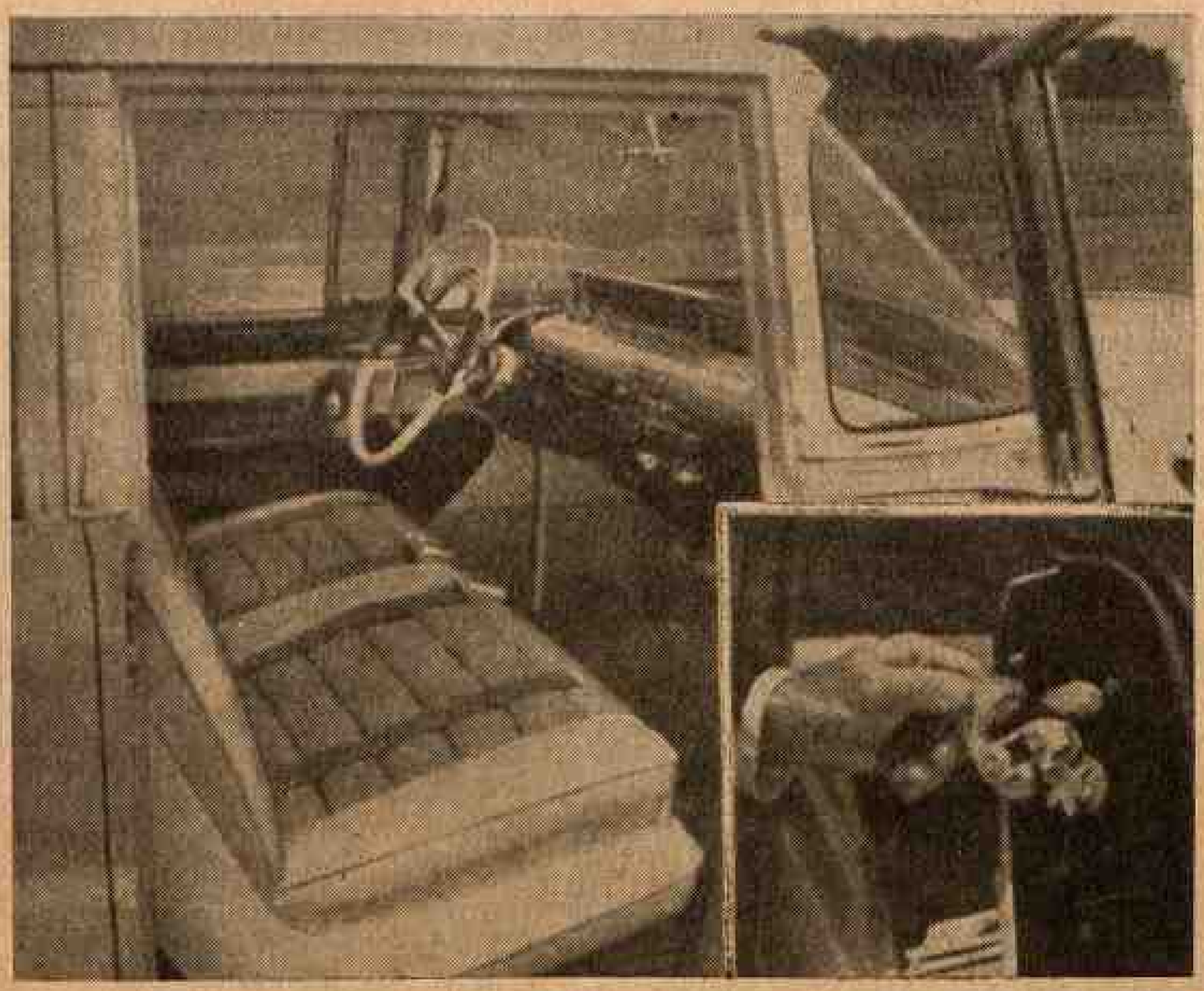
Fones: Vendas: 9-5328 e Gerência: 9-9586 — SÃO PAULO

REPRESENTANTES:

Comércio e Representações SOUZA-PEREIRA S. A.

Matriz: Caixa Postal, 98 (Lapa) — Rio de Janeiro

Filiais: - P. Alegre - Cx. P. 1652 - Curitiba - Cx. P. 2007 - S. Paulo - Cx. P. 7710 - B. Horizonte - Cx. P. 983 - Salvador - Cx. P. 799 - Recife - Cx. P. 754 - Fortaleza - Cx. P. 536



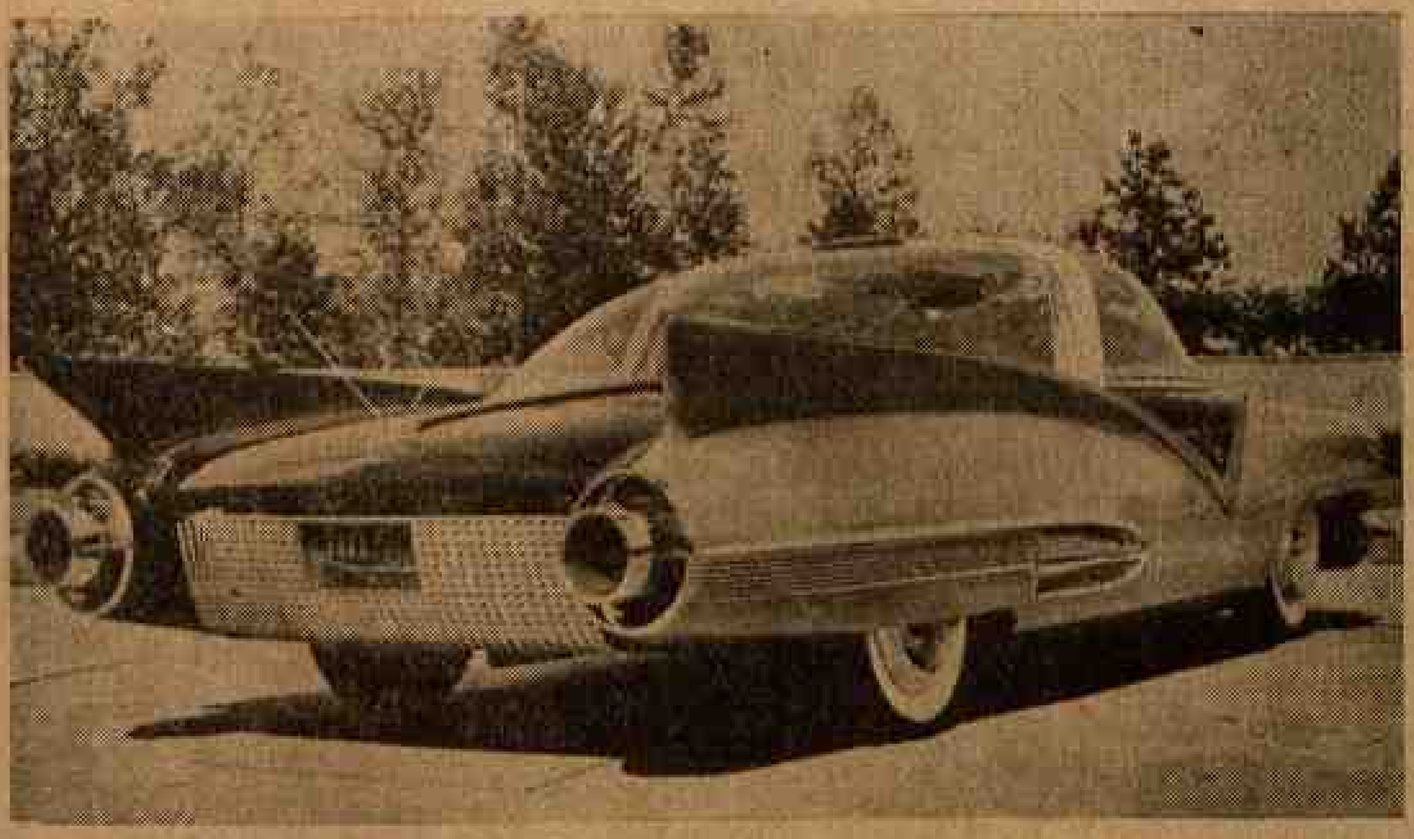
O novo volante de direção nos modelos Lincoln de 1956 é do tipo flexível, para maior segurança, absorvendo energia num "coxim" de 3 polegadas e meia entre os dois aros, sendo ainda o volante retrátil na coluna de direção. Outro dispositivo de segurança é a porta com fechadura de duplo rotor, que resiste três vêzes mais que o normal aos impactos, não se abrindo nas colisões.

de cima, como nos motores anteriores, ar êsse que especialmente no verão é demasiado quente e não suficientemente denso, o ar é agora aspirado do lado esquerdo da grade do radiador. Esta entrada de ar é ligada ao filtro de ar e operada por uma válvula controlada termostàticamente.

Quando a temperatura cai abaixo de certo limite, o motor aspira ar de junto do tubo de descarga esquerdo. Acima dêsse limite, o ar passa a ser aspirado da grade do radiador.

O novo sistema de carburador dispõe também de um afogador automático, montado diretamente no corpo do carburador. Êste novo desenho elimina uma articulação extra e proporciona mais acurado contrôle do afogamento, resultando em aquecimento mais rápido e em maior economia.

Como prova da excelência do novo motor, os engenheiros da Lincoln mencionam o fato de a aceleração de zero a 120 km por hora ser obtida agora 14% mais depressa.



O FORD "MISTÉRIO" —
Quem diria que êste carro ultra-moderno é um descendente do primitivo Ford modêlo T? Pois êste Ford "Mistério" é um dos modelos experimentais da Ford, um carro de pesquisas ou "laboratório sôbre rodas". Talvez algumas de suas características venham a ser adotadas nos futuros modelos Ford, nos anos vindouros.

AUTO UNIVERSAL

IMPORTADOR
PEÇAS PARA TODOS OS AUTOS

PEÇAS Ford LEGITIMAS

CHEVROLET

PHILIPS

SKF

RUA VITORINO CARMILO, 136

CX. POSTAL, 6731

Telef: { Secção de Vendas: 51-4165
Escritório 51-3962

End. Telegr. VECUNHA

SÃO PAULO

Prefiram
sempre
os
retentores

MARCA REGISTRADA
GROWING

orgulho
da
indústria
nacional

•

São Paulo – Brasil

O Ultra-Secreto Ford Continental Mark II

Com êste novo modêlo pretende a Ford arrebatar a primazia em carro de luxo, deixando para trás Cadillac, Packard e Chrysler

SEGRÊDO fechado a sete chaves foi até há pouco o Continental Mark II, o novo e sensacional lançamento da Ford Motor Company, uma resolução pessoal e decisiva do atual dirigente do Império Ford, o jovem Henry Ford II.

Falava-se muito sôbre o Continental. Esboçavam-se até desenhos imaginários de como seria o futuro carro. Davam-se detalhes hipotéticos. Mas, apesar de tudo, a apresentação não deixou de constituir sensação (vejam a foto na capa desta Revista).

É interessante notar que, com o Continental, a Ford não visa à obtenção imediata de lucros no mercado de automóveis. A produção será em quantidade mais ou menos limitada e a finalidade principal é «prestígio».

Deseja a Ford afirmar-se como produtora de carros de luxo, assim como a General Motors tem o Cadillac, a Chrysler tem o Imperial e a Packard tem o seu modêlo luxuoso.

Um carro de luxo, supõem os fabricantes, é como um manto de prestígio que reveste os demais modelos da mesma fábrica.

Os preços dos carros de luxo variam muito, vão desde 6.000 dólares até 10.000 dólares. Mas todos êles têm uma coisa em comum: são expostos lado a lado com os outros carros da mesma fábrica. Um comprador chega por exemplo defronte um Continental mas acha que é demasiado para êle, o vendedor hábil não demora a convencê-lo de que lhe convém um Lincoln. Outro comprador, por exemplo, acha muito caro para suas posses o Cadillac Eldorado: o vendedor o convence a adquirir outro modêlo Cadillac, um pouco menos luxuoso.

O Continental

O novíssimo Continental procura capitalizar em seu favor um pouco de emoção e de História. A Ford Motor Company não foi, no passado, apenas uma produtora de modelos «T»: já fabricara também carros de luxo. Em 1939, Edsel Ford dera ordem pessoal para ser fabricado em produção restrita um carro dessa natureza, um modêlo Lincoln a que chamou «Continental». Dessa data até 1948, quando foi suspensa a fabricação do primeiro Continental, sairam das fábricas exatamente 5.322 unidades.

Essa quantidade, embora limitada, já foi bastante para despertar entusiastas. Fundou-se o «Clube dos Proprietários de Lincoln-Continental», para preservação do modêlo extinto.

Henry Ford II vai aproveitar êsse entusiasmo. E começou criando uma ponte entre o passado e o presente: o nome «Continental».

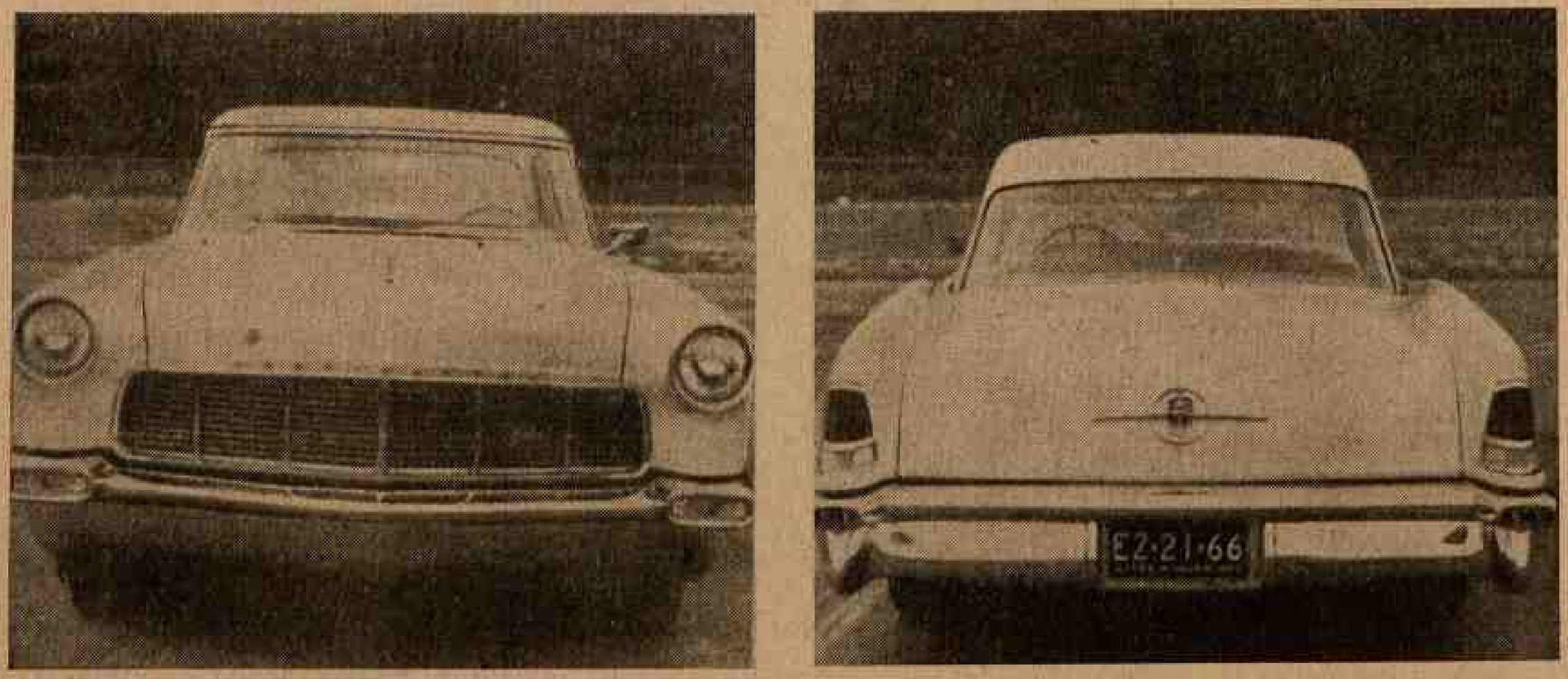
Denominando assim o novo modêlo, lembra que «a Ford no passado já produziu carros de alto luxo». E deu a denominação «Continental Mark II» a exemplo do carro britânico Jaguar que numera seus modelos Mark I, Mark II, Mark III, etc., conforme a data de lançamento.

Provàvelmente o Continental não terá mudança anual de modêlo, mas quando fôr lançado um novo,, será o «Continental Mark III» e assim por diante.

Ao resolver sôbre o estilo do novo carro, Henry Ford II deliberadamente conservou diversos traços do velho Continental de 1939. É um carro com cofre do motor baixo e comprido, com pneu sobressalente montado na retaguarda. As côres são sóbrias (50 por cento das encomendas até agora feitas preferiram o prêto). Todos os acessórios modernos são equipamento normal, menos o ar condicionado (no entanto 70 por cento das encomendas pediram ar condicionado).

Os adornos e os cromados são restritos, pois quem gasta 10.000 dólares com um carro não precisa de outra publicidade além do preço conhecido do seu veículo.

A Ford não vem fazendo grande alarde da potência do motor do Continental (ao contrário do que se observa em tôda a indústria, com a «corrida da potência») limitando-se a propaganda do Continental a dizer que «a potência do motor se emparelha com a mais alta da indústria e é a mais adequada ao melhor rendimento». Essa potência, que não é citada, é a mesma do Lincoln de 1956, isto é, 285 HP,



O Continental Mark II revive, com linhas mais modernas, a antiga simplicidade do Continental de 1940 nas suas linhas dianteiras. A parte traseira do novo modêlo acentua ainda essa nostalgia, que vai ser um dos elementos de propaganda.

DUREX

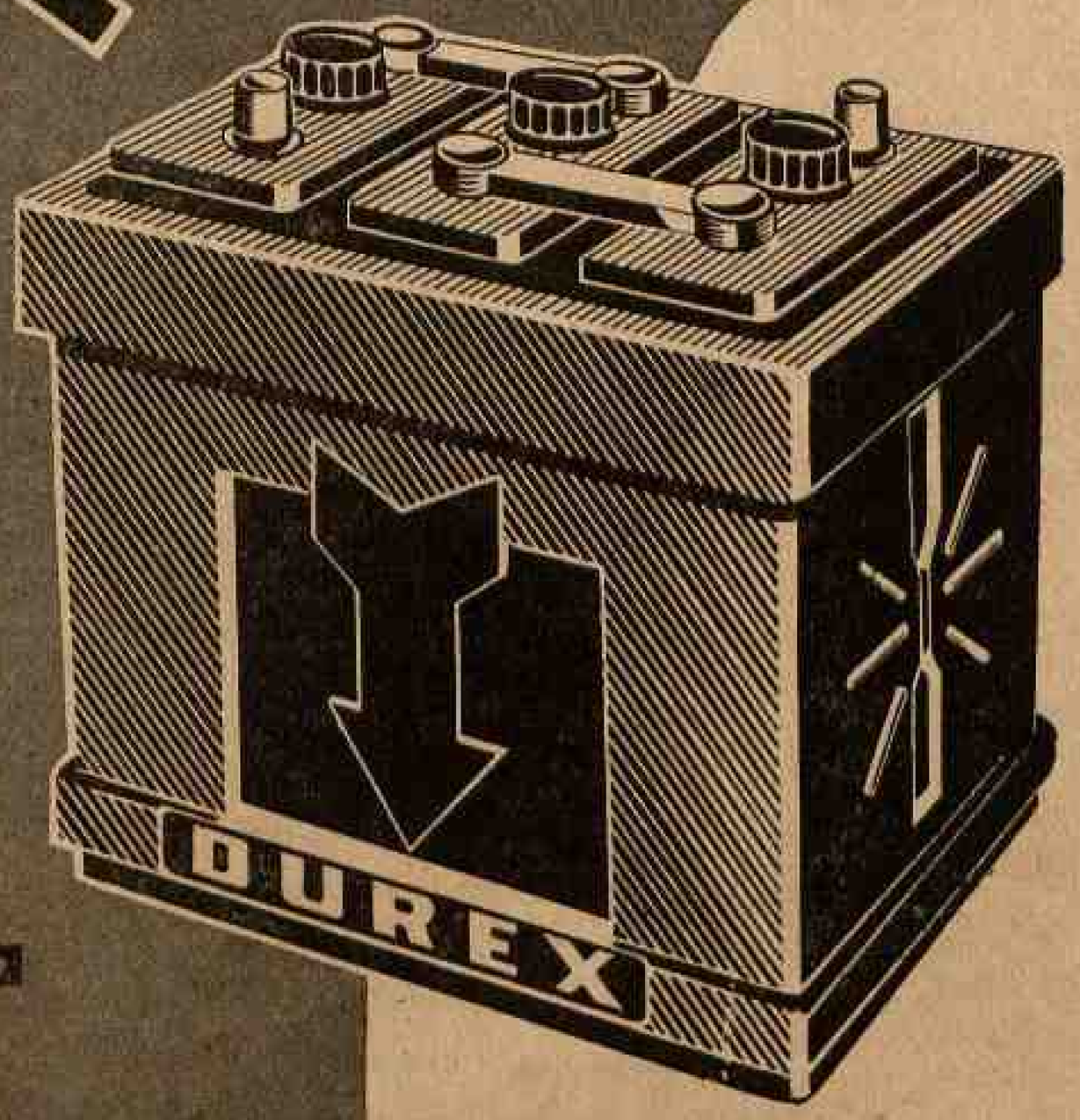
LUZ ABUNDANTE

GARANTIDO POR 1 ANO

RESISTÊNCIA AO CALOR E AO FRIO

MAIOR DURAÇÃO

ARRANQUE IMEDIATO



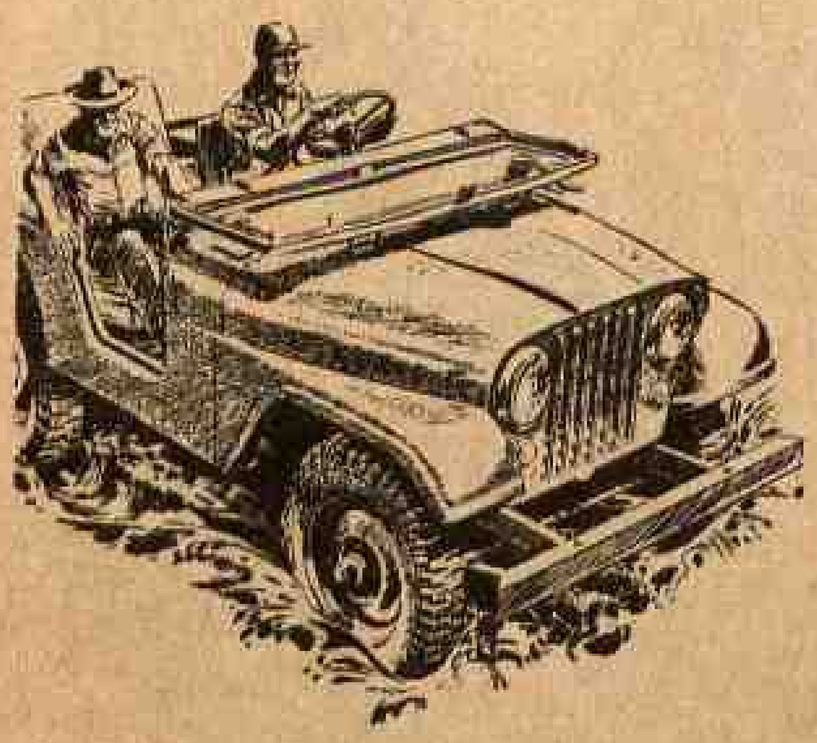
Para o melhor acumulador, o mais perfeito serviço de assistência e garantia

AUTO ASBESTOS S.A.

MATRIZ: RUA DR. RICARDO BATISTA, 64 — SÃO PAULO

Filiais: RIO DE JANEIRO - Rua Francisco Eugênio, 192 — PÔRTO ALEGRE - Rua 7 de Setembro, 738 — BELO HORIZONTE - Rua Goitacases, 1.634 — ARARAQUARA - Rua São Bento, 1.115 — RIBEIRÃO PRÊTO - Rua Mariana Junqueira, 404 — S. JOSÉ DO RIO PRÊTO - Rua Pedro do Amaral, 2.839 — BAURU - Rua Costa Ribeiro, 2-71 — Depósito - LONDRINA - Rua Benjamim Constant, 1.373

Inteiramente novo o veículo mais útil do mundo

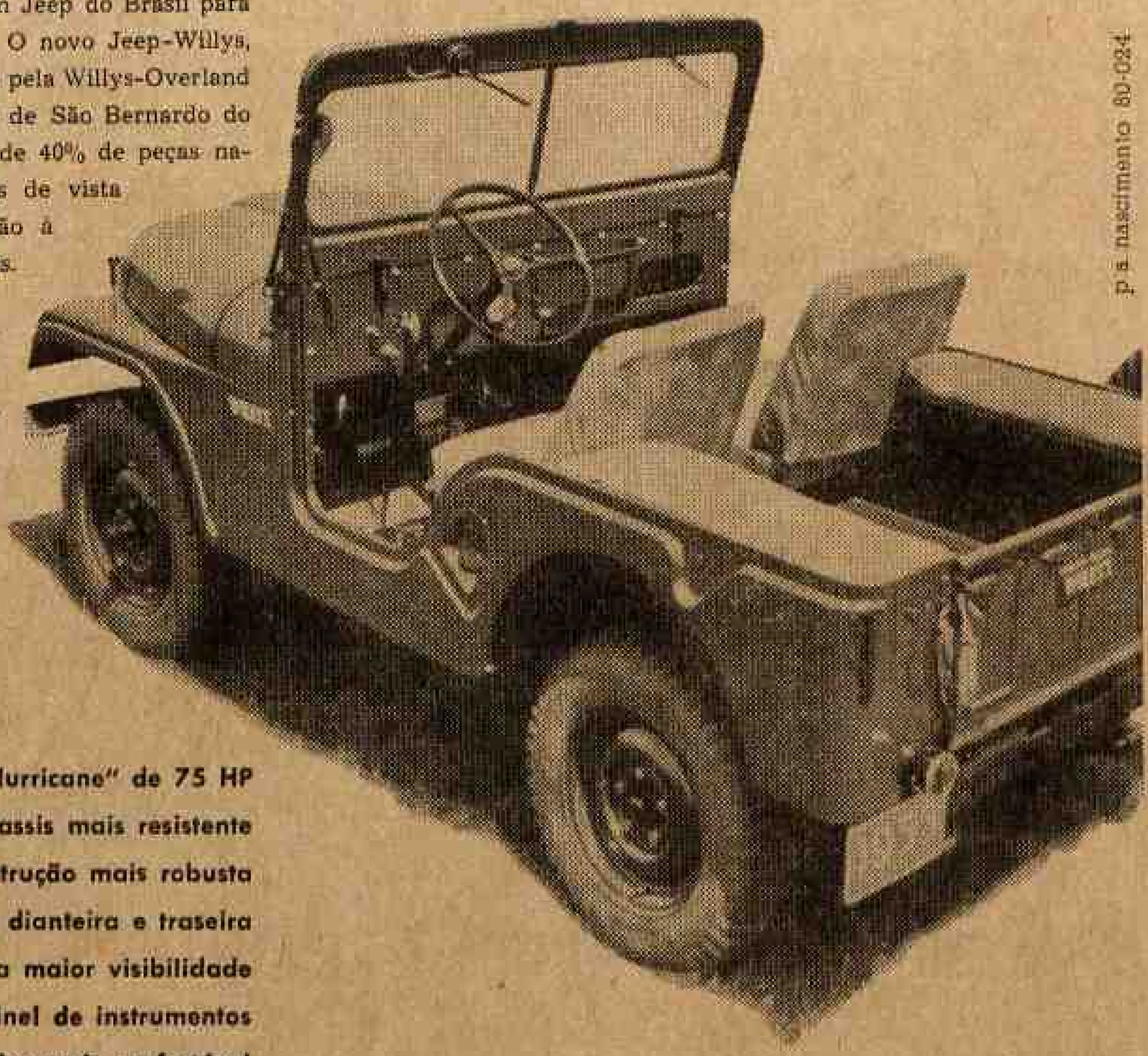


Jeep
WILLYS - 1955

ÚLTIMO MODÊLO NORTE-AMERICANO

agora produzido no Brasil

O programa de produção de um Jeep do Brasil para o Brasil, continua em marcha. O novo Jeep-Willys, de tração nas 4 rodas, montado pela Willys-Overland do Brasil S. A. em sua fábrica de São Bernardo do Campo, é equipado com mais de 40% de peças nacionais e sob todos os pontos de vista constitui apreciável contribuição à emancipação econômica do país. Destaca-se pela sua robustez, maior comprimento, maior capacidade interna e confôrto. É o veículo mais sólido e versátil até hoje produzido, para servir à Agricultura, Indústria, aos Serviços Públicos e ao Transporte em geral.



Poderoso motor "Hurricane" de 75 HP

Chassis mais resistente

Nova carroceria de construção mais robusta

Novo sistema de suspensão dianteira e traseira

Novo parabrisas para maior visibilidade

Novo painel de instrumentos

Novo assento dianteiro mais confortável

Cômodo assento traseiro de novo tipo

P. e na. nascimento 80-034

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

FÁBRICA: SÃO BERNARDO DO CAMPO — ÉST. DE SÃO PAULO — DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

realmente a maior da indústria automobilística.

Para o lançamento e venda, seguiram-se orientações especiais para o Continental. Êle não será enviado a todo agente Lincoln. O mercado foi prèviamente estudado com detalhes. Analisaram-se as vendas de cada região, selecionaram-se as cidades onde a venda de carros Lincoln foi maior e onde predominava também a venda de carros estrangeiros de alto preço (exemplo a Califórnia, onde se vendem 30% de automóveis estrangeiros).

Só 600 agentes Lincoln receberão inicialmente o Continental. A produção está calculada para 5.000 no primeiro ano. As encomendas dos agentes serão garantidas com depósitos que variarão de 500 a 10.000 dólares para cada carro.

Para a fabricação do novo modêlo a Ford criou uma nova Divisão, a Divisão Continental, entregue a William C. Ford, de 30 anos, o filho mais moço de Edsel. Terá assim êste membro da dinastia Ford a oportunidade de ganhar experiência e, com a separação da Divisão, haverá menos influência dos outros modelos quer no estilo quer no ritmo da produção.

Tem o Continental a sua própria fábrica, onde os carros são produzidos em grande parte a mão e com grande carinho. As carroçarias, por exemplo, são entregues sem pintura. Na fábrica Continental cada carroçaria é desmontada e tôdas as peças são pintadas ao mesmo tempo para garantia de acabamento uniforme. Cada carro é experimentado na pista de provas própria e regulado com atenção máxima. Só então é despachado, cada unidade caprichosamente envolta em finas e resistentes lonas protetoras que formam verdadeira caixa.

O novo Hudson Wasp de 1956 apresenta o "estilo V-8" e o motor Hi-Torque de 6 cilindros e 120 HP.

Os Novos Hudson Hornet e Wasp de 1956 Adotam a Linha "V"

Trata-se de um novo estilo interno e externo

AGORA nestes últimos dias de novembro acaba de ser feita a apresentação ao público dos novos modelos Hudson Hornet e Wasp de 1956. Ambos obedecem ao que se convencionou denominar «linha V», introduzindo assim no mundo do automóvel as modas tão em voga no mundo feminino. Ambos vêm dotados de novo e potente motor de 220 HP.

São ambos completamente novos e de aparência clássica, disse o sr. N. K. Van Derzee, vice-presidente da American Motors. E esclareceu: Um simples olhar aos novos modelos nos faz ver as suas novas linhas externas e interiores e o novo sistema de combinação de côres.

A modificação nas linhas é enorme e os aperfeiçoamentos mecânicos e de engenharia são numerosos.

M. B. Toledo & Cia.

R. PEDRO IVO, 708

Telegramas "TOLEDO"

CURITIBA — PARANÁ

Especializados em partes do:
MOTOR (Partes Internas e externas)
ENGRENAGENS (Republic, Genuínas etc.)
PNEUS — Tôdas as marcas

DISTRIBUIDORES

Exide

ACUMULADORES

•

VELAS
AUTO-LITE

Peças Genuínas "AUTOLITE" p/Jeep, Dodge, etc. (Elétricas), CABOS P/BATERIAS "AUTO-LITE", Fios p/Instalação PIRELLI, Correias "GOODYEAR", Velas "AUTOLITE" e outras, LONAS DE FREIO E RADIADORES (Importação próprio), Semi-Eixos, preços de atacado

ATACADISTAS
Solicitem-nos Listas de Preços para Revenda

TUBOS FLEXÍVEIS

PARA GASOLINA — ÓLEO DIESEL E SISTEMAS DE FREIO A AR E HIDRÁULICOS PARA TODOS OS

TIPOS DE CARROS E CAMINHÕES, COM REVESTIMENTO DE TRANÇA METÁLICA

FABRICAÇÃO DE QUALQUER TIPO ESPECIAL

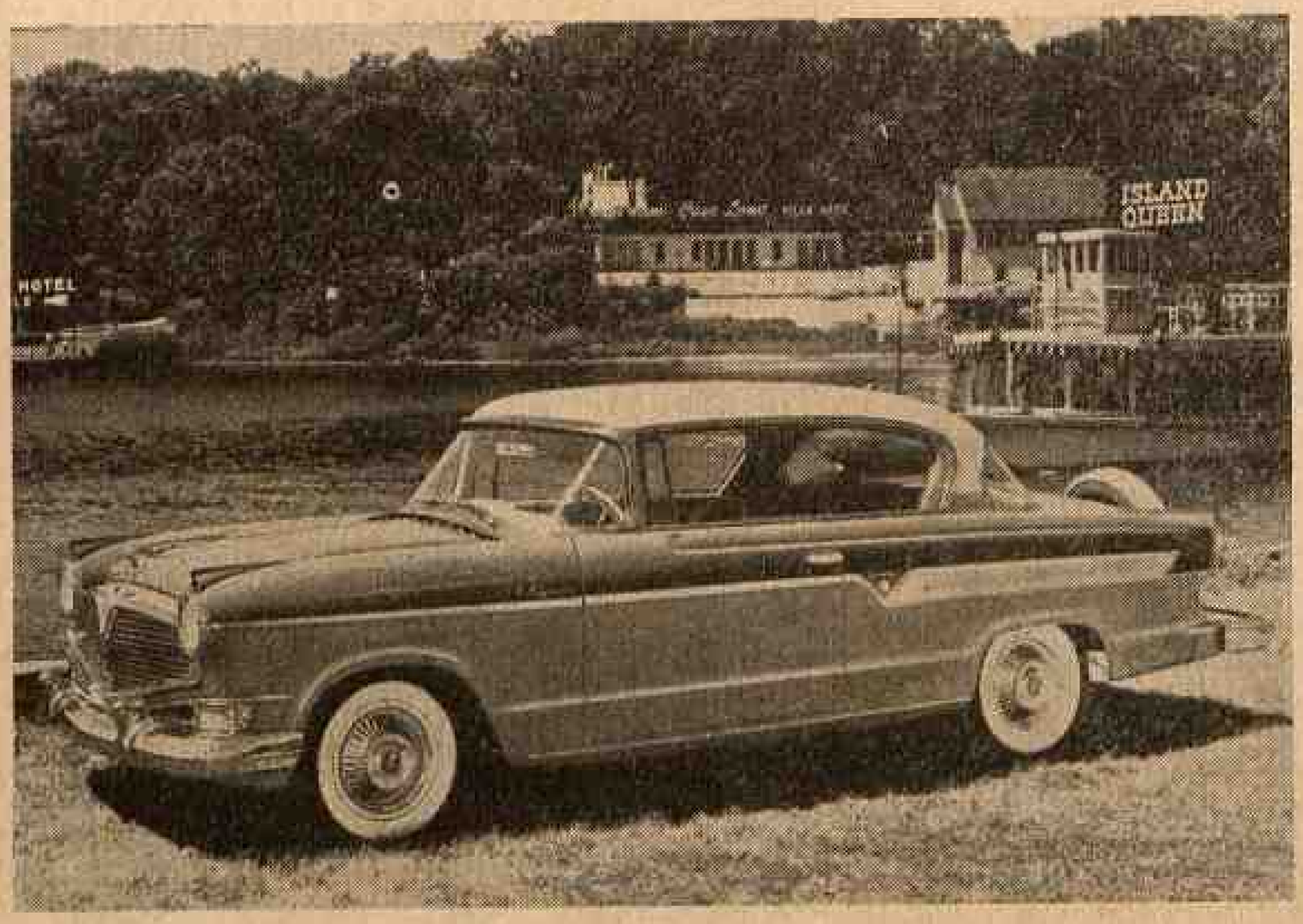
•

FÁBRICA DE TUBOS FLEXÍVEIS
CARLOS GARCIA

Rua Siqueira Bueno, 1234

(BELÉM)

Fone: 9-9290 — SÃO PAULO



O novo modêlo Hudson Hornet V-8 de 1956, de capota rígida, apresenta o novo desenho em "V" da grade frontal. Seu motor é V-8, de 220 HP.

A série Hornet V-8 abrange um sedan de luxo de 4 portas e um capota-rígida de 2 portas. A série Hornet Six compreende um sedan de 4 portas e um capota-rígida Hollywood. A série Wasp apresenta um sedan de 4 portas.

A característica mais impressionante nas linhas dos novos modelos Hudson de 1956 é a grade frontal em forma de V. Da grade frontal formam parte integrante as molduras dos faróis, em harmonia com as linhas aerodinâmicas de tôda a carroçaria.

As luzes de estacionamento e as luzes direcionais estão graciosamente reunidas na linha em V da grade frontal, dando maior visibilidade tanto dianteira como lateral.

Na porção superior da grade em V está o novo medalhão com o emblema Hudson, com a palavra «Hudson» destacando-se de maneira proeminente na extremidade do capô do motor.

Os pára-lamas dianteiros apresentam orifícios para entrada de ar, os quais dão bela aparência ornamental e proporcionam silhueta mais longa e nitidamente moderna.

Os painéis laterais acompanham o estilo em V, com nova moldura de cromo.

O aspecto da parte traseira dos novos Hudson de 1956 é inteiramente novo. As novas luzes traseiras são de forma elíptica, ligadas ao pára-lamas com guarnições cromadas.

As portas são, em todos os novos modelos, dotadas do dispositivo de segurança que as impede de se abrirem em caso de colisão.

Os interiores, tanto do Hornet como do Wasp de 1956, são completamente novos, com seleção e harmonia de côres.

O painel de instrumentos tem nova iluminação e apresenta, bem em frente ao motorista, o mostrador de velocímetro de tipo «termômetro». O painel é protegido por um coxim de segurança macio e flexível, fabricado de royalite. Os modelos de luxo apresentam, em todo o comprimento do painel de instrumentos, uma moldura de alumínio perfurado.

As combinações internas de côres atingem ao número de 17, aliadas a brilhantes côres externas. Os tecidos do estofamento interno são metalizados e combinados com vinil ou com couro legítimo.

Pela primeira vez Hudson oferece, opcionalmente, 6 combinações de 3 côres nos seus modelos de 1956. As combinações de duas côres são em número de 15.

O novo rádio, opcional, é de 6 válvulas e tem dois alto-falantes, um em cada extremidade do painel de instrumentos, para melhor efeito acústico tanto para o motorista como para os passageiros.

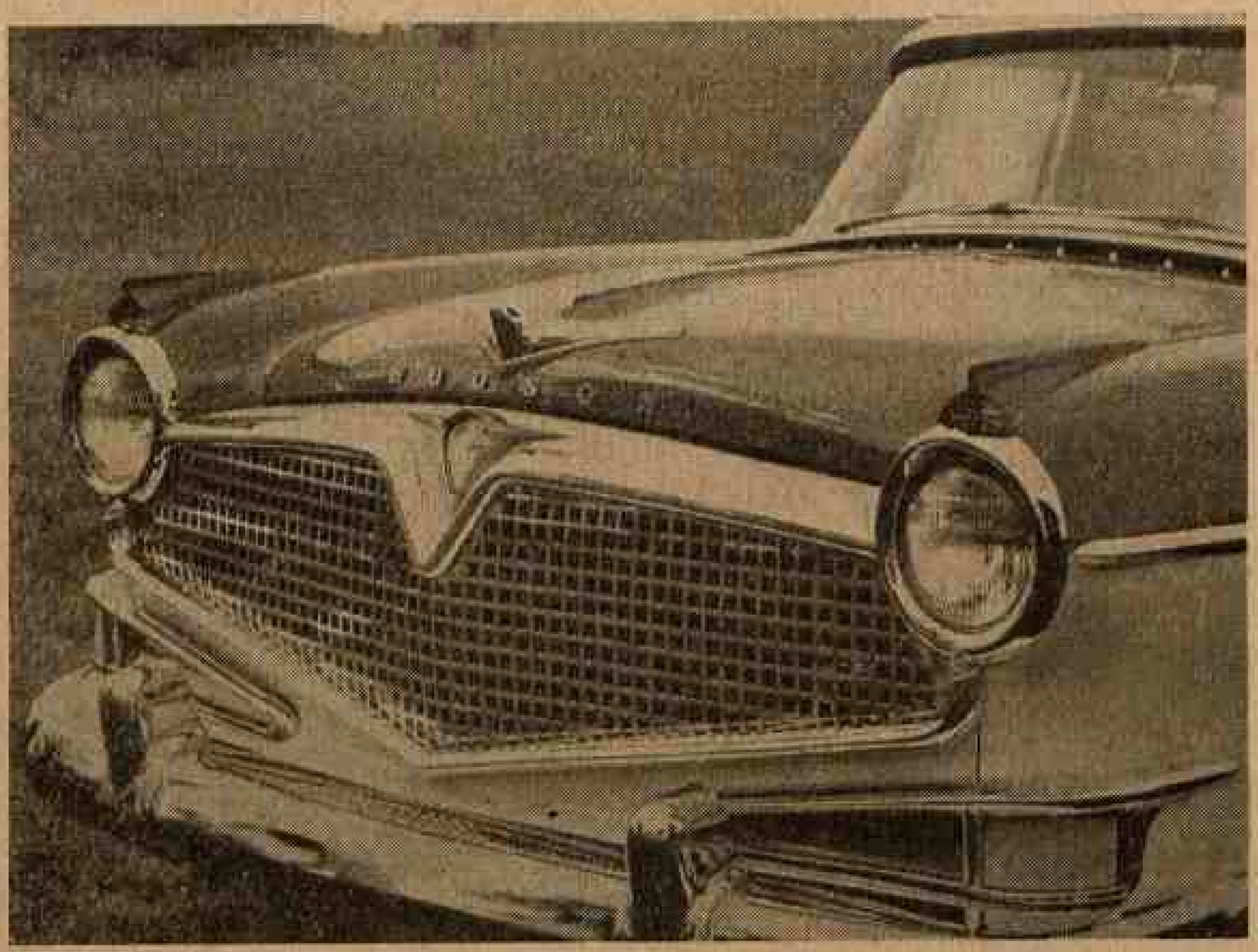
Todos os modelos são equipados com sistema elétrico de 12 volts, que proporciona melhor ignição, maior rendimento do gerador, maior potência para operar os acessórios elétricos.

Motores

O novo motor V-8 do Hudson Hornet desenvolve 220 HP, com razão de compressão de 9.55 para 1 e válvulas à cabeça. O curso do pistão é curto e o coeficiente de atrito é muito baixo, o que faculta maior potência com mais economia de combustível.

O famoso motor Hornet Six vem agora com levantadores hidráulicos de válvulas e eixo de cames muito melhorado. Sua potência foi elevada para 165 HP, com razão de compressão de 7.5 para 1.

O motor dos modelos Wasp é o Hi-Torque de 6 cilindros, com tampa em L, desenvolvendo 120 HP com a razão de compressão de 7.5 para 1.



A nova grade frontal dos modelos Hudson de 1956, tanto Hornet como Wasp, apresenta a original "linha V", de grande beleza e elegância.

PARA A GARANTIA DE SEUS SERVIÇOS, EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES A LINHA COMPLETA DOS PRODUTOS GT

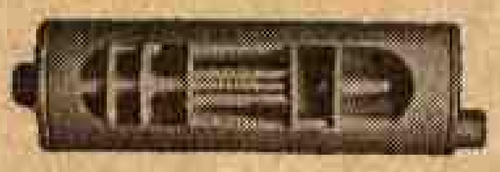
Para maiores informações, dirijam-se, por obséquio, à Caixa Postal 4308, São Paulo

INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS G. T. S/A

MATRIZ E FÁBRICA — SÃO PAULO — Rua Casa do Ator, 90-134 (Prédio Próprio) — Caixa Postal, 4308
FILIAL — RIO DE JANEIRO — Rua General Argolo, 57 (S. Cristóvão) — Caixa Postal, 4557
FILIAL — RECIFE — Rua Velha, 365 (Boa Vista) — Caixa Postal, 680
PÔRTO ALEGRE — Rio Grande do Sul — Irmãos Selhane Ltda. — Rua Pinto Bandeira, 385-2.º andar
CURITIBA — Paraná — Importadora Ico Comercial S/A — Rua Pedro Ivo, 801 — Caixa Postal, 356
BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Casipa Ltda. — Rua Mauá, 1310
FORTALEZA — Ceará — Renato Garcia — Rua Pedro I, 607
BELÉM — Pará — Lira & Rocha — Av. Padre Eutíquio, 192 — Caixa Postal, 467
SÃO LUIZ — Maranhão — Albuquerque & Reis — Trav. Marcelino Almeida, 137-1.º andar — Caixa Postal, 286
MANAUS — Amazonas — Antonio M. Henriques & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 154 — Caixa Postal, 123
LONDRINA — Paraná — Haroldo P. Boaventura — Rua Paranaguá, 906

DISTRIBUIDORES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIS

SILENCIOSOS



CANOS DE ESCAPAMENTO

Atacadistas especializados em escapamentos.

•

Oferecemos os inigualáveis produtos FAMOR a preços sem concorrência.

•

Aceitamos pedidos do interior para agentes e revendedores, mediante condições excepcionais e com máxima rapidez.

Pôsto de Escapamentos

UNICO LTDA.

Pôsto N.º 1
PERDIZES
Rua Lavradio, 319
Fone: 51-8793

Pôsto N.º 2
BRÁS
Rua Paulo Afonso, 165

SÃO PAULO

EVITE QUE ISTO ACONTEÇA

Serviços Especializados em Recondicionamento de Motor de Arranque e Dinamo de Qualquer Tipo de Motor.

AUTO ELÉTRICO PRIMOS

de

CASSILA & RYDLEWSKI

RUA CANUTO SARAIVA, 724

FONE: 9-9301

(Recados)

SÃO PAULO

Transmissões

Quatro transmissões são apresentadas nos novos modelos Hudson.

A transmissão Synchromesh é normal em todos os modelos equipados com motor de 6 cilindros.

A Hydramatic é oferecida como equipamento opcional nos Hudson de 6 cilindros.

A superdireta automática é tambem opcional nesses mesmos modelos.

A nova e aperfeiçoada Ultramatic Twin é apresentada apenas nos modelos Hudson com motor V-8.

Outros detalhes

A partida na chave de ignição é utilizada em todos os modelos.

A suspensão dianteira é do tipo «Deep Coil», para maior facilidade de manejo, mais confôrto na marcha e mais estabilidade nas curvas. Molas espirais sem atrito são usadas nas quatro rodas.

Os freios das rodas dianteiras aumentaram 165 polegadas quadradas em superfície. Nos modelos não equipados com servo-freio está instalado o freio Hudson de tríplice-segurança.

Todos os modelos Hudson seguem a tradicional estrutura unitária, em que o arcabouço e a carroçaria estão soldados entre si formando uma unidade, o que torna o carro mais forte, mais rígido, mais seguro e isento de ruídos.

Os assentos são reclináveis, do tipo avião, podendo ser convertidos em leitos geminados.

Opcionalmente são oferecidos: direção de fôrça, servo-freio, levantadores automáticos das vidraças.

O sistema de ar condicionado abrange inverno e verão: refrigeração e aquecimento, conforme a temperatura reinante. Uma única unidade promove ao mesmo tempo a ventilação e, conforme a ligação, refrigera ou aquece.

Modernização dos Postos de Gasolina da Inglaterra

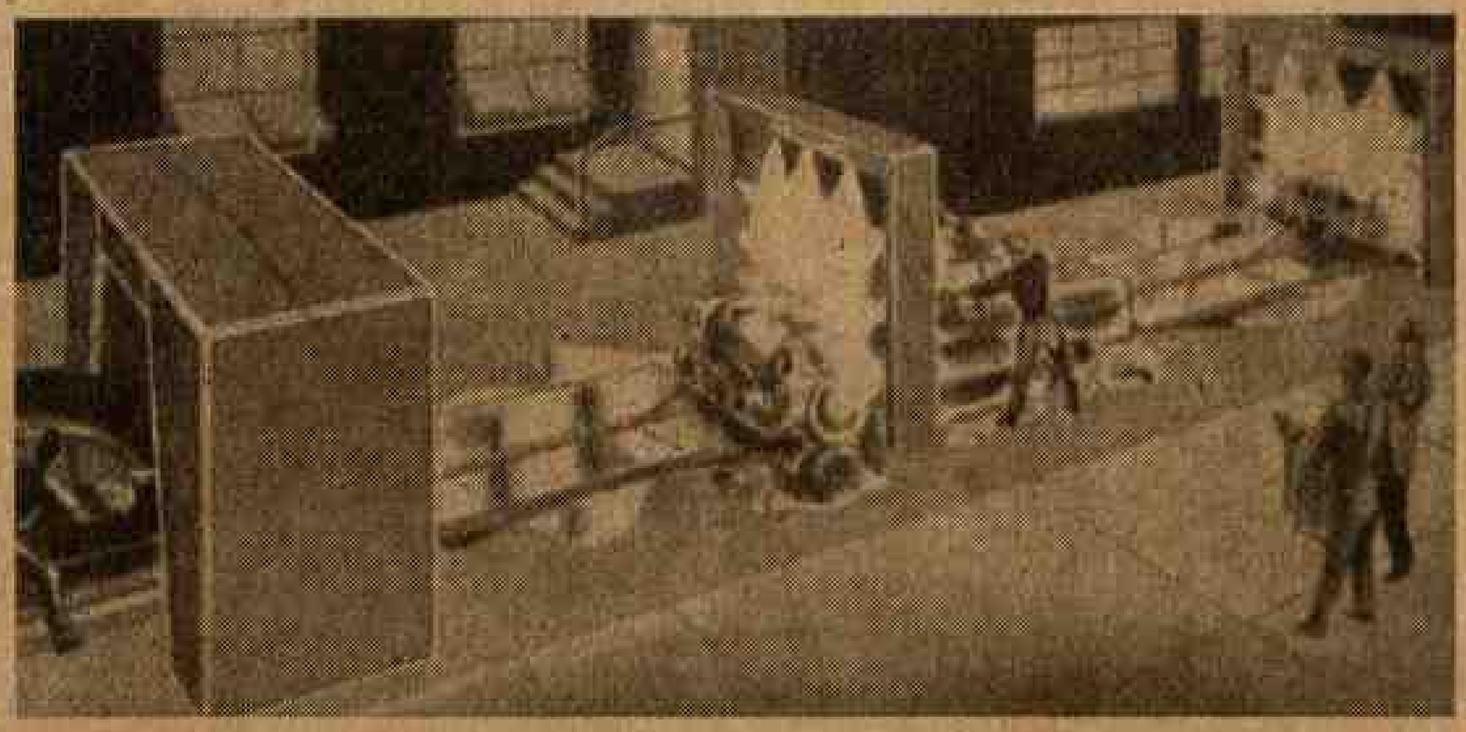
Uma das companhias britânicas de petróleo tem planos para instalar na Inglaterra, muito breve, 250 postos de serviço para automóveis.

Declara a companhia que tais postos prestarão aos automobilistas na Inglaterra os serviços que êstes devem receber e que não estão recebendo com a atual organização de postos independentes.

A Associação dos Proprietários de Postos de Serviço não se mostra nada satisfeita com esta decisão. Êsses postos, disse um porta-voz da Associação, serão 250 no começo mas não tardarão a ser 1.000 e, por essa ocasião, deixarão de existir os postos particulares.

Se uma companhia de petróleo fizer isso, acrescentou o mesmo porta-voz, haverá quem creia que as demais companhias ficarão indiferentes? Haverá uma verdadeira corrida pela instalação de postos, por parte de tôdas as companhias de petróleo.

A Associação propõe que as companhias cooperem com os seus distribuidores e com os postos existentes, combinando nova localização dêstes e seu aperfeiçoamento. Isso será «evolução», ao passo que a instalação de postos pelas companhias será «revolução». E os inglêses detestam revoluções.



NOVIDADE NO SERVIÇO DE LAVAGEM DE AUTOMÓVEIS — Para o serviço de lavagem em massa de automóveis (uma indústria que cada vez se desenvolve mais), fabrica-se agora nos Estados Unidos (California Car Wash Systems Inc., de Hollywood) êste dispositivo de material plástico combinado a aço inoxidável. O uso de tal metal elimina corrosão e a necessidade de pintura e manutenção. Não há sacrifício da durabilidade, pois o plástico poli-éster é muito resistente. O plástico pode ser de côres vivas, o que redunda em interessante atração. A unidade pode funcionar automàticamente ou manualmente.

RETENTORES DE OLEO E DE GRAXA

Eureka

MARCA REGISTRADA

"AJUSTAM-SE BEM E DURAM MAIS"

OS RETENTORES DE GRAXA

Eureka

são preferidos porque:

O COURO AO CROMO (esverdeado) nêles usado, de impregnação especial, dura mais e resiste melhor ao calor.

Suas dimensões são sempre 100% exatas e as molas são da mais alta qualidade

O impecável acabamento e a vistosa embalagem facilitam a sua venda

●

Lembramos as demais linhas **Eureka** *da mais alta qualidade, tais como:*

Cabos de bateria e de arranque
Jogos de cabos de vela
Macacos hidráulicos
Terminais, bornes e ponteiras
Porcas duplas e arruelas Ilsas
Garras de bateria e braçadeiras de mangotes.

FABRICADAS PELA

Mecânica URANIA Ltda.

Caixa Postal - 4 PÔRTO ALEGRE

Não deixe que *ISSO* aconteça ao seu carro!

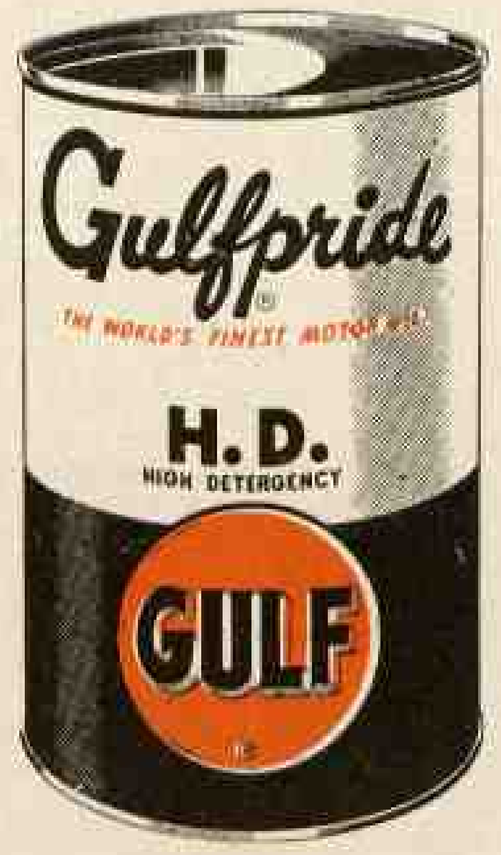
ANÉIS EMPERRADOS

ALTO CONSUMO DE ÓLEO,
BATIDAS,
DESGASTE!

Este pistão foi retirado de um "carro de provas" após haver percorrido 48.000 quilômetros. O pistão da foto maior foi retirado de outro carro que rodou a mesma quilometragem sob iguais condições, usando óleo comum. Sòmente *Gulfpride H.D.* assegura essa limpeza!

GULFPRIDE H.D. impede a formação de depósitos nocivos!

Quando os anéis de segmento dos pistões ficam emperrados com os depósitos de bôrra e carvão, o carro passa a consumir elevada quantidade de óleo e, naturalmente, baixa também a performance do motor. O Sr. sente que o carro não vai bem... e, enquanto isso, o desgaste vai agindo. Com *Gulfpride H.D.* no cârter isso jamais acontece! Sim, com *Gulfpride H.D.* — o novo e revolucionário óleo da GULF — o motor se mantém mais limpo, pois *Gulfpride H.D.* evita a formação de bôrra gomosa e reduz, mais do que qualquer outro lubrificante, os depósitos de verniz e de carvão. Isso se deve ao fato de *Gulfpride H.D.* ser um óleo super-refinado pelo processo Alchlor, exclusivo da Gulf, que constitui um "passo avançado" na técnica de purificação de petróleo... e porque *Gulfpride H.D.* contém maior porcentagem de aditivos detergentes-dispersantes que os óleos comuns. *Gulfpride H.D.* realmente mantém o motor limpo! *Não importa se o seu carro é novo ou usado — comece a usar Gulfpride H.D. hoje!*



GULFPRIDE H.D.

O MELHOR ÓLEO LUBRIFICANTE DO MUNDO!

Exija que a lata de Gulfpride H.D. (enchida e fechada nos EE. UU.) seja aberta na sua presença!

1A-1449

Melhorando Sempre o Automóvel

Nenhum aperfeiçoamento é demais

CAPOTA rígida ou «teto duro» (hard top) foi uma inovação lançada a titulo experimental há tempo relativamente recente. Foi tal a sua aceitação que no ano passado se venderam, nos Estados Unidos, quase 1 milhão de unidades. E essa aceitação aumenta. A última novidade, o «capota rígida» de 4 portas, está fazendo furor.

Nenhum aperfeiçoamento é demais. O amador de automóvel o merece. Porisso mesmo, centenas de engenheiros, estilistas, desenhistas, estão sempre cogitando de coisas novas, de novos melhoramentos que venham atender a aspirações latentes, a desejos intimos e talvez ainda indecisos do automobilista.

A vagoneta (station wagon) é outro modêlo cuja aceitação tomou há pouco um grande impulso. Mais de 350.000 se venderam no ano passado e, agora, em 1955, até esta data, êsse total já foi ultrapassado. E ultrapassado de muito, pois só no 1º semestre venderam-se 366.265 unidades, o que vale dizer que num semestre de 1955 venderam-se mais vagonetas do que em todo o ano de 1954.

A marcha continua do progresso técnico, desde o fim da última guerra, tem influenciado fortemente o mercado de automóveis. As tendências do comprador de hoje são completamente diversas dos de há anos atrás.

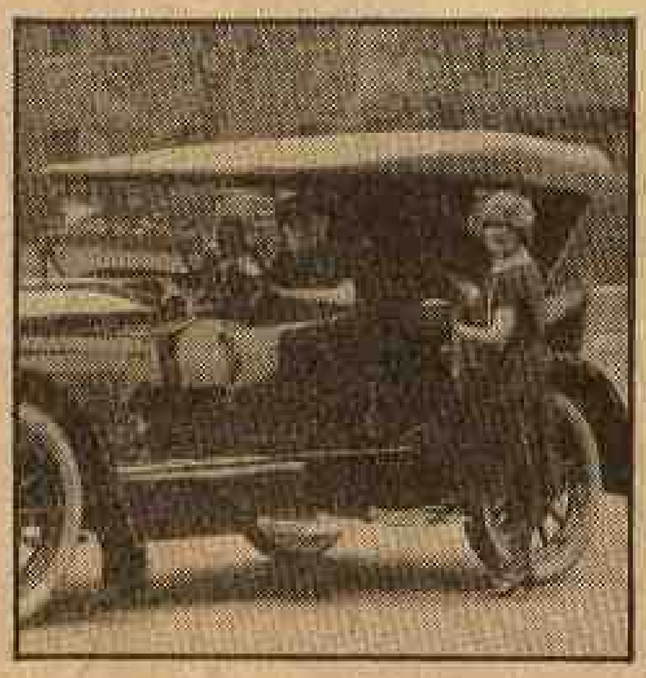
No início da indústria de automóveis, há mais de meio século, vendia mais o fabricante que podia vender mais barato. Os carros fechados mais baratos eram os modelos de duas portas. Tais carros abrangiam mais de 50 por cento das vendas até o inicio da II Grande Guerra.

Após a guerra, porém, observou-se a rápida mudança nas preferências e nos gostos do público. Os modelos de 4 portas assumiram a primazia, os de duas portas recuaram para segundo plano.

Em 1940, as estatísticas revelam que os carros de duas portas abrangiam 53.3 por cento do mercado e os de 4 portas, 41.3 por cento. A venda de vagonetas era insignificante e quanto aos «capota rígida» nem tinham feito ainda seu aparecimento.

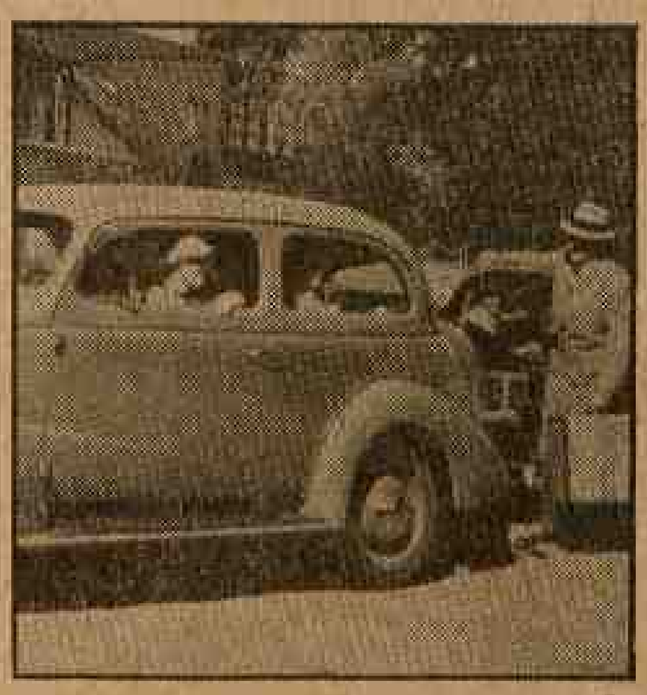
Em 1947 já os modelos de 4 portas estavam em 49 por cento, os de duas portas tinham caído para 43 por cento, a produção de vagonetas tinha sextuplicado em relação a 1940 e já atingia 7 por cento do mercado.

No corrente ano de 1955, até a presente data, os modelos de 4 portas abrangem 41 por cento da produção, cabendo o segundo lugar não mais aos de duas portas mas sim aos «capota rígida». Por sua vez, as vagonetas já atingiram a 8.7 por cento do mercado.



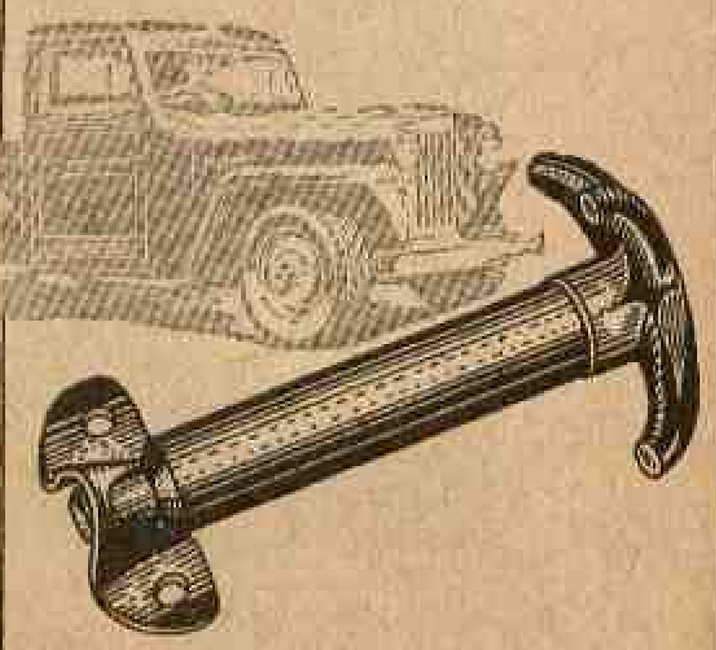
Houve tempo em que a preferência era para os carros abertos, como êste.

Mas depois de 1925 a preferência começou a passar para o carro fechado.



Durante muitos anos, o modêlo de duas portas deteve a primazia.

PRESILHAS
do cofre do motor
Eureka
MARCA REGISTRADA
DURAM MAIS!



Inteiramente de aço estampado, galvanizadas por dentro e por fora.

MECHANICA URANIA LTDA.
Fab. 1: Av. França 476 - Fab. 2: Rua Ant. Joaquim Mesquita, 561 — Porto Alegre

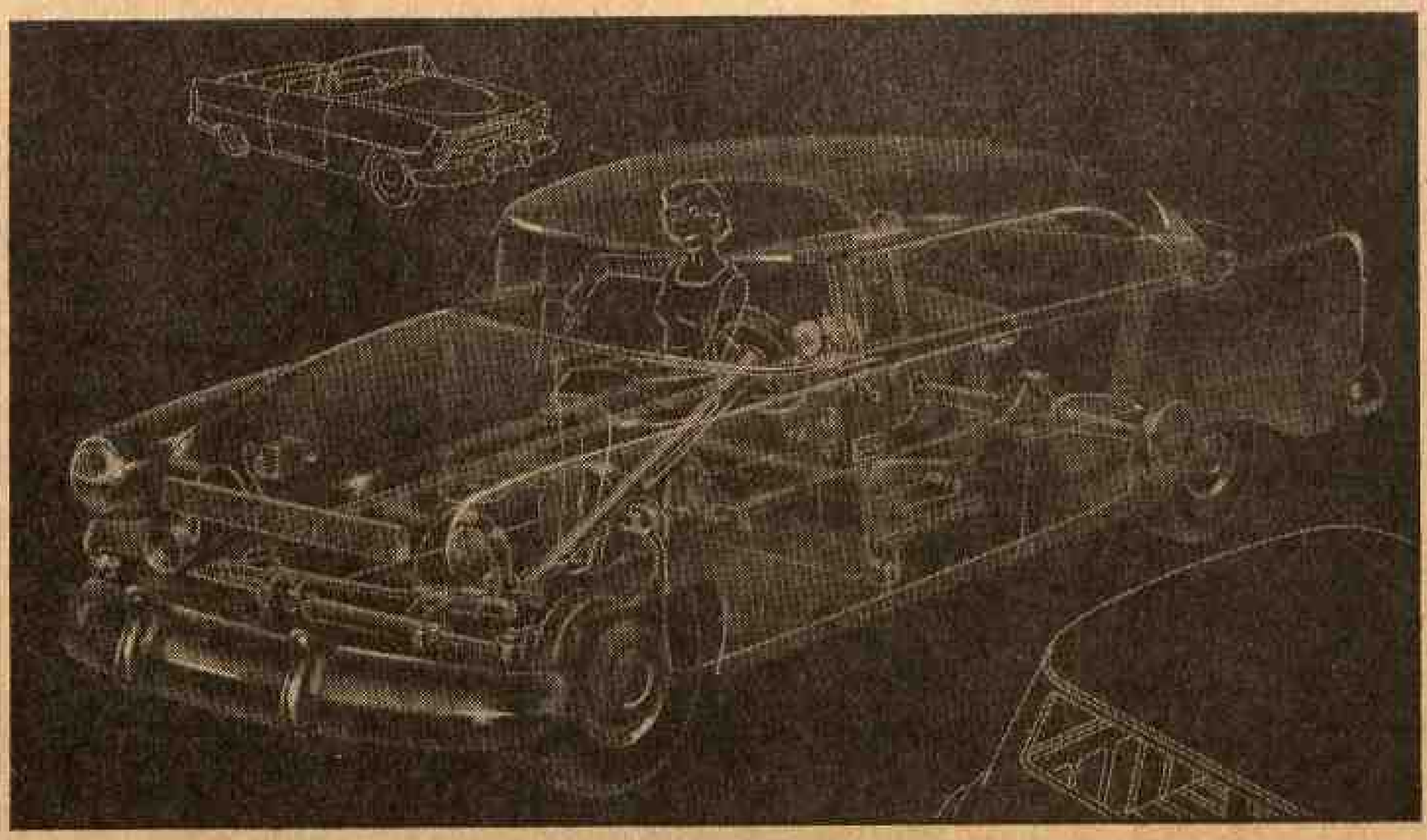
PEÇAS GM ACESSÓRIOS
BRASIL

Baterias ETNA — G. M.
MOLAS G. M. legítimas

- Óleos para freios G. M.
- Anéis e Pistões G. M.
- Correias e ventiladores G. M.
- Óleo ELCO n.º 28 p/ diferencial
- Tintas NITRO-CELULOSE e SINTETICAS

ACCIOLY

PETRONIO ACCIOLY S. A.
DISTRIBUIDORES
Av. S. João, 1270 - Tels.: 52-7267/8
São Paulo



O automóvel moderno caminha para o predomínio do automatismo: transmissão automática, direção automática, freios automáticos, janelas automáticas, assento automático, ar condicionado... Que virá agora?

Além dessas mudanças de preferência no estilo da carroçaria, os compradores de automóvel em 1955 gosam de um número tão grande como nunca antes, de equipamentos opcionais.

A transmissão automática, por exemplo, surgiu no fim da década de 1930. Em 1949, havia 1 transmissão automática para cada 3 transmissões mecânicas. Em 1954, a porcentagem de transmissões automáticas já havia atingido a 58 por cento.

Em 1952 surgiram os freios de fôrça ou servo-freios. Apenas 1 comprador em cada 24 mandava colocar tais freios. Hoje, a proporção subiu para 1 em cada 6.

Também em 1952 surgiu a direção de fôrça, que era adquirida por 1 em cada 20 compradores de automóvel. Hoje essa direção é adquirida por 1 em cada 5 compradores.

Resultado: já foram instalados mais de 1 milhão de freios de fôrça e outro tanto de direção de fôrça.

Dois milhões e 100 mil compradores preferiram vidros coloridos, para absorção da luz e do calor.

Quatrocentos e trinta mil compradores pediram dispositivo de ajustamento dos assentos.

Trezentos mil quiseram levantadores automáticos das vidraças.

Setenta por cento dos compradores de automóveis mandaram colocar rádio.

O supra-sumo do confôrto atual — o ar condicionado — já foi mandado instalar em 57.000 carros. E a procura êste ano está sendo o dôbro da do ano passado, os fabricantes preparam-se para ver essa procura multiplicada por três no ano que vem.

Outra prova de que «nenhum aperfeiçoamento é demais» e de que o comprador não procura o mais barato e sim o mais confortável, é a crescente preferência pelos modelos de 8 cilindros.

Em 1940, a proporção de automóveis com motores de 8 cilindros era de 32 por cento. Em 1947, já havia subido para 35.7 por cento. Em 1954, atingiu a 61 por cento. Em 1955, espera-se que será maior ainda.

Um fabricante de carros de preço módico informa que no ano corrente as suas vendas de modelos «capota rigida» já passaram de 50 por cento do total de vendas.

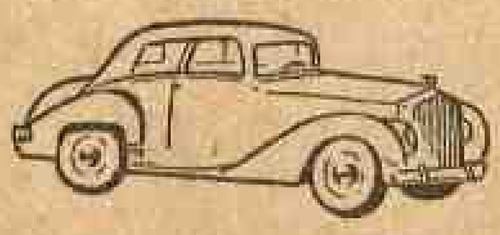
Outro fabricante, de carros de preço médio, informa que em 1955 a procura de freios de fôrça atingiu a 68 % no 1º semestre, a de direção de fôrça atingiu a 58 %, a de vidros coloridos foi a 53 %, a de assentos ajustáveis atingiu a 19 %, a de ar condicionado já está em 4.5% das compras.

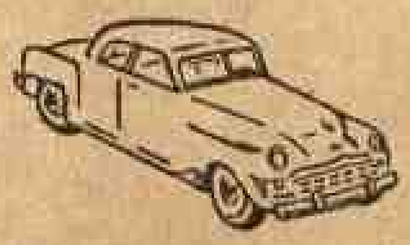
As razões para esta tendência do consumidor são claras: as cidades crescem para as zonas suburbanas, a renda particular cresce, a popularidade das vagonetas aumenta, permanece inalterável a popularidade do «capota rigida».

O automóvel está cada vez mais intimamente ligado à vida particular de cada um: o transporte para as necessidades diárias, para o trabalho, para as compras, para o médico ou o dentista, para a escola, para tôda parte enfim.

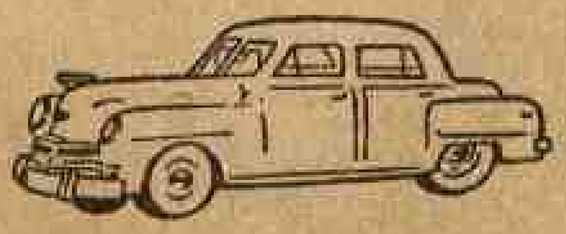
Ao mesmo tempo que desempenha êsse papel vital no transporte, o automóvel americano vai refletindo nas suas linhas e na sua constituição as mudanças de hábitos e de gostos dos norte-americanos: as côres são mais variadas e mais alegres, as linhas são mais elegantes e mais cômodas. O automóvel moderno em nada mais lembra aquêles venerandos «banheiros com rodas» dos nossos avós.

ENGENHEIROS OU ESQUIMAUS? — Lá fora faz calor intenso mas êstes dois engenheiros automobilísticos tiritam à temperatura de 10 graus abaixo de zero na "câmara de frio", enquanto estudam fatos sôbre o frio e o automóvel.





PEÇAS "CRÍTICAS"



e quaisquer outras peças para carros europeus e americanos.

Grande e variado estoque, sempre renovado, de peças sobressalentes e acessórios para tôdas as marcas e modelos de automóveis e caminhões, americanos ou europeus.
Encaminhe seus pedidos ao Deptº. de Auto-Peças da Cia. Cipan, e será atendido com a maior presteza, inclusive no caso de peças "críticas".

CIPAN

Depto. de Auto-Peças

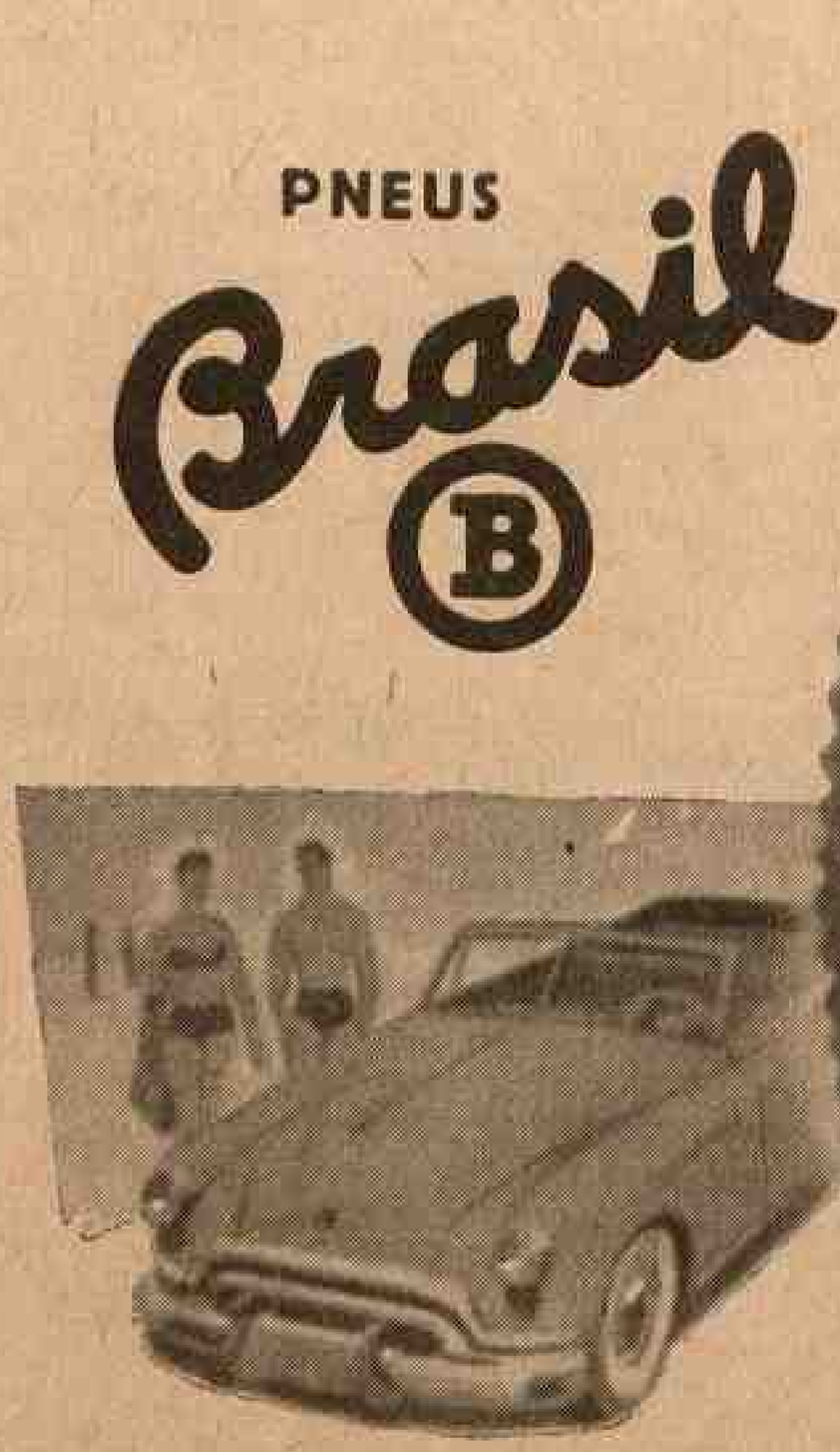
Cia. Auto-Lux, agente

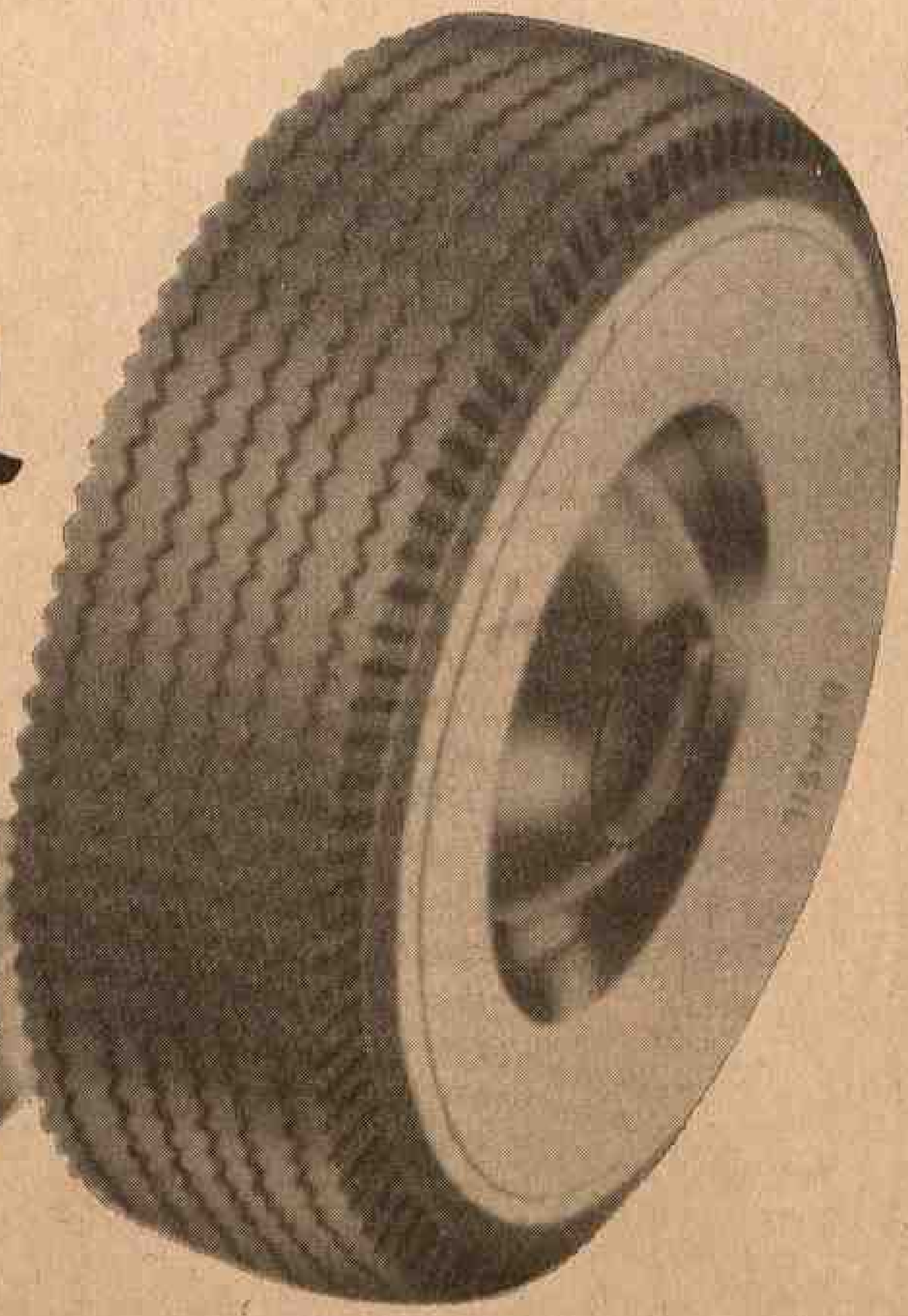
no Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130 - Caixa Postal 1069

em S. Paulo: Rua da Consolação, 65 - 10.º - Caixa Postal 4887

PNEUS

Brasil





ELEGÂNCIA-DURABILIDADE-SEGURANÇA

Dê azas ao seu carro com o novo pneu

SUPER-SEGURANÇA

FABRICADOS COM BORRACHA 100% NATURAL E LONAS DE RESISTÊNCIA EXCEPCIONAL.

A SUA BAIXA PRESSÃO ASSEGURA MAIOR *FLEXIBILIDADE* E, CONSEQUENTEMENTE INIGUALÁVEL *CONFÔRTO*.

●

Um produto da

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Avenida Suburbana, 315/433

End. Teleg. "BORRACHA" - Tel. 28-7188

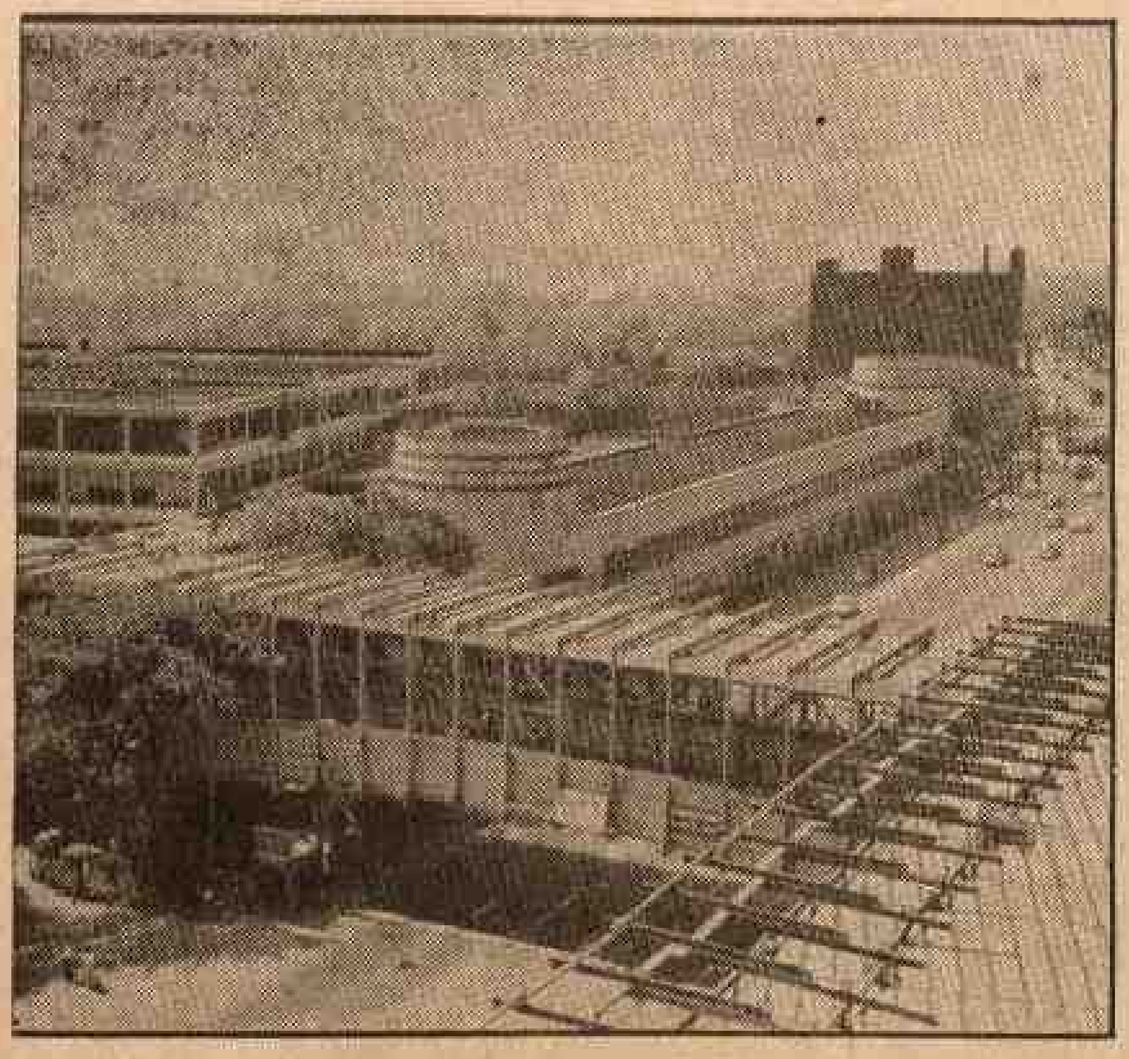
RIO DE JANEIRO

●

Filiais em

São Paulo - Recife - Belo Horizonte - Curitiba

Revendedores em todo o Brasil



O arcabouço da linha de montagem atravessou uma larga avenida de 9 pistas sem necessidade de interromper o trânsito. O esqueleto de aço foi colocado em 8 horas.

Linha de Montagem de 21 Quilômetros

Modernissima fábrica que custou 20 milhões de dólares

COM um dispêndio de 20 milhões de dólares, uma das grandes indústrias norte-americanas de automóveis acaba de fazer brotar do solo, como por artes de mágica, em poucos meses, a talvez mais moderna linha de montagem do mundo, que vai ser terminada a tempo de ajudar a fabricação dos modelos de 1956.

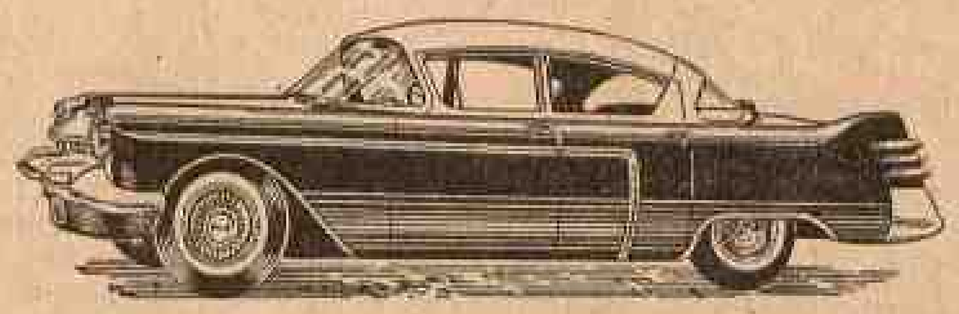
Além de uma série de novidades no tocante à produção, a nova fábrica contém tudo o que é necessário à segurança e ao confôrto dos operários: ar condicionado em tôda a fábrica; baterias de chuveiros; baterias de secadores elétricos para as mãos nos lavatórios; um hospital completo dentro da fábrica.

A mais impressionante novidade quanto à produção é a nova secção de pintura. Os cofres do motor, os pára-lamas, os painéis da carroçaria são montados completamente **antes** da pintura. Anteriormente, cada componente da carroçaria era pintado separadamente e só depois se procedia à montagem. Pelo novo sistema, a cada momento o operário dispõe de nada menos de 25 côres para aplicar.

A nova secção de pintura está ligada a duas fábricas vizinhas pelo maior transportador ou linha de montagem da indústria, o qual atravessa uma avenida dotada de 9 pistas de veículos. E a construção foi feita sem em nada afetar o trânsito. A estrutura de aço foi colocada em apenas 8 horas.

Foi a multidão de côres hoje utilizadas no automóvel que levou essa indústria a planejar e a executar a nova e revolucionária secção de pintura. Dispõe a nova secção de um total de 50 côres.

O novo sistema, dizem os engenheiros da companhia, elimina as rachaduras e arranhões ocasionais por ocasião da montagem das partes da carroçaria, os quais atrazavam e tornavam mais lenta a montagem.



FÁBRICA DE PRODUTOS

SUNGAT

M. TAGLIAFERRO

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 3942

O melhor VÉDAJUNTAS já fabricado no Brasil

Esmeril em massa, grosso, médio e fino

O melhor indicado para uma vedação perfeita

O melhor para esmerilhamento de válvulas e sédes de válvulas.

Distribuidores:

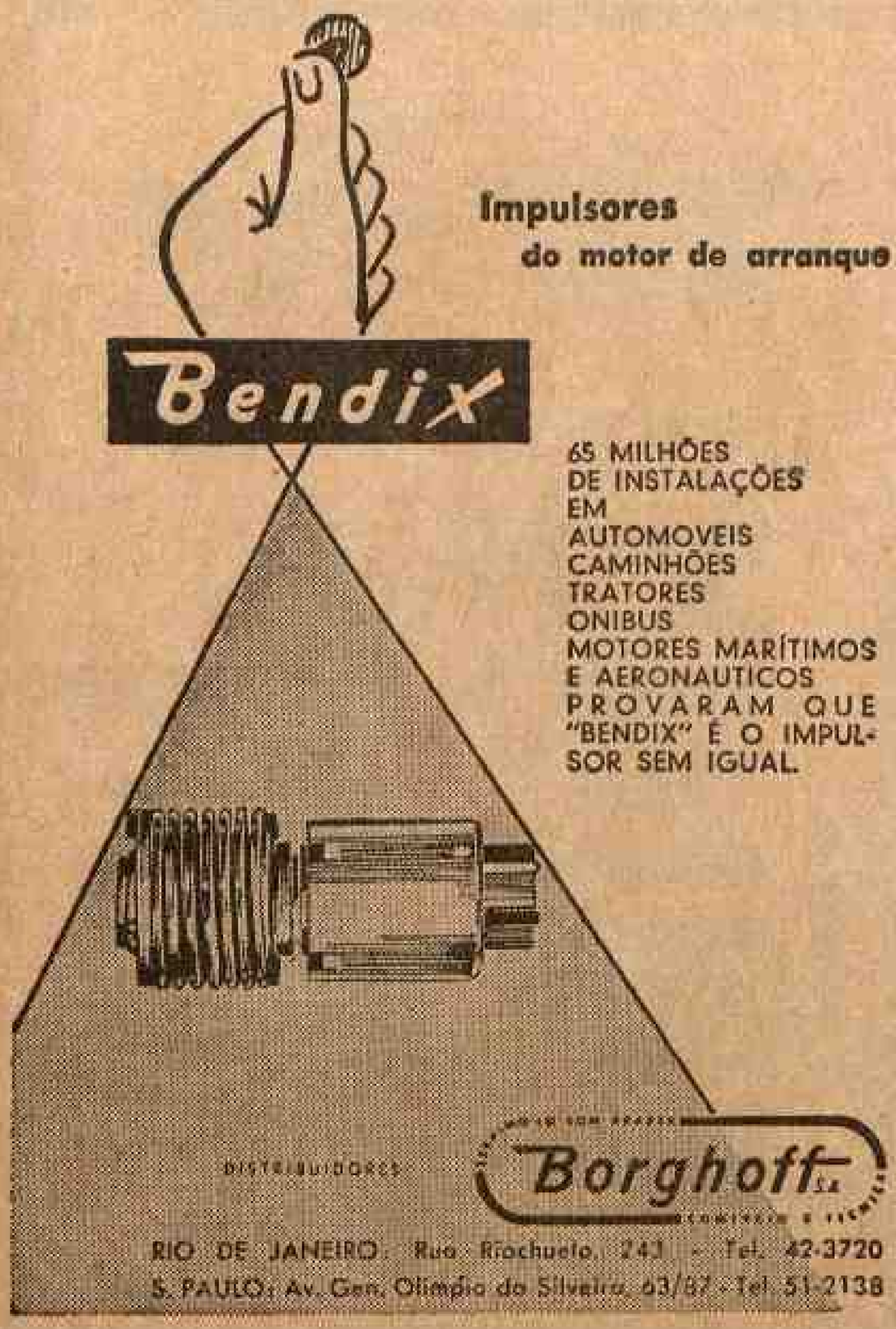
MESBLA S.A.

IMPORTADORA MERCANTIL S.A.

BORGAUTO S.A.

MAUÁ-AUTO PEÇAS S.A.

S.A. WHITE MARTINS



MAIOR PROTEÇÃO
PARA O MOTOR
SUJEIRA - AGUA - IMPUREZAS
O ELEMENTO QUE R-E-T-E-M
O FILTRO DE GASOLINA "ZENITH" É UM FILTRO COM UM ELEMENTO DE LAMINAS DE PRECISÃO!
ISTO SIGNIFICA: UM FILTRO LEVE E PEQUENO, QUE COM MAIS FLUXO DE COMBUSTIVEL, FILTRA MELHOR.
ATENÇÃO: O FILTRO DE GASOLINA "ZENITH" ENTOPE, PORQUE FILTRA!
ZENITH
DISTRIBUIDOR
Borghoff Ltda.
RIO DE JANEIRO: Rua Riachuelo, 243 - Tel. 42 3720
SÃO PAULO: Av. Gen. Olimpio da Silveira, 63/87 Tel. 51-2138

O ar condicionado é outro fator muito favorável para que o acabamento da pintura tenha o brilho de uma jóia. Em grande parte da fábrica opera-se mudança completa de ar a cada 6 minutos; na secção de pintura, essa mudança se faz a cada 3 minutos.

A tinta é trazida aos carros novos através de uma rêde de canalização de 24 quilômetros, que comporta 17.000 litros de tinta, 6.000 litros mais do que o necessário para o trabalho de duas turmas de operários ou sejam 16 horas.

Após a pulverização da tinta, as carroçarias encaminham-se para estufas onde o acabamento sofre a temperatura de 250 graus durante 37 minutos. Seguem dai para túneis de arrefecimento, onde a temperatura cai em 2 minutos para 125 graus. Esta queda brusca de temperatura «firma» a tinta e permite que o brilho se mantenha inalterado mesmo com a manipulação.

Após completa a pintura instalam-se os assentos e os estofamentos internos — o que é a inversão da ordem em que outrora se fazia isto.

Uma operação fatigante e muscular, a colocação que outrora se fazia, a mão, dos assentos em seus lugares, foi eliminada. É substituida hoje pela ação de grampos especiais que fazem os assentos deslisar para seus lugares.

De maneira semelhante, outros maquinismos reduzem a fadiga muscular a um minimo na nova fábrica.

A gigantesca galeria de pintura, onde se trabalha com 25 côres ao mesmo tempo.

A energia elétrica consumida nesses maquinismos representa o consumo médio de 18.000 habitações. Cincoenta transformadores funcionam ao longo da quilométrica linha de montagem.

O edificio em si é a prova de fogo, contendo os mais modernos meios de prevenção de incêndio que a ciência conhece. O teto contém uma camada da espessura de 1 polegada de material refratário ao fogo. O telhado contém telhas pré-cozidas revestidas de material isolante de vapor, capaz de sufocar qualquer incêndio que porventura surja. As paredes internas de tijolo são revestidas de cerâmica refratária.

A indústria automobilística americana já gastou, desde o fim da última guerra, perto de 5 biliões de dólares num programa de expansão, de edificação de novas e mais modernas fábricas. Cada nova instalação introduz processos modernos, uma modernização que não cessa nunca.

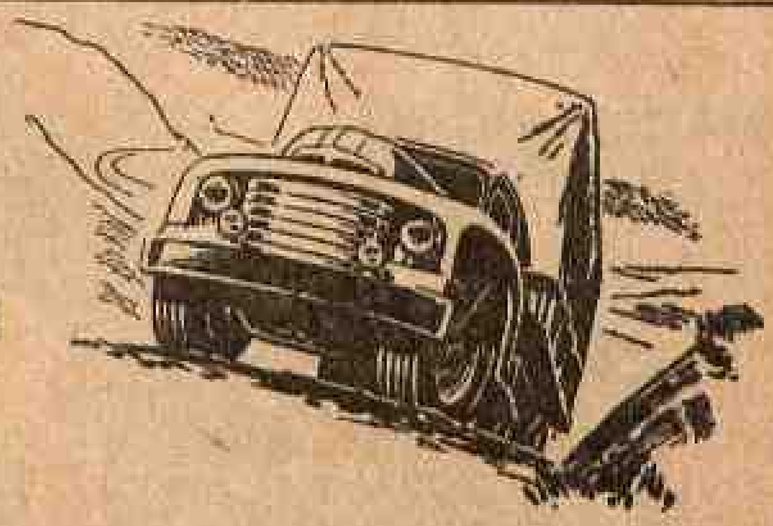
A Revista "AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS"

é a de maior penetração no comércio e na indústria do automóvel, de Norte a Sul. É o veiculo publicitário por excelência para peças, acessórios, automóveis, caminhões, máquinas agrícolas, etc.

9 em cada 10 firmas do ramo são assinantes de "Automóveis & Acessórios".

Quando o esfôrço é excessivo

para um rolamento comum

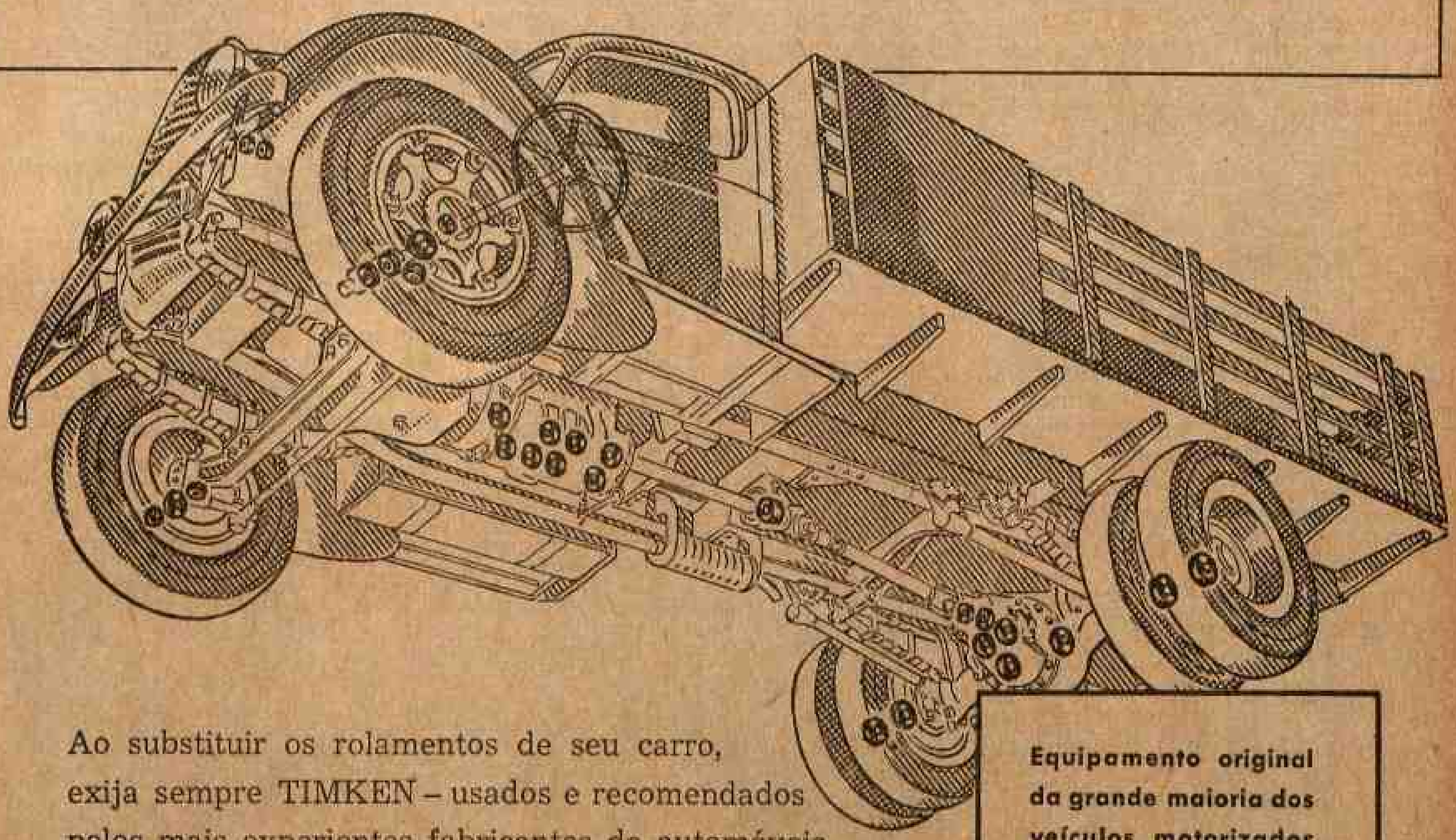


recorra aos

Rolamentos TIMKEN *Made in* U.S.A.

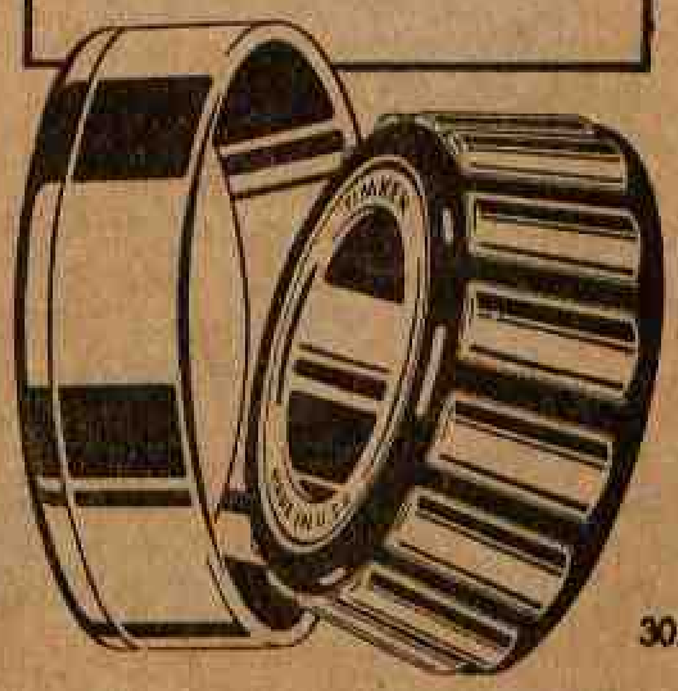
MARCA REGISTRADA • REG U. S. PAT. OFF.

mais resistentes e duráveis porque são de roletes cônicos!



Ao substituir os rolamentos de seu carro, exija sempre TIMKEN – usados e recomendados pelos mais experientes fabricantes de automóveis de todo o mundo. TIMKEN é melhor e mais durável porque suporta cargas que seriam excessivas para um rolamento comum.
Consulte o distribuidor TIMKEN de sua cidade.

Equipamento original da grande maioria dos veículos motorizados norte-americanos!



THE TIMKEN ROLLER BEARING COMPANY OF SOUTH AMERICA

Av. Duque de Caxias, 334/338 — Caixa Postal 8.208 — São Paulo

30.146

CARTA DE *Detroit*

DETROIT, Novembro (de J. J. K., correspondente de AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS) — Decairá a produção de automóveis em 1956? O sr. Joseph E. Bayne, gerente de vendas da Divisão Mercury da Ford Motor Company, acha que haverá no ano próximo um decréscimo de 10 por cento em relação a 1955. Essa declaração foi feita durante uma entrevista à imprensa, a que estivemos presentes, por ocasião da apresentação dos novos modelos Mercury de 1956.

Disse o sr. Bayne que provàvelmente se fabricarão em 1956 entre 6.500.000 e 7.000.000 de carros, contra os 7.500.000 esperados no ano corrente.

Não se trata de queda da economia mas sim de ter sido o ano de 1955 um ano excepcional, verdadeiramente recorde, pois com caminhões e carros a produção vai atingir a 9 milhões de unidades, até 31 de dezembro, provàvelmente.

Nunca, em qualquer época de sua história, a indústria de automóveis produziu tanto num ano. O ano de 1955 arrebatou brilhantemente o recorde que detinha o ano de 1950, quando as fábricas americanas e canadenses juntas produziram o total de 8.393.158 unidades.

A segurança nos modelos Ford de 1956

Os modelos Ford de 1956 foram os segundos a serem apresentados, logo depois do Lincoln. Muita importância está sendo atribuída aos dispositivos de segurança que ora existem no novo Ford, e que alguns chegam a afirmar que constituem verdadeiro «salva-vidas».

O volante de direção, por exemplo, é de novo e interessante desenho, com o cubo central embutido mais de 3 polegadas para baixo do aro, o que diminui muito as possibilidades de lesão do motorista contra a coluna.

Outros dispositivos de segurança abrangem: cintos de segurança nos assentos; espêlho retrovisor mais amplo e firme; novo tipo de fêcho nas portas que impede estas de se abrirem durante uma colisão; almofadas plásticas de absorção de choque entre o painel de instrumentos e o passageiro.

Os novos Chrysler

No seu campo de provas a Chrysler Corporation reuniu 600 jornalistas convidados dos diversos pontos do país e lhes exibiu em segrêdo os novos modelos de 1956. Durante um dia inteiro os jornalistas viram, admiraram e guiaram os modelos Chrysler, DeSoto, Plymouth e Dodge. O segrêdo foi mantido até fim de outubro.

Todos os novos modelos da Chrysler são mais baixos e mais compridos, ou pelo menos a silhueta assim é, graças a uma nova e interessante combinação de linhas.

Os produtos da Chrysler estão apresentando êste ano uma reação espetacular, já conseguiram atingir 18.2 por cento do mercado, o que representa grande aumento em relação ao ano passado.

É objetivo da Chrysler atingir 20 por cento ainda em 1955. É certo que atingirá tal objetivo em 1956.

Uma das inovações mais importantes dos modelos da Chrysler para 1956 é a inexistência da alavanca seletora para a transmissão automática. A seleção se faz agora mediante uma série de quatro botões, situados no painel de instrumentos, à esquerda do motorista. Os botões estão marcados N, D, L e R (Neutro, Drive, Low e Reverse) e basta o motorista calcar um dêles e soltar, a transmissão automática faz o resto.

Uma trava hidráulica impede que o botão R (marcha-a-ré) funcione se calcado com o carro em marcha para a frente a mais de 10 milhas por hora.

Vitrola no automóvel

Outra inovação nos carros de 1956 (opcional) é uma vitrola com o dispositivo «alta fidelidade». O motorista põe ali os discos que preferir e passa a ouví-los.

Escuta assim a música que deseja, não fica obrigado a ouvir no rádio a música que a emissora deseja.

Preços

Conforme era previsto, os preços dos modelos de 1956, pelo menos dos primeiros apresentados, mostram certa elevação em relação ao ano anterior.

No Lincoln, por exemplo, que foi o primeiro apresentado, os aumentos vão de 10 dólares no cupê a 243 dólares no sedan de 4 portas.

Os novos contratos de trabalho, o aumento de aço, etc., tornaram inevitáveis tais aumentos.

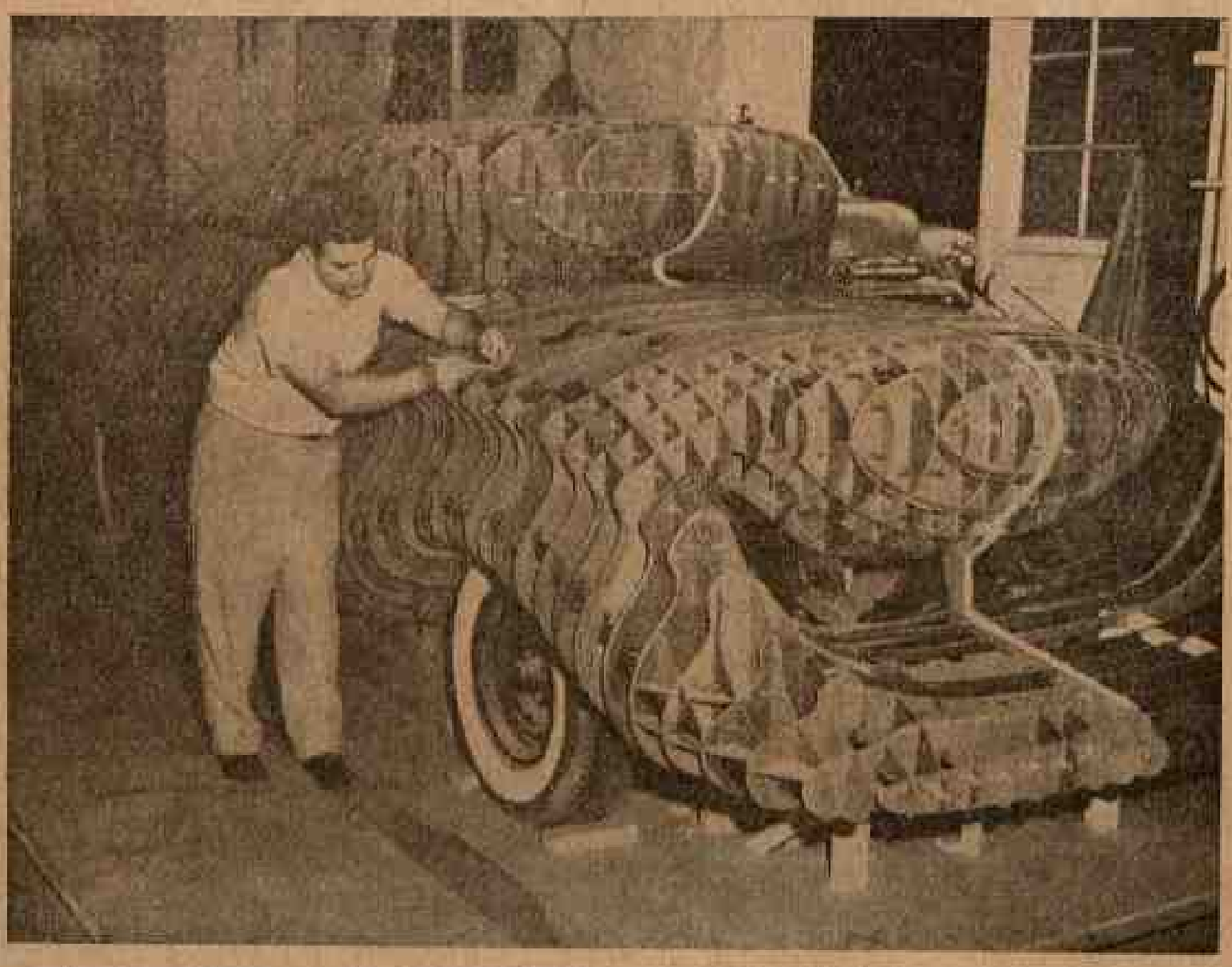
Nos modelos Ford os aumentos variam de 2.4 por cento a 6.3 por cento.

Pneus que durarão a vida inteira do carro

O professor Harry L. Fisher, engenheiro químico especializado em tecnologia da borracha, declarou numa reunião científica que dentro de 2 a 3 anos a indústria estará produzindo pneus que terão a mesma duração dos carros em que forem colocados.

Tais pneus serão possíveis graças

(Continua na pág. 51)



CARRO ESPORTIVO REVOLUCIONÁRIO — O padre norte-americano Alfred Juliano, que aqui vemos, está construindo um carro revolucionário para esporte, utilizando as "curvas compostas", tendo um pára-brisa invertido e uma barra luminosa em vez de faróis.

29

anos

FoMoCo
Ford Motor Company
PEÇAS LEGÍTIMAS
FORD - MERCURY - LINCOLN

USE PEÇAS E ACESSÓRIOS
MOPAR
DA CHRYSLER CORPORATION

CASANOVA & CIA. LTDA.

CASA-NOVA

FUNDADA EM 1926

Consagrada ao serviço do comércio de peças e acessórios para automóveis, há longos anos, sentimos bem o dever de, mais e mais, melhor servir, honrando nossas tradições.

MATRIZ

338 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350
TELS. 28-2131 — 28-5172 — 28-5200

FILIAL

148 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX — 148
TEL. 43-9708
TELEGRAMAS: ZANOVA — RIO DE JANEIRO
Representantes em todos os Estados do Brasil

INTERNATIONAL HARVESTER

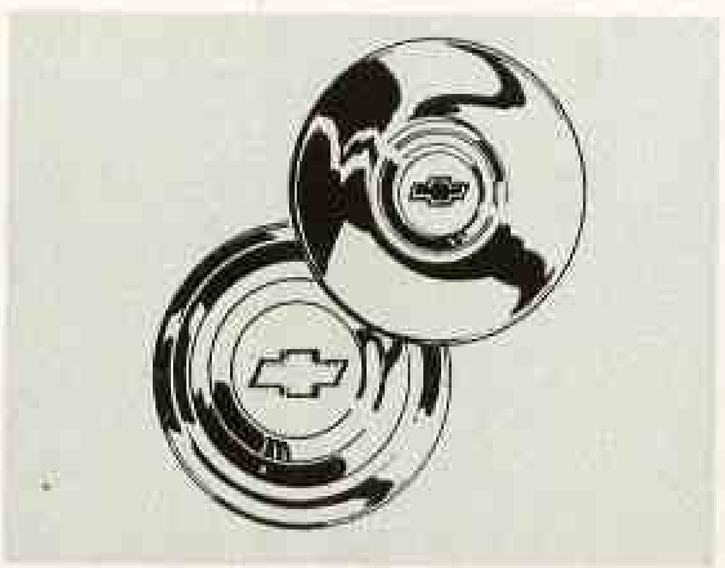
GM
PEÇAS GENUINAS

Cada uma desta

PISTÕES GM

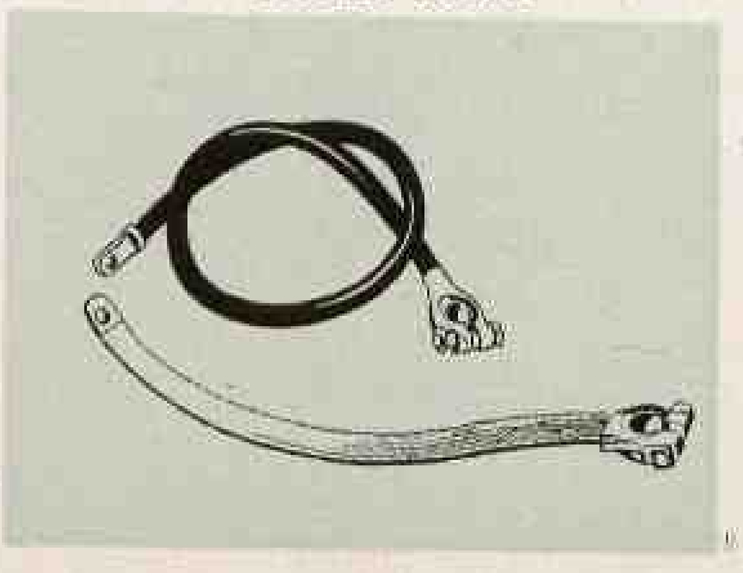
Fabricados com absoluta precisão de medidas, os Pistões GM se ajustam perfeitamente às paredes do cilindro, dando ao motor o máximo de eficiência... e maior quilometragem. Os Pistões GM são apresentados nas dimensões exatas para os mais diversos modelos de automóveis e caminhões da General Motors.

CALOTAS GM
– resistem à oxidação!



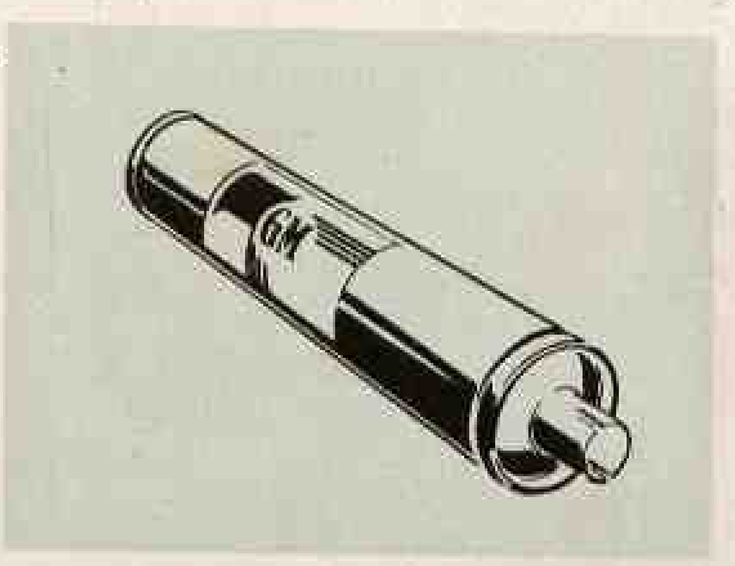
Fabricadas com chapas de aço de alta qualidade e submetidas a um banho de sal durante muitas horas – as Calotas GM resistem mais à oxidação! E note: antes de serem enviadas aos revendedores, as Calotas GM são cuidadosamente examinadas!

CABOS DE BATERIA GM
– duram mais!



Milhares de automobilistas estão preferindo os Cabos de Bateria GM! Permitindo um fluxo contínuo e uniforme da corrente, os Cabos de Bateria GM ajustam-se perfeitamente na bateria e duram muito mais! Lembre-se: um produto GM sempre garante bons negócios!

SILENCIOSOS E CANOS DE ESCAPAMENTO GM
– garantia e durabilidade!



Precisão, contrôle de matéria-prima e extraordinária durabilidade, fizeram dos Silenciosos e Canos de Escapamento GM produtos de confiança dos automobilistas! No seu próprio interêsse... não os deixe faltar em sua casa de negócio!

GENERAL MOTORS DO B

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O

marcas...

valoriza êste emblema!

Os produtos, peças e acessórios garantidos por êste emblema GM são exigidos por milhares de automobilistas, possuidores de carros e caminhões fabricados pela General Motors. Aproveite o prestígio dêste emblema, colocando-o bem à vista em seu estabelecimento. Esta iniciativa significa MAIS CLIENTES... MAIS NEGÓCIOS... MAIS LUCROS!

PEÇAS E GM BRASIL ACESSÓRIOS

ponha-o bem à vista... em destaque!

RASIL S. A.

PAÍS

Uma garantia

EM

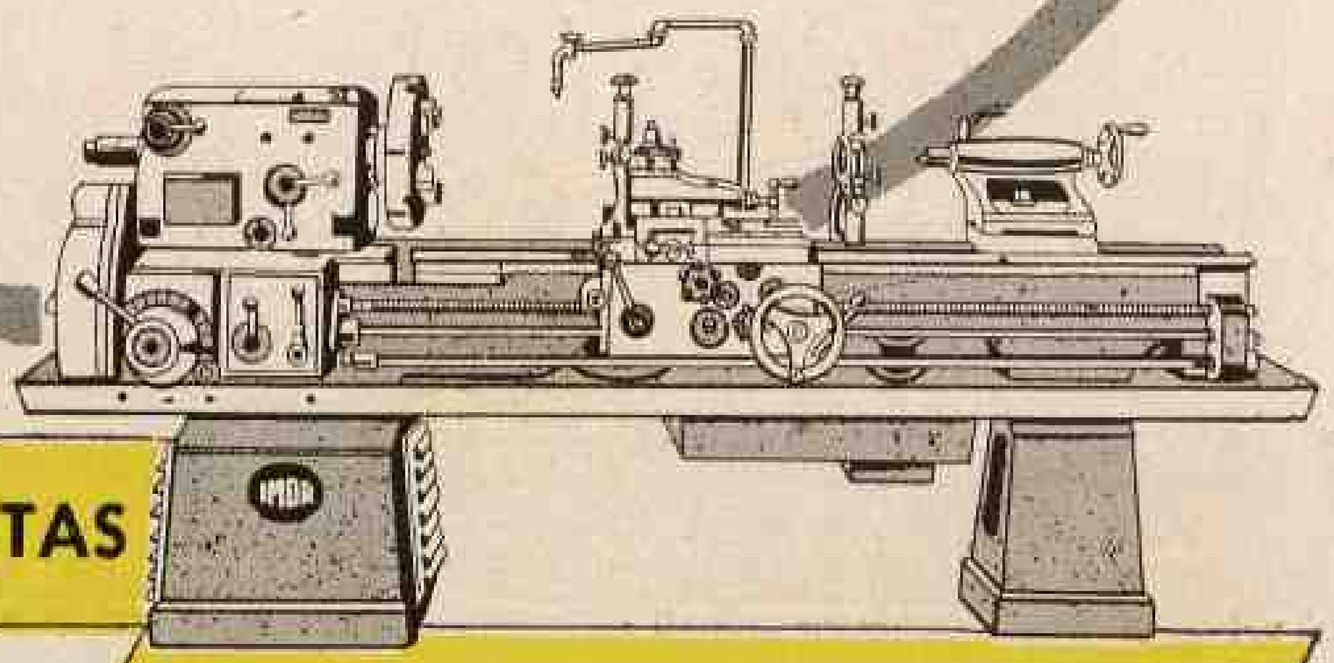
PEÇAS E ACESSÓRIOS

PARA AUTOMÓVEIS

Importadora Pellegrino S.A.

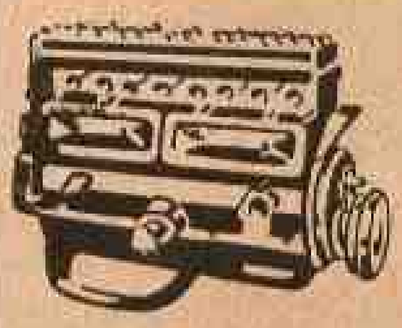
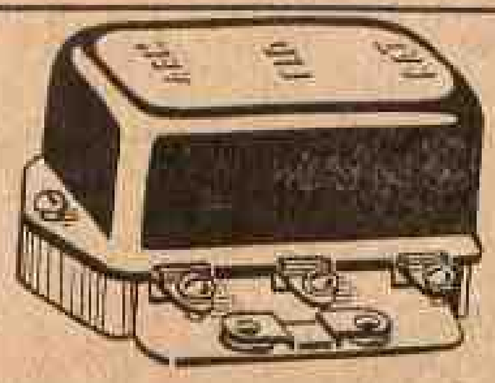
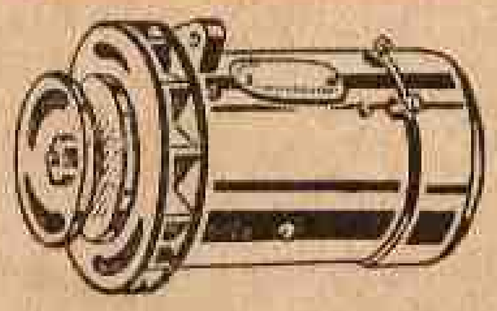
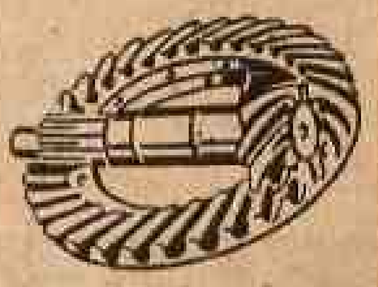
RUA DOS GUSMÕES, 319 • TELEFONE-VENDAS: 34-2238

CAIXA POSTAL, 5268 - TELEGRAMAS: "BARPELIM" - SÃO PAULO



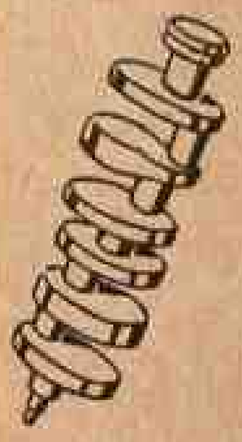
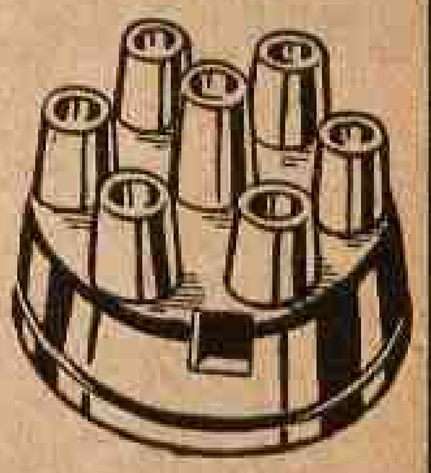
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

DISTRIBUIDORES DOS TORNOS IMOR

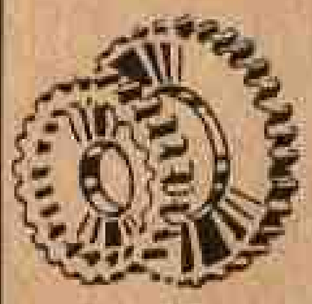
A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

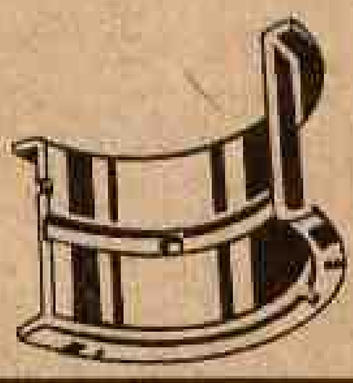
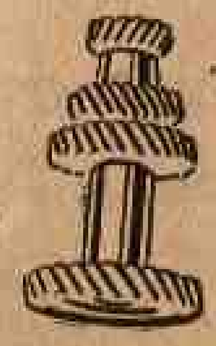
ATACADISTAS ESPECIALIZADOS EM
MOTORES, BRONZINAS, ENGRENAGENS DE
CÂMBIO E DIFERENCIAL, MATERIAL ELÉTRICO,
TAMPÕES, ETC.

Rua Riachuelo, 130

Tele { grama : "AUTOPINHEI"
fone : 22-2188 - RIO



a novo material, o vulcolan, um produto sintético fabricado primeiramente na Alemanha como resultado de pesquisas em plásticos.

A nova borracha sintética vulcolan tem resistência dupla aos abrasivos e é pràticamente impossível de gastar-se. Pode ser fabricada com a dureza e com a flexibilidade que se quizer. É incolor mas pode ser adicionada de corantes, tomando a coloração que se desejar.

O CALOR E AS FAIXAS DE TRÂNSITO —
O elevadíssimo calor dêste verão nos Estados Unidos derreteu o asfalto e modificou de maneira pitoresca as faixas de trânsito, dando-lhes um tom modernista...

Existem no momento pequenas dificuldades quanto à produção em massa mas tais obstáculos devem ser vencidos logo.

A GM é mais otimista

Ao contrário do porta-voz da Ford Motor Company, que se mostra um pouco cauteloso no tocante à produção automobilistica americana de 1956, o sr. T. F. Keating, gerente-geral da Chevrolet e vice-presidente da General Motors, prediz um novo recorde para o ano próximo.

A Divisão Chevrolet, diz o sr. Keating, espera produzir em 1956 o total de 2.500.000 automóveis e caminhões. O volume dessa produção em 1955 corrente deverá atingir a 2.300.000 unidades.

Confiante na vitalidade do país, pensa que uma produção anual de 3 milhões de automóveis e caminhões Chevrolet é coisa perfeitamente possível e prática em futuro muito próximo. Tanto conta com isso que a Chevrolet está adquirindo no momento nada menos de 4.250.000 pés quadrados de terrenos para novas fábricas e depósitos (há 1 ano atrás adquiriu para o mesmo fim um total de 5.500.000 pés quadrados de terrenos).

...ainda conseguimos importar!

APROVEITE E RENOVE O ESTOQUE DE PEÇAS JAWA-CZ!

JAWA

Contam-se aos milhares os motociclistas que rodam satisfeitíssimos com suas JAWA-CZ! Funcionam 100% e têm sempre PEÇAS À VONTADE!

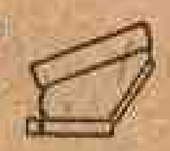
Esse rendimento proporcionado aos motociclistas quer dizer: negócios bons e duradouros para os revendedores! Mantenha em dia os estoques de peças JAWA-CZ! Lembre-se de que um freguês bem servido, traz dois novos!

GARANTA FREGUEZIA CERTA COM SORTIMENTO DE PEÇAS!

Concessionários Jawa-CZ

AUTOBRÁS

Vendas - Rua Voluntários da Pátria 323
Tel 46-2525
Serviço & Peças - Praia de Botafogo 320
Tel. 26-4922



Atendemos a pedidos urgentes, pelo reembôlso.

ASP • A 150-55

Muitas fábricas em pontos diversos dos Estados Unidos estão sendo ampliadas pela Divisão Chevrolet. O total dessas ampliações vai a quase 2.500.000 pés quadrados, disse ainda o vice-presidente da General Motors.

Os lucros da General Motors

A maior indústria do mundo, a General Motors Corporation, deve apresentar no ano corrente o lucro líquido de mais de 1 bilião de dólares. Só nos 9 primeiros meses de 1955 a renda atingiu a 912 milhões de dólares após dedução dos impostos. Êste total de 9 meses já é maior do que a renda anual de qualquer ano em tôda sua história.

O recorde anterior estava com o ano de 1950, quando a renda líquida totalizou 834 milhões de dólares.

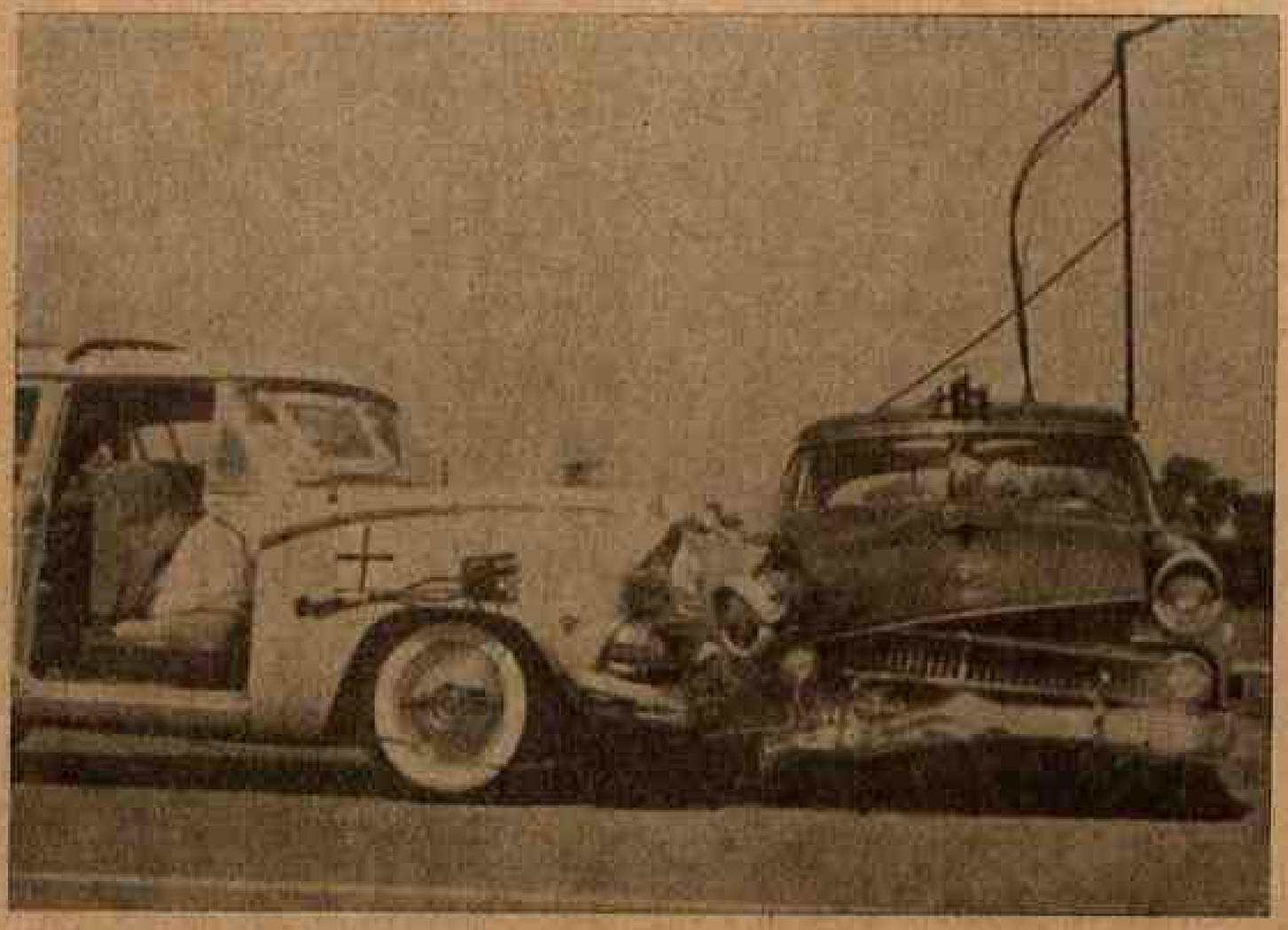
Em seu relatório, o sr. Harlow H. Curtice, presidente da GM, diz que «a companhia atravessa o melhor ano de sua história».

As vendas nesses 9 meses de 1955 foram de 9 biliões e 543 milhões, um pouco menos do que as vendas durante todo o ano de 1954 (que atingiram a 9 biliões e 823 milhões).

O recorde de venda, por ano, é detido por 1953, com um total de 10 biliões e 27 milhões de dólares.

Até 30 de setembro, as vendas de automóveis e caminhões, incluindo as fábricas canadenses, haviam atingido a 7.300.000 unidades.

As fábricas da GM no estrangeiro, que produzem o Vauxhall na Inglaterra, o Opel na Alemanha e o Holden na Austrália, produziram 281.647 automóveis e caminhões, o que representa 11% mais do que em igual período do ano passado.



DEMONSTRAÇÃO CONVINCENTE — Na semana de Segurança do Trânsito, esta prova visou a demonstrar a ação de certos dispositivos de segurança: um auto a 70 km por hora foi lançado contra um carro parado.

RIO Rua Riachuelo, 208 - Tel.: 42-8140 (rêde int.)
S. PAULO Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel.: 32-6688
Rua Piratininga, 845 - Tel.: 32-0925
B. HORIZONTE Rua Tiradentes, 175 - Tel.: 2-0953
P. ALEGRE Av. Farrapos, 1.043 - Tel.: 2-3203
RECIFE Rua Martins de Barros, 246/252 - Tel.: 7756
SALVADOR Rua Miguel Calmon, 37 - Tel.: 5689

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

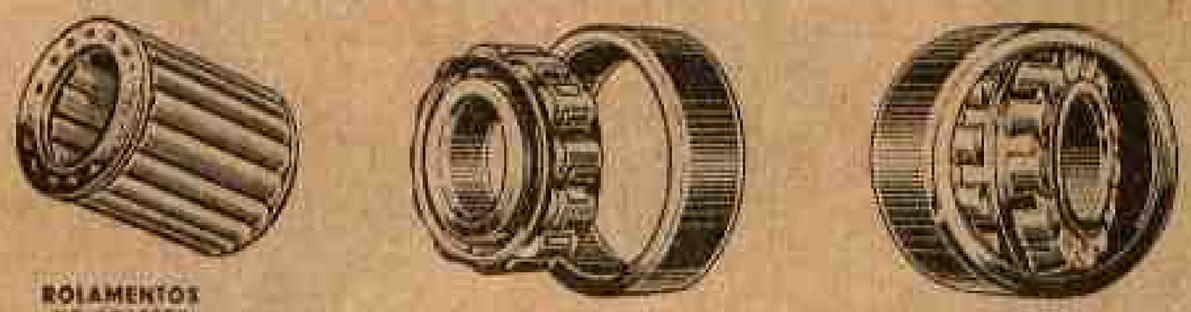
RIO — S. PAULO — B. HORIZONTE — P. ALEGRE — RECIFE — SALVADOR

ROLAMENTOS RADIAIS FIXOS E OSCILANTES

RADIAIS FIXOS | RADIAIS OSCILANTES | COMBINADOS RADIAIS DE MEIA ESCORA | RADIO — AXIAIS OBLIQUOS

DE ESCORAS DE PLACAS PARALELAS | DE ESCORAS COM UMA PLACA CÔNICA | BUCHAS PARA TRANSMISSÃO

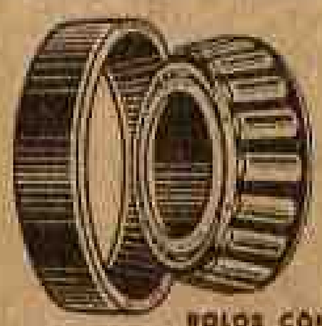
ROLAMENTOS DE ROLETES E ROLOS



ROLAMENTOS DE ROLETES | RADIAIS A ROLOS CILINDRICOS | RADIAIS DE ROLOS OSCILANTES

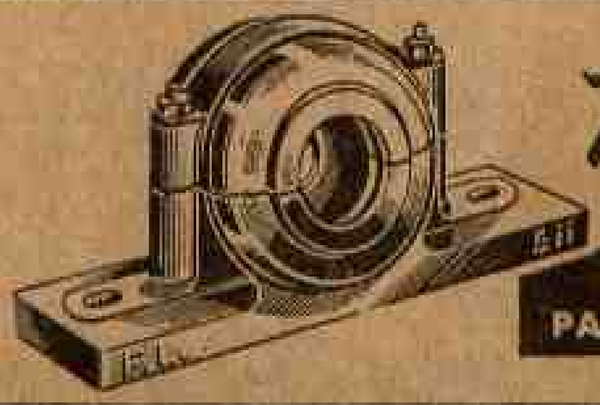
ROLAMENTOS TIMKEN

PARA TODOS OS FINS



ROLOS CÔNICOS

- VEÍCULOS
- INDÚSTRIAS

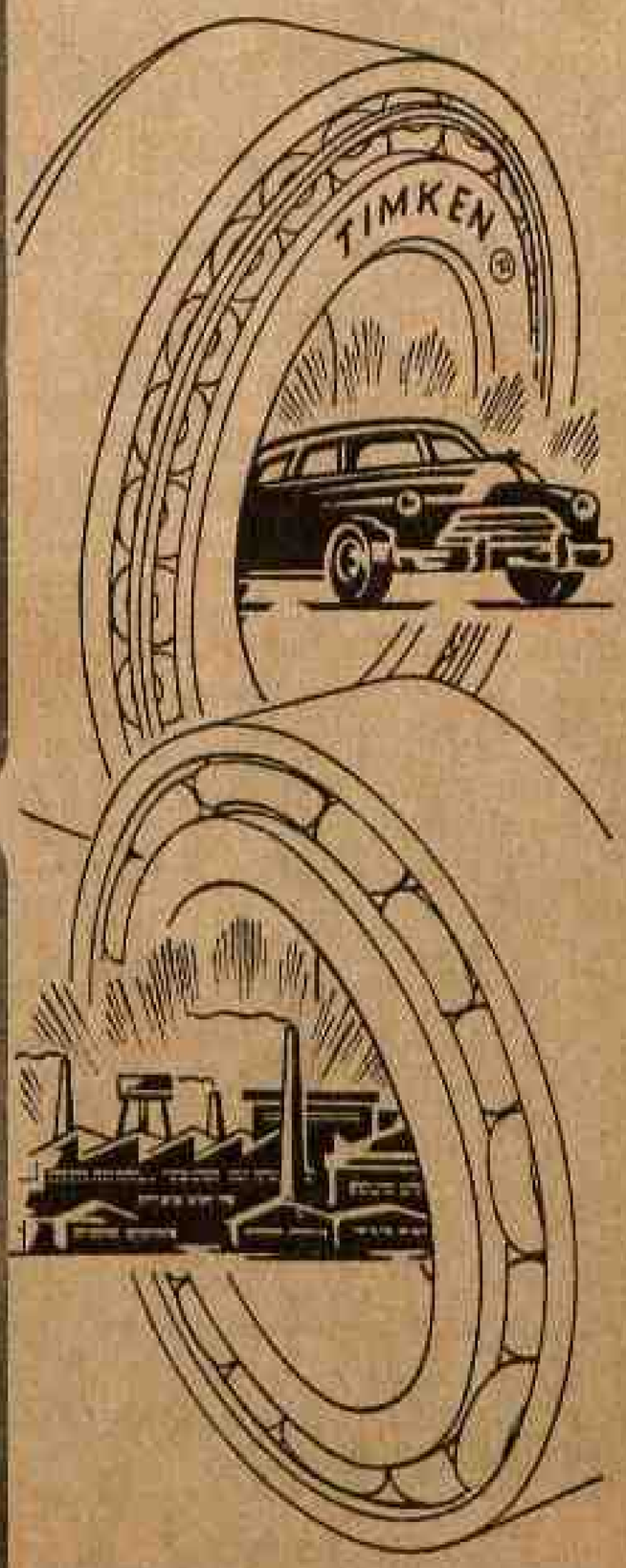


Mancais para Indústrias

UMA LINHA COMPLETA PARA TODAS AS APLICAÇÕES

ROLAMENTOS

PARA TODOS OS FINS



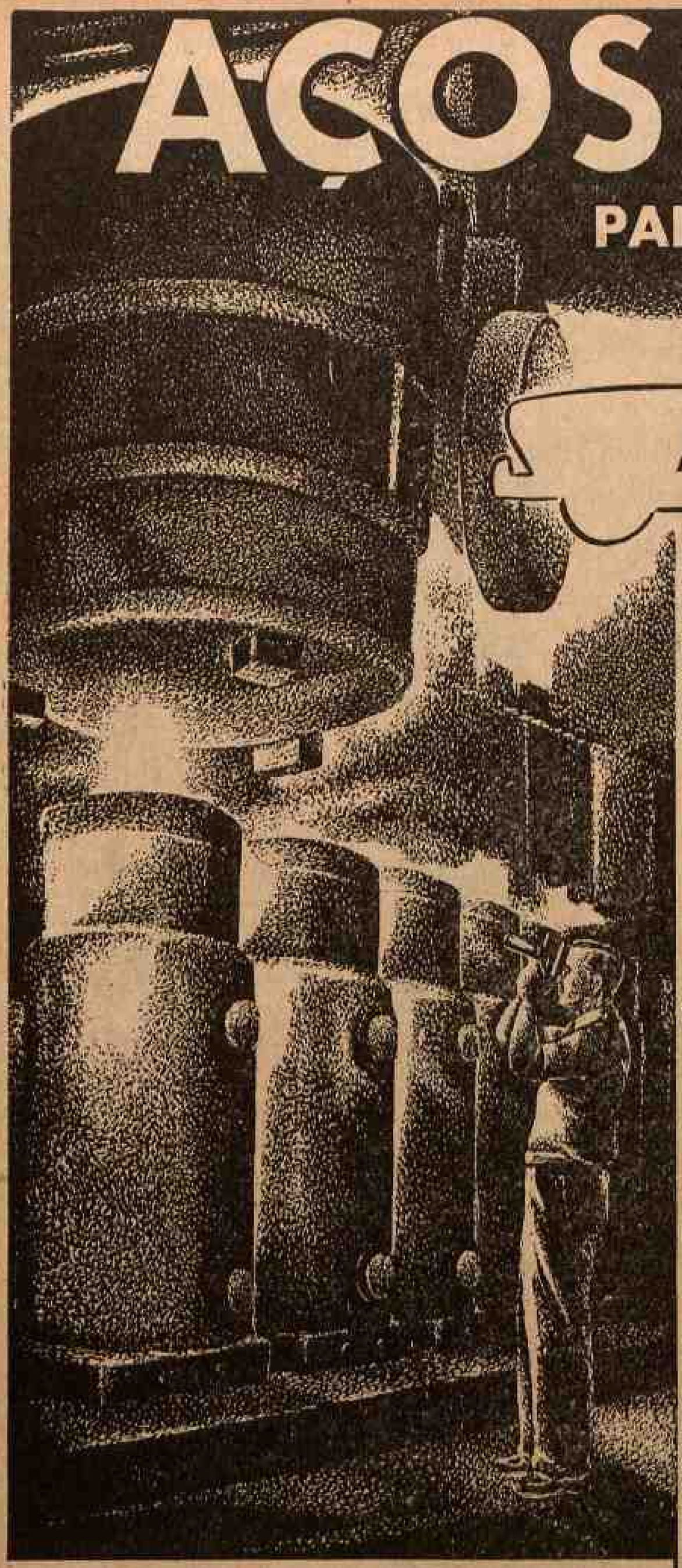
PENSANDO EM ROLAMENTOS
PENSE EM LUPORINI

SECÇÃO
ROLAMENTOS E MANCAIS

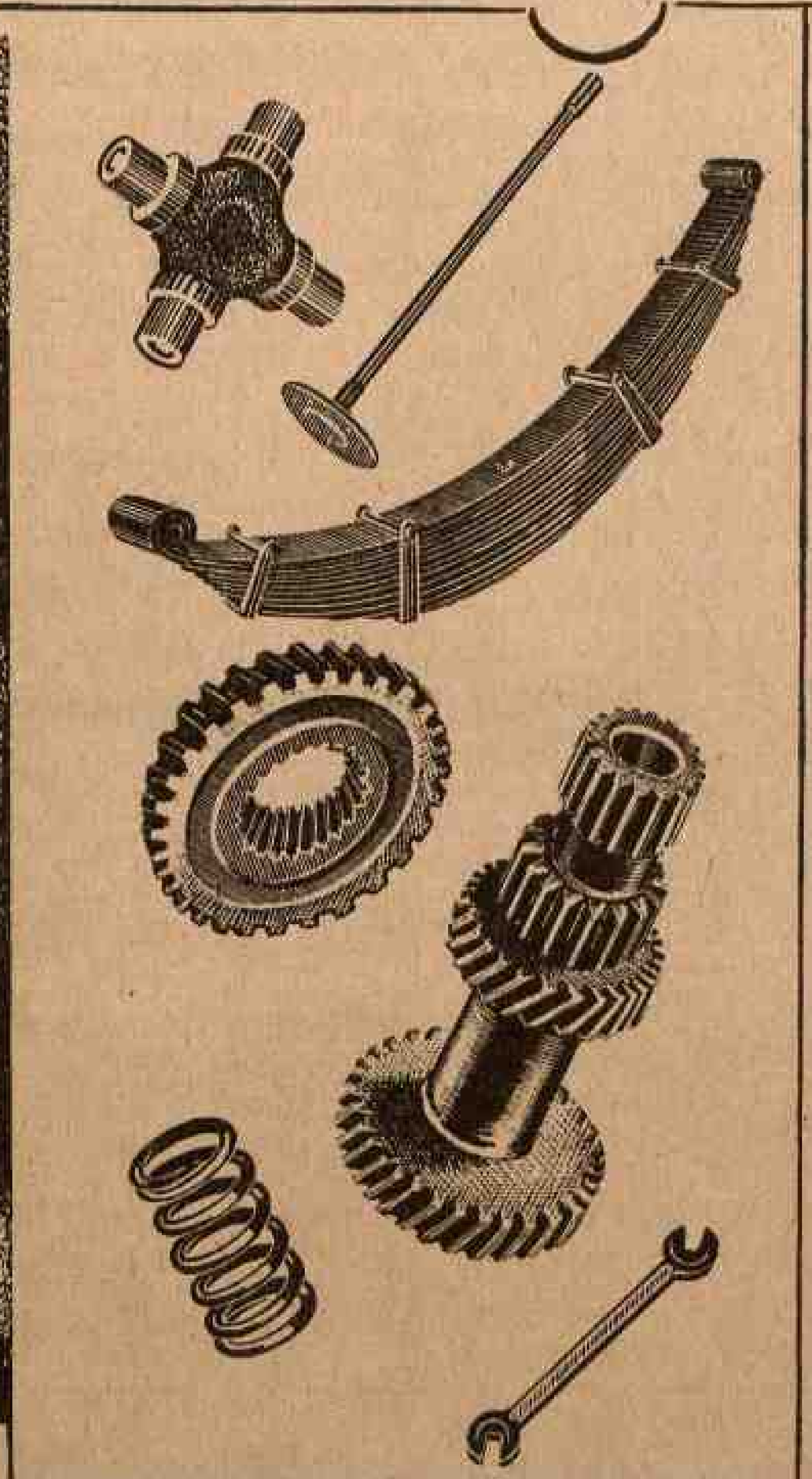
LUPORINI UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

D.P. 104

AÇOS ESPECIAIS
PARA INDUSTRIA DE



AUTO-PEÇAS



AÇOS VILLARES S. A., produz os mais finos aços laminados e forjados, de beneficiamento e cementação para industria de auto-peças.

AÇOS LAMINADOS - DESCASCADOS - POLIDOS - RETIFICADOS

Com assistencia técnica da
GEBR. BOEHLER & CO. A.G.
VIENA, AUSTRIA

AÇOS CROMO-NÍQUEL
AÇOS CROMO-NÍQUEL-MOLIBDÊNIO
AÇOS SILICIO-MANGANEZ
AÇOS CROMO-VANÁDIO
AÇOS CARBONO GRAIN-SIZE (controlado)

AÇOS VILLARES S. A.

SÃO PAULO - RUA PESCADORES, 75 - TELS.: 36-5839, 34-1740 e 35-1499
RIO DE JANEIRO - RUA DO PROPOSITO, 9-A - TEL. 43-7050
BELO HORIZONTE - RUA GOITACAZES, 871 - TEL.: 2-4651

VILLARES

DIVERSAS NOTÍCIAS

Visita à Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos «Equiel», de São Paulo

Um numeroso grupo de representantes das firmas atacadistas de peças e acessórios para automóveis de São Paulo e do Rio fêz recentemente detalhada visita às instalações da «Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos», EQUIEL, de São Paulo. Iam assim conhecer as novas instalações daquela grande indústria nacional e assistir ao funcionamento das diversas linhas de fabricação.

A fábrica ocupa uma área de.. 2.800 metros quadrados. É fornecedora das maiores firmas atacadistas brasileiras, assim como das fábricas de montagem da General Motors do Brasil, Volkswagen do Brasil, Fábrica Nacional de Motores, Distribuidora Vemag, Willys Overland do Brasil, Companhia Industrial e Comercial Brasmotor, etc.

A linha de artigos produzidos no momento abrange: bobinas de ignição, buzinas elétricas, platinados, rotores, tampas de distribuidores, interruptores hidráulicos, reguladores de voltagem.

Outros artigos estão em fase experimental de produção, sendo grandes os planos de ampliação e progresso.

Em Curitiba

A Distribuidora de Artefatos de Borracha Ltda., cuja matriz é em Ribeirão Prêto, Estado de São Paulo, tem agora uma filial em Curitiba, destinada por certo a grande incremento dos negócios da tradicional firma. É a 8ª filial que se instala.

Outra firma do ramo, muito movimentada, na capital paranaense, é a «Renovadora de Freios», de A. Benetti, casa especializada em freios, dispondo de tudo o que se refere a esta importante parte do automóvel.

GASOLINA FRAUDADA VENDIDA NOS POSTOS DE SÃO PAULO E PARANÁ

Gasolina misturada com óleo Diesel e querosene e a punição foi uma simples advertência

Tendo chegado ao conhecimento do Conselho Nacional do Petróleo que, em várias localidades do Estado do Paraná e em algumas do Estado de São Paulo, a gasolina comum estava sendo vendida com a adição de óleo Diesel e querosene, foram tomadas pelo referido órgão imediatas providências para verificação da fraude, sendo enviados àqueles Estados técnicos com a incumbência de coletar amostras e efetuar as necessárias análises.

A procedência das denúncias foi confirmada, tendo sido comprovada a mistura de óleo Diesel e querosene à gasolina em proporção prejudicial ao bom funcionamento dos motores de automóveis. As amostras analisadas revelaram a presença de percentagens com o máximo de 20 por cento para o óleo Diesel e 10 por cento para o querosene.

Cumpre assinalar que da adulteração da gasolina, verificada nos postos distribuidores e revendedores dêsse produto, não cabe culpa às refinarias ou às companhias distribuidoras, uma vez que as amostras colhidas em petroleiros ou nos depósitos das emprêsas não apresentaram anormalidade.

De posse dos resultados dessa investigação, que deixa entrever a extensão da fraude aos Estados de Santa Catarina e Goiás, o Conselho Nacional do Petróleo, de acôrdo com a decisão do Plenário adotada em reunião de 25 de outubro e nos têrmos do art. 14, do Decreto nº 4.071, de 12 de maio de 1939, resolveu notificar as companhias distribuidoras de derivados do petróleo para advertirem os seus revendedores de que, na hipótese de tornarem a vender ou colocar à venda produtos fraudados, terão rescindidos os contratos de revenda e interditada a sua venda, sem prejuízo da ação penal cabível.

Um grupo de membros do comércio atacadista de peças e acessórios em visita às instalações da "Equiel", Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos, de São Paulo.

Custo de Pavimentação

Nesta data (enquanto não aumenta a inflação e com esta os salários e materiais), o custo médio da pavimentação de 1 km de estrada de rodagem é de 1 milhão de cruzeiros.

O Brasil precisará pavimentar pelo menos 2.000 km por ano.

A Produção Automobilística de 1955 Atingirá a 8 Milhões

Prevê-se que a indústria automobilística americana baterá no ano corrente todos os recordes, atingindo provàvelmente a produção nunca antes alcançada de 8 milhões de unidades.

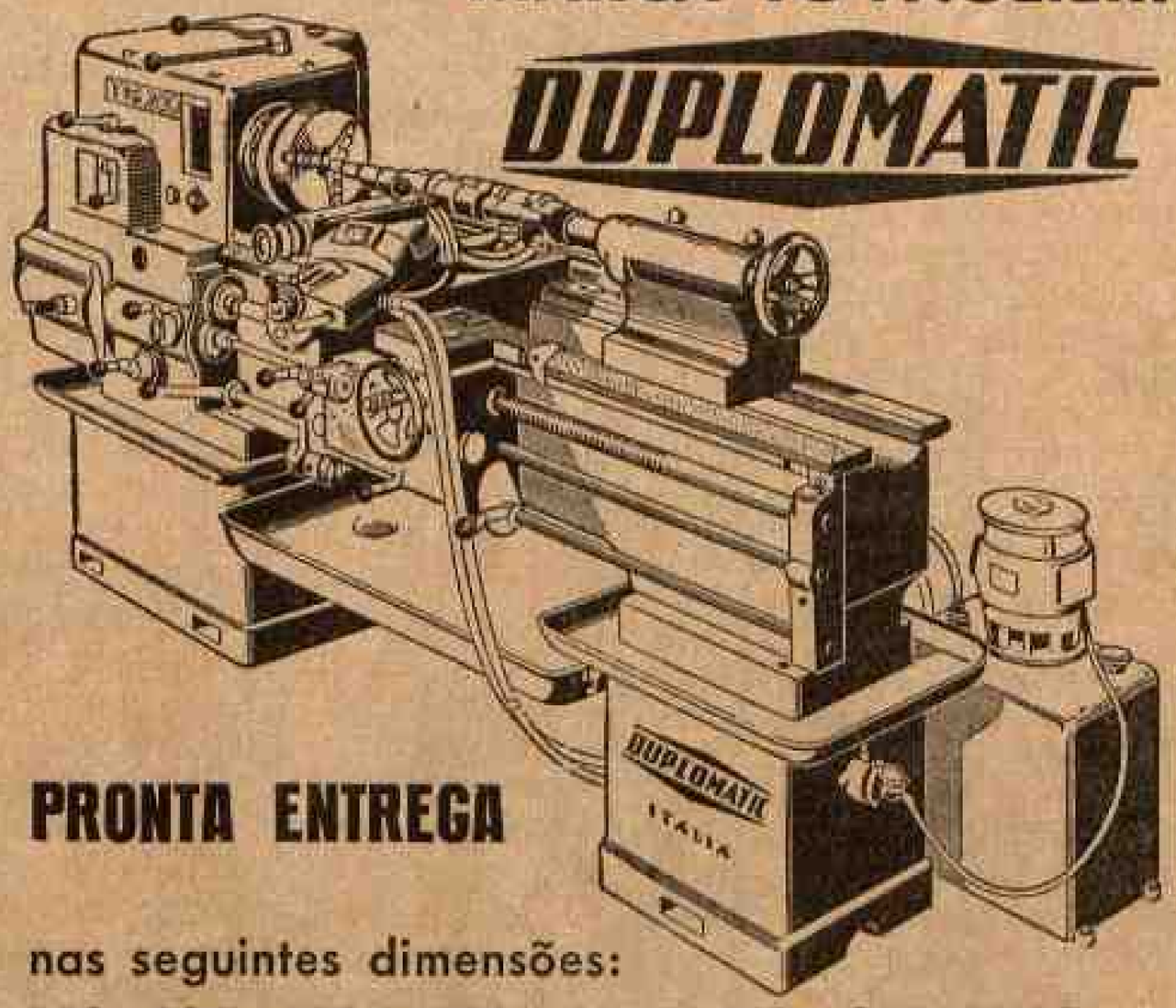
Já na primeira semana de setembro último a produção atingira a 5.586.800, o que constitui um total maior do que a produção de um ano inteiro em tôda a história

TORNOS COPIADORES

HIDRAULICOS PARA GRANDE PRODUÇÃO

MARCA TOVAGLIERI

DUPLOMATIC



PRONTA ENTREGA

nas seguintes dimensões:

150 x 800 - 150 x 1000 - 200 x 1000 - 200 x 1500

Consulte-nos sem compromisso

STILSA Sociedade Técnica de Instalações Industriais

Rua Conselheiro Crispiniano, 344 - 6.º andar - conj. 609 - Tel. 35-4791

Caixa Postal 3751 - Endereço Telegráfico: "STILBRAS" - São Paulo

do automóvel exceto os anos de 1950 e 1953.

Se o total de 8 milhões fôr atingido, será uma produção 20 por cento maior do que a do ano recorde de 1950.

Os Quatro Grandes da Indústria Automobilistica Francesa

Noventa e cinco por cento da produção da indústria automobilística francesa distribuem-se entre os «quatro grandes» da França:

Renault	-	33,34%
Citroën	-	25,68%
Peugeot	-	17,50%
Simca	-	15,40%

DESMONTAM VEICULOS PARA APROVEITAR PEÇAS

Grave a situação de emprêsas de transporte

Estêve em São Paulo o presidente do Sindicato de Transportes e Cargas do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal, sr. Artur Matos, que foi tratar de assuntos relacionados com a situação das emprêsas que representa e as congêneres de São Paulo, tendo participado da assembléia das emprêsas rodoviárias paulistas. Um pouco antes da reunião, a reportagem ouviu o sr. Artur Matos que, respondendo a uma pergunta do jornalista, disse serem os problemas das emprêsas de transportes rodoviários nos Estados que representa semelhante aos das firmas transportadoras paulistas, sendo questão cruciante a falta de chassis, motores, peças e outros pertences de caminhões a preços razoáveis. E prossegue: «A falta de peças é de tal ordem que as emprêsas retiram veículos do tráfego para desmontá-los e assim poderem atender às necessidades de manutenção dos demais caminhões que reclamam reposição de material para prestar serviço rodoviário. Por outro lado, os preços do material rodante existente é muito elevado. Chassi com motor que custava em 1948 cêrca de 160 mil cruzeiros, hoje seu preço é de 480 mil cruzeiros e os que eram de 300 a 400 mil cruzeiros vão agora a 1 milhão e 500 mil cruzeiros mais». Depois de outras considerações, o entrevistado declarou: «Já temos pronto um ofício para entregar ao presidente da República, acêrca da gravidade da situação das emprêsas, quanto à reposição de material rodante. Esperamos apenas que o chefe do Executivo Federal marque audiência para levar ao seu conhecimento a realidade dos problemas que enfrentam as firmas transportadoras. Pleiteamos também que seja mudada, da 3ª para a 1ª categoria, a importação de chassis, motores e peças, a fim de não continuarem os transportes a sofrer as contingências dos altos preços que oneram muito o custo de manutenção dos serviços rodoviários do país».

Novo Processo de Refinação de Petróleo Resolve Dois Velhos Problemas

ST. LOUIS, U.S.A. — Numa reunião do Departamento de Refinação do Instituto Americano de Petróleo, realizada nesta cidade, foi descrito um novo processo de refinação que vem resolver dois velhos problemas da indústria petrolífera, permitindo às refinarias melhor aproveitamento do óleo cru e maior produção de petróleo de qualidade superior. O novo processo, que torna possível obter cem por cento de rendimento do óleo cru, é conhecido como «processo Gulf HDS». O Sr. Jerry McAfee, da Gulf Research and Development Company, de Pittsburgh, explicou o processo, resultado de dez anos de pesquisas. HDS significa «hidrosulfurização».

A indústria de refinação de petróleo mostra-se preocupada com o aproveitamento dos resíduos dos óleos pesados, bem como com a uti-

Sempre o 1º

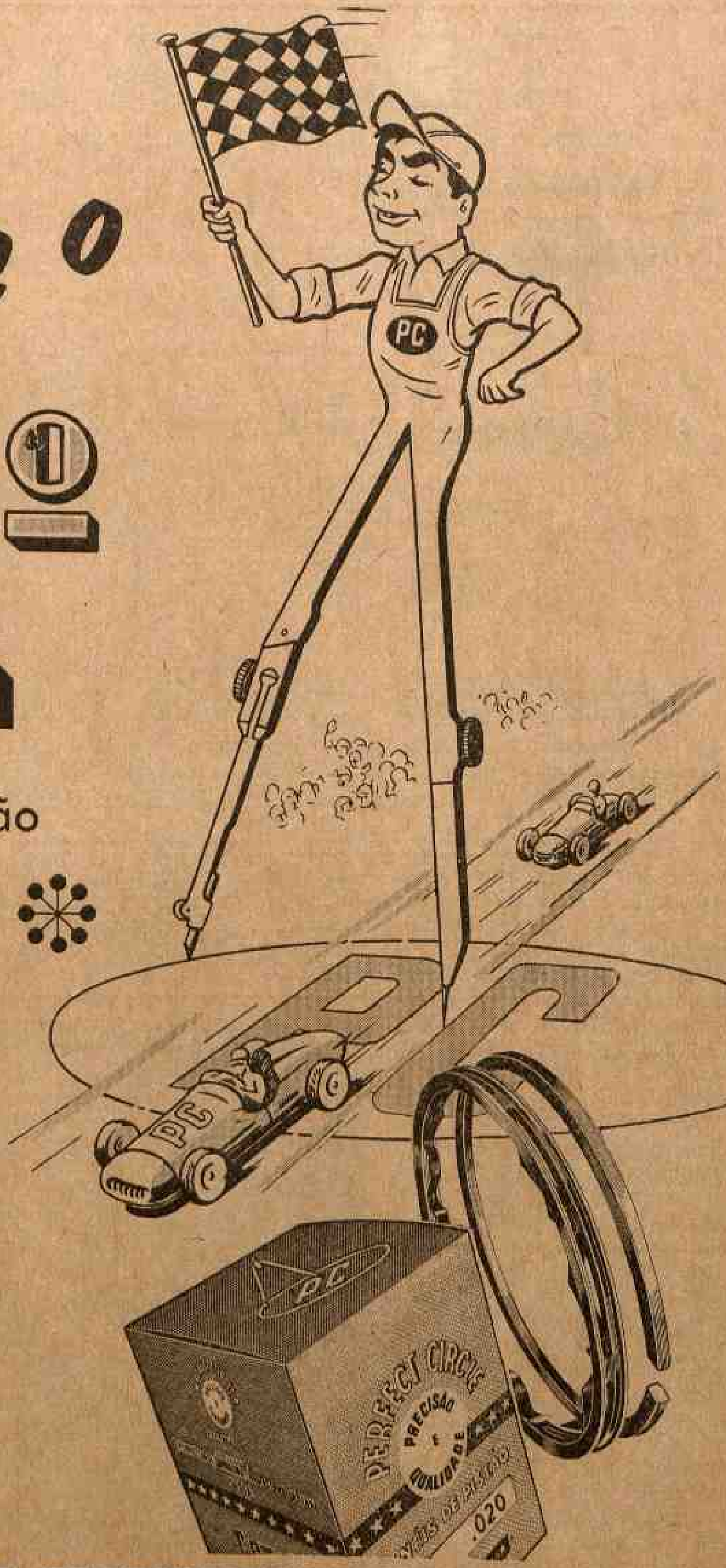
com anéis de pistão

PeCê ✻

Abreviatura brasileira da famosa marca americana

✻ **PERFECT CIRCLE**

MAIS COMPRESSÃO
MAIS FORÇA
MENOS ATRITO
MENOS DESGASTE



Um produto da

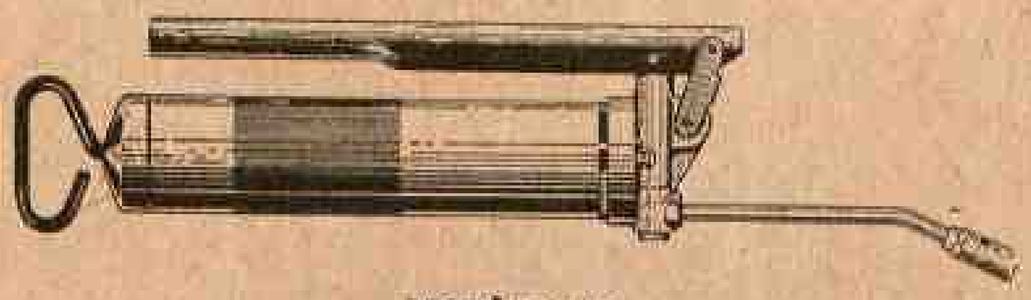
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

A venda nas boas casas do ramo

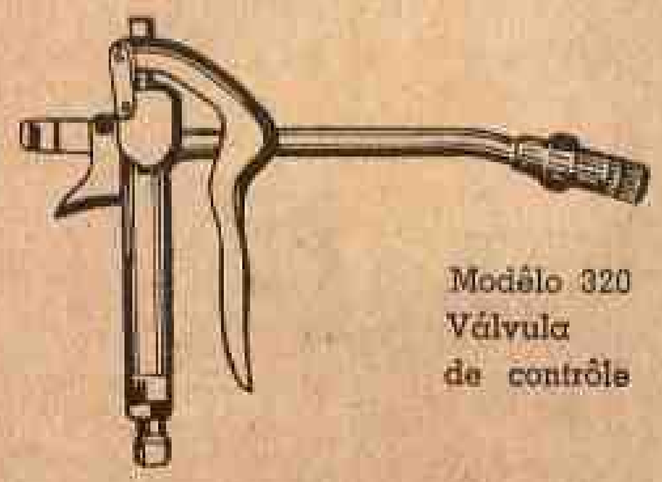
Publitec 05-8

TECNALITE

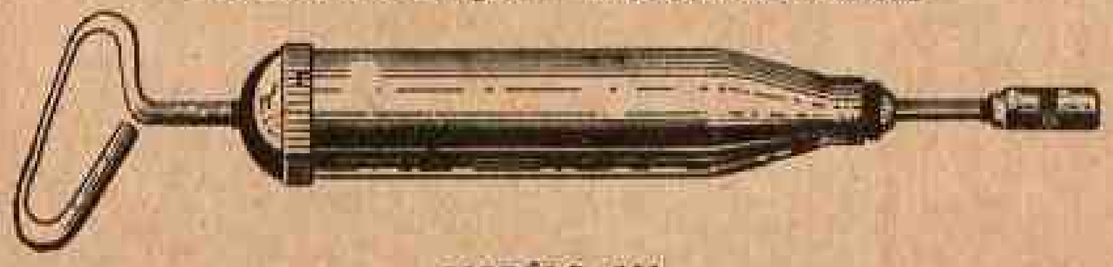
Fabricante: **TECNAL LTDA.** — Rua Vitorino Carmilo, 208 — São Paulo



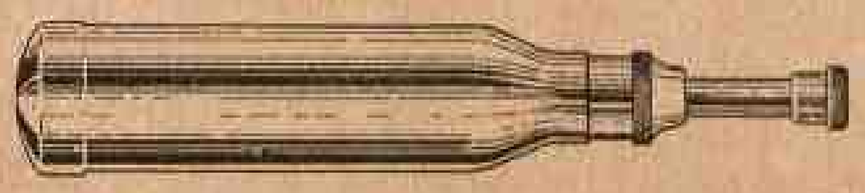
MODÊLO 301
Capacidade: 400 grs. — Pressão: 8.000 libras



Modêlo 320
Válvula
de contrôle



MODÊLO 201
Capacidade: 150 grs. — Pressão: 3.000 libras



Modêlo 101 — Capacidade: 90 grs. — Pressão: 400 libras

Bico hidráulico

Extensão com bico

Representantes para todo o Brasil:

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

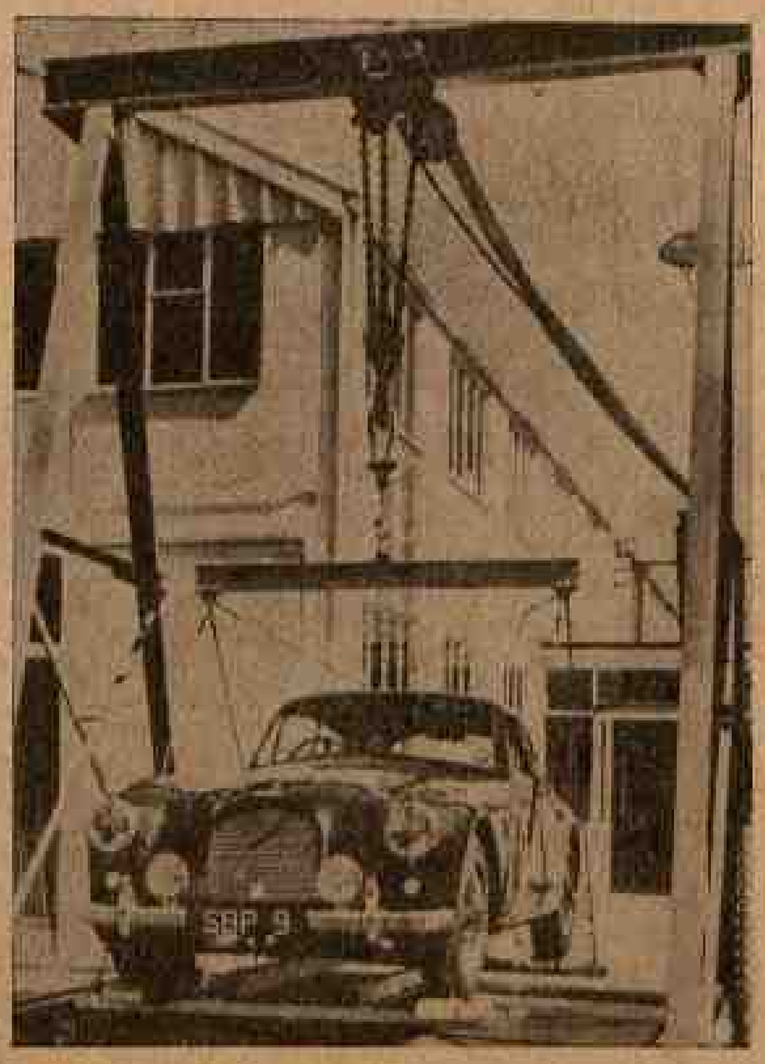
Rio de Janeiro, Caixa Postal, 350; **São Paulo,** Rua 24 de Maio, 207-2.º; **Belém,** Caixa Postal, 777; **Fortaleza,** Caixa Postal, 959; **Recife,** Caixa Postal, 267; **Belo Horizonte,** Caixa Postal, 1030; **Curitiba,** Caixa Postal, 2034; **Pôrto Alegre,** Caixa Postal, 978

lização de um sub-produto gasoso contendo hidrogênio produzido durante o processo de refinação. Combinando os resíduos de óleo com o hidrogênio extraído do sub-produto gasoso, as refinarias que utilizarem o novo processo poderão produzir maior porcentagem de petróleo, querosene e óleos leves para aquecimento do que é possível atualmente.

Os resíduos são a fonte dos combustíveis pesados para a indústria, cuja procura vem decrescendo. Entretanto, os óleos mais leves e mais valiosos precisam ser combinados com os resíduos para produzir os óleos combustíveis pesados, que, geralmente, são vendidos abaixo do preço do óleo cru do qual derivam.

O novo processo permitirá resolver outro problema criado pelos tipos de óleo cru que estão sendo produzidos mais recentemente. Alguns dêsses óleos crus são caracterizados por um alto teor de enxôfre que não só impede o aumento das octanas, como danifica o equipamento do refinador e do consumidor, emprestando ao produto um odor desagradável.

O novo processo remove o enxôfre do óleo cru. Sendo combinado com hidrogênio, o enxôfre rejeitado pode ser produzido como gás. Sob essa forma, pode ser transformado em enxôfre puro, matéria prima de grande importância para a indústria.



AGARRA COMO VISGO! —

E êste novo tipo de visgo agarra mesmo, pois aqui vemos uma tira de fita viscosa suspendendo um automóvel de 1.500 quilos! A fita viscosa está colocada entre o guindaste e a travessa metálica.

48 Horas Passando em Revista

Se alguém se dispusesse a passar em revista, de automóvel, a velocidade de 60 km por hora, a produção de 1954 das marcas Buick, Oldsmobile e Pontiac caso os carros estivessem estacionados pára-choque contra pára-choque, teria de rodar 48 horas sem parar um segundo!

A Produção Automobilística Italiana

A Itália produziu no 1º semestre do corrente ano:

Automóveis	101.870
Caminhões	11.340
Camionetas	7.133
Ônibus	1.303
Total	121.646

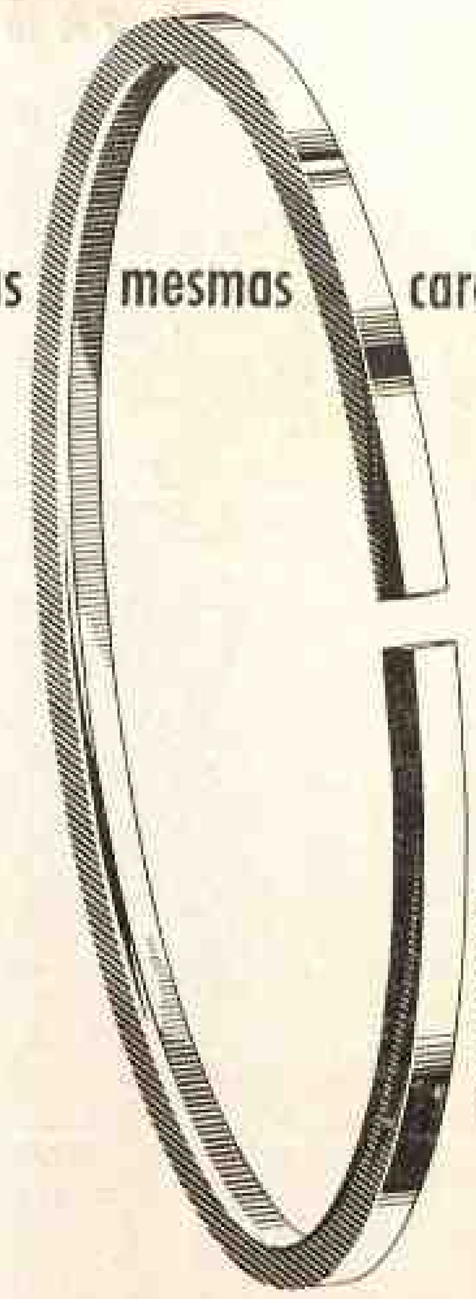
O aumento em relação a igual período de 1954 foi de 8.3%.

O gerente da firma distribuidora de peças recebeu telefonema de que na cidade vizinha o seu viajante fôra encontrado morto. Respondeu nos seguintes têrmos:

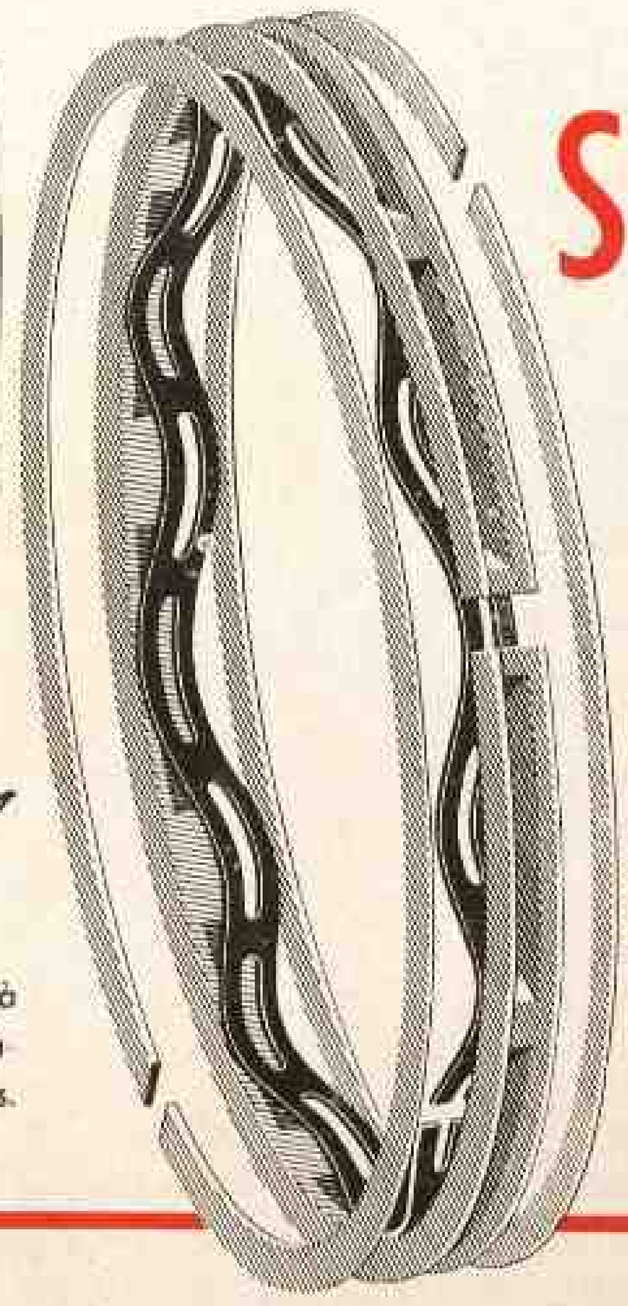
«Despache-me por caminhão as amostras e reviste o cadáver para retirar os pedidos que devem estar nos bolsos».

Com as mesmas características técnicas...

os Anéis de pistão SEALED POWER



são agora **fabricados no Brasil** sob licença da Sealed Power Inter-American Corporation – E.U.A.

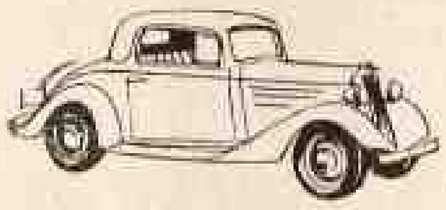


Os jogos de Anéis de Pistão **SEALED POWER** incluem o famoso ANEL DE ÔLEO MD-50, de aço, com Mola de Fluxo Integral, que proporciona o mais completo contrôle de óleo. Anéis de Pistão **SEALED POWER** – para tôdas as marcas e modelos de veículos... para quaisquer condições de desgaste dos cilindros.

Use também jogos

KROMEX

com anéis cromados resistentes à compressão e à elevada temperatura dos mais modernos motores.



anéis de pistão **SEALED POWER**
os melhores em carros novos
os melhores em carros usados

usados não por 80%... não por 90%...

mas por todos

os fabricantes de automóveis nos E.U.A.

Compre peças de motor
SEALED POWER

Representantes exclusivos: **EMILE H. STAUB S.A.** REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO

Matriz: Rua 7 de Abril, 230 – 9.º andar – conj. 960 – Fone: 37-4191 – São Paulo
Filial: Rua México, 31 – 16.º – conjunto 1602 – Fone: 52-2002 – Rio de Janeiro

Standard

ASP. 54-32

menos 73% de desgaste do motor!

Os motores dos caminhões pesados de uma grande organização revelavam excessivo desgaste nos serviços rudes da mata.

Passou a usar RPM Motor Oil e se certificou, recentemente, na revisão dos motores, de uma redução radical no desgaste das partes vitais, em comparação com o observado no uso de óleos comuns.

Num motor, após 210.600 quilometros de trabalho extremamente pesado, a redução do desgaste foi de 73%!

Esta é mais uma prova dos resultados perfeitos de RPM Motor Oil que atende, rigorosamente, aos requisitos de lubrificação dos motores modernos.

Aperfeiçoados com auxílio da Energia Atômica, os detergentes e os aditivos especiais de RPM Motor Oil efetivamente promovem a redução do desgaste, da corrosão e dos resíduos, prolongando considerávelmente a duração dos motores!

Consulte o mais breve possível o Distribuidor "RPM" que recomendará o RPM Motor Oil apropriado para o seu caso, tornando mais lucrativo o rendimento dos seus motores.

PRODUTO DA STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

DISTRIBUIDORES NO BRASIL

LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S/A

Sede - Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica 43-8944 - Rio

S. Paulo - Praça da Repúb'ica 180 - 4.º andar - Telefone 37-3719

Curitiba - N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Telefone 46-56

Fortaleza - Organização Cavaleiro Ltda. - Av. Pessôa Anta 142 - Tel. 1-1272

HEAVY DUTY RPM MARCA REGISTRADA MOTOR OIL

Transporte Comercial

Uma secção para os que se dedicam à venda e à manutenção de Caminhões, Ônibus e Veículos Comerciais.

Novo Caminhão Econômico de 1.750 Quilos da Mercedes-Benz

O «L-319» com motor Diesel

POR ocasião da recente Exposição Internacional de Automóveis de Frankfurt foi apresentado pela primeira vez um novo caminhão Diesel leve e econômico Mercedes-Benz, o «L-319».

A Daimler-Benz é a mais antiga fábrica de caminhões do mundo. Agora com o lançamento dêste novo modêlo, completa sua linha de caminhões de todos os pesos e todos os tipos.

O «L-319» é um veículo de preço moderado, de fácil manutenção, tão fácil de guiar como um carro de passeio, com máxima precisão e segurança de funcionamento.

No desenho e na concepção dêste novo modêlo de caminhão, foram aproveitadas as experiências da fabricação dos carros de passeio. Assim, por exemplo, foi adotado o sistema de plataforma na carroçaria, sistema tão aprovado nos carros Mercedes-Benz 180 e 220. Êste sistema alia grande resistência à redução de pêso, resistência à flexão e à torção. Além disso, a plataforma permite a colocação de qualquer tipo de carroçaria, que é aplicada sôbre a plataforma e soldada a ela.

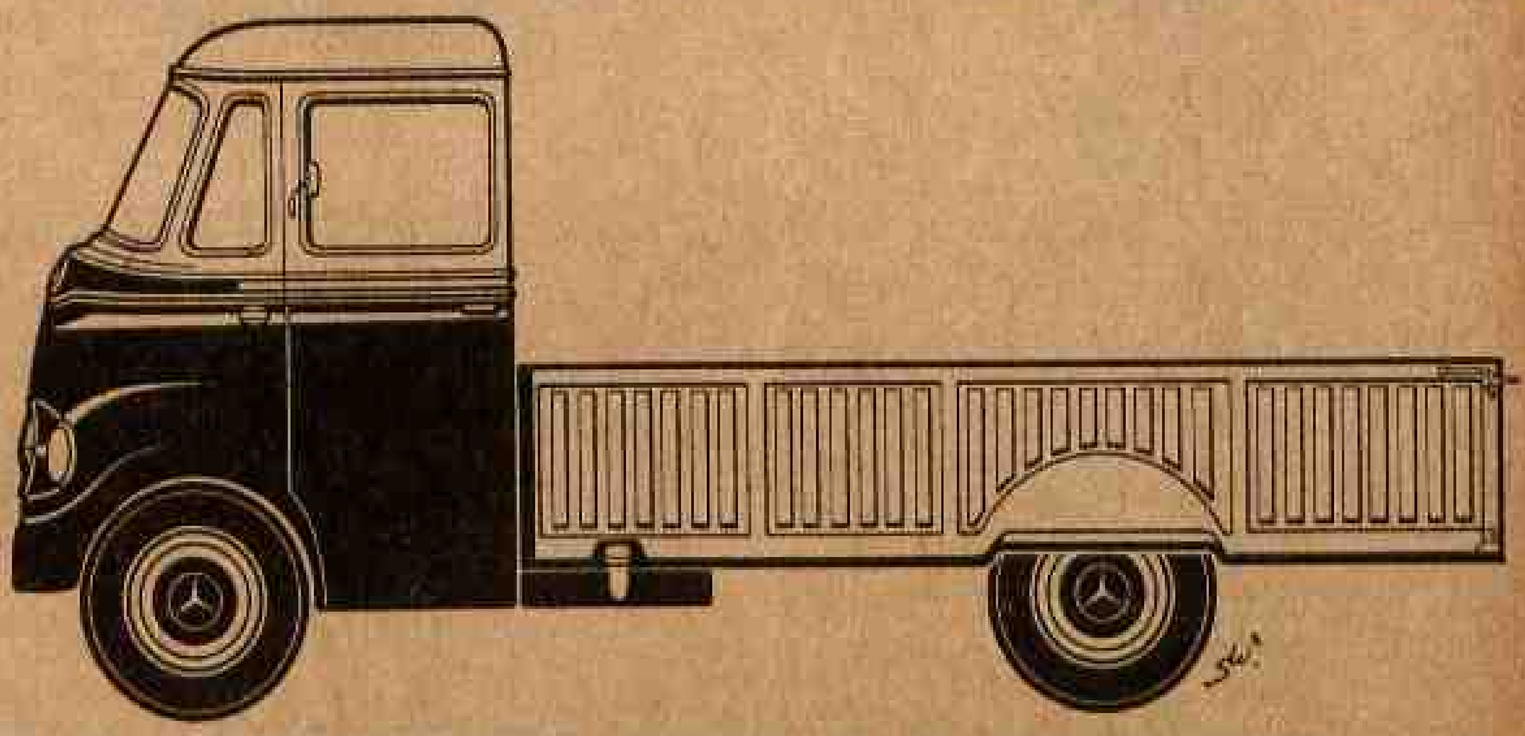
A parte dianteira do novo caminhão, para alojamento do bloco do motor, caixa de câmbio, radiador, direção, eixo dianteiro, molas, amortecedores e estabilizador, obedece também à construção dos carros de passeio. Com o simples girar de alguns parafusos pode-se desmontar o conjunto do trem dianteiro, o que facilita extraordinàriamente os reparos fazendo ganhar tempo.

O motor

O motor do novo modêlo de caminhão é o mesmo motor Diesel de 4 cilindros e de 1,8 litros que há anos vem dando tão bons resultados nos carros de passeio Diesel Mercedes-Benz, caracterizando-se pela segurança, duração e economia. Mediante uma série de pequenos aperfeiçoamentos técnicos, a potência foi aumentada de 43 para 46 HP. Ao mesmo tempo foi tornado o motor bem mais silencioso e o consumo de combustível, que já era baixo, diminuiu ainda mais.

A caixa de mudanças de 4 marchas sincronizadas forma bloco com o motor e pode ser acionada de maneira muito fácil, pela alavanca sita em baixo do volante de direção. A mudança se faz sem necessidade de desembrear o que significa que, nas descidas e ladeiras, quando se quiser mudar para uma marcha mais lenta para aumentar a ação de freiagem do motor, **não é preciso retirar o pé do freio.** O que isto significa para a segurança pode ser bem avaliado por qualquer motorista que já tenha dirigido um caminhão carregado em terreno montanhoso.

A suspensão dianteira e a traseira se fazem por largas molas de



O novo caminhão Mercedes-Benz de plataforma, com motor Diesel de 4 cilindros e 43 HP, atende às mais modernas conveniências dos veículos de transporte.

O novo carro de entregas Mercedes-Benz de 1.750 quilos, modêlo L-319 de 1956, tem cabina muito confortável e portas corrediças. O pára-brisa é panorâmico, de visibilidade total.

Automáticos de Partida

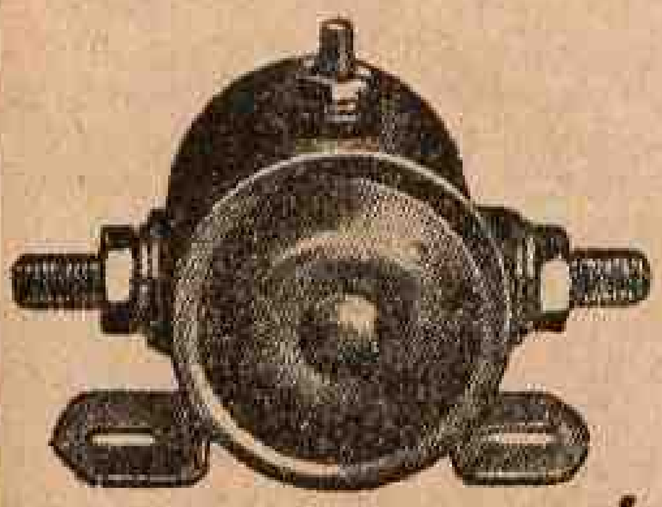
SOLENOID SWITCHES

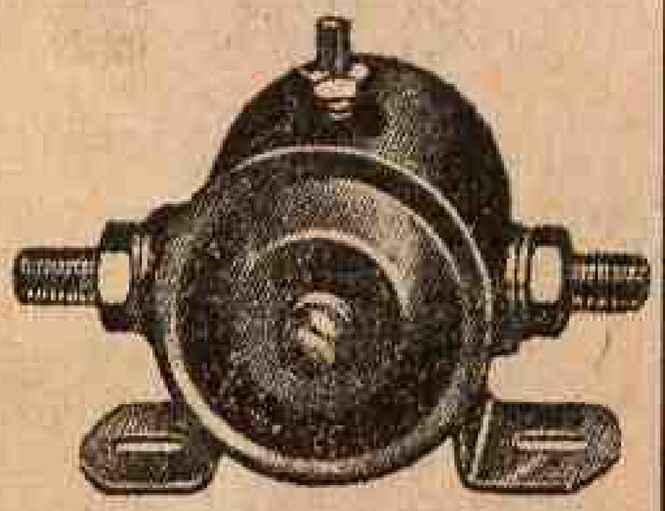
DE 6 e 12 VOLTS

Negativos e Positivos

com e sem

Botão Externo





MÁXIMA GARANTIA

WALGRATZ REPRESENTAÇÕES S. A.

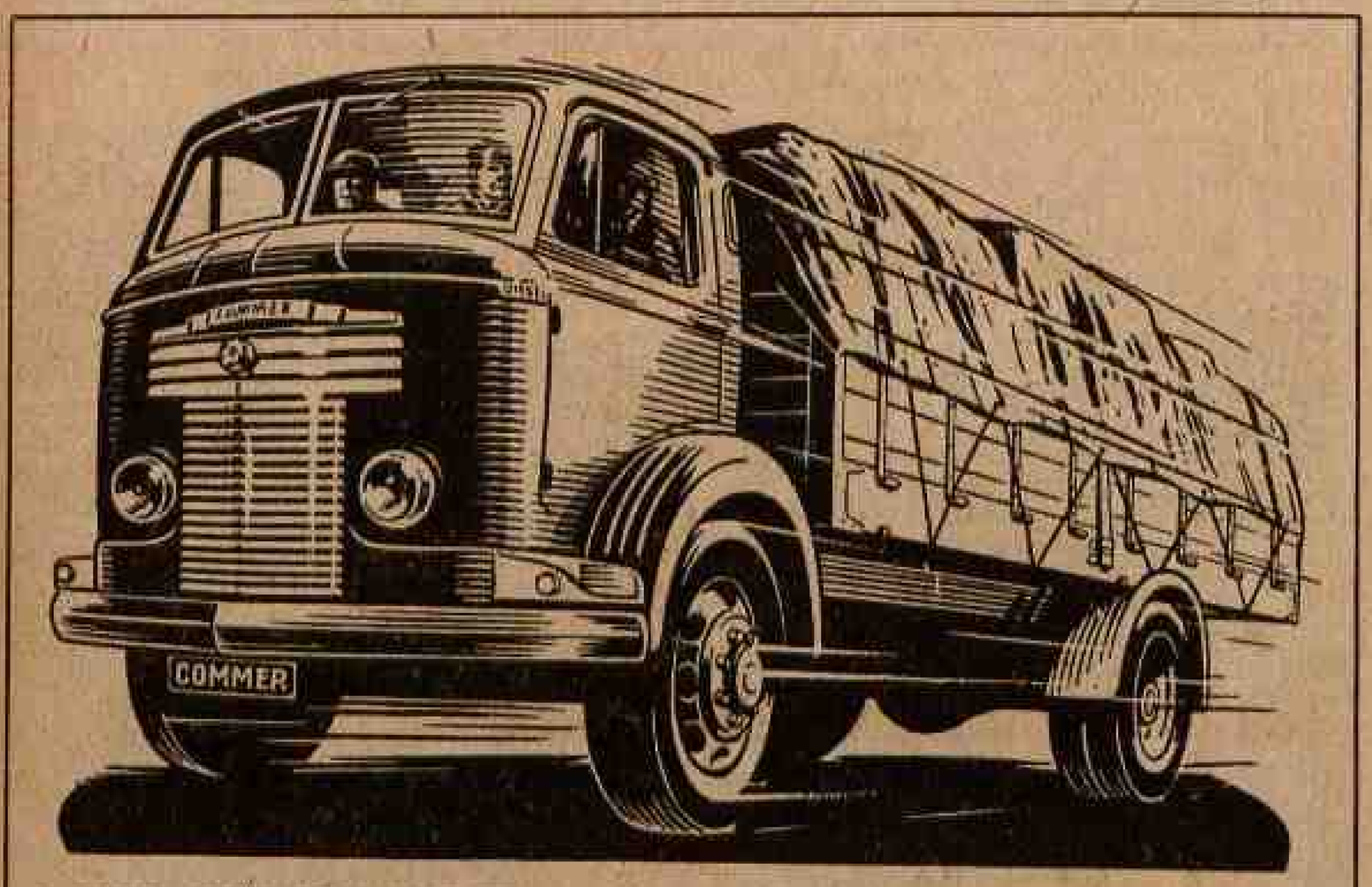
MATRIZ:
RUA MIGUEL COUTO, 141 - Sob.
FONE: 43-5045 — RIO

FILIAL:
AV. CÁSPER LÍBERO, 58 - 2.º
FONE: 37-7321 — S. PAULO

ação suave, com amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Molas helicoidais com coxins internos de borracha no eixo traseiro auxiliam a absorção das trepidações, com o veículo carregado. Um estabilizador de barra de torção no eixo dianteiro mantém a carroçaria em equilíbrio nas curvas.

Para máximo aproveitamento do espaço útil para carga, o motor é instalado entre o assento do motorista e o do ajudante. O capô entre êstes dois assentos só precisa ser aberto por ocasião de grandes reparos, pois para a manutenção normal e exames o motor é bem acessível pela frente.

A ampla cabina é totalmente de aço e oferece visibilidade completa. Com carga completa, o «L-319» alcança a velocidade de 80 km por hora. O consumo de combustível é de 9,4 litros por 100 km. Como a capacidade do tanque é de 50 litros de óleo Diesel, o veículo pode cobrir perfeitamente um trajeto de 500 km.



O NOVO CAMINHÃO COMMER — A conhecida fábrica de caminhões Commer acaba de apresentar êste novo modêlo de 1955, de grande tonelagem. A marca Commer já é bem conhecida no Brasil.

Novidades na Indústria de Caminhões

A Reo Motors, Inc., subsidiária agora da Bohn Aluminum & Brass Corporation, deu a saber recentemente que todos os motores da sua série «Gold Comet» levarão **garantia de um ano ou 100.000 milhas.** Outros motores de seu fabrico levarão a garantia normal...

A Federal Motor Truck Company, de Detroit, vai montar em breve em Ankara, Turquia, uma **fábrica de caminhões** que custará sete milhões de dólares. Será a primeira fábrica de caminhões na Turquia e a primeira subsidiária estrangeira da Federal. A produção anual será de 5.000 caminhões...

Os construtores norte-americanos, visando satisfazer os desejos do público comprador, incorporarão nos novos modelos de caminhões alguns dos chamados **«dispositivos de força»** tão populares nos carros de passeio.

Peças para AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES E TRATORES

SEMI-EIXOS
Para Chevrolet, Ford, International, Dodge, Studebaker, G. M. C. e outros, mantemos estoque.

CARDANS E PONTEIRAS DE CARDANS
Mantemos em estoque todos os tipos para Chevrolet, Ford, International, Dodge, Studebaker e outros.

PONTEIRAS DE CARCASSAS
Quatro dimensões standard e especiais, sob encomenda.
Em aço forjado, semi-acobadas.

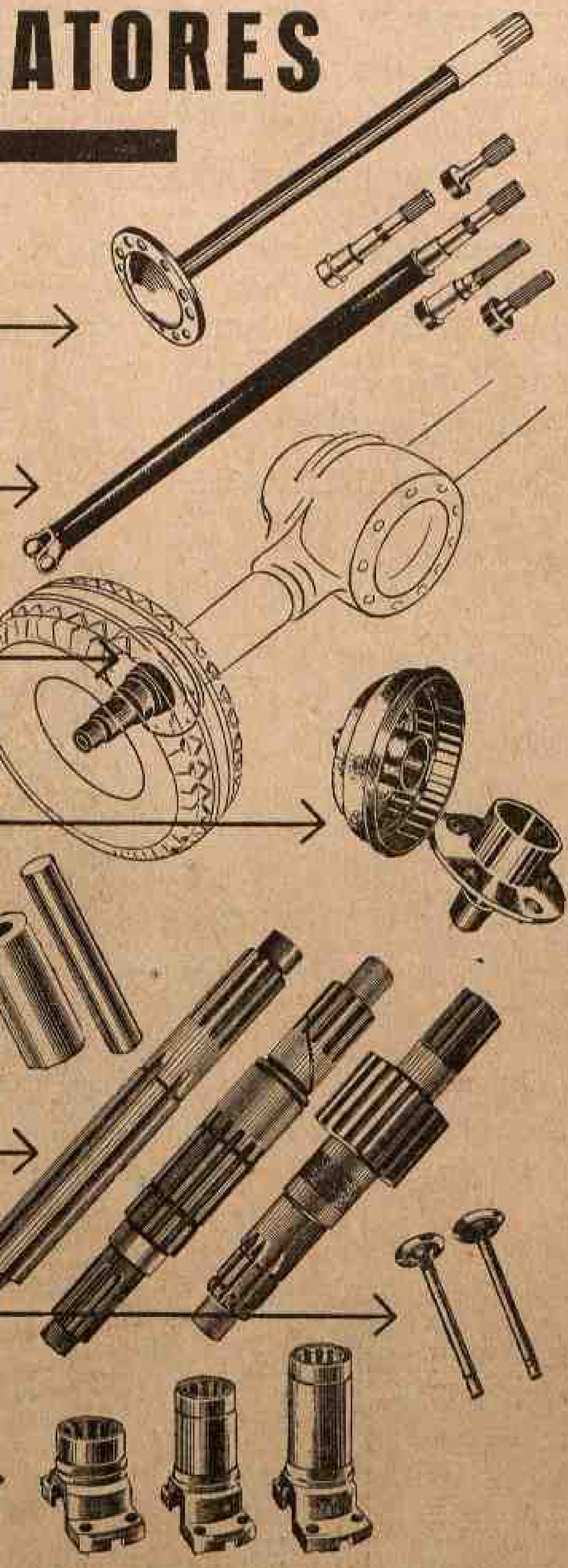
CUBOS E CONJUNTOS
Para carros de passeio Ford e Chevrolet. Mantemos linha completa.

BUCHAS E PINOS
Para togartas de qualquer tipo de trator

EIXOS ENTALHADOS
Mantemos em estoque para: Ford, Chevrolet, Dodge e International.

VALVULAS
Fabricamos para qualquer tipo de motor.
Estoque permanente de aço cromo silicio, importado da Suécia

LUVAS DE CARDANS
Fabricamos, sob encomenda, para caminhões de alta tonelagem.



Mantemos em estoque diversos peças de nossa fabricacão e tambem aceitamos encomendas especiais, mediante consulta

Solicite o nossa lista de preços.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

CINPAL CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

R. Americo Brasiliense, 420 – Fones: 33-9671 e 32-6704 – São Paulo

I.V

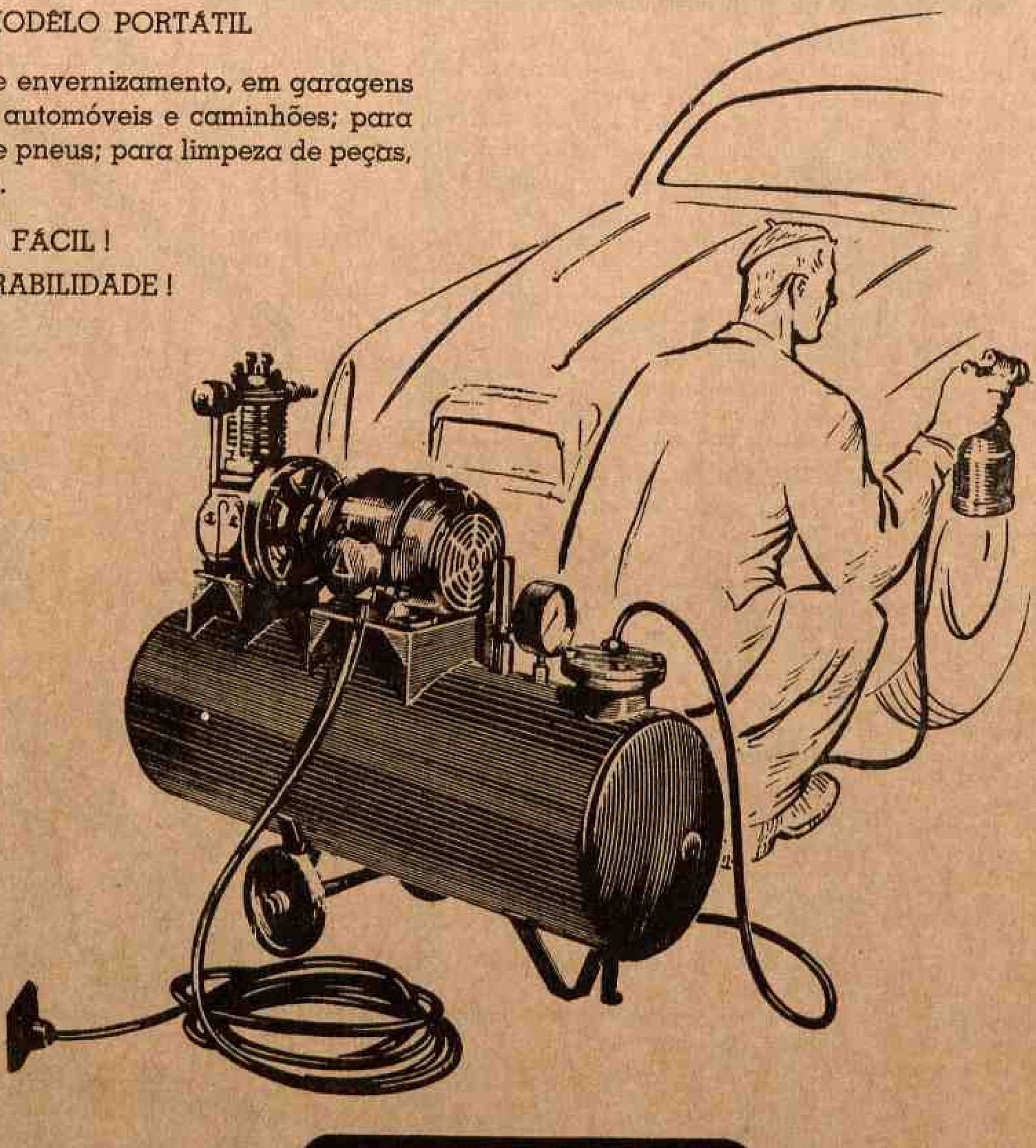
EQUIPAMENTO «COLORAIR» PARA PINTURA

COMPRESSORES DE AR — MOTOR ELÉTRICO — CONDUTORES DE AR E DE ELETRICIDADE — ASPIRADOR DE AR — PISTOLA

MODÊLO PORTÁTIL

Para pintura e envernizamento, em garagens e oficinas, de automóveis e caminhões; para enchimento de pneus; para limpeza de peças, máquinas, etc.

MANEJO FÁCIL !
GRANDE DURABILIDADE !



»TECHNOIMPEX«

Companhia de Comércio Exportador de Máquinas Industriais Húngaras
BUDAPEST 62 P. O. B. 183 HUNGRIA

INFORMAÇÕES:

NO RIO — Cia. Importadora de Máquinas "COMAC" — Av. Presidente Vargas, 502 — 6.° andar — Tel.: 23-5885

EM SÃO PAULO — SOTEMA S. A. — Rua Líbero Badaró, 92 — 6.° andar — Tel.: 33-4136

Generaliza-se o Sistema Elétrico de 12 Volts

E surgem problemas para as oficinas

COM pràticamente todos os carros e caminhões americanos adotando, como estão, o sistema elétrico de 12 volts, as oficinas enfrentam problemas novos:

1º — Adquirir equipamentos para exames, diagnósticos e contrôles de instalações elétricas do novo sistema (jogos para testes, carregadores, etc.).

2º — Instruir os mecânicos.

3º — Que fazer com os equipamentos atuais de 6 volts?

* * *

Os fabricantes de equipamentos estão aptos a fornecê-los, já os estão fabricando normalmente. Não há a receiar, pois, a inexistência do necessário ao aparelhamento da oficina para os novos serviços que estão surgindo (no sistema de 12 volts).

Já a instrução dos mecânicos é um problema mais demorado. Não se pode treinar um mecânico da noite para o dia. É preciso que os mecânicos, não familiarizados com os 12 volts, recebam explicações, freqüentem um curso enfim.

Para os agentes, distribuidores, postos de serviço e grandes oficinas, providenciar tais cursos é uma necessidade premente. Do contrário arriscam-se a serem apanhados desprevenidos, com grande número de serviços em carros com sistema elétrico de 12 volts e não dispondo de mecânicos habilitados.

* * *

Tanto os fabricantes de carros de passeio como os de caminhões já adotaram o sistema de 12 volts, nos seus modelos de 1956. O único grande produtor que ainda não o fêz foi a International Harvester, que só adotou o 12 volts em determinados modelos: os caminhões com motor RD-501 e de modo geral os veículos de mais de 26.000 libras, a gasolina. Nos demais modelos, a IH tornou o sistema de 12 volts facultativo.

* * *

Felizmente para as oficinas equipadas com os dispositivos para trabalhar nos veiculos com sistema elétrico de 6 volts, o número de automóveis e caminhões em circulação com 6 volts é imenso e tais veículos darão trabalho por muitos e muitos anos. Pode-se mesmo prever que os atuais equipamentos para trabalho com 6 volts funcionarão até o fim de sua vida, sempre encontrarão veiculos de 6 volts para atender.

A boa oficina deve estar de hoje em diante, pois, aparelhada para enfrentar com vantagem tôda eventualidade que se lhe apresentar: tanto os veículos de 6 volts como os 12 volts. O equipamento deve ser completado, não reduzido.

* * *

Os fabricantes de equipamentos estão bem cientes dos problemas das oficinas e postos de serviço e seu interêsse reside em ajudá-los.

Para fazer face ao problema da despesa com a compra de novos equipamentos, alguns fabricantes oferecem um meio de modernizar a oficina sem a necessidade de adquirir todo o instrumental novo. Êsses fabricantes estão produzindo peças e dispositivos que, introduzidos nos atuais equipamentos para 6 volts, permitem a êstes funcionar tanto para 6 como para 12 volts.

Cumpre que as oficinas e postos tenham o máximo cuidado com a utilização, pelos seus mecânicos, dos equipamentos para 6 e para 12 volts. Se um mecânico desavisado se põe a fazer testes no carro de 12 volts com os aparelhos de 6 volts, o resultado imediato será queimar-se o aparelho, que ficará inutilizado.

As três unidades que precisam sofrer transformação são: o testador de bobina, o testador de condensador e o de amperagem e voltagem. Estas unidades estão sendo oferecidas em forma completa para

Êste Dodge de 1955 é um dos carros modernos em que o contínuo aumento do número de acessórios elétricos veio tornar insuficiente o sistema de 6 volts.

O modêlo Ford Parklane de 1956 tem, como todos os carros dêste ano, o sistema elétrico de 12 volts.

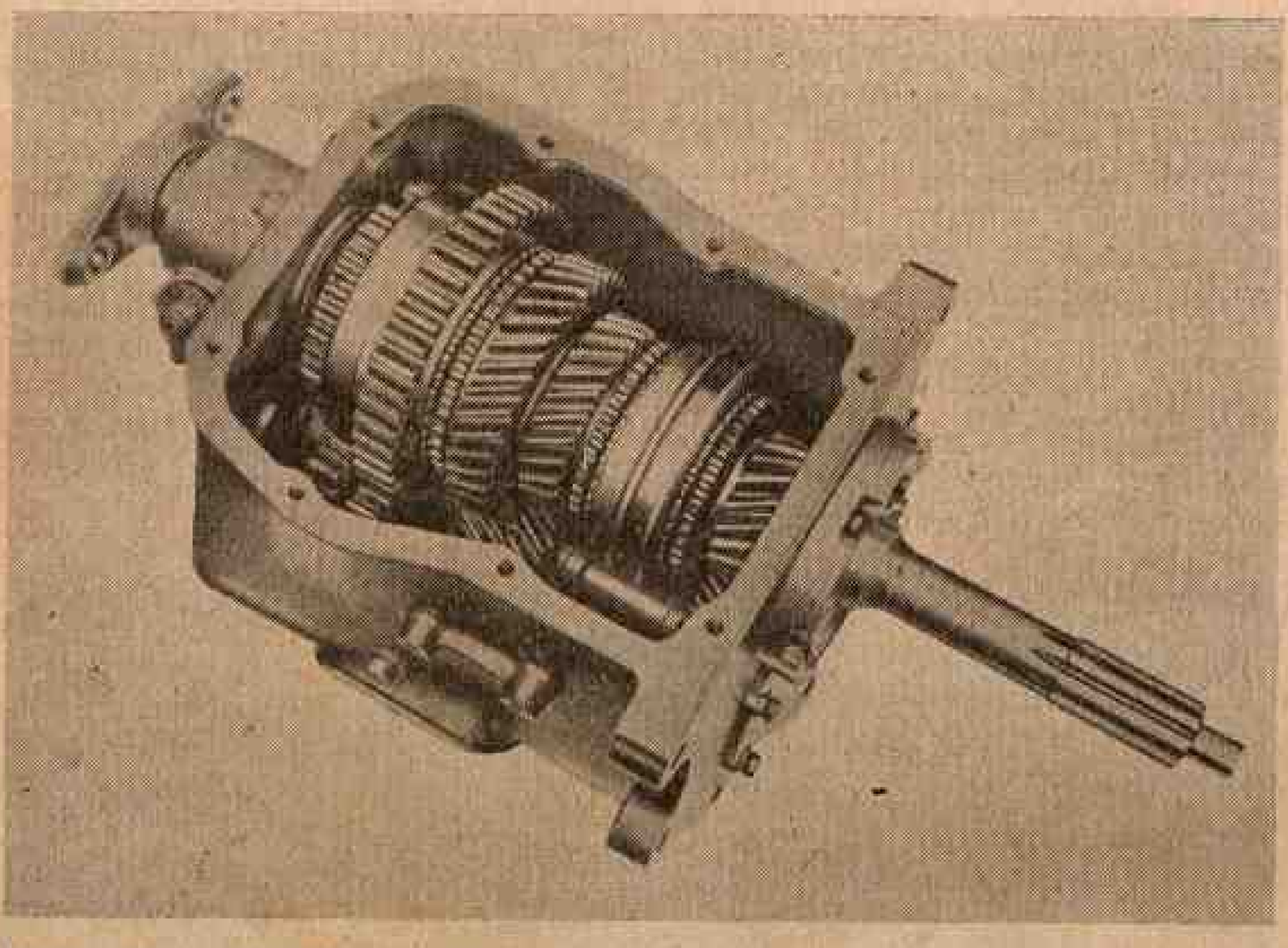
modificação do atual analisador de motor de 6 volts.

Além delas, a oficina precisa comprar as seguintes unidades novas: carregador de baterias de 12 volts (ou carregador simultâneo de baterias de 6 e de 12 volts) e provador de distribuidor de 12 volts.

Vários outros aparelhos elétricos de testar estão sendo fabricados para trabalhar indiferentemente com 6 ou com 12 volts. Tais são: os analisadores de combusão, os medidores de vácuo da compressão, os medidores de vácuo da bomba de gasolina, etc.

Cumpre ter em mente, porém, que dezenas de milhares de carros e caminhões de 6 volts continuam rodando por ai e continuarão freqüentando as oficinas.

Embora os modelos novos se tenham enfileirado do lado do sistema de 12 volts, o equipamento de 6 volts terá sempre muito trabalho.



Engrenagens importantes e vitais, como estas, muito se beneficiarão com os novos lubrificantes contendo molibdeno.

Bissulfito de Molibdeno, Novo Lubrificante

Novos rumos em lubrificação

NA conservadora Inglaterra, a não menos conservadora Rolls-Royce acaba de adotar uma substância lubrificante inteiramente nova, o bissulfito de molibdeno, para a lubrificação das molas. As grandes potencialidades do novo lubrificante fazem crer que em futuro próximo estará bastante difundido, pois parece que êle vem resolver vários problemas da lubrificação na indústria do automóvel.

O bissulfito de molibdeno é um mineral que ocorre naturalmente e que, em razão de sua estrutura molecular e de seu aspecto em lâminas cristalinas, tem a propriedade de aderir às superfícies metálicas apresentando ao mesmo tempo baixo coeficiente de atrito e pequena resistência ao corte. Resiste a uma vasta escala de temperaturas, é quimicamente quase inerte. Eis aí, pois, um grupo de qualidades que o tornam uma substância ideal para lubrificação.

Recentes métodos de refinação, bastante desenvolvidos, permitiram que firmas britânicas (como a Ragosine Oil Company) criassem uma série de lubrificantes baseados no bissulfito de molibdeno. Um dêsses lubrificantes, destinado especialmente às molas, é o Moly Spring 204G, que evita o atrito das fôlhas das molas e ao mesmo tempo tem ação amortecedora, evita a corrosão e elimina a poeira. Estas propriedades, assim juntas, dificilmente poderiam ser encontradas até então em qualquer tipo de lubrificante.

O bissulfito de molibdeno não vem substituir os óleos e graxas comuns mas sim vem agir nos casos em que a lubrificação comum não consegue resolver os problemas quer estáticos quer dinâmicos do desgaste metálico, do excesso de atrito, etc.

A lubrificação, por si só, é apenas uma questão de superfícies deslisantes mas na prática os lubrificantes desempenham também uma série de outras funções: agem como liquidos amortecedores, como preventivos da corrosão, como eliminadores da poeira, etc. Daí a necessidade de cobrir tôda a escala de óleos e graxas comerciais de petróleo com «lubrificantes molibdenizados». Foi, assim, criada uma pasta lubrificante com molibdeno, seguida de suspensões de molibdeno em óleos voláteis e em liquidos aquosos, para aplicação em determinadas condições de trabalho. Modernamente lançaram-se associações de molibdeno com os mais recentes lubrificantes, de uso restrito, como os diésteres, os glicóis poli-alquílicos, os silícios, etc.

As principais aplicações dos lubrificantes molibdenizados são as peças que trabalham em temperaturas extremas e que, pela sua situação no motor, não permitem serviço freqüente de lubrificação e manutenção. Para essas peças, aplica-se o molibdeno como um lubrificante perpétuo, uma «lubrificação a sêco» que dura tôda a vida útil da peça.

Outras aplicações importantes dos lubrificantes molibdenizados têm sido encontradas em outros ramos da indústria: certas máquinas da indústria de sabão, que tinham de ser lubrificadas 3 vêzes por dia, passaram a sê-lo uma vez cada 15 dias; a vida dos pinos de certas máquinas de cortar passou de duas semanas para vinte semanas; equipamentos submersos que tinham de parar a cada 10 minutos passam agora a só parar a cada 5 horas; válvulas de vapor passam a durar 4 vêzes mais; certas ferramentas passam a durar 10 vêzes mais.

* * *

Na indústria do automóvel o molibdeno já vem sendo usado como aditivo aos lubrificantes, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra.

O desgaste do motor não é um problema relacionado com deficiências dos atuais lubrificantes. O problema técnico de manter um corpo sólido em suspensão densa no óleo circulante que tem de passar num filtro só pode realmente ser resolvido a custa de certo sacrifício da capacidade de deposição nas superficies móveis, e isto torna ainda mais difícil o uso dos óleos detergentes.

Apesar disso, um número cada vez maior de automóveis está tra-

BEARING
FEDERAL Mogul
SERVICE

Produtos de qualidade superior...

Wagner
Lockheed

CHAMPION

MOOG

TRICO

PERFECT CIRCLE

Cobima

DISTRIBUI SEMPRE O MELHOR!

NIEHOFF
PRODUCTS

MAHLE

REPUBLIC
QUALITY GEARS

AIRTEX

PERMITE

Representando e distribuindo unicamente os produtos mais categorizados, e mantendo um dos maiores estoques do pais, COBIMA oferece aos seus inúmeros freguêses a segurança da melhor compra e a certeza de fornecimento sempre constante.

PEÇAS EM GERAL — FERRAMENTAS
MÁQUINAS PARA GARAGENS E OFICINAS

CIA. BRASILEIRA IMPORTADORA DE MATERIAIS AUTOMOTORES

Capital: Cr$ 20.000.000,00

Rua Figueira de Melo, 237-Telefone: 54-1288 (Rêde Interna) **Rio de Janeiro**

Enderêço Telegráfico: COBIMAUTO - Caixa Postal: 1438

balhando com óleos molibdenizados, com funcionamento macio, com motores apertados, sem bloqueio dos filtros e sem formação de depósitos.

Os fabricantes de motores Diesel estão utilizando o sistema de empregar uma pasta molibdenizada como tratamento de superfície dos pistões, anéis, paredes dos cilindros, etc., seguindo-se uma gôta de óleo molibdenizado em todos os orifícios de lubrificação do motor. Todos os mancais são tratados com a pasta. Êste processo pode ser conjugado com a colocação de óleo molibdenizado no cárter, o que assegura o início do trabalho do motor com tôdas as superfícies críticas bem lubrificadas.

Na carroçaria, no chassi e na suspensão o uso de uma graxa molibdenizada garante lubrificação positiva mesmo quando o óleo ou a graxa comum tiverem desaparecido. Esta graxa é particularmente recomendada, pois, para os casos de viagens muito longas ou durante as quais os cuidados normais de lubrificação não são fáceis.

O mecanismo da direção, as algemas das molas e outras superfícies que se encontram em contacto beneficiam-se bastante com esta graxa. Não se esqueçam os mancais das rodas e nem o cabo do velocímetro.

No tocante às molas, o óleo molibdenizado tem sido verificado ser bem superior à grafite, devido ao coeficiente de atrito mais baixo e à maior resistência às temperaturas elevadas.

As caixas de mudança geralmente não sofrem problemas de desgaste mas a incorporação do bissulfito de molibdeno aos óleos para a transmissão é uma garantia contra os choques e contra o funcionamento a sêco.

O molibdeno ainda é um lubrificante para o futuro, pois no momento atual seu emprêgo, devido ao preço elevado, restringe-se a casos especiais.

Tudo leva a crer, porém, que dentro de tempo não muito remoto passará a grangear a preferência generalizada.

Consomem-se Cada Vez Mais Anéis de Pistão

Mas não devemos esquecer as 50 causas de aumento de consumo do óleo

VENDEM-SE cada vez mais anéis de pistão. As vendas dêste ano são maiores do que as de 1954 e as de 1954 já foram maiores do que as de 1953.

Isso é um fato perfeitamente razoável. O número de veículos não está aumentando? E êsses veículos não estão trabalhando mais dias por ano do que anteriormente? Logo, os anéis se gastarão e precisarão ser substituídos mais depressa.

E isso ocorre apesar de os anéis de pistão de hoje **serem melhores e durarem mais** do que os de há 10 anos atrás.

O aparente paradoxo é fàcilmente explicado: os anéis de pistão de hoje são melhores e mais duráveis, é verdade. Mas muitos proprietários de automóvel ou muitos mecânicos apressados acham fácil lançar sôbre os anéis de pistão a culpa de todo e qualquer aumento de consumo de óleo. Assim, mal o carro começa a gastar óleo de maneira fora do comum, levam o veículo à oficina e pedem:

— Ponha-me aí um novo jôgo de anéis de pistão.

Será que o dinheiro está sobrando para êsses donos de automóvel? Ou acham êles que um novo jôgo de anéis é uma panacéia para todo defeito no motor?

O mecânico consciencioso não deve simplesmente concordar e ir retirando os anéis da marca X para substituí-los por anéis da marca Y, dando ao dono do carro a ilusão de que os anéis Y são muito melhores do que os anéis X e que, com essa colocação, tudo vai começar a correr no melhor dos mundos.

O dever do mecânico é verificar, antes de mais nada, **quais as causas** do aumento de consumo de óleo.

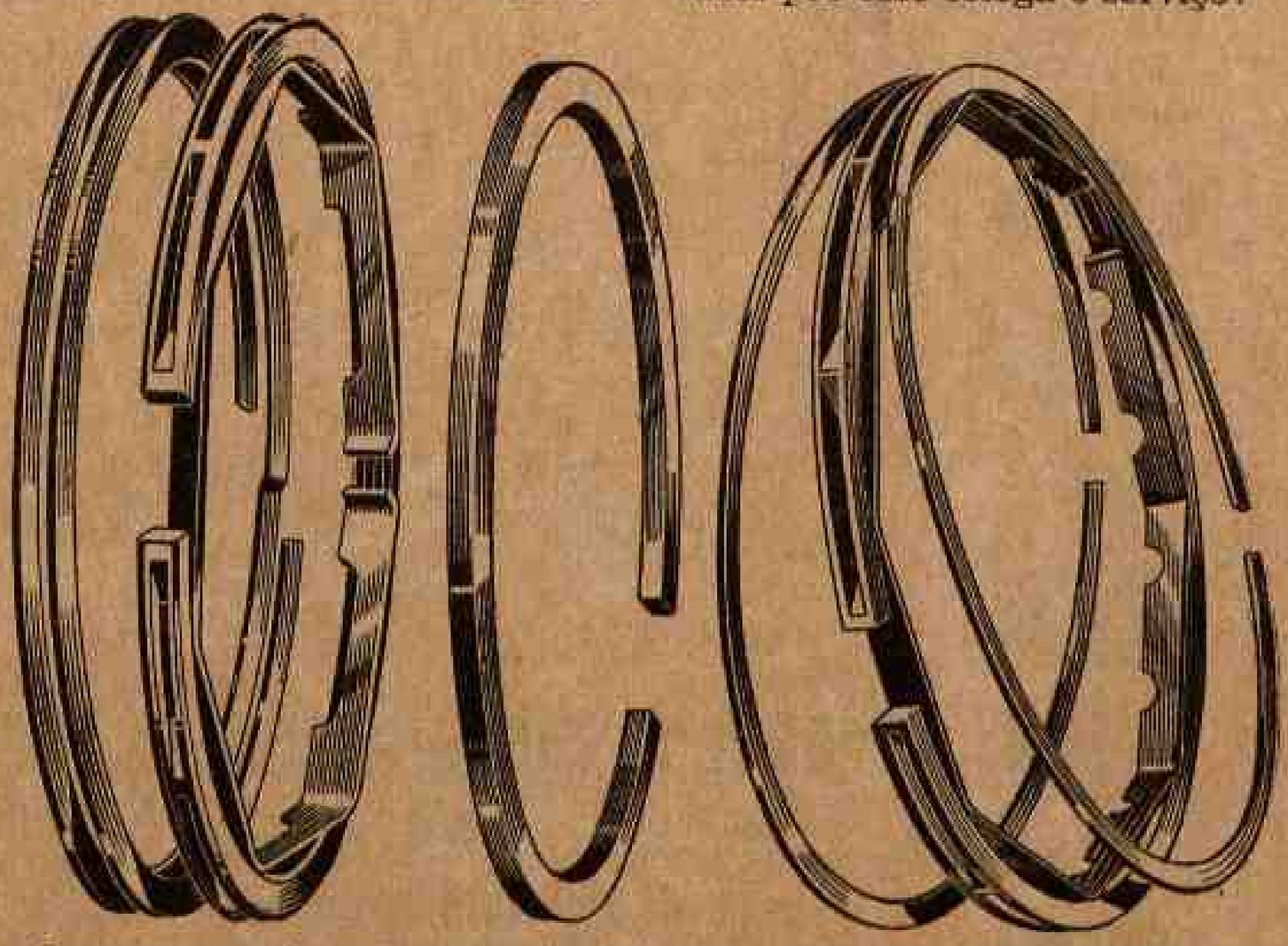
E essas causas são em nº de 50!

É imperdoável para o mecânico, por exemplo, quando procurado por um freguês que se queixa de excesso de consumo de óleo, deixar de olhar as paredes dos cilindros e de medir as folgas dos mancais do virabrequim e do eixo de cames. Ou deixar de olhar o desgaste nos sulcos dos anéis de pistão. Ou deixar de limpar muito cuidadosamente os cilindros.

Hoje não há desculpa para o mecânico que troca os anéis de pistão de um carro e que deixa o carro com o mesmo consumo excessivo de óleo de antes. Os anéis de pistão modernos sofreram imensos aperfeiçoamentos tanto em desenho como em material. O fabricante os faz acompanhar de instruções minuciosas. Cada jôgo de anéis de pistão é acompanhado de conselhos detalhados sôbre sua instalação.

Mancais, buchas e tôdas as demais peças necessárias para um serviço completo são hoje fàcilmente encontrados em tôda a parte.

Ferramentas e equipamentos para trabalhar com anéis de pistão foram também aperfeiçoados, o trabalho foi facilitado. Se a sua oficina não tem êsse equipamento moderno, outra oficina o terá, mande fazer por êsse colega o serviço.

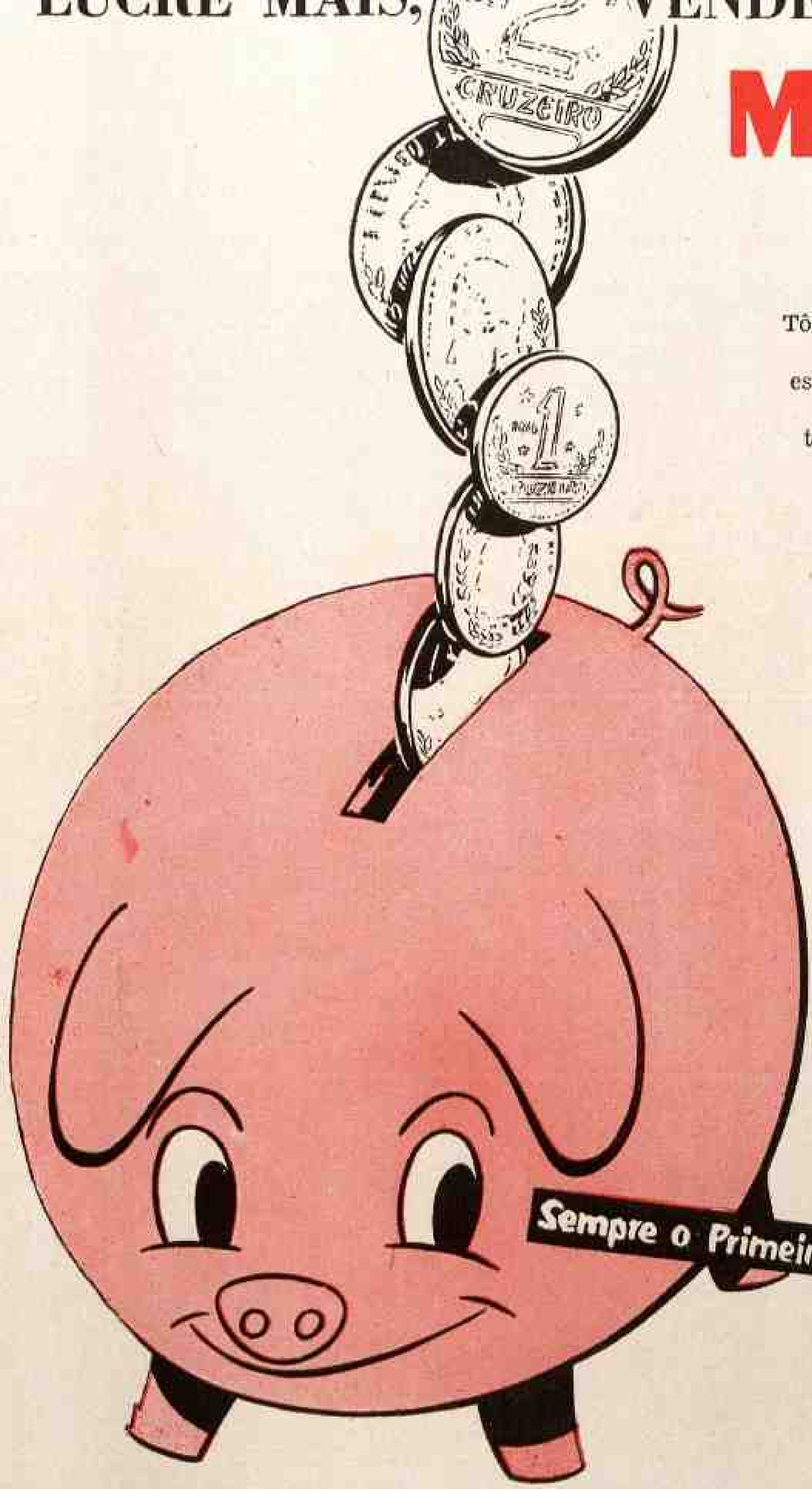


Consomem-se cada vez mais anéis de pistão, embora os anéis modernos sejam melhores e mais duráveis.

LUCRE MAIS, VENDENDO

Mobiloil

Tôda vêz que V. S. vende **Mobiloil**, está automàticamente conquistando um novo freguês ou firmando a preferência de um cliente habitual. A comprovada qualidade do famoso Mobiloil é um fator positivo no aumento das vendas... e nos lucros de V. S.!



Temos a satisfação de apresentar

LONAS DE FREIOS

Bendix

FABRICADAS NO PAÍS

DE

ACÔRDO

COM

AS

FÓRMULAS E ESPECIFICAÇÕES

DA

Bendix Aviation Corporation

U.S.A.

REPRESENTANTE

Bendix do Brasil Ltda.

PR. DA REPÚBLICA, 270 - 9º - FONE 37-5640 - SÃO PAULO

Hoje fazem-se com facilidade e rapidez muitas coisas outrora demoradas e difíceis: usinagem do bloco, recondicionamento dos cilindros, adaptação do pino do pistão, etc.

O papel dos anéis de pistão torna-se cada vez mais importante com o incessante aumento da compressão nos motores modernos e com o aumento de dimensões do diâmetro dos cilindros.

Antes de trocar o jôgo de anéis de pistão, pois, olhe o mecânico para estas 50 causas de aumento de consumo de óleo no motor e veja quais as que estão prejudicando o carro em reparo:

1 — Desgaste no diâmetro dos cilindros.
2 — Os diâmetros dos cilindros apresentam-se cônicos.
3 — Distorção nos diâmetros dos cilindros.
4 — Pistões desgastados.
5 — Pistões amassados.
6 — Pistões mal adaptados.
7 — Orifícios de esvaziamento dos pistões muito altos.
8 — Desgaste nos sulcos dos anéis de pistão.
9 — Desgaste nos anéis de pistão.
10 — Anéis de pistão de tamanho impróprio.
11 — Anéis de pistão instalados incorretamente.
12 — Anéis muito apertados nos seus sulcos.
13 — Anéis mal embutidos.
14 — Dentes dos anéis entupidos.
15 — Desgaste nos pinos do pistão.
16 — Desgaste nas buchas do pino do pistão.
17 — Bielas entortadas.
18 — Desgaste nos mancais das bielas.
19 — Mancais frouxos nas bielas.
20 — Folga lateral excessiva nos mancais das bielas.
21 — Desgaste nos mancais principais.
22 — Mancais principais frouxos.
23 — Excesso de folga na ponta do virabrequim.
24 — Virabrequim entortado.
25 — Munhões do virabrequim fora do centro.
26 — Estrago nos mordentes dos munhões do virabrequim.
27 — Estrago nos eslingues de óleo do virabrequim.
28 — Desgaste nas válvulas de admissão.
29 — Desgaste nas guias das válvulas de admissão.
30 — Desgaste nos mancais do eixo de cames.
31 — Desgaste nos munhões do eixo de cames.
32 — Defeito no diafragma auxiliar do vácuo.
33 — Super-aquecimento do motor.
34 — Camisas de água entupidas.
35 — Excesso de óleo no cárter.
36 — Excesso de pressão no óleo.
37 — Entupimento do retôrno do óleo pela válvula da câmara.
38 — Entupimento do retôrno do óleo da caixa de engrenagens.
39 — Entupimento do cano de ventilação.
40 — Filtro de óleo entupido.
41 — Ausência de defletor no cano de ventilação.
42 — Orifícios entupidos na caixa da embreagem.
43 — Fratura na canalização do óleo.
44 — Vazamento de óleo por trás dos mancais principais dianteiro e traseiro.
45 — Rachadura no cárter.
46 — Vazamento nas gaxetas do cárter.
47 — Defeito nas vedações do virabrequim.
48 — Vazamento na gaxeta do filtro de óleo.
49 — Defeito na gaxeta da bomba de óleo externa.
50 — Vazamento na vedação do mancal traseiro do eixo de cames.

BELEZA A SERVIÇO DA CARIDADE — Belas moças de um colégio norte-americano atendem aos automobilistas revertendo a renda em favor de socorros às vítimas de inundações ali.

O Emprêgo da Energia Atômica na Pesquisa dos Óleos Lubrificantes

LONDRES (B.N.S.) — Na Conferência Internacional de Energia Atômica, em Genebra, foi projetado nos cinco idiomas oficiais, ou seja, inglês, francês, alemão, russo e espanhol, um filme sôbre a aplicação da energia atômica nas pesquisas relacionadas com os óleos lubrificantes. Esta também é a primeira vez que a equipe cinematográfica produtora realiza uma versão russa de um de seus filmes.

A fita em questão, intitulada «Projeto 174», foi realizada em cooperação com o Estabelecimento Britânico de Investigações sôbre a Energia Atômica, de Harwell. Nela figuram cenas tomadas na pilha atômica de Harwell. Os delegados que compareceram à citada conferência viram também a inteligente focalização que no filme se dá ao tema da aplicação pacífica da energia atômica na exploração de novos campos petrolíferos.

A película demonstra que na comprovação do desgaste de um anel de pistão num motor especial os métodos tradicionais requerem uma repetida montagem e desmontagem do anel submetido à prova, assim como a pesagem de diminutas quantidades, a qual deve ser realizada com grande precisão. O filme descreve o método que se emprega atualmente, no qual o anel de pistão que se deseja provar é tornado radioativo em uma pilha atômica. Em seguida, tomadas as devidas precauções, é montado no motor de provas, préviamente modificado; um aparelho mede então a radioatividade contida no óleo.

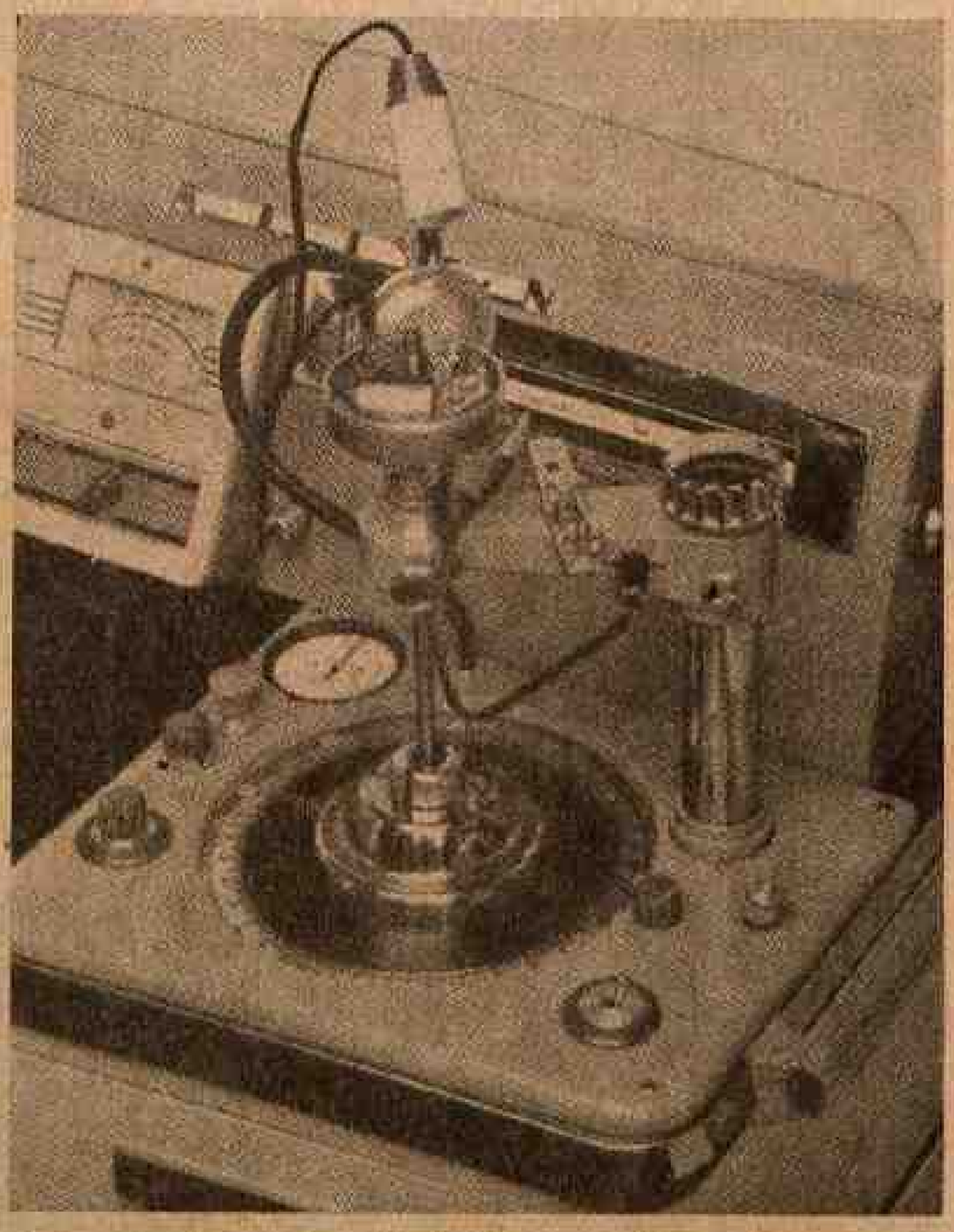
Oficinas Bem Equipadas Dão Mais Lucros

Equipamentos modernos resultam em ganho de tempo, aumento de lucro e satisfação dos clientes

MUITAS vêzes fala-se de uma oficina mecânica de automóveis com a expressão «uma pequena oficina», outras vêzes fala-se de outra «uma oficina bem equipada».

A **pequena oficina** é aquela que reluta em gastar uns poucos de milhares de cruzeiros para comprar equipamentos modernos. Estará sempre reduzida a prestar serviços precários, «a ôlho». O freguês só recorre a ela em último caso, quando não há outras disponíveis ou quando as maiores estão abarrotadas de serviço. E muitas vêzes o carro que é levado segunda-feira consertado volta na têrça para novo reparo.

A **oficina bem equipada** é uma coisa racional e lógica. O sr. iria porventura abrir uma loja sem mercadorias? Porque então haveria de montar uma oficina de consertos de automóveis sem máquinas e sem equipamento, só contando com as suas mãos e com a chave inglêsa? O sr. espera que dessa maneira obterá lucros, procura, progresso?



Êstes modernos equipamentos elétricos para diagnósticos e regulagem do motor dão bom lucro, quando bem aplicados e instalados convenientemente.

É claro que o equipamento por si só não produz lucro, é preciso associar isso a uma série de fatôres:

1º — A localização da oficina
2º — Interêsse em conseguir e reter a freguezia
3º — Mecânicos competentes.

Não é só o tamanho da oficina que regerá o lucro. Uma oficina enorme pode dar menos lucro do que uma oficina que ocupe menor espaço mas que tenha melhor direção.

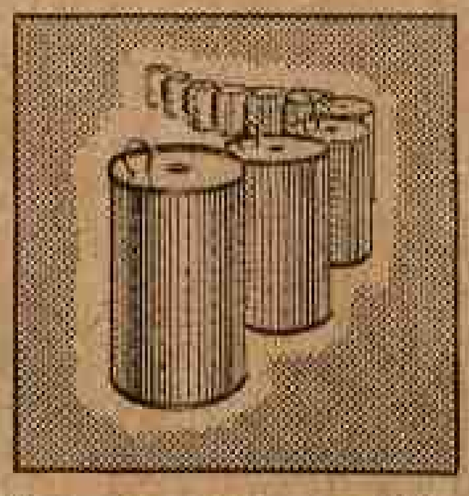
A escolha do equipamento a ser comprado é uma coisa delicada. Há centenas de tipos de máquinas e

Tudo para o seu automóvel, com uma só parada

Procure o seu Revendedor Esso para comprar Acessórios Atlas.

Pneus Atlas oferecem mais segurança. Partidas rápidas exigem as potentes Baterias Atlas.

O *Fluido Atlas* para Freios Hidráulicos não evapora, e funciona sob altas e baixas temperaturas.



Elementos Atlas para filtros de óleo... mantêm absolutamente limpo o óleo lubrificante.

ATLAS

Uma completa linha de Acessórios Atlas... a melhor no gênero... poderá ser encontrada nos Revendedores Esso.

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

★

ALBARUS & CIA. LTDA.

TÊM o prazer de comunicar ao Comércio Atacadista do país, que agora, além da sua linha de Cruzetas da Junta Universal, já está apta a fornecer, dentro de prazos razoáveis de entrega, TERMINAIS DA BARRA DE DIREÇÃO, para todos os veículos Ford e Chevrolet, bem como para grande parte da linha Chrysler, G. M. C. e Jeep.

★

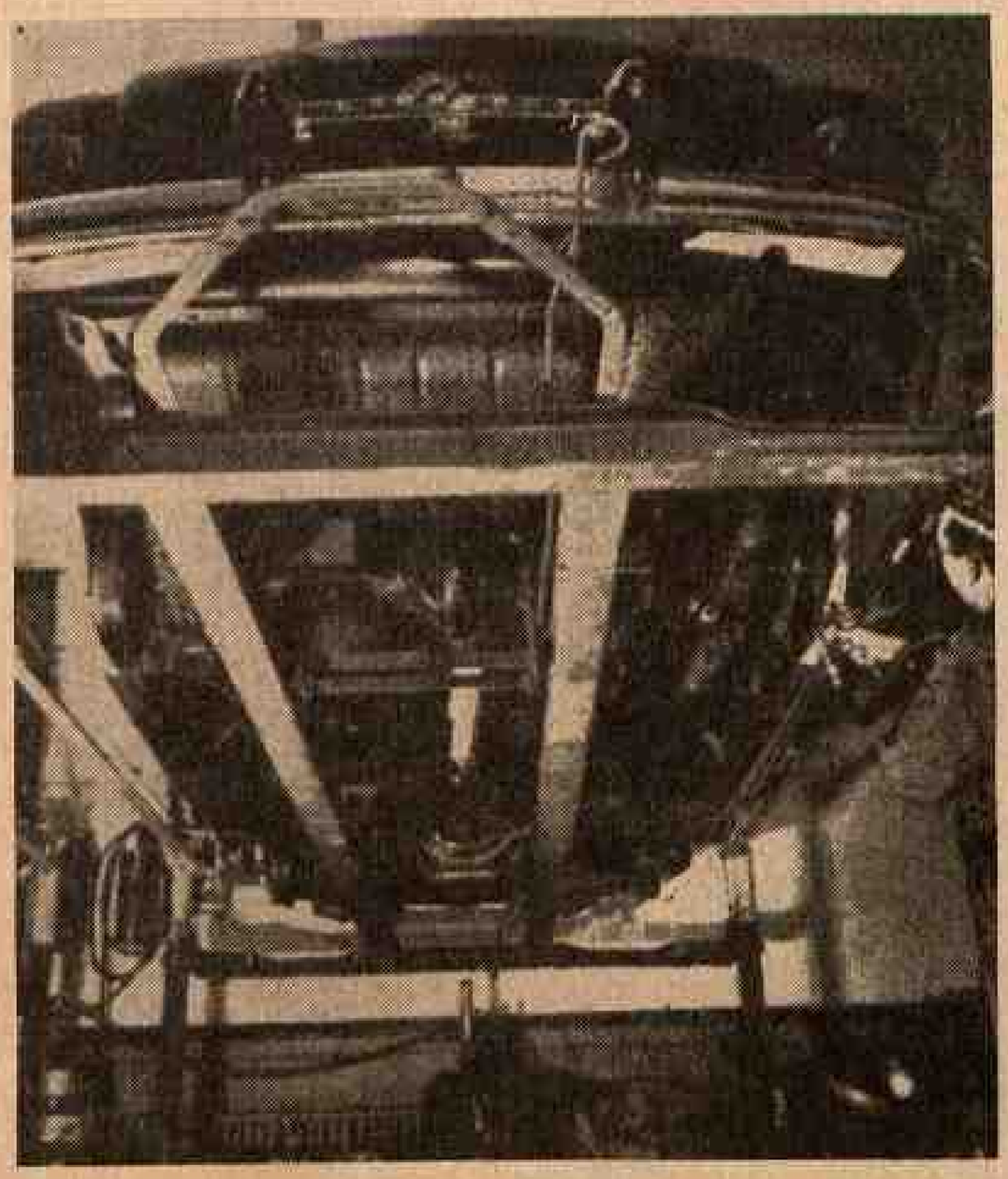
ALBARUS & CIA. LTDA.

Rua Câncio Gomes, 260

Caixa Postal, 2181

Pôrto Alegre

RIO GRANDE DO SUL



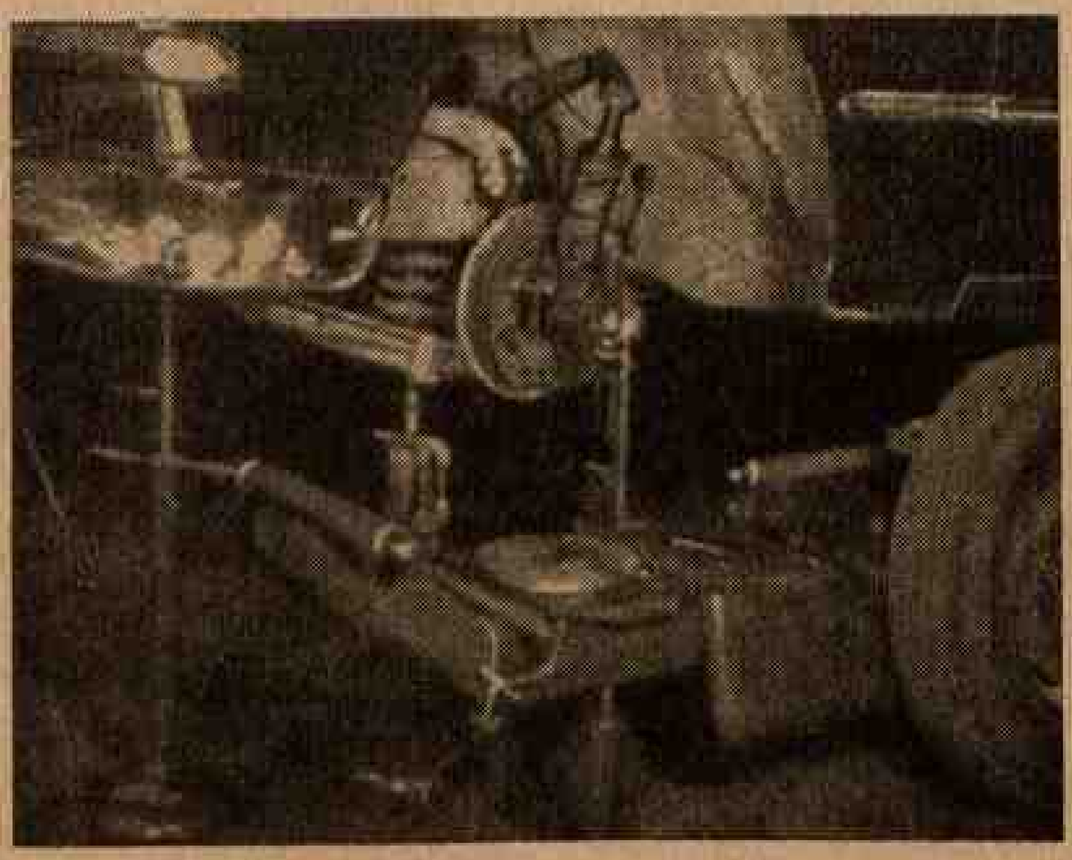
O emborrachamento é uma novidade que se disseminou com rapidez por todo o mundo. Algumas oficinas especializaram-se nessa nova técnica.

ferramentas modernas para oficinas mecânicas, mas cada uma tem sua aplicação.

O emprêgo de capital em equipamentos deve ser feito com o mesmo cuidado com que um capitalista emprega seu dinheiro em ações ou títulos: procura cuidadosamente a melhor e mais segura aplicação.

Seja, por exemplo, uma oficina onde raramente aparece um freguês para alinhar as rodas do seu carro; essa oficina compra uma custosa e grande máquina de alinhamento, por 100 ou 200 contos. Evidentemente foi uma compra feita sem cuidado, sem pesar as probabilidades.

Já em outra oficina, que não dispõe de tal máquina e onde tôda semana aparece um freguês querendo alinhar as rodas e verificar-lhes o equilíbrio, essa compra seria plenamente justificada e imediatamente passaria a dar lucros.



O equipamento para alinhamento das rodas encontra muitas aplicações em certas oficinas e proporciona bons resultados financeiros.

PREFIRAM

Representantes Exclusivos:

WALGRATZ REPRESENTAÇÕES S. A.

MATRIZ:

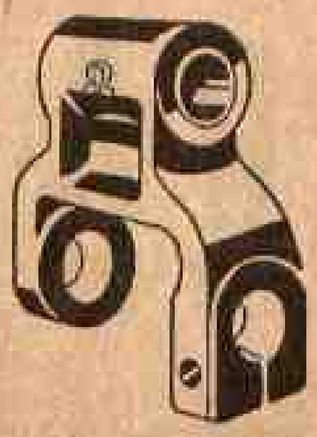
RUA MIGUEL COUTO, 141 - Sob.

FONE: 43-5045 — RIO

FILIAL:

AV. CASPER LIBERO, 58 - 2.º

FONE: 37-7321 — S. PAULO



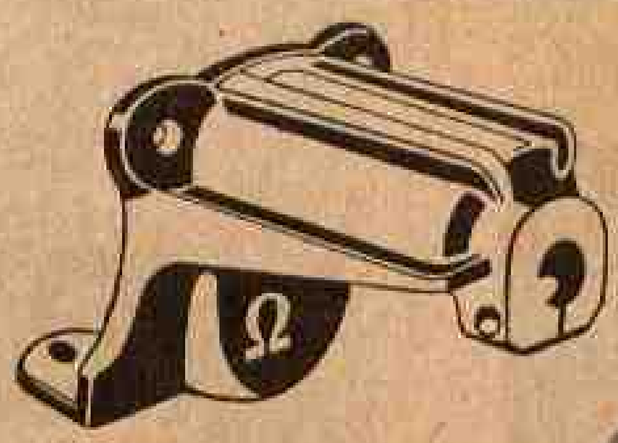
PEÇAS PARA CHASSIS

FORD-CHEVROLET

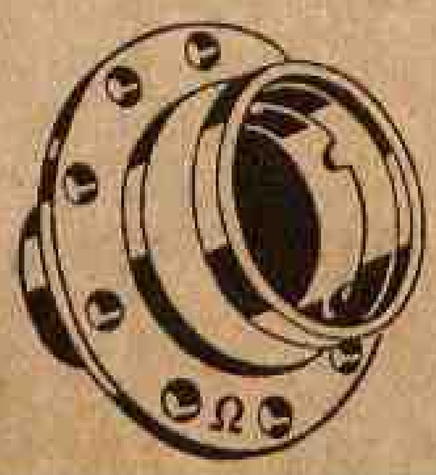
DODGE - FARGO - DE SOTO - RÉO - GMC

STUDEBAKER - NASH - INTERNATIONAL

Contribúa para o desenvolvimento da Indústria Automobilística Brasileira, usando peças de fabricação nacional



Grande Prêmio e Medalha de Ouro na IV e V Feira Nacional de Indústrias.



A marca que marca Ω pela sua qualidade

FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA.

Rua Apucaranã, 1000 — Fone 9-0599 — Caixa Postal 10.654

SÃO PAULO BRASIL

NÃO AFETA AS BORRACHAS DE FREIO, COMO NÃO TEM AÇÃO CORROSIVA SÔBRE AS PARTES METÁLICAS.

Distribuidores Autorizados:

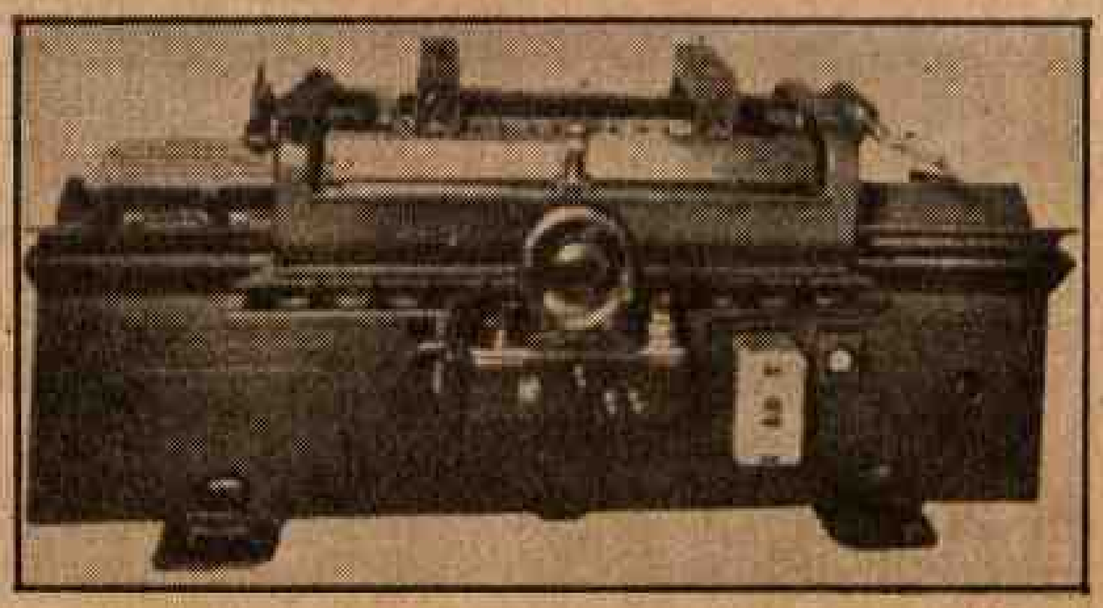
CIPRA

Cia. Importadora de Produtos Americanos

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 140/166

TEL. 34-4137 CX. POSTAL, 8182

SÃO PAULO



Equipamentos pesados como êste prestam bons serviços para trabalhar com blocos de cilindros, tampas de cilindros e virabrequins. Compensam a despesa da compra quando a oficina dispõe de muito serviço desta natureza.

Um serviço que tem ganho desenvolvimento fenomenal nestes últimos anos em todo o mundo é o da **regulagem do motor.** Quando uma oficina dispõe das máquinas elétricas cujo conjunto permite uma regulagem rápida e eficiente do motor, o serviço se acumula de maneira assoberbante, as máquinas funcionam sem parar, inclusive a máquina registradora da Caixa. Foi uma despesa grande, não há dúvida, aquêle conjunto de equipamentos custou algumas dezenas de contos. Mas a produção é lucrativa e incessante, além de ter aumentado muito o prestígio da oficina.

Com o advento de novas e cada vez mais complexas (e caras) máquinas para oficinas, registrou-se nos Estados Unidos um fenômeno que certamente não tardará a verificar-se no Brasil: certas máquinas são demasiado caras para certas oficinas, a quantidade de serviços para ela é pequena; mas por outro

SKF

SKF
tem o rolamento
adequado para
cada caso

A ESCOLHA DO TIPO ADEQUADO DO ROLAMENTO

bem como o modo correto de sua aplicação dependem tanto da carga ocorrente como das exigências que se impõem a cada caso. Uma solução conveniente e econômica requer, naturalmente, profundo conhecimeto das caracteristicas dos diversos tipos de rolamentos.

A experiência mostra que os melhores resultados se conseguem mediante uma colaboração intima entre os construtores de máquinas e os técnicos peritos da **SKF** cujos serviços estão gratuitamente à disposição de seus prezados clientes.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

Agora também no Brasil !

VELAS DE IGNIÇÃO

pal

AS MAIS AFAMADAS DA EUROPA CENTRAL

FABRICADAS PELA TCHECO-ESLOVÁQUIA

A VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS DO RAMO

BORGAUTO S. A.

MATRIZ:

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — CAIXA POSTAL, 3301

TELEFONES: 48-1125 e 28-4210 — End. Telegr.: "BORGAUTO"

DISTRITO FEDERAL

FILIAIS:

AV. GOMES FREIRE, 602-A — TELEFONE: 52-3924 — DISTRITO FEDERAL

AV. SUBURBANA, 10.057 — TELEFONE: 29-9920 — DISTRITO FEDERAL

RUA CARLOS DE LACERDA, 34-36 — TELEFONE: 3272 — CAMPOS — EST. DO RIO

lado tais máquinas são muito úteis e a sua falta representa sensível atrazo no progresso. Qual a solução? Determinada oficina **especializou-se:** instalou essas máquinas e faz êsses serviços para as demais oficinas, mediante uma taxa.

O emborrachamento (undercoating) é outro exemplo de especialização: divulga-se cada vez mais, certas oficinas passaram a dedicar-se quase exclusivamente ao emborrachamento.

O automóvel moderno progride muito depressa, as novidades surgem todos os anos, a oficina precisa acompanhá-las: precisa ser dotada de equipamento para trabalhar na direção de fôrça, nos freios de fôrça, nos sistemas elétricos de 12 volts, nas transmissões automáticas, no sistema de ar condicionado, etc., etc.

O bom equipamento, competentemente utilizado, mantém um fluxo constante de serviços para a oficina.

Confiança gera confiança

A confiança é contagiosa. Nada gera mais a confiança do que a própria confiança.

Quando o freguês vê o seu mecânico confiante no seu equipamento de diagnóstico, adquire imediatamente confiança naquela oficina.

Cada peça de equipamento de oficina é um economizador de tempo. E o **tempo** é um fator precioso. Com os mecânicos de hoje ganhando 100 cruzeiros por hora, calculem quanto de economia se faz com um aparelho que diagnostica o desarranjo em minutos em vez de horas como anteriormente.

É verdade que serviços que a máquina faz podem ser feitos pelas mãos do mecânico. Mas êstes levarão 2 dias para o que, com a máquina, fariam em duas horas. Veja o resultado disso na fôlha de pagamento e nas entradas na caixa registradora...

Como escolher o equipamento

Escolha os equipamentos do mesmo modo como o sr. escolhe os seus mecânicos.

Quando o sr. vai contratar mecânicos para a sua oficina, qual é a sua preocupação? É certamente a de obter empregados que façam bem o serviço, em tempo razoàvelmente curto e proporcionando lucro à oficina sem lhes encarecer os preços.

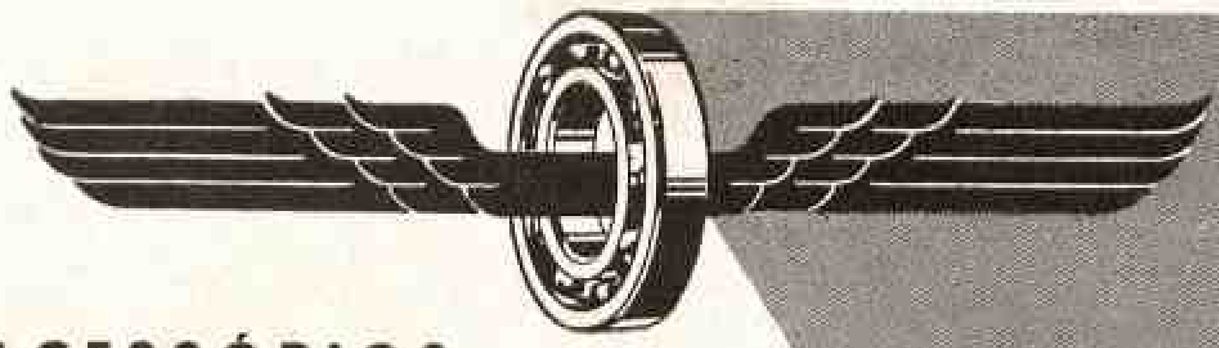
Pois o mesmo se dá com os equipamentos: o sr. escolherá equipamentos que façam bem os serviços que mais aparecem na sua oficina, em tempo curto e de modo a dar lucros sem encarecé-los.

Por maior e mais caro que seja o equipamento, é apenas uma **ferramenta.** O sr., como dono da oficina, é que vai resolver se convém comprá-lo, para aumentar os serviços, aumentar o seu prestigio, fazer melhor os serviços, aumentar os lucros.

Depois de feita a compra, procure despertar e manter o entusiasmo dos seus empregados e dos seus fregueses sôbre êsse equipamento: se o sr. tiver alguma dúvida ou preocupação, guarde-as cuidadosamente para si próprio.

Com confiança e otimismo, em breve o equipamento estará pago com os lucros.

GOODRICH LANÇA OS CINTOS DE SEGURANÇA — Todos os revendedores Goodrich nos Estados Unidos já dispõem dos novos cintos de segurança para automóvel. Vemos aqui o gerente de vendas da Goodrich sentado ao volante e apertando o seu cinto, enquanto um colega o observa pela janela do carro.



SECÇÕES:

- **PEÇAS E ACESSÓRIOS**
  Para automóveis e caminhões de todas as marcas - Motores Diesel e a Gasolina - Equipamentos de injeção - Pneus - Baterias
- **ROLAMENTOS E MANCAIS**
  Para indústrias e Veículos em geral
- **EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAIS**
  Para Construção civil e obras públicas - Motores Diesel - Gasolina - Elétricos - Máquinas para industrias, oficinas mecânicas e garagens
- **POSTO DE SERVIÇO**
  Lubrificação e lavagem

LUPORINI UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO — S. PAULO — B. HORIZONTE — P. ALEGRE — RECIFE — SALVADOR

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel.: 42-8140 (rêde int.) Praça Marechal Hermes, 5 Tel.: 23-3559
S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel.: 32-6688 - Rua Piratininga, 845 - Tel.: 32-0925
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel.: 2-0953
P. ALEGRE - Avenida Farrapos, 1.043 Tel.: 2-3203
RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel.: 7756
SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edifício B. Horizonte - Tel.: 5689

D.P.-102

R. FIGUEIRA DE MELO

PROCURANDO AQUI V. S. ENCONTRARÁ

RUA SOUZA 15 VALENTE

Caminhões **De Soto** Pick-ups

DISTRIBUIDORES DA PEÇAS MOPAR ACESSORIOS CHRYSLER CORPORATION

PEÇAS GENUINAS

Para todos os Produtos Chrysler

Cx. Postal 1176 CIA. **CIBRACO** = RIO DE JANEIRO

Telegramas: "SOTOTRUCK" - Fone: 28-7104

RUA SÃO CRISTÓVÃO

RUA ESCOBAR

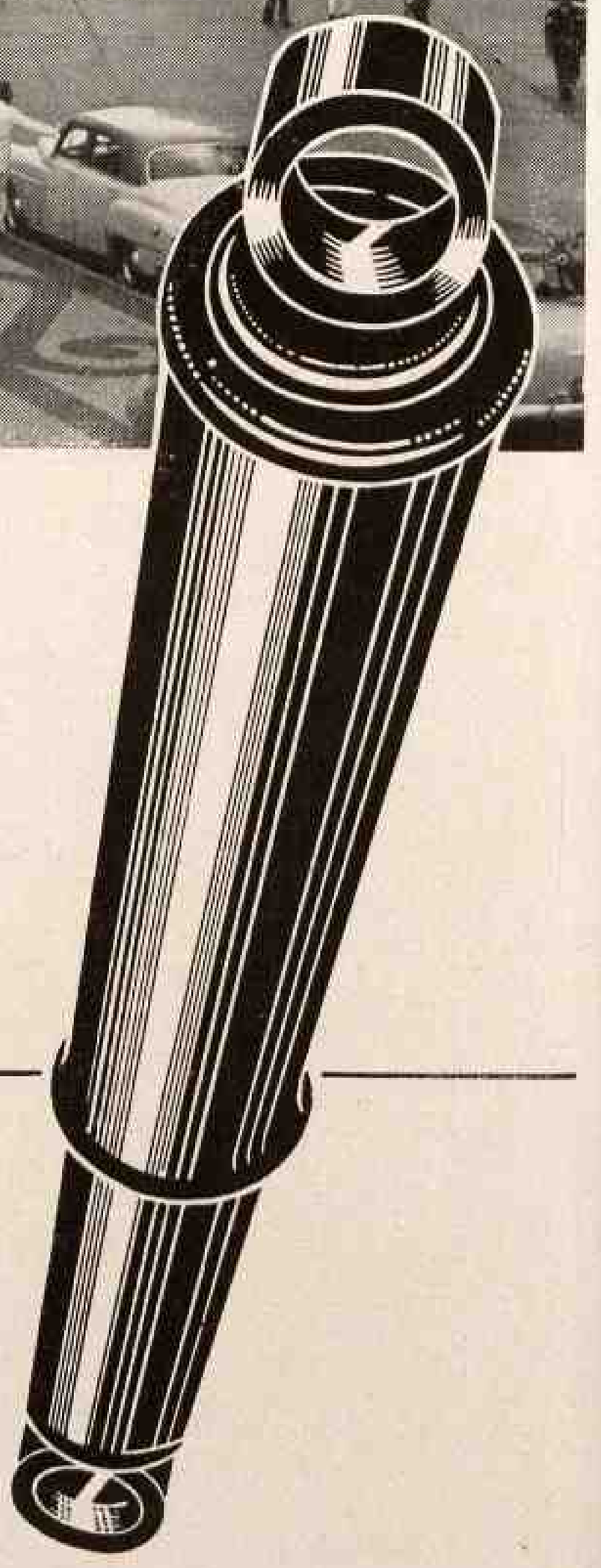
Para todos os tipos de carros americanos e europeus...

AMORTECEDORES

RANDAZZO

DE DUPLA AÇÃO E RECONDICIONÁVEIS

FAÇA UMA COMPARAÇÃO



INDÚSTRIA RANDAZZO

IRMÃOS RANDAZZO

Os mais antigos fabricantes de amortecedores tubulares hidráulicos do Brasil

FÁBRICA: Av. Pedro II, 959 - Telefone: 4-4596

BELO HORIZONTE

O automóvel e o mecânico

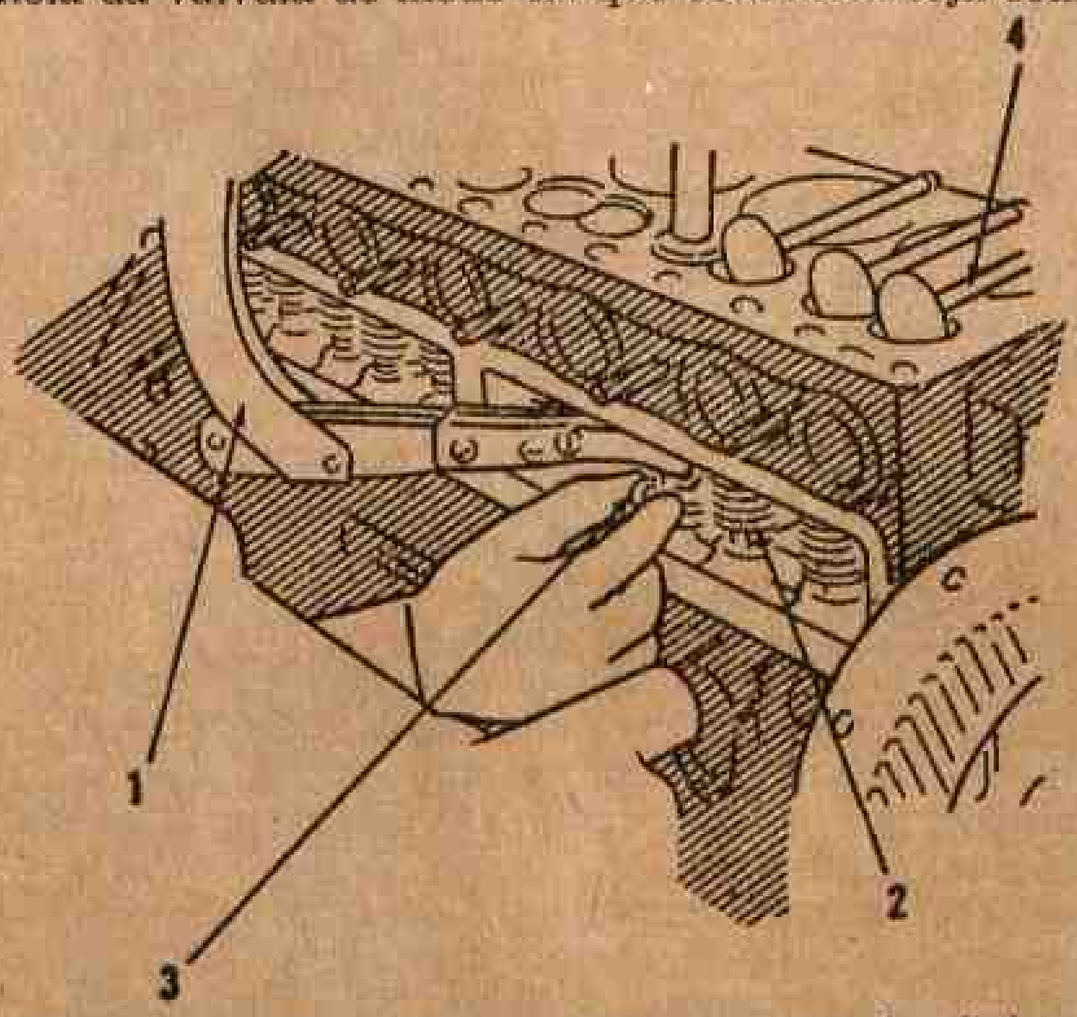
(Continuação)

Placas das válvulas

Após terem sido removidos os pistões, anotam-se seus números ou marcas, de modo que por ocasião da recolocação o pistão nº 1 seja colocado no cilindro nº 1 e assim por diante. Em seguida tomam-se as placas das válvulas, removem-se os parafusos que as seguram do lado do bloco. Se os parafusos estiverem emperrados, procura-se soltá-los imprimindo-lhes movimentos para um lado e para outro. É preciso cuidado se as placas estiverem muito agarradas, ao soltá-las cumpre evitar de entortá-las, pois necessitam adaptar-se perfeitamente contra o bloco para eliminar os vazamentos de óleo.

Remoção das válvulas (em bloco)

Para remover as válvulas é mister empregar a ferramenta de levantar válvulas, que se aplica na mola da válvula de modo tal que esta mola seja comprimida para cima sem porém levar a válvula para cima. Caso a válvula acompanhe a mola no movimento para cima, faça-a descer mediante pequenas pancadas.

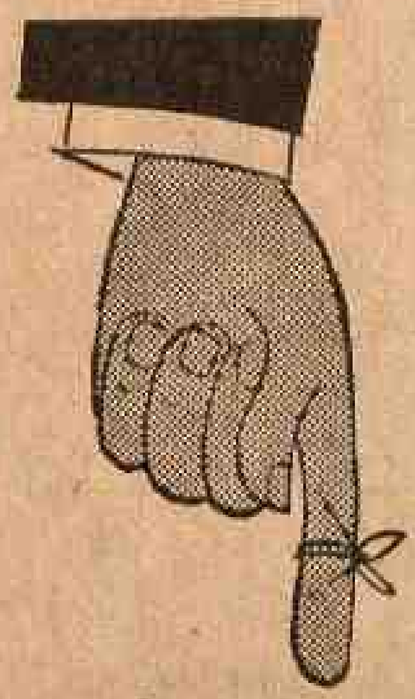


Para remoção das hastes das válvulas da tampa de cilindros usa-se um levantador especial de válvulas (1), vendo-se aqui também: 2 — mola da válvula; 3 — chave da válvula; 4 — haste da válvula.

Uma vez comprimida a mola da válvula, a chave da válvula (ou as chaves, pois em certos casos existem duas) pode ser retirada do fundo da haste da válvula. A mola pode então ser sôlta, a válvula sairá do bloco. Se a válvula estiver muito apertada, será melhor deitar um pouquinho de óleo penetrante pela haste através da guia, deixando ali alguns minutos antes de tentar a remoção.

Caso seja preciso aplicação de fôrça para remoção da válvula, tenha-se o máximo cuidado com o emprêgo de qualquer ferramenta, esta não deverá arranhar a face da válvula ou a sua sede no bloco.

Removem-se as válvulas uma a uma, desta maneira. Geralmente as últimas válvulas são as mais



um lembrete para guardar na sua oficina ...ou no seu OLDS:

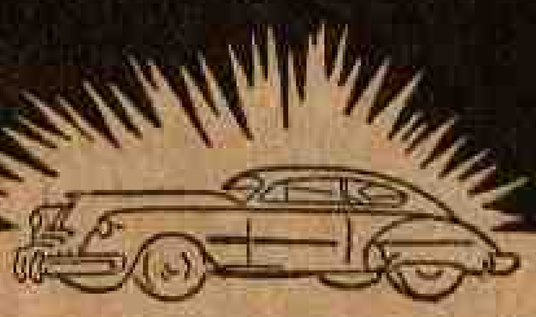
AUTOBRÁS

tem peças e acessórios

ACESSÓRIOS GM APROVADOS

OLDSMOBILE

para todos os modelos!



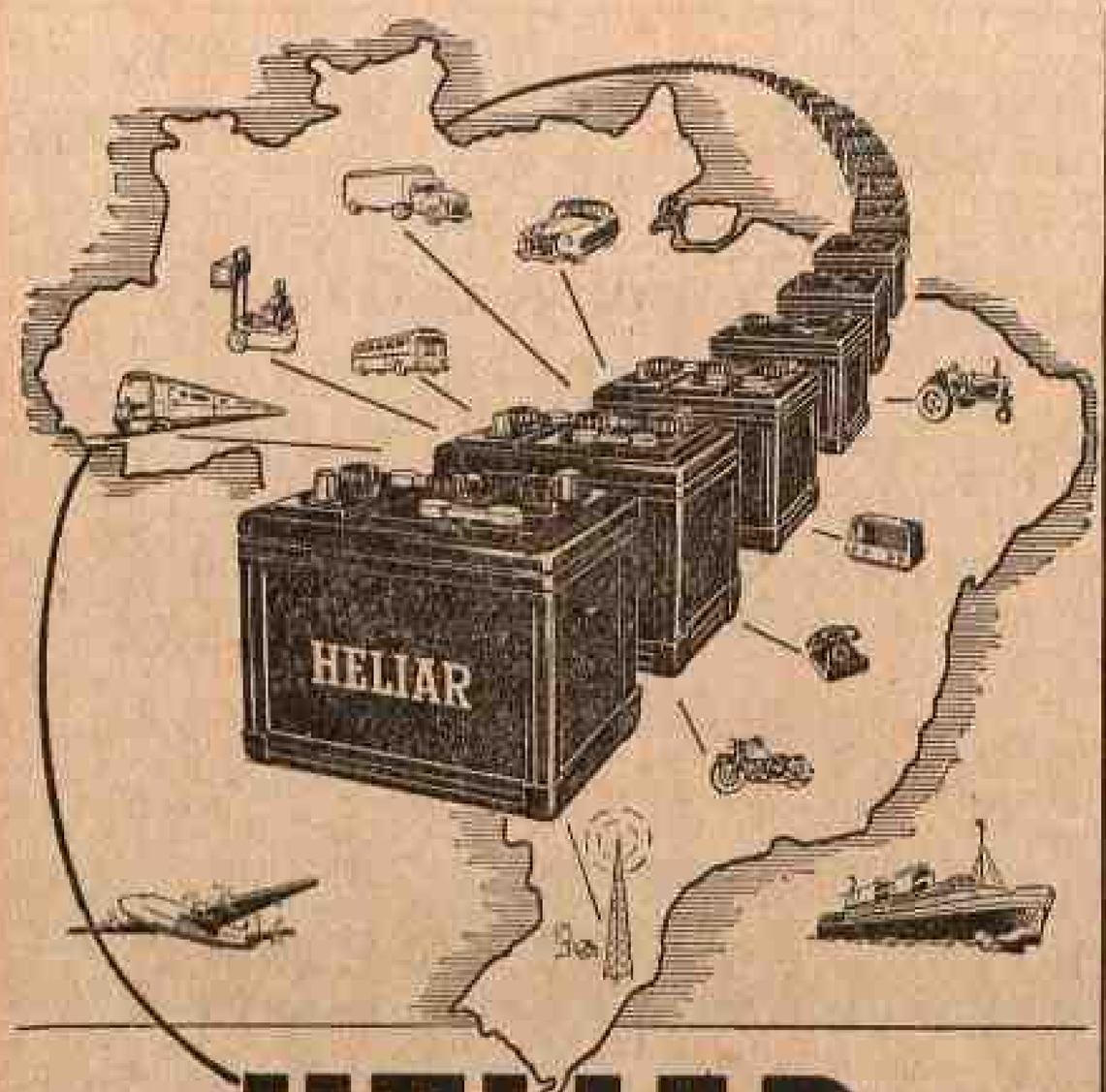
Para um completo fornecimento de peças e acessórios Oldsmobile, mantemos importação direta dos principais fornecedores GM, nos EE. UU.

Por isso quase sempre atendemos a todos os pedidos!

Economize tempo e dinheiro! Quando precisar de peças e acessórios OLDSMOBILE, dirija-se primeiro à AUTOBRÁS, único concessionário OLDSMOBILE no Rio.

AUTOBRÁS Rua Voluntários da Pátria 323 e Praia de Botafogo 320.

ASP • A 151-55



HELIAR

Acumuladores de Alta Qualidade Para Todos os Fins

PRODUTO

SATURNIA S. A.

ACUMULADORES ELÉTRICOS

RUA MIN. FERREIRA ALVES, 902 — SÃO PAULO

A mais completa fábrica de acumuladores da América Latina

●

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS

difíceis de retirar mas com um pouco de persistência vence-se o obstáculo.

Chave das válvulas

Ao remover as chaves das válvulas, cumpre ter cuidado em não deixá-las cair nos orifícios de óleo existentes abaixo dos tuchos. Se isso acontecer, tornar-se-á difícil encontrá-las, será preciso comprar novas.

Para remover as chaves das válvulas haverá muitas vêzes necessidade de girar o motor para abaixar a válvula para sua sede. Com efeito, estando a válvula longe da sua sede, torna-se difícil puxar a chave para fora da haste.

No fundo de cada mola de válvula existe um disco que se embute parcialmente na mola e roça a chave (ou chaves) da válvula, mantendo-a no seu lugar. Êste disco deve também ser movimentado para cima com a mola para permitir a retirada da chave.

Uma vez removidas tôdas as válvulas, os discos e molas podem ser removidos mediante o uso de uma ferramenta levantadora de válvulas ou, em alguns casos, simplesmente puxando-os com os dedos.

Válvulas elevadas

Alguns motores apresentam válvulas elevadas (válvulas à cabeça) que estão instaladas na tampa de cilindros em vez de o serem no lado do bloco. Estas válvulas são mais fáceis de trabalhar mas algumas das fases do trabalho são ligeiramente diferentes.

Antes que a tampa de cilindros possa ser removida do motor, as placas das válvulas laterais devem ser afrouxadas da tampa pela remoção dos parafusos que as seguram. Ao mesmo tempo, removem-se os parafusos que prendem a placa ao bloco e remove-se a placa.

Outra providência que deve ser tomada antes da remoção da tampa de cilindros é também a de desligar o cano de óleo que corre ao longo do bloco, através da tampa, em direção à conexão do eixo do braço oscilante. Desliga-se no eixo, sôbre a tampa e, ao ser levantada esta, verifique-se bem se o cano foi cuidadosamente colocado para baixo, através da abertura da tampa.

Êste cano pode ser danificado com muita facilidade e, se tiver de ser substituído, dará bastante trabalho.

Por ocasião da recolocação da tampa de cilindros, toma-se muito cuidado com êle à medida que a tampa vai sendo descida sôbre o bloco. Ao ligá-lo cuidadosamente, cautela com o rosqueamento.

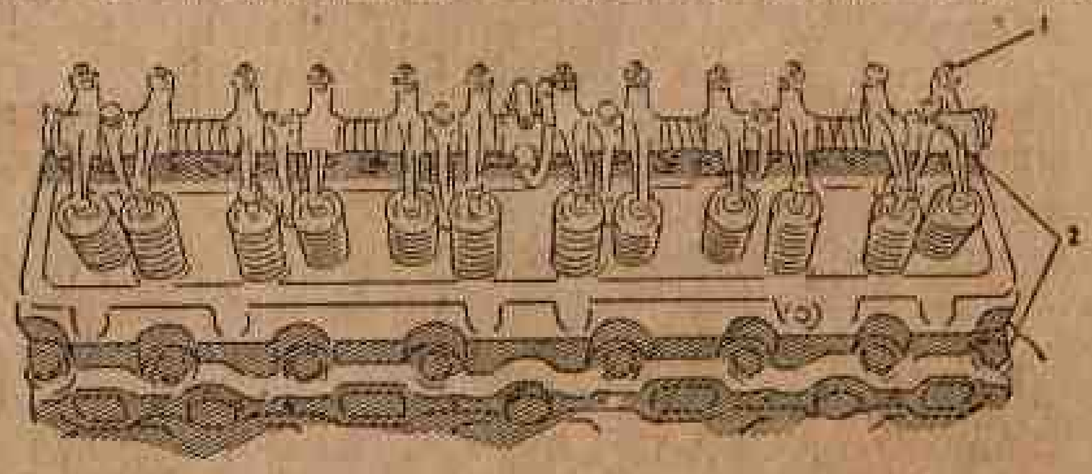
Com a tampa de cilindros ainda no bloco, levantam-se os braços oscilantes após remoção dos parafusos que os prendem à tampa. À medida que os parafusos vão sendo afrouxados, os braços e eixos a que estão ligados começam a afastar-se da tampa, devido à pressão das molas das válvulas.

Ao recolocá-los, aperte os parafusos umas poucas voltas de cada vez, alternadamente, até que os braços estejam fazendo pressão firmemente contra as hastes das válvulas e que os pedestais estejam apertados contra a tampa.

Ao remover os braços oscilantes, observe bem como os eixos se adaptam e como as molas e outras peças estão ali colocadas. Marque os braços, para que voltem à posição exata ao serem recolocados.

Remoção das válvulas elevadas

A desmontagem e recondicionamento das válvulas elevadas é semelhante à das válvulas instaladas no bloco. A recolocação da tampa e a seqüência do apêrto dos parafusos é também semelhante, salvo que, ao ser a tampa abaixada para o bloco, deve-se ter cuidado em que os tuchos que se adaptam de um lado do braço oscilante estejam cuidadosamente dis-



Uma tampa de cilindros com válvulas elevadas, vendo-se: 1 — Braço oscilante; 2 — parafuso da tampa de cilindros.

MAUÁ AUTO-PEÇAS S. A.

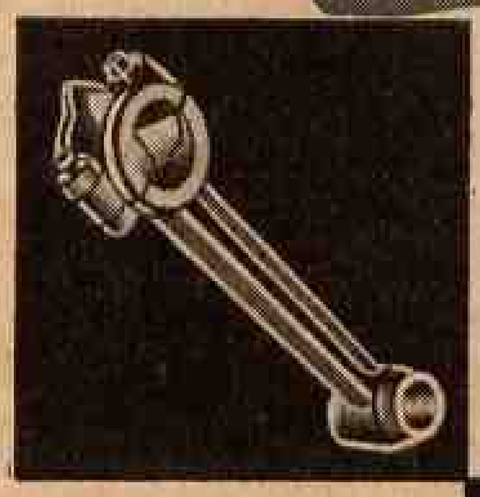
Distribuidores Exclusivos dos Produtos

MICHIGAN DA BORG-WARNER INTERNATIONAL CORPORATION

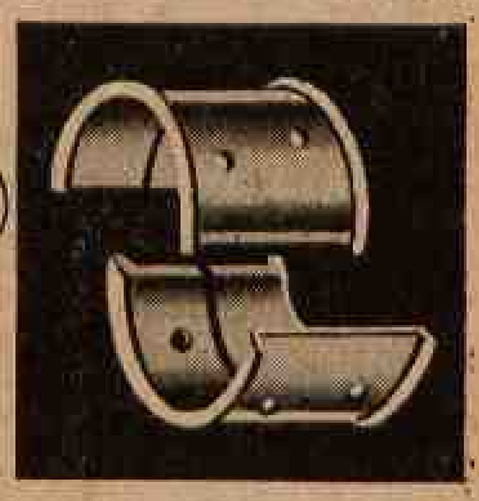
No Distrito Federal, Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo

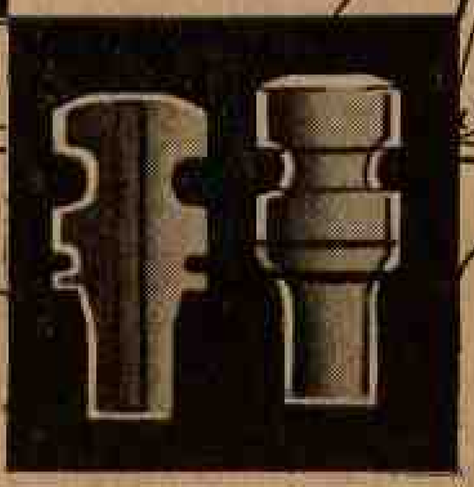
MATRIZ: Rua Francisco Eugênio, 90 — Telefones: 34-8261 (Escritório) — 34-8262e48-8217 (Secção de Peças)

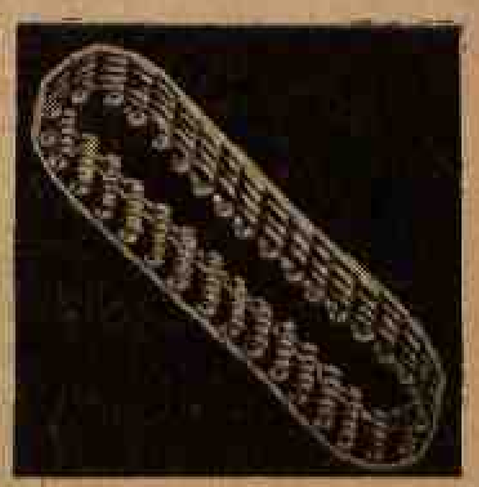
FILIAL: Rua Figueira de Melo, 267 e 267-A — Telefone: 28-2469
End. Telegr. «MICHIGAN» — Caixa Postal 4478
RIO DE JANEIRO (São Cristóvão)



LINHA COMPLETA DE PEÇAS PARA REFORMA DE MOTORES À EXPLOSÃO







DISTRIBUIDORES

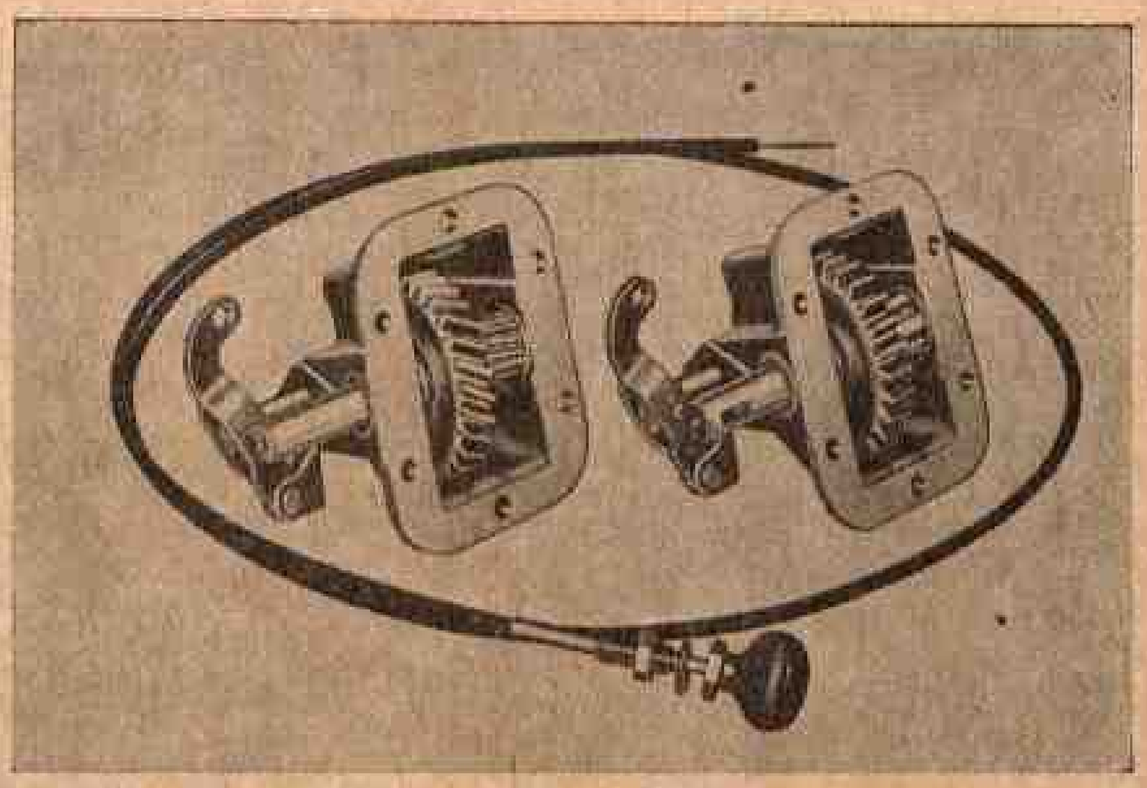
LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - Rua Riachuelo, 109 - Tel. 42-8140
S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 33-4848 - Rua Piratininga, 448 - Tel. 33-3915
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 3-0753
P. ALEGRE - Av. Farrapos 1043 - Tel. 3-5205
RECIFE - Rua Marquês de Barros 246 - Tel. 7754
SALVADOR - Rua Miguel Calmon, 57 - Tel. 5609

Bendix

FLUIDO PARA FREIOS HIDRÁULICOS

B.P.317



NOVA TOMADA DE FÔRÇA PARA CAMINHÕES — Esta nova tomada de fôrça, para operar guindastes, bombas, etc., proporciona aproximadamente 7 HP quando ligada ao motor a meia velocidade. É apresentada em um conjunto que inclui todos os componentes, inclusive correia, gaxetas, etc., além de um cabo flexível que pode ser montado em qualquer ponto conveniente para o contrôle da operação. A nova tomada de fôrça pode ser adaptada aos caminhões Ford, Chevrolet, Dodge e outros. É distribuída pela Automotive Exports Associates, de New York.

postos nas suas sedes e que com êles estejam em conveniente contacto as pontas do braço oscilante. Assim, após apertar a tampa, recolocam-se os tuchos e os braços oscilantes.

Após completamente instalados a tampa e os braços oscilantes, bem como ligado o cano de óleo aos eixos do braço oscilante, afrouxa-se a contraporca na ponta do braço oscilante ligada ao tucho. Em seguida gira-se o parafuso ajustador para um lado ou para outro até que cada braço oscilante possa ser movimentado ligeiramente para baixo ou para cima contra a haste da válvula quando sua vareta estiver na posição mais baixa.

Para determinar isto, gira-se o motor lentamente e observam-se as varetas. Ajusta-se cada válvula quando sua vareta atingir o ponto mais baixo. Os parafusos ajustadores podem ser girados por meio de uma chave de fenda enquanto a contraporca é segura por uma chave inglêsa e apertada depois do ajustamento do braço. Mais tarde, com o motor funcionando a temperatura normal, as válvulas devem sofrer novo ajustamento de acôrdo com as especificações.

Não ajuste os braços oscilantes antes que tanto êles como a tampa de cilindros estejam completamente instalados e com seus parafusos apertados.

(Continua)

CASCADURA CD SÃO PAULO

CROMO DURO
E
METALIZAÇÃO
PARA
RECUPERAÇÃO

DE VIRABREQUINS, COMANDOS DE VÁLVULA, HASTES DE VÁLVULAS E DE BOMBAS INJETORAS, ETC.

TRABALHO FEITO SEM ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA, DE ADESÃO ABSOLUTAMENTE GARANTIDA.

CASCADURA CROMEAÇÃO DURA LTDA.

RUA FÁBIA, 284 — CAIXA POSTAL, 359
Telegr.: WAIEONI FONE: 5-0350
SÃO PAULO

TALVEZ V. S. AINDA POSSA ANUNCIAR NO "ANUÁRIO DE AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS" DE 1956

Se V. S. telegrafar AGORA para "AUTOCESSO, RIO, DF"" talvez ainda obtenha espaço na magnífica edição de 1956.

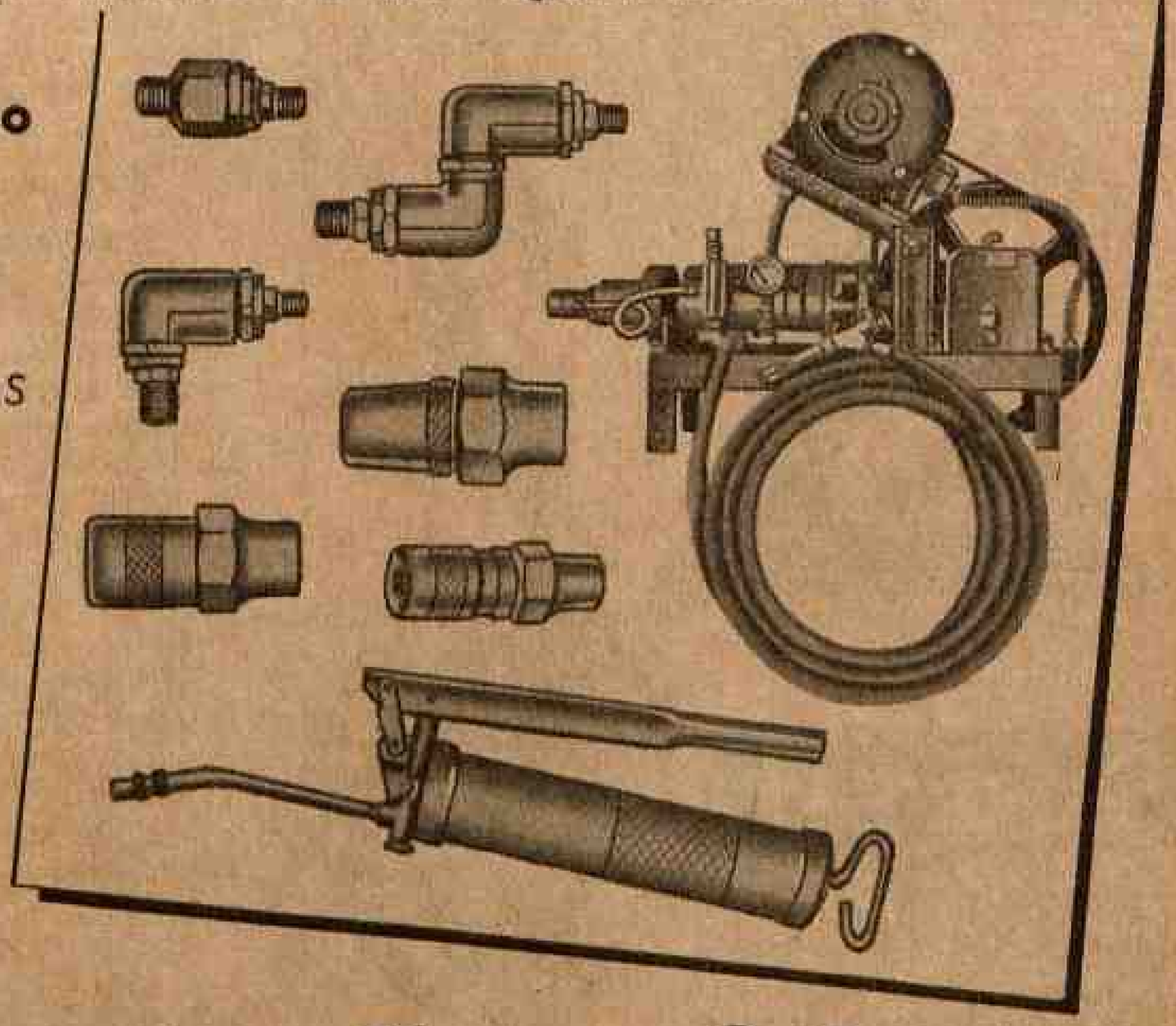
O "ANUÁRIO" é um verdadeiro "Guia do Comprador". Transações de vulto são feitas pela leitura de seus anúncios. É um volume que se guarda e se consulta.

EQUIPAMENTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE!

é o que V.S. deve ter no seu Pôsto de Serviço, Oficina ou Garagem.

- *MÁQUINAS ESPECIALIZADAS*
- *ACESSÓRIOS EM GERAL*
- *PEÇAS DE REPOSIÇÃO*
- *INSTALAÇÕES*
- *ASSISTÊNCIA TÉCNICA*

CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO



EQUIPAMENTOS JORDAN S.A.

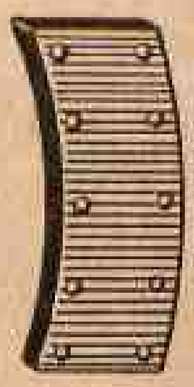
Equipamentos Jordan S.A.

ENGENHARIA-INDUSTRIA e COMERCIO

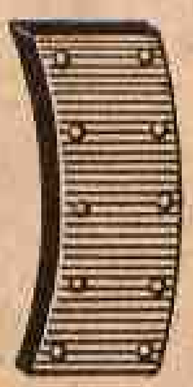
SÃO PAULO { AV. ANHANGABAÚ, 939 / TELEGR.: "SAJOR" / FONES: 34-1345 e 32-0498

RIO DE JANEIRO { RUA LIMA BARROS, 5 / TELEGR.: "COINJOSA" / FONES: 28-9507 e 48-2169

LONAS DE FREIO



REVEX
IND. MEC. GERAL
IMEG
LTDA.



Rua Engenheiro Rebouças, 2009
Fone 2371 - Cx. Postal 2111 - Telegrama "IMEGUE"
CURITIBA - PARANÁ

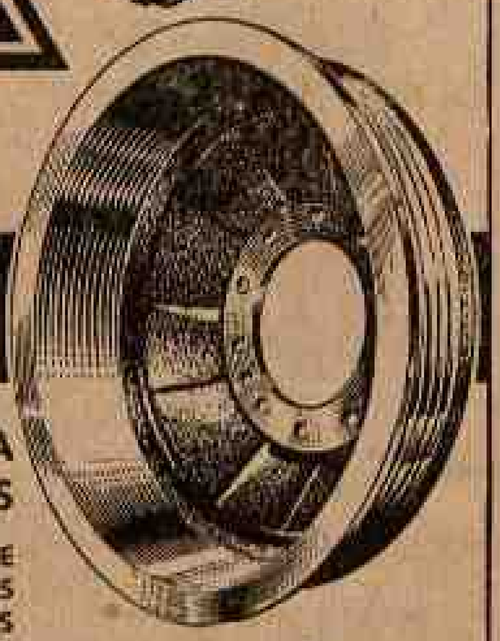
•

IMEG

Fabrica no Brasil

as melhores LONAS DE FREIO para diversos tipos de caminhão

MARCA REGISTRADA



SIMETAL

FÁBRICA DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

ALGEMAS DE MOLA • TAMBORES DE FREIO • SUPORTES DE MOLA • CUBOS DE RODA • POLIAS • SUSPENSORES SUPORTES DE CONTRA-MOLA, ETC.

Sociedade Industrial de Metalurgia Ltda.

RUA SANTA TEREZINHA, 70
(Travessa da Avenida Celso Garcia, 5800)

FONE: 9-0146 - TELEG.: "SIMETAL" SÃO PAULO

Para o Mecânico

Artifício no reparo do carburador

Às vêzes é bem difícil, mesmo utilizando peças novas, manter bem apertada a válvula de agulha do carburador.

Um mecânico norte-americano aconselha o seguinte artifício, por êle descoberto: aplica ali um pouco de pasta de dentes comum e obtém uma boa vedação, que se mantém por muito tempo.

***

Ao substituir distribuidor do Lincoln

Nos modelos Lincoln de 1952, 1953 e 1954 é bem difícil substituir o parafuso de cabeça da braçadeira do distribuidor porque não há ali espaço para trabalhar.

O trabalho pode ser simplificado retirando o parafuso de cabeça e substituindo-o por um parafuso sem cabeça, parafuso de montagem de carburador, peça n. 88126. Êste parafuso sem cabeça pode ser aplicado e apertado no seu lugar antes de substituir o distribuidor, o que torna mais fácil apertá-lo e colocar a porca.

***

Artifício na instalação dos retentores de válvulas

O magnetismo pode ser utilizado com vantagem para manter no seu lugar os retentores de válvulas enquanto se trabalha com estas. Basta tocar nas pontas da haste da válvula com um forte magneto Alnico, antes de retirar as válvulas. Os pequenos retentores ficarão presos às hastes.

***

Para ganhar tempo no trabalho com o Ford

Nos veículos Ford em que o cárter de óleo e a coberta do volante do motor constituem uma só peça, sem placa de inspeção, uma mola Bendix quebrada ou um parafuso quebrado podem ser retirados fazendo-se uma abertura na coberta do volante do motor. Após remoção da peça quebrada, recorre-se a uma placa de coberta do volante Hydramatic e a dois parafusos de metal para fechar o orifício. Isto evita de precisar retirar o cárter.

***

Remoção do motor Rambler

A remoção de um motor Nash Rambler costuma fazer-se pelo lado de baixo, o que implica em remoção de grande quantidade de articulações, varetas, travessas, etc.

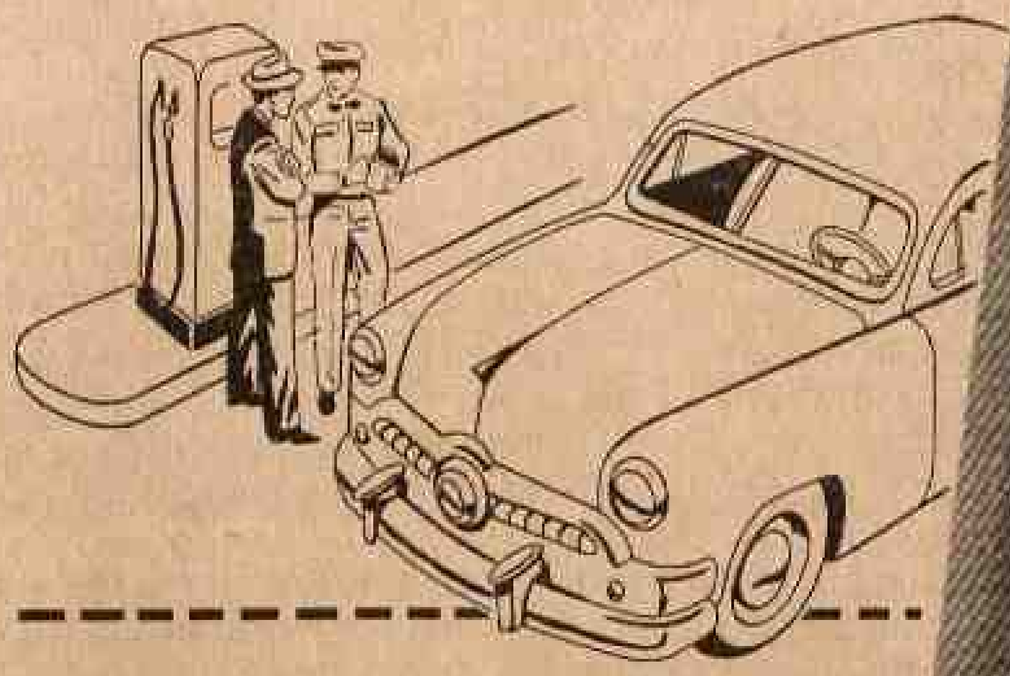
Pode porém o motor ser retirado pelo lado de cima, com o que se poupa pelo menos metade do tempo.

O processo é o seguinte:

Removem-se o capô do motor, o radiador, os painéis metálicos de cada lado, o ventilador e o carburador. Afrouxa-se o cano de descarga e amarra-se de um lado. Removem-se a bomba de gasolina, o motor de arranco e a articulação do acelerador. Removem-se cinco parafusos que prendem a embreagem ao bloco, o reservatório em baixo do volante do motor e quatro parafusos dianteiros da montagem.

Serra-se a braçadeira em forma de «K» entre os pára-lamas, à distância de 4 polegadas em cada ponta.

NOVO TIPO DE ÓLEO



Os fabricantes de automóveis exigiram êste Óleo para os novos motores de alta compressão

LIGEIROS DADOS SÔBRE O NOVO ÓLEO SUNOCO

O MELHOR PARA MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO

★

Combate e reduz os depósitos de carbono que causam as batidas dos motores

★

Proteção extra contra batidas do motor

★

Proteção extra contra formação de depósitos de carbono

★

Proteção extra contra corrosão e desgaste

★

Proteção extra para válvulas de comando hidráulico

★

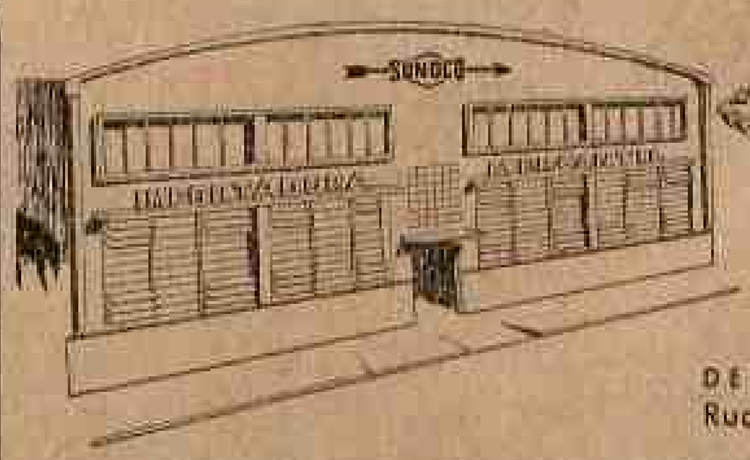
Para uso em motores novos ou em bom estado mecânico

LEMBRE-SE:

Os fabricantes de automóveis exigiram a elaboração dêste novo tipo de óleo. Êle controla as batidas dos motores, aumenta a potência de qualquer gasolina.

HEAVY DUTY-PREMIUM

SUN OIL COMPANY, PHILADELPHIA, U. S. A.



1935 **20** 1955 ANOS

DEPÓSITO PRÓPRIO:
Rua General Bruce, 364
São Cristóvão

Distribuidores exclusivos:

IMPORTADORA MERCANTIL S. A.

RIO DE JANEIRO

Lubrificantes Automobilísticos, Industriais e Marítimos
Equipamentos de Postos e Garagens - Peças e Acessórios

EM EXPOSIÇÃO DIA E NOITE —
Êste agente Dodge-Plymouth em Idaho, E. Unidos, mandou levantar paredes de vidro e, com profusa iluminação, tem seus carros expostos dia e noite sem interrupção.

Com isto consegue-se remoção e recolocação do motor.

Antes de reinstalar o radiador, solda-se a braçadeira cortada.

★★★

Vedação do mancal traseiro

Muito freqüentemente aparece vazamento no mancal principal traseiro e não há interêsse em gastar muito tempo ou muito dinheiro em reparos.

Em casos assim, remove-se a capa dêsse mancal e afrouxam-se os outros mancais traseiros até permitir que o virabrequim caia ligeiramente. Toma-se então um pedaço de arame de aço redondo e empurra-se o fio entre a vedação superior e o bloco. Em seguida dobram-se as pontas e instala-se nova vedação na metade inferior. Aperta-se a capa no seu lugar.

★★★

Vazamento no mancal traseiro do Chevrolet

É freqüente o vazamento no mancal traseiro dos modelos não recentes do Chevrolet. E todos sabem que é um problema bem difícil substituir a vedação superior do óleo.

Um velho mecânico procede assim:

Depois de remover o mancal principal traseiro, perfura dois orifícios de 1/4 de polegada, um de cada lado do orifício de retôrno do óleo. E quanto a êste, é alargado para o tamanho de 3/8 de polegada.

Instala em seguida nova vedação na metade inferior da capa e recoloca o mancal.

Parece que os dois novos orifícios desviam a pressão do óleo do orifício de retôrno, porque o vazamento desaparece.

★★★

Motor emperrado

Algumas vêzes, especialmente no inverno rigoroso, encontramos um automóvel com o motor emperrado no cárter, não há o que consiga movimentá-lo.

Um artifício para liberá-lo é o seguinte:

Aplica-se durante 15 minutos para cada cilindro o cano do aspirador de pó nos orifícios das velas. Em seguida aplica-se durante meia hora no orifício de esvaziamento de óleo do cárter.

Depois dessa aplicação, o motor não tarda a ficar livre. Aplica-se então óleo anti-fricção em cada cilindro e no cárter. Enche-se o cárter. Dá-se partida ao motor.

Velocímetro agarrando no Ford 1954

Quando o velocímetro agarra, no Ford de 1954, o inconveniente pode ser fàcilmente remediado cortando 1/8 de polegada na extremidade superior do cabo do velocímetro.

O resultado é favorável em pràticamente todos os casos.

★★★

Ao montar a transmissão Hydramatic

Ao montar uma transmissão Hydramatic, geralmente é difícil apertar os 6 parafusos que seguram o retentor do mancal traseiro à engrenagem interna de marcha-a-ré e ao tambor traseiro, visto como o tambor gira.

Aconselha-se aplicar uma chave de fenda de 12 polegadas através da abertura central no lado da caixa, e fazer pressão sôbre a cinta traseira, travando assim o tambor e permitindo que os parafusos sejam apertados corretamente. Soltando (diminuindo) a pressão ligeiramente, o tambor pode ser girado exatamente para a posição do parafuso seguinte.

★★★

Alinhamento da articulação do freio no Cadillac

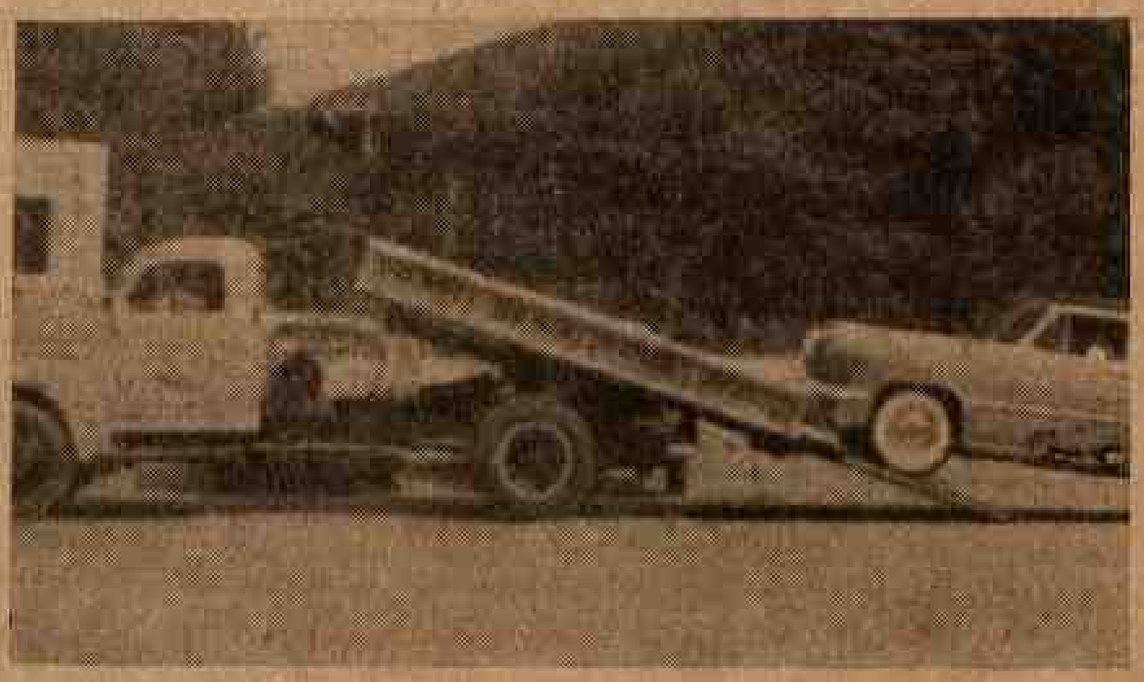
A fim de melhorar a localização do pedal do freio no eixo, um novo eixo e um novo anel de trava estão sendo instalados nos carros Cadillac de 1955 a partir do motor n. 22750.

Com o eixo e o anel de trava anteriores a essa data, o eixo movimentava-se para fora do anel de trava. Como o pedal nunca ficava completamente desengatado do eixo, daí resultava desalinhamento do pedal com o cilindro-mestre e necessidade de mais esfôrço no pedal para parar o carro.

Com o novo anel de trava e novo eixo, o movimento lateral do pedal é eliminado.

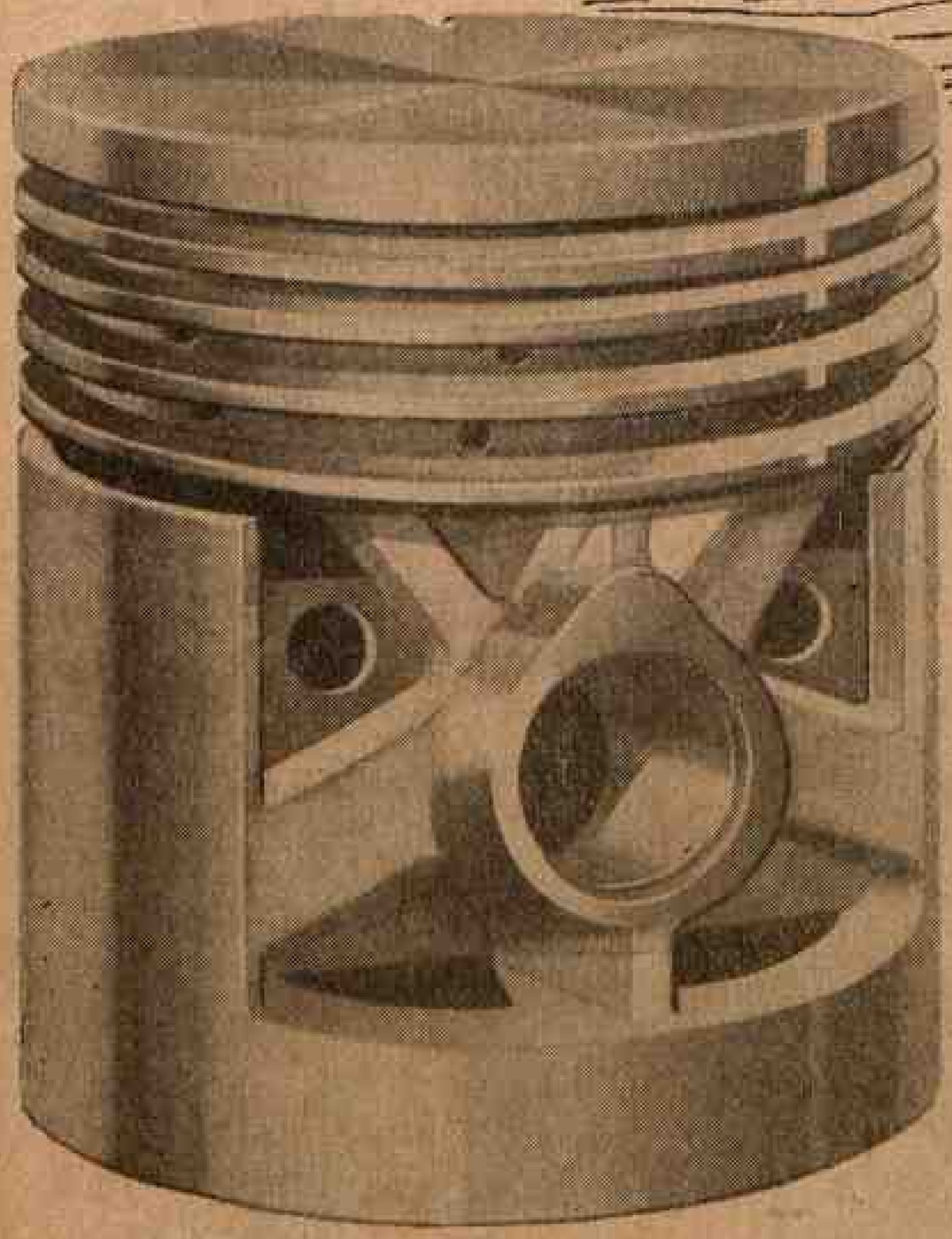
Quando, pois, o mecânico fôr chamado a verificar as causas do excessivo esfôrço no pedal do freio nos modelos Cadillacs de 1954 e nos de 1955 até o n. 22750, deve antes de mais nada examinar a posição do pedal do freio sôbre o eixo. Se o pedal se moveu para além do anel de trava a tal ponto que está agarrando, substitua o eixo e o anel de trava, empregando agora o novo eixo, peça n. 3510310, e o novo anel de trava, peça n. 1463434.

Estas novas peças podem ser instaladas em todos os modelos Cadillacs com transmissão Hydramatic desde 1950 a 1955.



REBOCAR, NÃO —
Acaba de ser patenteado nos E. Unidos êste caminhão destinado a carregar (e não rebocar) os carros avariados e dotados de transmissão automática; para êstes, o ato de rebocar é quase sempre danoso.

Pistões



garantidos por 30 anos de experiência mundial

★ máximo de precisão

★ absoluta uniformidade

★ perfeito desempenho do motor

Fabricados no Brasil pela

METAL LEVE S/A

Rua da Independência, 480 - Fones: 32-8634 - 37-7478
Cx. Postal, 6567 - End. Telegr. METALEVE - São Paulo

Norton - 6.506

ABC do Motor de Explosão

Fundamentos — Constituição — Funcionamento

(Continuação)

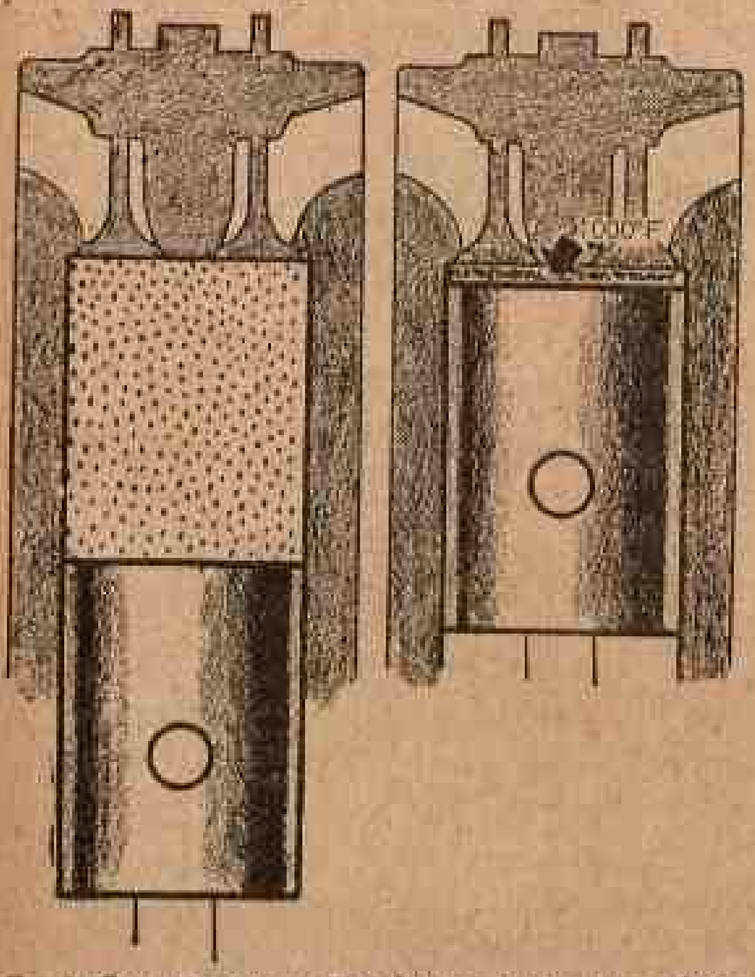
IV

IGNIÇÃO

DEPOIS do ar e do combustível precisamos da **ignição.** Ignição é algo que faz a mistura ar-combustível começar a queimar na parte superior do cilindro, parte essa que se chama **câmara de combustão.**

Nos motores a gasolina, a mistura começa a queimar graças a uma **faísca elétrica.** Uma **vela** (em certos casos, duas velas) está em contacto com a parede da câmara de combustão. A vela tem dois fios ou **electródios,** que avançam ligeiramente para o interior da câmara, separados entre si por um pequeno espaço. Corrente de alta voltagem vem ter à vela, no devido tempo, e produz uma faísca ou centelha que salta de um electródio para outro. Com essa faisca tem início a combustão da mistura ar-gasolina.

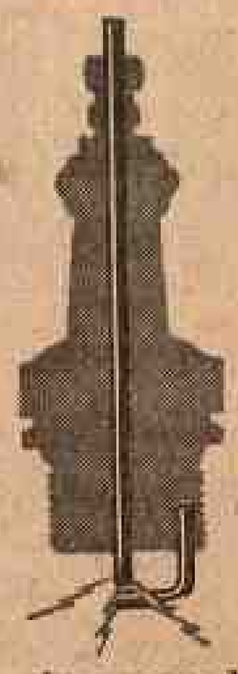
A mistura gasosa que enche tôda



O pistão começa a movimentar-se para cima e vai comprimindo cada vez mais a mistura ar-gasolina. Nessa parte comprimida desenvolve-se intenso calor.

a câmara de combustão não queima instantaneamente. A chama caminha da vela através da câmara de combustão como uma labareda que caminhasse num campo sêco num dia de vento. Completa o seu percurso em 1/350 de segundo.

Se porém aumentarmos muito a compressão, não teremos esta combustão ordenada e suave. A mistura estará tão aquecida, o aquecimento será tão rápido e intenso, que certas partes do metal da câmara de combustão ficam excessivamente quentes. Antes que a chama tenha completado seu trajeto através da câmara, a parte restante e não queimada da mistura se aquece tanto que queima expontaneamente: ocorre então uma súbita



Entre as duas pontas dos electródios da vela forma-se a faisca, quando a vela recebe uma corrente de alta tensão.

e inesperada elevação de pressão e surge a **batida**.

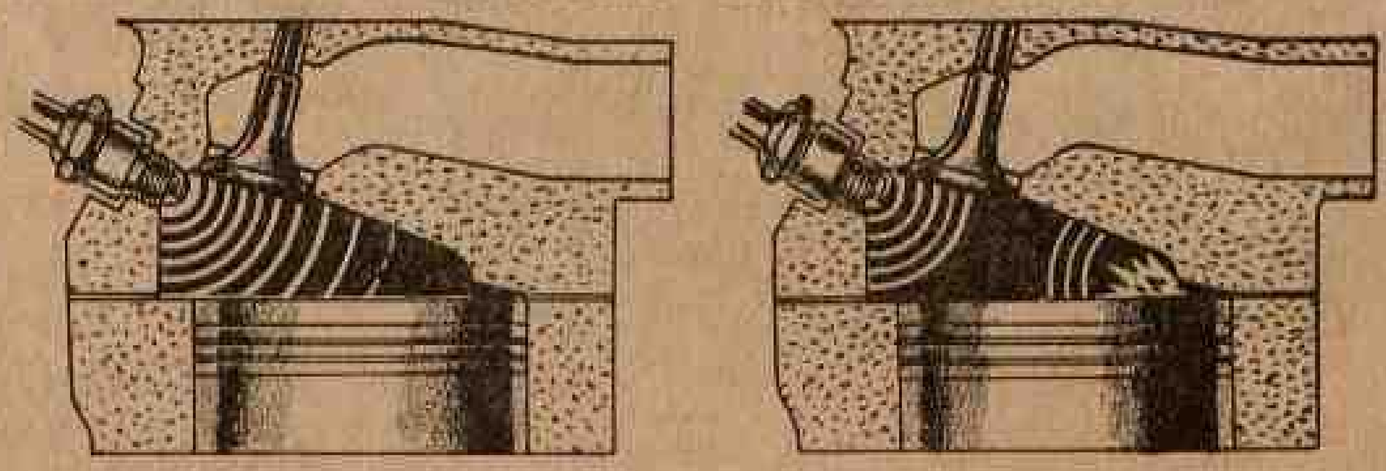
Se a compressão é excessivamente alta, temos ainda a possibilidade de outro distúrbio: a **pré-ignição**. Isto significa que a mistura ficou tão quente com a compressão que começou a queimar **antes de ocorrer a faísca**.

O motor do automóvel

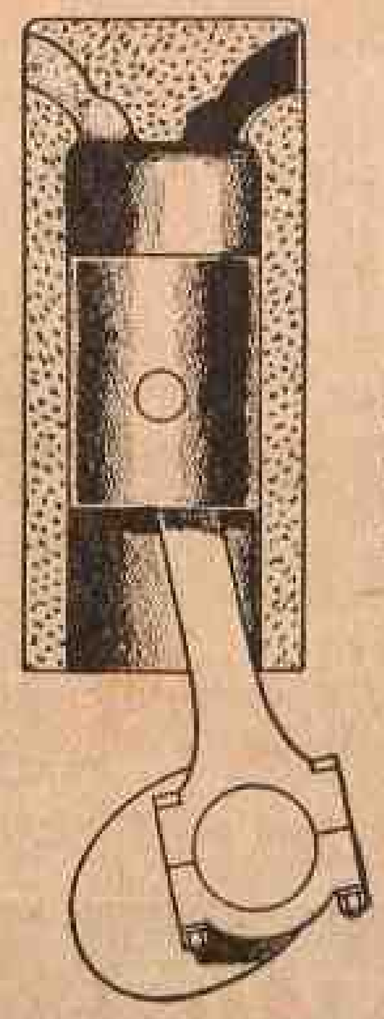
O motor do automóvel é o motor de explosão mais conhecido e mais espalhado. Como existem hoje 80 milhões de automóveis e caminhões trabalhando, segue-se que 80 milhões dêsses motores (incluindo os motores Diesel) funcionam diàriamente.

Não há uma pessoa no mundo que não tenha visto um motor de explosão ou que de qualquer maneira não tenha entrado em contacto com êle.

Instalado num automóvel ou num



Na combustão normal não há batida mas quando o aquecimento é excessivamente rápido, a combustão é irregular e forma-se a batida.



Ar e gasolina penetram no cilindro e o pistão começa a compressão.

caminhão, o motor de explosão à primeira vista pode parecer um tanto complicado. Um exame rápido, porém, mostra que todo motor tem os mesmos elementos básicos — ar, gasolina e ignição — e que adicionaram-se certos elementos apenas para fins de aperfeiçoamento.

O primeiro dêsses elementos é o **carburador**. O carburador é um aparelho que tem a finalidade de dividir a gasolina em finas goticulas e de misturá-la com o ar na proporção conveniente para a combustão.

Para levar essa mistura ar-gasolina ao cilindro temos o **tubo de admissão,** que é um cano que vai do carburador à câmara de combustão. Êsse tubo não deve porém permanecer aberto todo o tempo, porisso existe no seu inicio uma válvula que abre e fecha a intervalos: é a **válvula de admissão.**

Precisamos de uma peça para queimar a mistura: é a **vela** que, como já explicamos, produz a faísca.

Finalmente temos necessidade de outra válvula, que se abre e fecha a intervalos certos: a **válvula de descarga** que, quando se abre, faz os gases queimados e quentes se eliminarem para fora dos cilindros.

Estão aqui, pois, as peças essenciais de um motor.

DISA
BRASILEIRA

INJETORES E BOMBAS PARA MOTORES DIESEL

BOMBAS COMPLETAS E PEÇAS SOBRESSALENTES PARA BOMBAS DE MOTORES DIESEL.

PEÇAS LEGÍTIMAS "DISA" DE DISA MILANO (ITÁLIA)

Intercambiais com tôdas as outras linhas. Aplicáveis nos sistemas:

BOSCH - CAV - LAVALLETTE - SIMMS - GENERAL MOTORS - CATERPILLAR - SPICA - INTERNATIONAL HARVESTER - INJECTOR - BRYCE - BENDIX SCINTILLA

OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONSERTO DE BOMBAS DE INJEÇÃO

Rua do Catete, 344 - Loja A - Telefone: 25-0936

★

Escritórios:

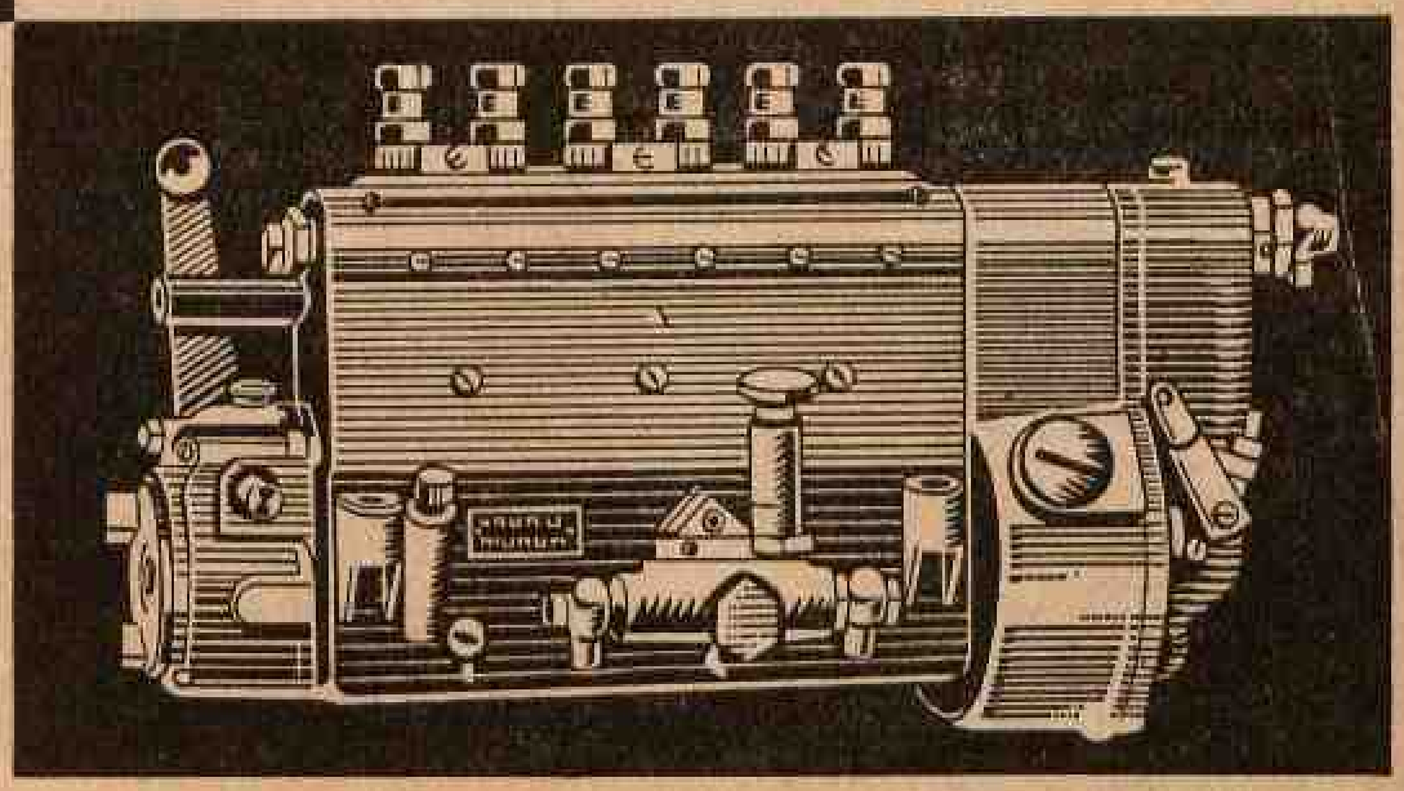
RIO DE JANEIRO

Rua do Catete, 344 - Sala 101 - Telefone: 25-6373

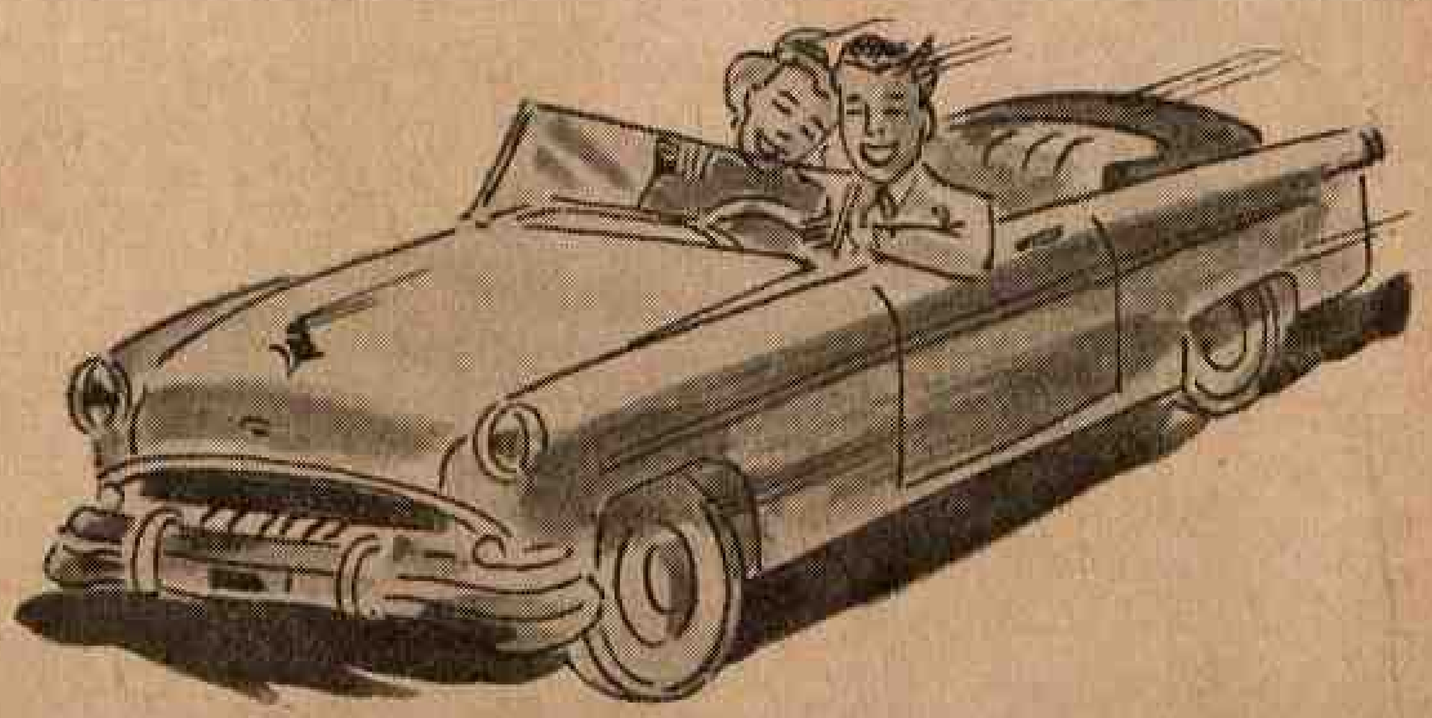
★

SÃO PAULO

Rua São Bento, 470 - 10.° andar - Telefone: 32-1828



SEGUROS E SATISFEITOS COM



COP-SIL-LOY

(COMPOSTO PARA FREIOS E EMBREAGENS)

INFALIVEL NOS MOMENTOS DE PERIGO!

USADO POR MILHARES DE AUTOMOBILISTAS PREVIDENTES NO BRASIL E NO MUNDO!

Distribuidores gerais no Brasil: **WILSON, SONS & Co. LTD.**

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 25-4°/6° andares
Tel.: 23-5988

SÃO PAULO
Rua Prudente de Morais, 322
Tel.: 35-4186

PÔRTO ALEGRE
Rua Voluntários da Pátria, 2725
Tel.: 2-4051

Trata-se de um motor de 4 tempos.

O funcionamento começa com o pistão na sua posição mais alta, que é o «ponto morto superior».

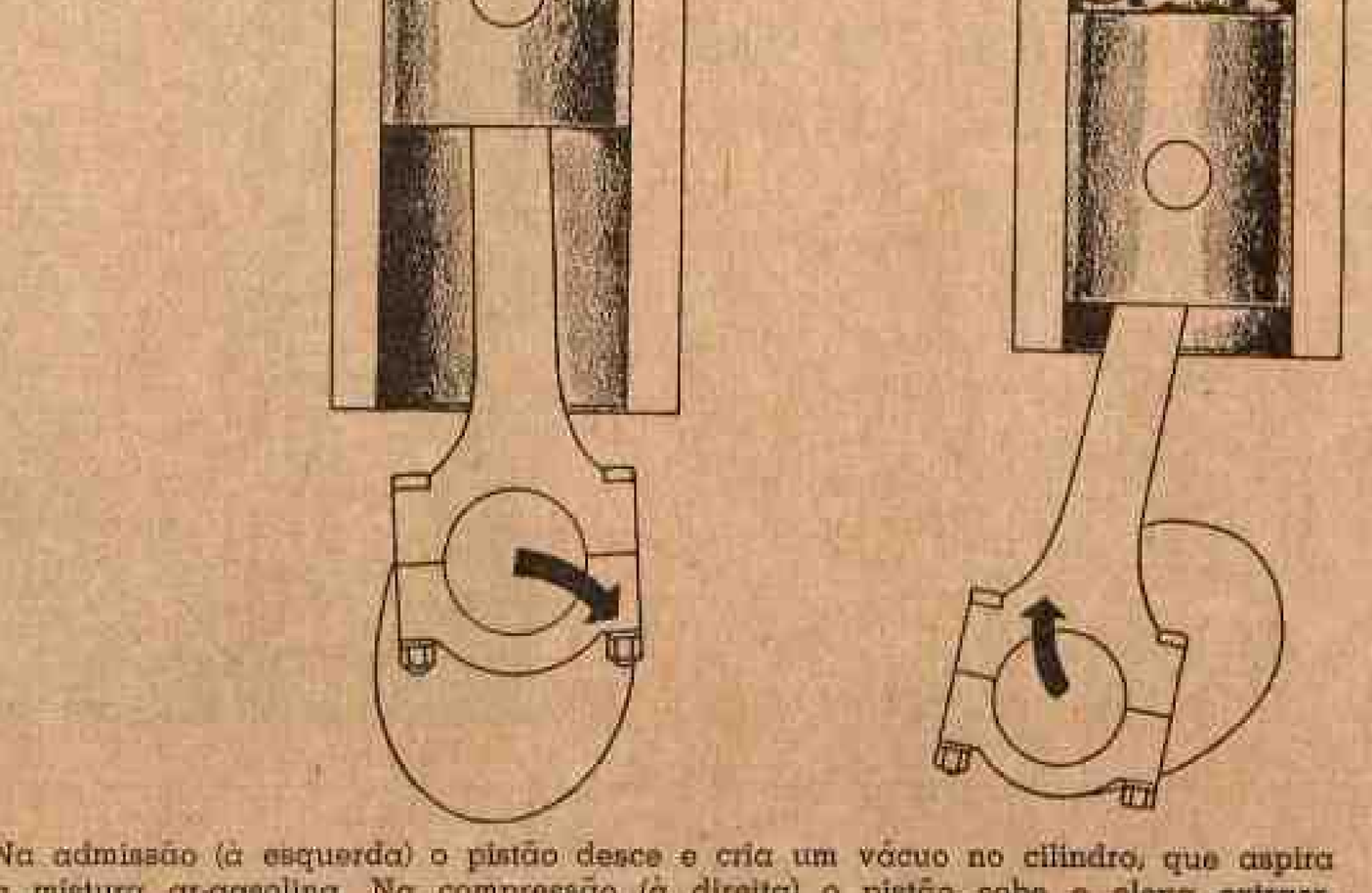
Os 4 tempos são:

1.º — Admissão.
2.º — Compressão.
3.º — Explosão.
4.º — Descarga.

No 1.º tempo ou admissão, o pistão movimenta-se para baixo criando um vácuo no cilindro. A válvula de admissão se abre, a mistura ar-gasolina aflui pela abertura empurrada pela pressão atmosférica de fora. O pistão atinge o ponto mais baixo, «ponto morto inferior» e começa a voltar, a subir.

Inicia-se então o 2.º tempo, a compressão. A válvula de admissão se fecha, a mistura que penetrou no cilindro começa a ser comprimida na porção superior do cilindro (câmara de combustão). Esta compressão é fortíssima, atinge até a 100 libras por polegada quadrada. Com a compressão levada ao máximo, vai ter início o 3.º tempo, a explosão.

No 3.º tempo, sobrevém a faísca elétrica na vela. A mistura queimada se expande com tremenda fôrça, a pressão vai num momento a 400 libras por polegada quadrada (quatro vêzes mais do que a pressão que existia antes da ignição). A pressão no alto do pistão é de perto de duas toneladas! Esta enorme fôrça impele o pistão para baixo, o que faz girar o virabrequim que por sua vez transmite a energia ao que estiver ligado ao seu eixo. As válvulas de descarga, que estiveram fechadas durante a compressão e a explosão, abrem-se agora: começa o 4.º tempo, a descarga.

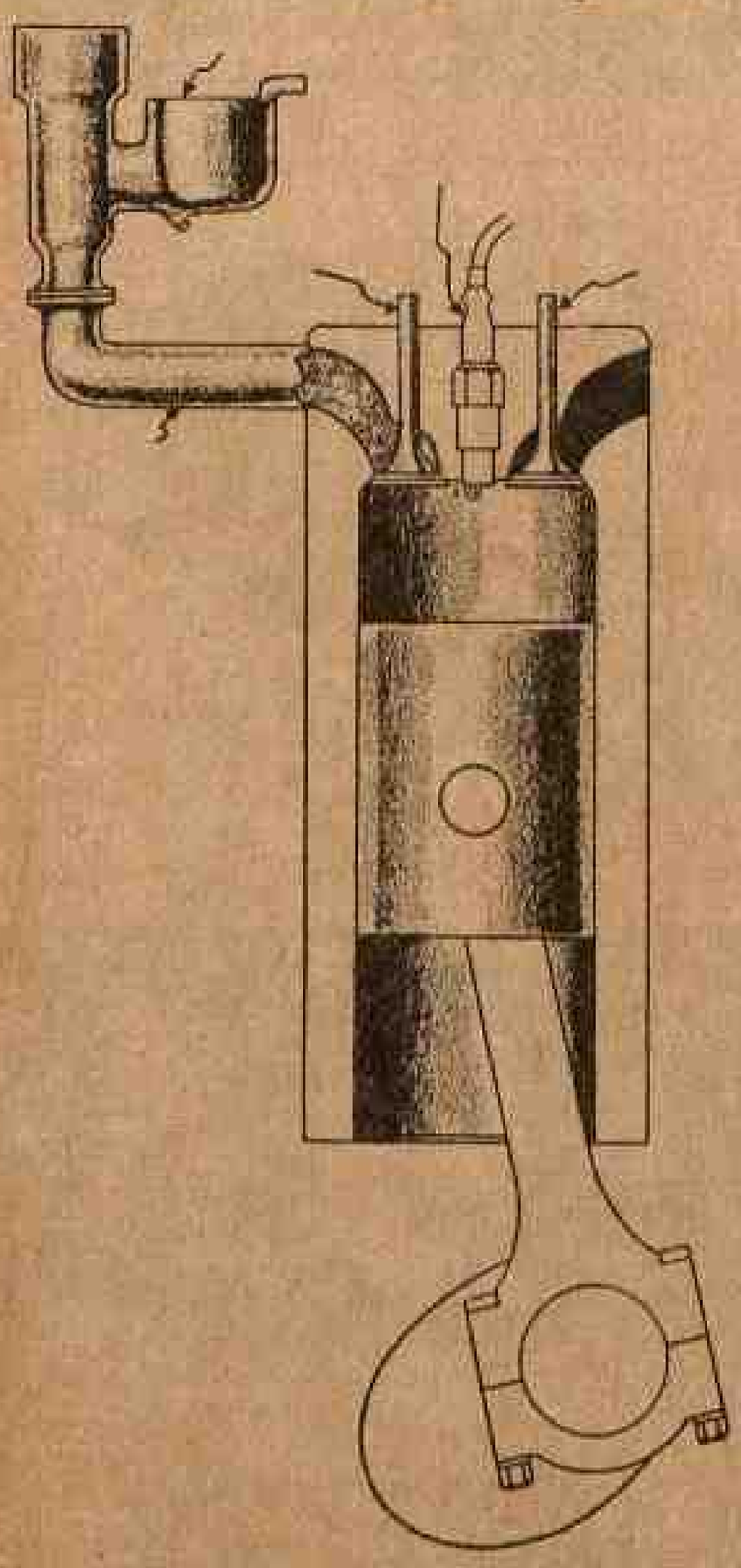


Na admissão (à esquerda) o pistão desce e cria um vácuo no cilindro, que aspira a mistura ar-gasolina. Na compressão (à direita) o pistão sobe e eleva extraordinàriamente a pressão.

No 4.º tempo ou descarga, as válvulas de descarga estão abertas, os gases queimados se escapam para o exterior. O pistão já recomeçou a subir e recalca os gases do cilindro para fora.

Ao chegar ao alto, as válvulas de descarga fecham-se, o pistão recomeça o 1.º tempo (admissão).

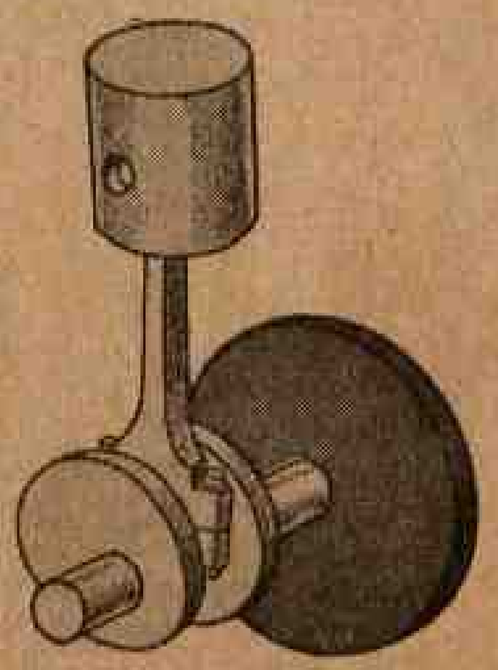
O virabrequim gira apenas duas vêzes durante os 4 tempos, pois só num dos tempos é que o pistão lhe transmite energia. Nos demais tempos o virabrequim é que age no pistão, empurrando-o para cima ou puxando-o para baixo.



Do carburador (ao alto) a mistura ar-gasolina vai pelo tubo de admissão ao cilindro através da válvula de admissão. A vela produz a centelha elétrica. Após a combustão, a válvula de descarga se abre.

A fim de manter o virabrequim em movimento mais uniforme durante os 4 tempos, existe numa das suas extremidades uma pesada roda de metal, o **volante do motor.** Uma vez entrando em movimento, o volante do motor mantém o eixo girando de maneira uniforme.

Até aqui falamos do motor como se tivesse um único cilindro. Houve tempos em que existiram motores de 1 cilindro mas há muito que não se encontram mais.



O volante do motor é uma pesada roda metálica que produz ação uniforme do virabrequim.

M. U. C. I. S. A.

(MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S/A)

Administração e Contabilidade:

RUA MONCORVO FILHO, 35-2.º PAVTO.

FONES:

Diretoria: 43-1004

Contabilidade: 43-9916

End. Telegr.: "MOTORCIAL"

FLUIDO PARA FREIOS

Bendix

Encontra-se à venda na LOJA MATRIZ

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

RUA MONCORVO FILHO, 35-A

TEL.: 43-6953

E NAS SUAS GARAGENS

"MATOSO" ..... — Rua do Matoso, 126-A
"GUANABARA" .... — Rua Bambina, 65
"PARQUE" ..... — Rua Moncorvo Filho, 37
"LEAL" ..... — Rua Real Grandeza, 96-A
"TIJUCA" ..... — Rua Barão de Mesquita, 339
"TAPIRU" ..... — Rua Itapiru, 69
"PALÁCIO" ..... — Rua Silveira Martins, 139
"AREAL" ..... — Rua Moncorvo Filho, 23 e
"METRÓPOLE" ..... — Rua 24 de Maio, 841

Quase tudo para qualquer lugar

Sòmente Clipper* Cargo lhe oferece tôdas estas vantagens:

- O único serviço de carga aérea entre a América Latina, os Estados Unidos e a Europa.
- Embalagens mais leves, que reduzem o pêso bruto dos embarques.
- Tarifas de seguros mais baixos.
- Entregas mais rápidas, que apressam também os pagamentos.
- Serviço de entrega contra pagamento simplifica a contabilidade.
- Tarifa mais baixa, por quilo, em proporção ao aumento do pêso do embarque.
- Perdas, por danos e roubos, excepcionalmente reduzidos.
- Reserva de espaço nos Clippers exclusivos de carga, com horários fixos.

* *Marca Registrada*

Vale a pena especificar CLIPPER CARGO

PAN AMERICAN

Telefones: Rio — 52-8070, 52-5321 ou 22-8669 São Paulo — 34-7356

G. PIERARD S. A.

Société Anonyme au Capital de 15.000.000 Frs.

19-21, Boul, Henri-Sellier

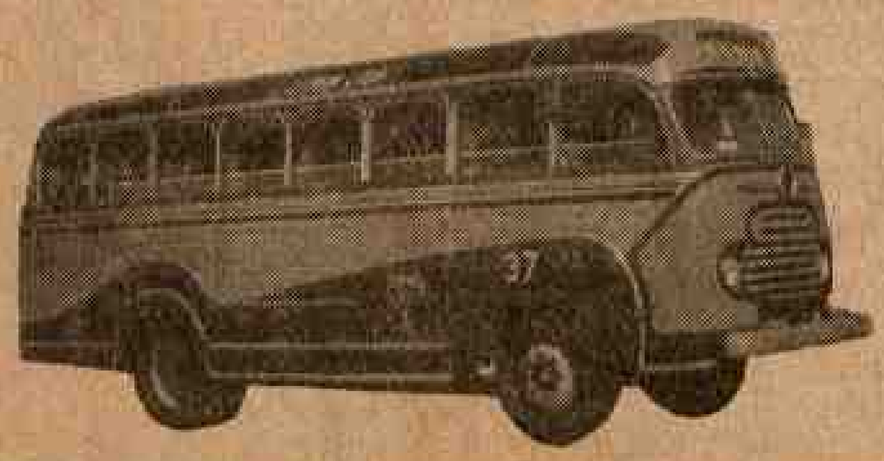
SURESNES (Seine)

FRANCE

Télég.: S. A. P. Suresnes

PEÇAS ADAPTÁVEIS À IGNIÇÃO

ELECTRA



A Fábrica de Carrosserias METROPOLITANA LTDA., pioneira dos famosos Micro-Ônibus que revolucionaram o transporte coletivo na capital da República, atualmente ocupando novas instalações, amplas e modernas, com possibilidades, portanto, para construir as mais variadas espécies de carrosserias, presta uma cooperação mais intensa objetivando a solução dos complexos problemas do transporte.

CONSTRÓI CARROSSERIAS SÔBRE AS DIVERSAS MARCAS DE CHASSIS. ACEITA ENCOMENDAS. VENDE E FINANCIA CARROS PRONTOS, COMPLETAMENTE EQUIPADOS.

Fábrica de Carrosserias

Metropolitana Ltda.

AV. BRASIL, 9.955 — TEL.: 30-8200

Caixa Postal 5.094 — End. Telegr.: "Carrometro"

RIO DE JANEIRO

Instalações e Representações
MAGALHÃES Ltda.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16-7.º AND.-S/705

FONES: 32-6156 e 52-4683

RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES POR CONTA PRÓPRIA

●

Peças e acessórios para Automóveis, Caminhões e Jipes
FERRAMENTAS EM GERAL

●

Agentes exclusivos para todo o Brasil do ÓLEO LUBRIFICANTE MARCA MOHAWK, para freios, amortecedores e outros fins

●

Vendas para importações diretas do JAPÃO, FRANÇA, ALEMANHA, ESTADOS UNIDOS e outros países, mediante consultas.

TELEFONE: 32-9445

END. TELEGR.: "COIMLEGES"

Comercial e Importadora LEGES Ltda.

ATACADISTAS DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS,
CAMINHÕES E TRATORES

ESCRITÓRIO:
Rua da Assembléia, 11 - S/305
Rio de Janeiro

LOJA:
Rua Figueira de Melo, 191-A
São Cristóvão - Rio de Janeiro

Os motores de automóveis de hoje utilizam certo número de cilindros, como 4, 6, 8 ou mesmo mais. De diferentes maneiras podem ser arrumados êsses cilindros no motor. Seja qual fôr o tipo do motor, porém, os fundamentos de seu funcionamento são sempre os mesmos.

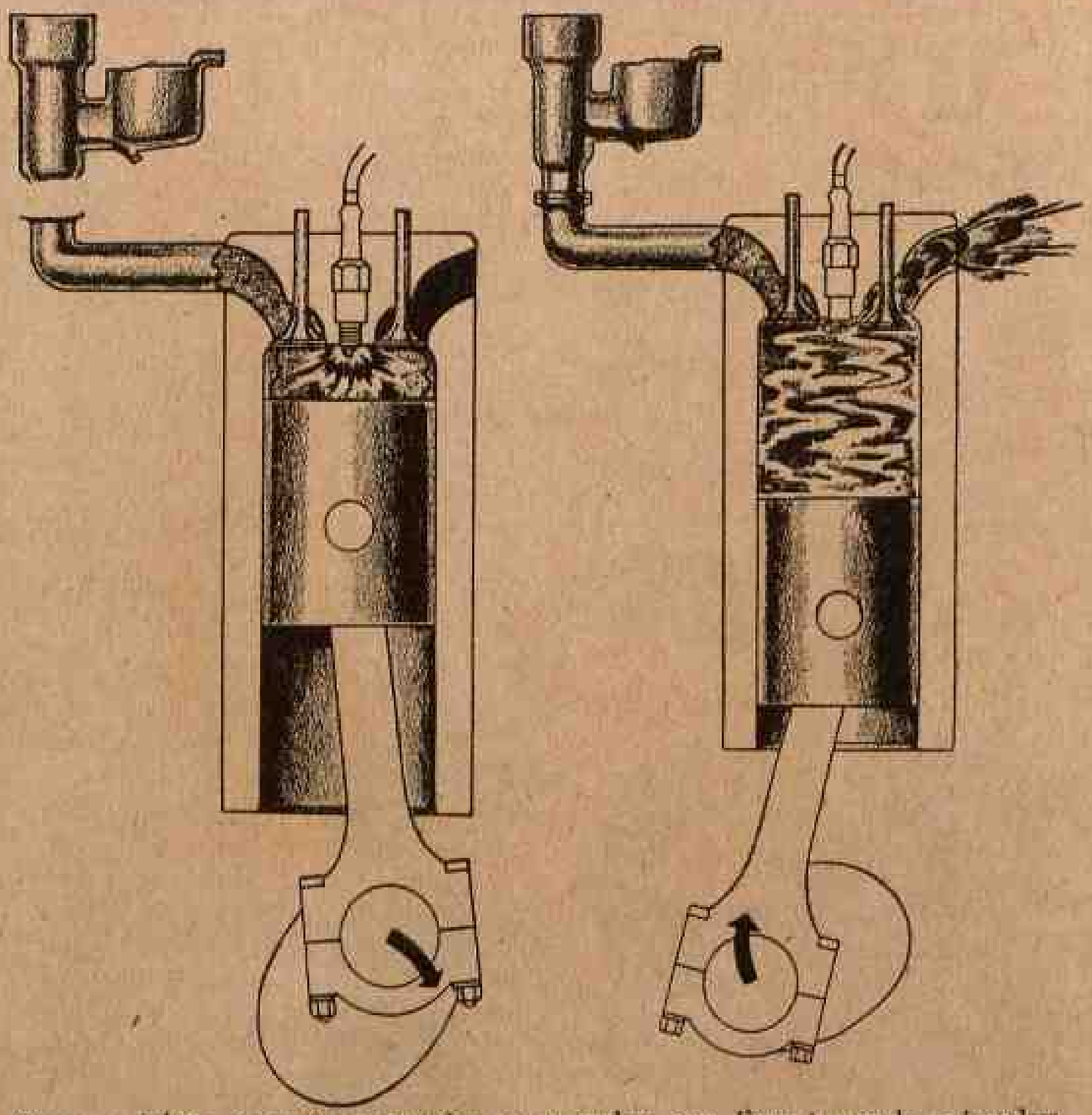
A maneira mais simples de dispor os cilindros no motor é colocá-los uns ao lado de outros, ponta contra ponta.

Quando arranjamos assim quatro cilindros, o virabrequim ou «eixo de manivelas» é um eixo mais comprido, com uma manivela para cada cilindro. Estas manivelas são dispostas de tal modo que quando num cilindro está ocorrendo a admissão, em outro ocorre a compressão, em outro a explosão e no último a descarga. Há, assim, a cada momento um pistão fornecendo energia ao virabrequim.

A disposição dos cilindros encostados uns aos outros chama-se «cilindros em linha».

Há outra maneira de arrumá-los, **o tipo em V**, que pode ser V-4, V-6, V-8, etc. São duas fileiras de cilindros, colocados em ângulo uma com a outra, formando a letra «V».

No motor V-8, cada dois cilindros se ligam pelo fundo à mesma

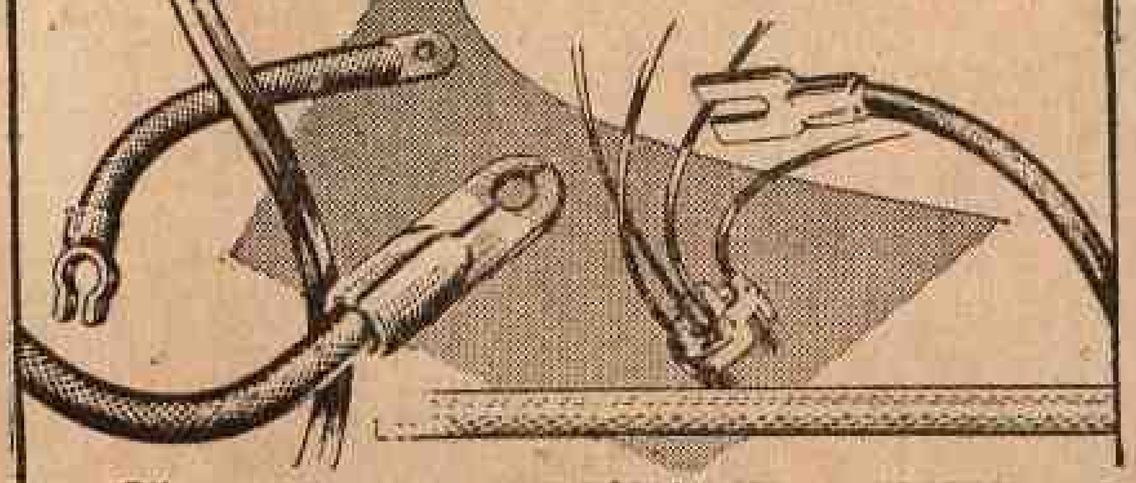


Ocorre a faísca, os gases queimados se expandem com fôrça tremenda e impelem o pistão para baixo (à esquerda) transmitindo energia ao virabrequim. O pistão volta a subir para expelir os gases queimados, na descarga (à direita).

Metafil

FÁBRICA DE FIOS PARA AUTOMÓVEIS

Cabos de Bateria - Rêdes Elétricas - Conjuntos de Fios de Velas - Terminais para Fios (Chicotes) para Instalações



Fábrica e Escritório: **RUA FÁBIA, 653 — (LAPA)**
Caixa Postal, 7663 — **FONE: 5-0638**
Endereço Telegráfico: "METAFIL"
SÃO PAULO

PIONEIROS EM

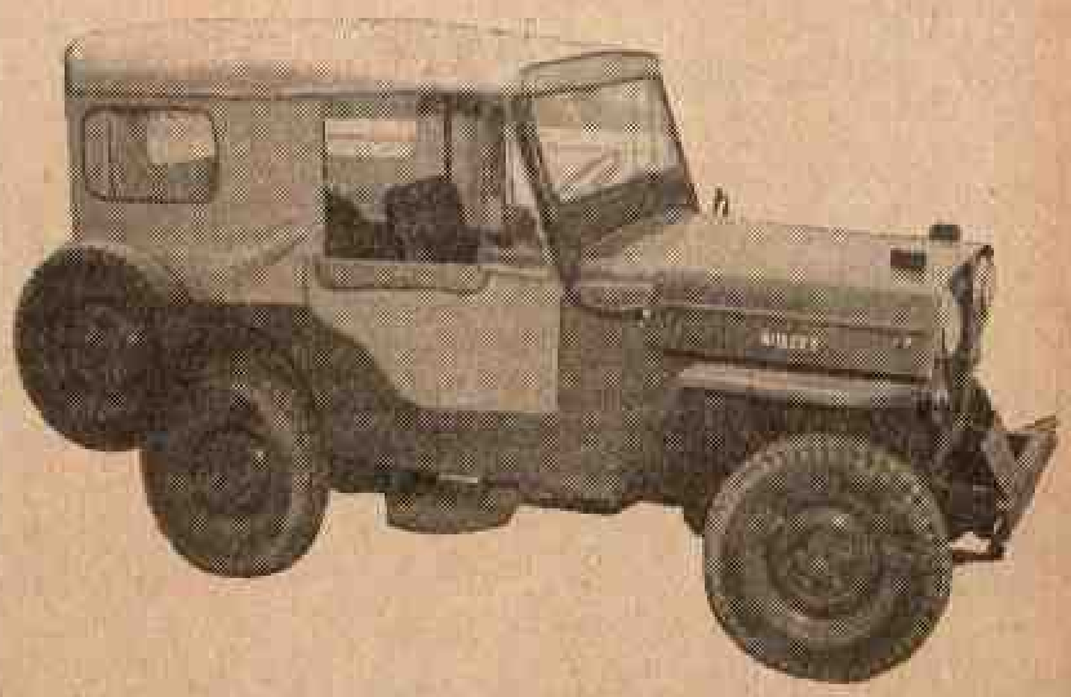
CAPOTAS PARA JEEP

"PISSOLLI"

(Patente Registrada 79895)

RUA FREDERICO ALVARENGA, 310

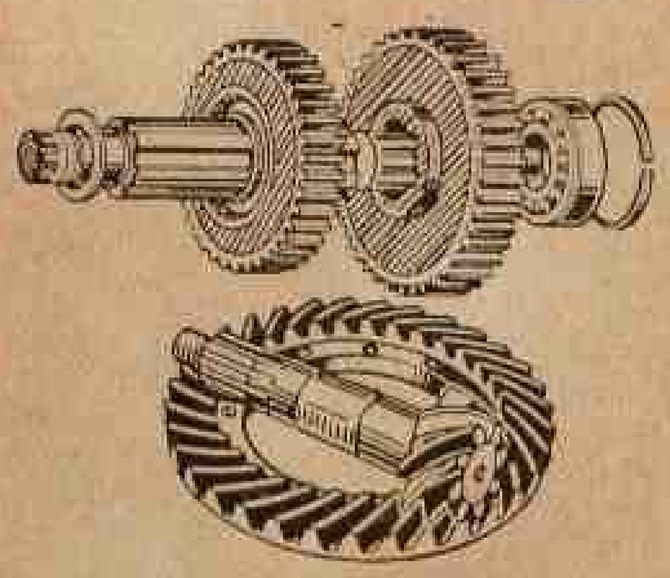
SÃO PAULO



TRASEIRO DE ENROLAR AUTOMÁTICO
MEIAS PORTAS COM TRINCO AUTOMÁTICO
CORTINAS TRANSPARENTES — GRANDE VISIBILIDADE

Em se tratando de engrenagens
o caminho certo é

AIMBRA



ENGRENAGENS DA TRANSMISSÃO E DIFERENCIAL — SEMPRE UM COMPLETO ESTOQUE PARA BEM SERVIR

AIMBRA S/A — Importação e Comércio

(UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS)

MATRIZ:
Rua Carlos de Carvalho, 224
Fone: 2615

FILIAL:
Rua João Negrão, 796/802
Fone: 3486

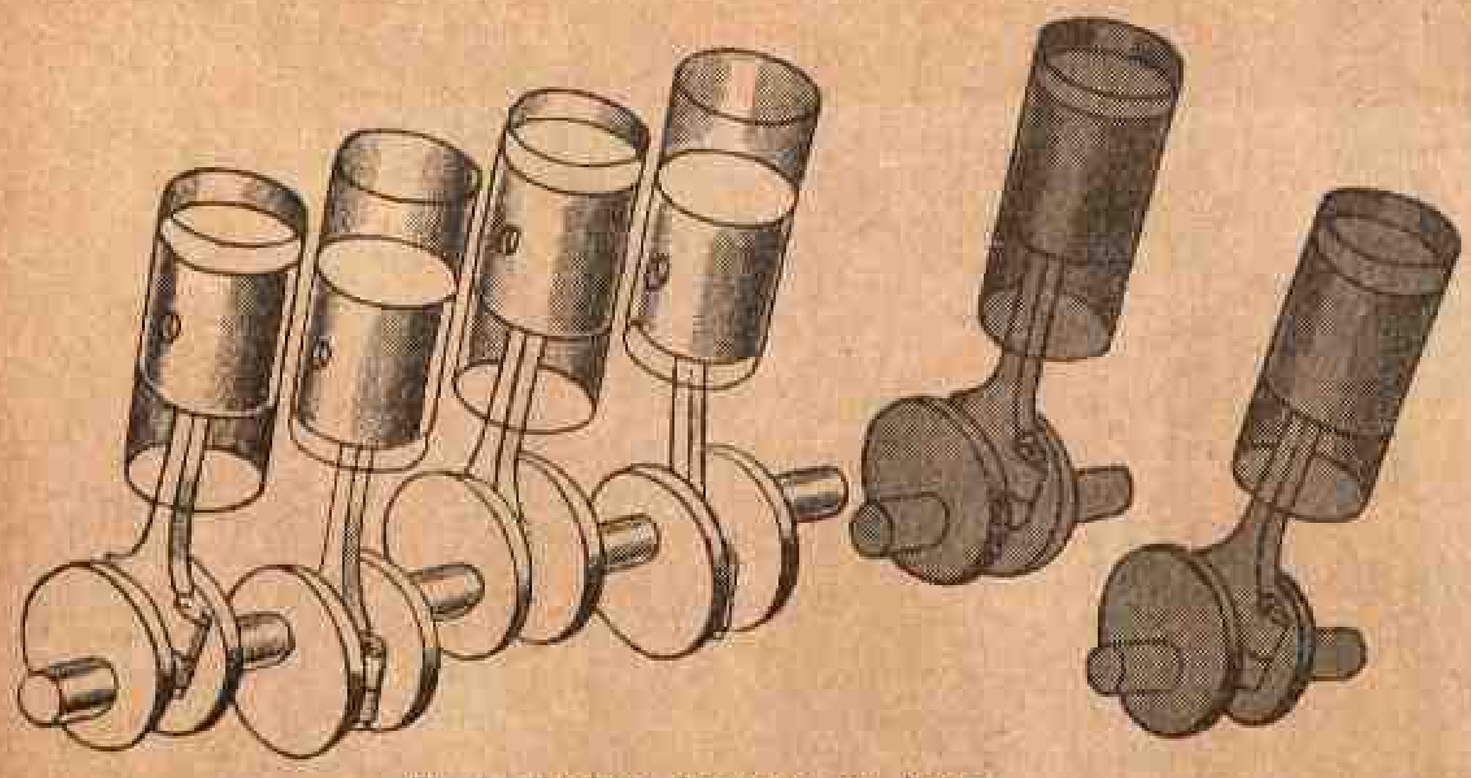
Telegramas: "AIMBRA" — Caixa Postal, 362
CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

DISTRIBUIDORES:

BORGAUTO S. A.

MATRIZ:
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1254 — CAIXA POSTAL, 8301
TELEFONES: 48-1125 e 28-4210 — End. Telegr.: "BORGAUTO"
DISTRITO FEDERAL

FILIAIS:
AV. GOMES FREIRE, 602-A — TELEFONE: 52-3924 — DISTRITO FEDERAL
AV. SUBURBANA, 10.057 — TELEFONE: 29-9920 — DISTRITO FEDERAL
RUA CARLOS DE LACERDA, 34-36 — TELEFONE: 3272
CAMPOS — EST. DO RIO

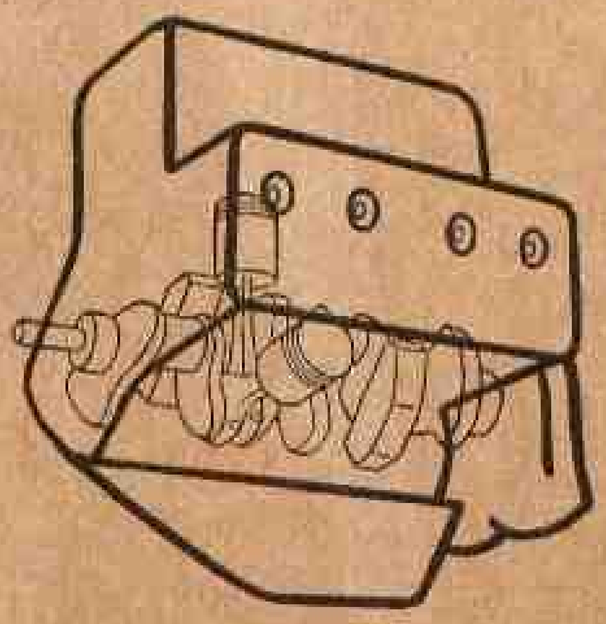


Os 4 cilindros dispostos em linha.

manivela no virabrequim, assim para os 8 cilindros há apenas 4 manivelas. Os 8 cilindros são dispostos de maneira tal que o que se passa num cilindro de uma fileira deve coincidir com o que se passa no outro cilindro correspondente da outra fileira.

Os cilindros não são unidades separadas, no motor do automóvel. São fabricados todos numa só peça, o **bloco de cilindros,** que é fundido de um ferro-liga especial. O bloco de cilindros é um bloco metálico que apresenta uma série de orifícios cilindricos. Tais orifícios são fechados pela **tampa de cilindros,** que contém as **válvulas** e que é uma peça separada que se aparafusa ao bloco.

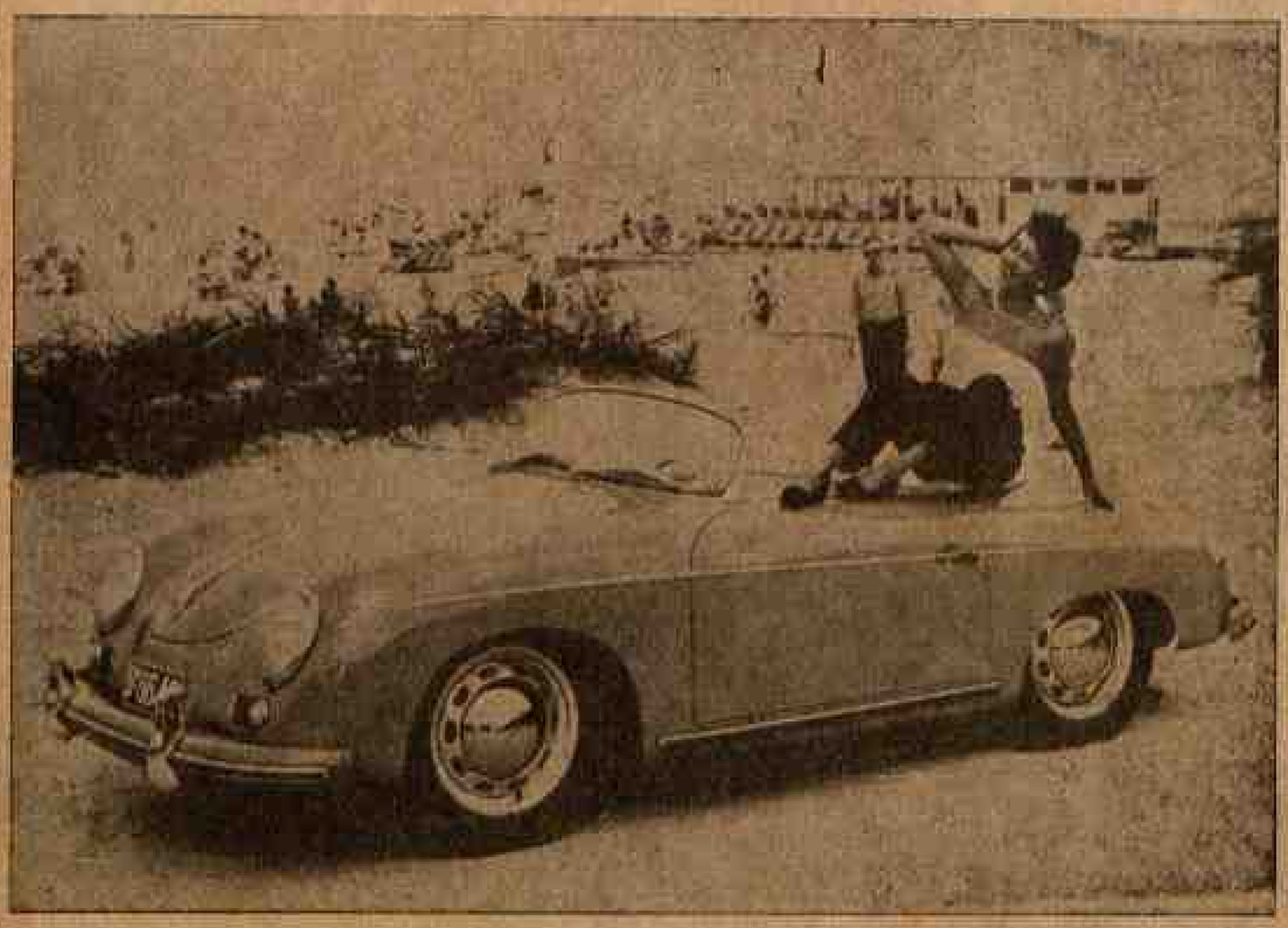
O cárter faz parte do motor, está situado abaixo do bloco. Contém o



Nos motores em V os cilindros formam duas fileiras em ângulo uma com outra.

virabrequim (eixo de manivelas) e funciona também como reservatório de óleo. A metade superior do cárter é geralmente fundida com o bloco, a metade inferior é o reservatório de óleo.

(*Continua*)



AS ATENÇÕES SE DIVIDEM —

As atenções se dividem entre o belo modêlo feminino e o belo modêlo Porsche "Speedster", com motor de 55 HP, capaz de dar 165 km por hora.

ÍNDICE DOS ANUNCIANTES

A. Pinheiro S. A. Com. e Ind. 51
Aços Villares S. A. 54
Aimbra S. A. Importação e Comércio 85
Albaras & Cia. Ltda. 74
Auto Americano Importadora S. A....2ª Capa
Auto Asbestos S. A. 31
Auto Diesel Importadora S. A. 23
Auto Universal 29
Autobrás Ltda. 52, 81

Bendix do Brasil Ltda. ..... 70, 3ª Capa
Borghoff S. A. 44

Casa Paulo Guimarães, Aut. e Repres. S. A. 12
Casa Rond Com. e Ind. S. A. 25, 58
Casanova & Cia. Ltda. 47
Cascadura Cromeação Dura Ltda. 84
Cassilia & Rydlewski 36
Cinpal 63
Cipra - Cia. Imp. de Prod. Americanos .. 76
Cobima 67
Codisa 8
Comercial e Importadora "Leges" Ltda... 94
Comércio e Indústria Gutierrez Ltda. 28
Comércio e Representações Borgauto S. A. 11, 17, 78, 95
Comércio e Representações Souza-Pereira S. A. 18
Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha 42
Cia. Brasileira de Comércio Cibraco 79
Cia. Brasileira de Petróleo Gull 38
Cia. Cipan Indústria e Comércio 41
Cia. Fabricadora de Peças - Cofap 57
Cia. SKF do Brasil Rolamentos 77
Correntes e Engrenagens "Coragacé" Ltda. 19

De Lemos Representações Ltda. 6
Detroite Auto-Peças S. A. 72
Disa Brasileira 91
Distribuidora de Auto-Peças Ltda. 27
Dunlop do Brasil S. A. 7

Emile H. Staub S. A. 59
Equipamentos Jordan S. A. 85
Equipamentos Wayne do Brasil S. A. 1
Esso Standard do Brasil Inc. 73

Fábrica de Carrosserias Metropolitana Ltda. 93
Fábrica de Tubos Flexíveis Carlos Garcia 33
Fundição de Ferro Maleável Omega Ltda. 76

General Motors do Brasil S. A. 48, 49, 4ª Capa

Hermes Macedo S. A. Imp. e Com. 13

Imeg Ltda. 86
Importadora Mercantil S. A. 21, 87
Importadora Pellegrino S. A. 50
Indústria de Produtos Químicos "G. T." S. A. 35
Indústria Randazzo 80
Indústrias Orlando Stevaux S. A. 4
Insts. e Reps. Magalhães Ltda. 94

L. P. Fonseca S. A. 60
Luminar S. A. Com. e Repres. 24
Luporini Comércio e Indústria S. A. 53, 79, 84

M.U.C.I.S.A. 93
M. B. Toledo & Cia. 33
M. Tazzlaferro 43
Marien S. A. Indústria e Comércio 18
Mauá Auto-Peças S. A. 2, 83
Mechanica Uranio Ltda. 23, 37, 39
Metalil Indústria e Comércio Ltda. 95
Metal Leve S. A. 89

Pan American World Airways 83
Peças e Acessórios Growing Ltda. 29
Petronio Accioly S. A. 39
Pierard S. A., G. 93
Pinselli & Cia. Ltda 95
Pôsto de Escapamentos Unico Ltda. 36

Saturnia S. A. 82
Shell Brazil Ltd. 22
SIMETAL - Soc. Ind. de Metalurgia Ltda. 66
S. A. Magalhães Comercio e Indústria .. 59
Stenorizer do Brasil Ltda. 6
Still S. A. 56

Technoimpex 64
The Texas Company (South America) Ltd. 14
The Timkem Roller Bearing Co. S. America 45

Walgratz Representações S. A. 62, 75
Willys-Overland do Brasil S. A. 32
Wilson, Sons & Co. Ltd. 3, 91

Bendix

O NOME NO QUAL MILHÕES CONFIAM

Bendix

FLUIDO PARA FREIOS

de fama mundial agora também fabricado no Brasil!

REPRESENTANTES:

Bendix do Brasil Ltda.

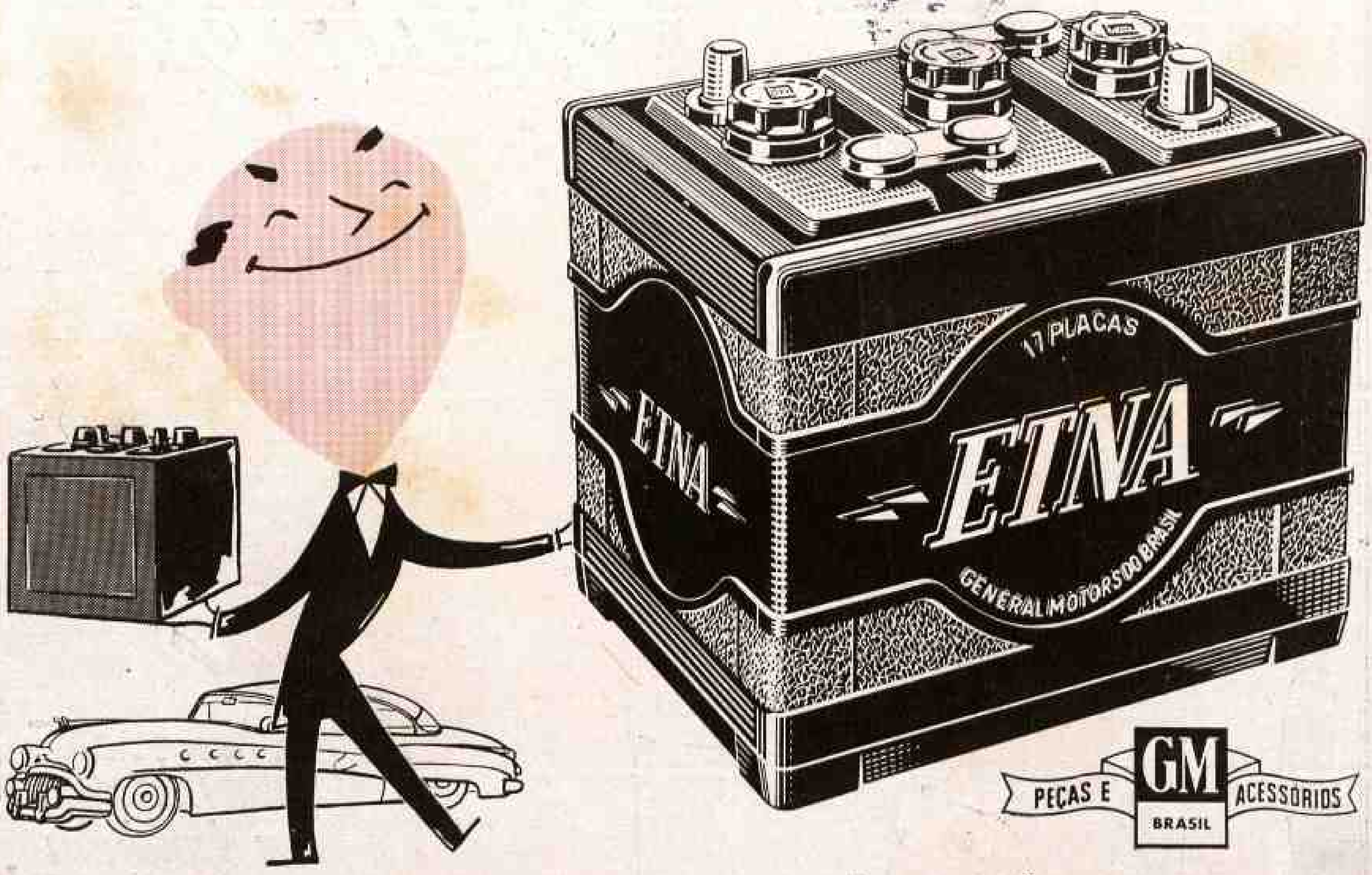
SUBSIDIARIA DA BENDIX AVIATION CORPORATION

PR. DA REPÚBLICA, 270 - 9.° AND. - FONE 37-5640

SÃO PAULO, BRASIL

KRAUS

Ganhe na troca...



PEÇAS E GM ACESSÓRIOS
BRASIL

mudando para ETNA

E SUA BATERIA VELHA VALE $$$

Agora há mais facilidade para o Sr. substituir a bateria do seu carro por Etna. Ao comprar uma Bateria Etna, os concessionários autorizados da General Motors aceitam sua bateria velha como parte do pagamento. O Sr. lucra com o negócio... e seu carro também!

EXCLUSIVO! Sòmente as Baterias da General Motors contêm BATROLIFE, um elemento orgânico que mantém a capacidade da bateria, evitando as perdas por auto-descarga e garantindo-lhe longa vida! Por isso, seu carro ganha vida nova com Etna, a bateria estudada e testada para oferecer-lhe a maior margem de segurança. O Sr. vai ganhar na troca... mude para Etna. Tôda Bateria Etna é garantida pela General Motors!

Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

São Caetano do Sul — São Paulo

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A — Rua Luís Câmara, 335 — Olaria — D. F. — TEL.: 30-9900